

## TEMPO

RIO — Nublado e encoberto com chuvas esparsas. Temperatura estável. Ventos: Sudeste a Sul fracos a moderados. Máximo, 31,2. Jacarepaguá: mínimo, 17,0. Alto da Boa Vista. O Selvamir informa que o mar está calmo com corrente de Leste para Sul. A temperatura da água (morno) é de 19º graus dentro da baía e (frio) 18º graus fora da barra. \* Temperatura referente às últimas 24 horas (Mapas na página 18)

PREÇOS, VENDA AVULSA: Rio de Janeiro. Dias úteis..... Cr\$ 25,00. Domingos..... Cr\$ 30,00.

Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo. Dias úteis..... Cr\$ 30,00. Domingos..... Cr\$ 35,00.

RS, SC, PR, MS, MT, GO, DF, BA, SE, AL, PE. Dias úteis..... Cr\$ 40,00. Domingos..... Cr\$ 40,00.

Outros Estados e Territórios. Dias úteis..... Cr\$ 50,00. Domingos..... Cr\$ 50,00.

## 510 ACHADOS E PERDIDOS

CARLOS ROBERTO SCHLESINGER — Comunica furto fidedigno de cheque. Bco. Real, Ita, 4005758, Bradesco, Ita, 28624-9, Caixa Real Credicard nº 8031995403.5, ficando sustados os pagamentos de todas as cheques das citadas contas e sem efeito quaisquer compras feitas em seu nome com o Credicard.

EDITAL — Foi extraviado um cartão de inscrição do I.S.S. nº 777-209-00, do autônomo José Frio Teixeira Lopes.

FOI EXTRAVIADO — O comprovante de recolhimento do depósito de viagem nº 2.001.384810 pago em 20/10/78 em nome de John Brian Westar, na Banca do Brasil, Ag. Centro, Rio.

FOI EXTRAVIADO — O comprovante de recolhimento do depósito de viagem nº 2.001.330791 pago em 18/01/78 em nome de Evelyn Penelope Jane Dyson, na Banca do Brasil, Ag. Centro, Rio.

MARIA IRENE GOMES LUCAS — Achados seus docs. prof. Tel. 221-8210.

PERDUI-SE DOCUMENTOS CARRO — Passa chapa YC-2048. Ligar 238-4965 Sr. Esalino.

PERDIDAS — Carteira prof. nº 60699 série 83 e carteira identidade I.P.P. reg. 872.140, de HERMINIO MAGALHÃES MACEDO. Gratifica-se quem devolver. 288-7313.

## 200 EMPREGOS

## 210 DOMÉSTICOS

A ASSOC. ASSIST. SOCIAL — NÃO COBRA TAXAS DA PATROA — Of. as melhores domésticas do Rio de Janeiro, de doc. e ref. rig. sel. Atenção: se o Sr. já se decepcionou com o sistema ou gab. experimente nosso sistema e não pague nada por isso. Obs.: não é ag. sistema americano. Inédito no país. Inf. pelo tel.: 220-7533. A opção inteligente.

ACERTE AQUELA EMPREGADA, BABÁ, ETC. — Psicólogos selecionam sua empregada através de testes psicológicos, entrevistas e comprovação de referências. GABINETE DE PSICOLOGIA. A utilização do método científico possibilita visão aprofundada da candidata, proporcionando atendimento seguro a mulher que estuda, trabalha e a dona de casa, concretizando experiência pioneira no Brasil. Aprov. 385. Secr. Saúde. Garantia 6 meses. 255-8802 — 257-9784 — 236-3340. Não temos filial.

A COZINHEIRA — Q. faça coz. serv. p. casa q. trab. fora — avul. 9.000. Av. Copacabana, 610 ap. 205.

AGÊNCIA SIMPÁTICA 240-2801 240-3401 resolve o seu problema doméstico e/ou mensalistas atendimento imediato taxa única 5.000. Seis meses de garantia diária 600,00.

A AGÊNCIA RACHUELO — Há 46 anos servindo o RJ, oferece cozinheiras, coz. e serv., babás, diaristas etc. Tel.: 231-3191 e 224-7485.

A AGÊNCIA EMPREGADORA CRISLA — C/ reg. M.P. Trabalho, 5.000 clientes atend. of. babás, coz. e fogão triv. coz., arromad. e domésticas (N. é Associação sem fins lucrativos) e legalizada. 390-8640 350-5179.

A UNIÃO ADVENTISTA — Oferece domésticas responsáveis e/ou idôneas, babás práticas e enfermeiras, acompanhantes, cozinheiras, chofer, caseiro. Garantias firmes ficarem 6 meses. T. 255-8948 — 255-3688.

## Mitterrand prega socialismo com liberdade

François Mitterrand assumiu a Presidência da França, sucedendo a Valéry Giscard d'Estaing, e propôs, em discurso, a "mais bela das alianças": a do socialismo com a liberdade. O Primeiro-Ministro nomeado é Pierre Mauroy, 53 anos, considerado um socialista moderado e pragmático experiente.

Como porta-voz de Mitterrand, Mauroy já conseguira acalmar os investidores franceses reduzindo a crise na Bolsa de Paris, provocada pela vitória do candidato socialista. Caberá a ele conquistar nas eleições legislativas de junho maioria para o Governo na Assembléia Legislativa e, se conseguir, deverá permanecer no cargo.

Aplausos, gritos de "Mitterrand, Mitterrand", sinais do V da vitória com os dedos, punhos fechados e imensa quantidade de rosas vermelhas — símbolo do PSF — foram as formas de manifestação das grandes multidões no caminho de Mitterrand ao túmulo do Soldado Desconhecido e, mais tarde, ao Panteão.

Ali, o Presidente parou junto aos túmulos de Jean Jaurès, pai do socialismo francês, e de Jean Moulin, mártir da Resistência na Segunda Guerra, sobre os quais pôs uma rosa vermelha. Embora o franco tenha continuado em situação difícil no mercado de câmbio, a Bolsa de Paris reagiu, registrando uma elevação de 0,6%. (Página 12 e editorial)

## Espanha aprova lei drástica contra o terror

O Parlamento espanhol concedeu ao Governo poderes extraordinários para combater o terrorismo, ao aprovar lei que prevê prisão sem mandado, buscas em residências, escuta de comunicações telefônicas, fechamento de jornais, suspensão de atividades industriais, requisição de transporte e expulsão de cidadãos.

Considerada a mais drástica da história da Espanha pós-Franco, a lei foi aprovada por 266 votos dados pela União do Centro Democrático, Aliança Popular e Partido Socialista. Os comunistas se abstiveram (21 votos) e apenas os nacionalistas bascos votaram contra (sete votos). (Pág. 13)

## Juiz liberta a advogada que matou detetive

"A Justiça é justa quando mais rápida". Assim, o Juiz do 3º Tribunal do Júri, Wellington Jones Paiva, explicou a decisão de libertar a advogada Ana Lúcia Porto da Fonseca, que dia 16 matou com dois tiros seu companheiro, o detetive-inspetor Cloves Castanho, em legítima defesa. A advogada não responderá processo, já que o Promotor Gérson Arraes pediu o seu arquivamento.

O advogado Sérgio Nogueira Ribeiro, contratado pela família da vítima, na tentativa de provar que não houve legítima defesa e que o crime fora premeditado, foi ao Tribunal, mas chegou tarde: o juiz já havia mandado arquivar o processo. Às 20h10m o delegado Elias Schinase, da 5ª DP, foi ao antigo prédio da Secretaria de Segurança com o alvará de soltura; às 21h Ana Lúcia estava livre. (Página 7)



Na Avenida Champs Elysées, Mitterrand acenou para a multidão que o saudava com rosas vermelhas

## Brasil faz com URSS obras em outros países

O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, encerrará na União Soviética, em junho, conversações que permitirão a associação de empresas privadas brasileiras de engenharia civil com estatais soviéticas de equipamentos energéticos. A associação visa à construção de hidrelétricas e sistemas de transmissão em terceiros países.

Segundo o Itamarati, já existe um acordo prevendo este tipo de sociedade. O que ainda não existe são entendimentos entre empresas do Brasil e da União Soviética, o que independe do Governo brasileiro. A primeira obra conjunta poderá ser uma hidrelétrica peruana de pequeno porte, com um custo estimado em 800 milhões de dólares. (Página 15)

## Fisco não isenta da "malha" quem recebe devolução

Os contribuintes que começam a receber hoje os cheques de devolução do Imposto de Renda do exercício de 1981, ano-base 1980, não estão livres da Operação Malha da Secretaria da Receita Federal, advertiu o Secretário Francisco Dornelles. A SRF devolve este ano aos contribuintes Cr\$ 110 bilhões.

O Preterente Figueiredo recebeu ontem sua notificação do IR: da renda bruta de Cr\$ 4 milhões 510 mil 419 obtida ano passado, pagará de imposto Cr\$ 161 mil 944 de uma só vez, ou em nove cotas de Cr\$ 19 mil 142. O retido na fonte atingiu mais de Cr\$ 1 milhão. Francisco Dornelles negou enfaticamente que o Governo esteja preparando um projeto para taxar o lucro extraordinário dos bancos. (Pág. 17)

## PDS mobiliza 34 senadores e rompe obstrução

O PDS rompeu a obstrução das oposições no Senado. Conseguiu ontem, pela primeira vez nos últimos 45 dias, levar 34 dos seus 36 senadores — maioria absoluta — ao plenário. A operação foi articulada pelo Palácio do Planalto, que mandou buscar o Senador Dinarte Mariz numa fazenda do interior do Rio Grande do Norte.

Para negociar a votação de matérias do interesse do Governo, as oposições exigiam a aprovação de um projeto do Senador Humberto Lucena (PMDB-PB), que regulamentava as coligações partidárias. O projeto foi rejeitado e, por isso, se torna difícil, daqui em diante, um entendimento do Governo com as oposições, para que o Senado funcione rotineiramente. (Página 2)



Logo ao chegar, Gilson Gonçalves foi levado à sala do General Gentil Marcondes Filho, Comandante do I Exército

## Procurador do IPM chega e não fala

O Procurador Gilson Ribeiro Gonçalves, designado pela Justiça Militar para acompanhar o IPM das bombas no Riocentro, chegou às 16h07m ao Palácio Duque de Caxias e, sem declarações à imprensa, foi encaminhado ao gabinete do Comandante do I Exército, General Gentil Marcondes Filho. Indagado se poderia responder algo em relação à sua função no inquérito, disse: "Não."

Depois do encontro com o General Gentil Marcondes Filho, o Procurador Gilson Gonçalves foi levado à sala do encarregado do IPM, Coronel Job Lorena de Sant'Anna. O único a falar à imprensa foi o General Gentil, que, tenso, disse: "O Procurador chegou aqui hoje, apresentou-se ao encarregado do inquérito e já está trabalhando." (Pág. 5 e Coisas da política)

## Baez canta a paz no Aterro amanhã

A cantora Joan Baez, ídolo da juventude americana dos anos 60 e desde então militante de movimentos pacifistas, apresenta-se hoje em São Paulo, em três espetáculos, e amanhã no Rio, às 21h, num único show, de graça, no Aterro do Flamengo, ao lado de outros artistas do Conclavo do Sol. Um de seus números será Cálce, de Chico Buarque e Gilberto Gil, cantado em português.

Durante uma entrevista coletiva, no salão de convenções do Hotel Comodoro, em São Paulo, Baez falou dos problemas que enfrenta na Argentina e no Chile, da alegria de estar no Brasil, do almeço que tivera pouco antes com o presidente do PT, Luís Inácio da Silva, Lula, e do sentido de sua luta por "uma revolução pela não violência".

## Caderno B

## Abi-Ackel quer que censura seja mais rigorosa

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, determinou à Divisão de Censura de Diversões Públicas que seja mais rigorosa. O presidente do Conselho Superior de Censura, Euclides Mendonça, classificou de "cochilo" a liberação do último episódio da série Amizade Colorida, da TV Globo: Gatinhas e Gatões.

Abi-Ackel atende, assim, ao pedido feito por oito mulheres paulistas, que lhe entregaram um manifesto com 100 mil assinaturas. Elas se dizem "contra a comercialização do sexo" e pedem "medidas urgentes contra a onda de pornografia da TV, revistas, filmes, cartazes de cinema e publicidade que tenta abalar e destruir a estrutura da família brasileira". (Página 8)

## Universitários jogam em Maluf tomates e ovos

O Governador Paulo Maluf não chegou a ser atingido, mas sua comitiva não conseguiu escapar de uma chuva de ovos, tomates e batatas, ao deixar o anfiteatro da Unesp — Universidade Júlio de Mesquita Filho — em Botucatu, SP. Diante da hostilidade de um grupo de 300 estudantes, Maluf foi aconselhado a sair pela porta dos fundos, mas recusou-se.

A visita do Governador a Botucatu foi cercada, também, de sério tumulto entre estudantes, que protestavam contra seu Governo, e agentes de segurança, que dissolveram uma passeata entre socos, pontapés e pedradas. Doze manifestantes e um agente se feriram. A noite, cerca de 500 estudantes fizeram outra passeata contra a violência que sofreram. (Página 4)

AGÊNCIA MINEIRA — Tem domésticas p. copa, cozinha, babás práticas e especializadas, enfermeiras, governantas, chofer, caseiros, etc. c/ refer. checkados damos prazo de adaptação garantimos ficarem T. 236-1891, 256-9526.

A BABÁ — P/ bebê. Pago 20.000,00. P/ atender bebê de 4 meses. Preço referência. Av. Copacabana 583 ap. 806.

ACOMPANHANTE — Moço para cuidar Sr. idoso. Dormir no emprego, folga quinzenal. Salário 8.500. Tel.: 236-2774.

MOÇA OU SENHORA cozinhando variado pago 14.000 fazer serviço 2 senhoras folga domingo Av. Copacabana, 583 ap. 806.

EMPREGADA — P/2 pessoas todo serviço cozinhando sem 2/40 a 50 anos corr. assinado. Ref. 1 ano mínimo. T. 247-5237.

ARRUMADORA — Preciso-se de referência de 2 anos, folga semanal. Tel. 322-4322.

COZINHEIRA/GOVERNANTA — Para casal morando em casa em Nova Ipanema—Barro. Exige-se referências e apresentação. Folga em dias de semana. Fone: 222-4590 Dona Laila.

DOMÉSTICA — Que saiba cozinhar e pac. serv., ord \$ 12.000,00 ou a comb dependendo do folga e exp. Tratar Bar. Ribeiro 774 ap. 710.

OFERECO — 2 senhora mineira fono fogão, fono todo serviço. Sou baiano ref. 7 anos ref. 201-6977.

AGÊNCIA EMPREGADORA CRISLA — C/ reg. M.P. Trabalho, 5.000 clientes atend. of. babás, coz. e fogão triv. coz., arromad. e domésticas (N. é Associação sem fins lucrativos) e legalizada. 390-8640 350-5179.

AGÊNCIA MINEIRA — Tem domésticas p. copa, cozinha, babás práticas e especializadas, enfermeiras, governantas, chofer, caseiros, etc. c/ refer. checkados damos prazo de adaptação garantimos ficarem T. 236-1891, 256-9526.

A BABÁ — P/ bebê. Pago 20.000,00. P/ atender bebê de 4 meses. Preço referência. Av. Copacabana 583 ap. 806.

ACOMPANHANTE — Moço para cuidar Sr. idoso. Dormir no emprego, folga quinzenal. Salário 8.500. Tel.: 236-2774.

MOÇA OU SENHORA cozinhando variado pago 14.000 fazer serviço 2 senhoras folga domingo Av. Copacabana, 583 ap. 806.

EMPREGADA — P/2 pessoas todo serviço cozinhando sem 2/40 a 50 anos corr. assinado. Ref. 1 ano mínimo. T. 247-5237.

ARRUMADORA — Preciso-se de referência de 2 anos, folga semanal. Tel. 322-4322.

COZINHEIRA/GOVERNANTA — Para casal morando em casa em Nova Ipanema—Barro. Exige-se referências e apresentação. Folga em dias de semana. Fone: 222-4590 Dona Laila.

DOMÉSTICA — Que saiba cozinhar e pac. serv., ord \$ 12.000,00 ou a comb dependendo do folga e exp. Tratar Bar. Ribeiro 774 ap. 710.

OFERECO — 2 senhora mineira fono fogão, fono todo serviço. Sou baiano ref. 7 anos ref. 201-6977.

Coluna do Castello

A FIESP e os militares

Brasília — Do presidente da FIESP, Sr Luis Eulálio Bueno Vidigal Filho, recebi a seguinte carta, datada de 15 de maio:

"A leitura da sua Coluna, voce sabe, é um compromisso diário de todos os homens que pensam, decidem e agem neste país. E a cada dia colhemos ali opiniões, tendências e fatos que seguramente influirão nos destinos de todos nós.

Voce pode, então, imaginar a minha surpresa ao encontrar no seu comentário de hoje, arrolada como "indicio de condicionamento da abertura", a visita feita à FIESP, na última terça-feira, por um grupo de oficiais-generais das três Armas, chefiado pelo Ministro-Chefe do EMFA, General José Ferraz da Rocha.

Sem pretender furtar-lhe o direito de tirar conclusões — exercício cuja maestria lhe é atestada pela importância da sua Coluna — gostaria apenas de deixar registrados dois detalhes que seguramente permitirão aos seus leitores compreender melhor a real importância dessa visita.

Em primeiro lugar, conforme demonstra o recorte anexo, o encontro entre o grupo de militares e a diretoria da FIESP já estava marcado há muito tempo, assim como estabelecido seu objetivo específico: conhecer a situação da entidade em face do desenvolvimento industrial e, especialmente, do seu grupo permanente de mobilização industrial, órgão de interesse direto das Forças Armadas e da indústria.

Em segundo — e último — lugar, nós sabemos que organismos de mobilização industrial não são uma inédita contribuição brasileira ao entrosamento entre civis e militares. Ao contrário, todos os países civilizados mantêm em permanente funcionamento sistemas capazes de contribuir para a pronta mobilização de seus parques industriais, em função de comissões internas ou externas que, como você bem sabe, não envolvem apenas as atividades bélicas, mas também as crises sociais provocadas por terremotos, enchentes, secas, epidemias e outras calamidades públicas.

Essas explicações, meu caro Castello, eu considero fundamentais para que os leitores da sua Coluna possam ter uma idéia perfeita do que se passou nesta casa na última terça-feira. Uma casa que permanece ao lado do Presidente João Figueiredo — como tive oportunidade de dizer um dia ao próprio Presidente — exatamente em função do desejo demonstrado por ele de fazer deste país uma democracia, das mãos estendidas em busca da conciliação nacional, da violenta condenação ao covarde terrorismo, da determinação de garantir a cada trabalhador a remuneração justa em relação ao trabalho produzido e das crescentes manifestações em defesa da livre iniciativa.

Atenciosamente, a) Luis Eulálio Bueno Vidigal Filho."

O anexo a que se refere é a transcrição de uma notícia da Folha de São Paulo, de 25 de abril, anunciando a visita dos chefes militares à FIESP prevista para o dia 12 de maio.

Francelino, o Planalto e a sublegenda

O Governador Francelino Pereira, que esteve ontem em Brasília, assegura que alguém está interpretando falsamente o seu pensamento e a sua política à frente do Governo de Minas. "Não abandonei — alguém mentiu ao informar o contrário — a idéia da realização das eleições de governador sem sublegendas", afirmou. Quer o Governador e acha que todos querem também um Partido forte e coeso por cuja unidade se dispõe a lutar com toda a energia. E acrescentou: "Para tanto a sublegenda será uma inconveniência." Disse também o Governador que é igualmente falsa a informação de que tenha preferência por este ou aquele nome para a sua sucessão. "As eleições serão diretas — convém sempre lembrar — e valerá o candidato mais forte, que será o escolhido pela convenção. Viso apenas a vitória do PDS em Minas, vitória esta que considero fundamental para o Estado e o país."

A propósito da persistência da UDN e do PSD, insiste o Sr Francelino Pereira que o fenômeno é menos uma realidade do que uma manipulação interessada de cúpulas políticas. Dos 6 milhões de eleitores mineiros, 65% são menores de 25 anos e aqueles velhos Partidos não existem para eles. Eles não sabem o que é isso, diz o Governador, o qual entende que a sua geração não se deve perder a segunda oportunidade histórica de formar verdadeiros Partidos políticos. A primeira oportunidade, em 1945-46, frustrou-se, com o Ato Nº 2. Em 1965, não houve uma opção, mas uma estratégia adotada pelo processo revolucionário. Estamos tendo agora a segunda, e não devemos perdê-la. Os Partidos se formam na unidade e não adotando expedientes que impeçam a coesão. Considera o momento extremamente importante para a estruturação de um quadro partidário que corresponda às aspirações nacionais.

Acha o Governador que cada Partido, seja qual for a sua expressão eleitoral ou política, deve lançar seus próprios candidatos a Governador quando nada para tentar a votação indispensável à sua sobrevivência. Sua atitude opondo-se à adoção da sublegenda não é um ato de rebeldia. Ele continua fiel ao Governo e leal ao General Figueiredo e nega que haja qualquer dificuldade de trânsito do Governador de Minas no Palácio do Planalto. Se o Governo optar pela estratégia da sublegenda, ele se submeterá à decisão com a consciência tranqüila por ter dito antes o que pensa. E, reproduzindo frase dita por ele ao Presidente da República, concluiu: "Minas será sempre um flanco leal e vigoroso de apoio ao seu Governo, e estará sempre ao seu lado em todos os embates, onde quer que eles se travem."

Carlos Castello Branco

PDS desobstrui ordem do dia no Senado

Figueiredo e Viola terão encontro de 10 horas em Paso de los Libres

Brasília — O Presidente João Figueiredo passará, no próximo dia 26, quase 10 horas na fronteira com a Argentina, segundo o programa do encontro que terá nesse dia com seu colega argentino, Roberto Viola. De acordo com as primeiras informações liberadas ontem pelo Itamarati, o Chefe do Governo chegará às 10h e voltará a Brasília às 19h30m.

O encontro entre os dois Presidentes será na cidade argentina de Paso de los Libres, mas a programação se estenderá ao lado brasileiro, na cidade gaúcha de Uruguaiana.

SEM HEGEMONIA

O Presidente João Figueiredo recusou, em entrevista concedida ao jornalista argentino Silvio Huberman, de uma rede de emissoras de televisão, a criação de um eixo político que vincularia sob os mesmos interesses Brasil, Argentina, México e Venezuela. A tese, defendida recentemente pelo Chanceler venezuelano José Alberto Zambrano Velazco, é de sentido hegemônico, e por isso o Brasil é contra, explicou o Presidente da República.

Na entrevista, o Presidente informou que será livre a agenda de seu encontro de terça-feira com o Presidente Roberto Viola, mas adiantou que um dos pontos principais da iniciativa brasileira será a demonstração de interesse no aproveitamento hidroelétrico das águas do rio Uruguai. A construção da hidrelétrica de Garibaldi será uma das prioridades defendidas pela delegação brasileira que participará do encontro em Paso de los Libres.

Ao deixar o gabinete presidencial, o jornalista informou ainda que o Presidente da República não vê necessidade, no momento, de transferência de tecnologia argentina no campo da energia nuclear. Existe, no entanto, interesse na importação de gás, assunto debatido anteriormente na viagem a Buenos Aires e nos encontros com o ex-Presidente Jorge Videla. Os estudos para a construção de um gasoduto entre as cidades de Rosário e São Paulo podem ser incrementados como resultado dessa preocupação.

O jornalista falou no interesse do Governo de Buenos Aires em melhorar as condições de seu comércio com o Brasil, pois a balança no momento é desfavorável à Argentina. Para o Presidente da República esse aspecto não é importante no momento. O importante, segundo ele, é que haja um aumento no intercâmbio comercial entre os dois países, sem preocupação específica com o equilíbrio.

Itamarati não vai à reunião de B. Aires

O Itamarati garantiu ontem que nenhum representante ou funcionário do Governo brasileiro vai participar da reunião promovida por entidades privadas da Argentina, em Buenos Aires, para a discussão de problemas de energia e segurança da região.

O esclarecimento do Ministério das Relações Exteriores foi provocado pela notícia de que o General Meira Matos, militar da reserva que é tido como uma das maiores autoridades em geopolítica no país, teria sido convidado para participar dessa conferência e que o tema central dos debates seria o Pacto do Atlântico Sul — um esquema de defesa conjunta da região, envolvendo basicamente a Argentina, o Brasil e a África do Sul.

Não há hipótese de participação de funcionários do Governo brasileiro, a qualquer título, nessa reunião — proclamou, já impaciente, o porta-voz do Itamarati, depois de esclarecer que a conferência, pelas poucas informações chegadas a Brasília, nem mesmo irá tratar especificamente do Atlântico Sul, versando sobre problemas de energia.

O Ministro Bernardo Pericás lembrou que desmentidos às sucessivas especulações surgidas a respeito da constituição do chamado Pacto do Atlântico Sul já foram feitos pelo Chanceler Saralva Guerreiro, pelo Ministro da Marinha, Almirante Maximiano da Fonseca, e pelo próprio Presidente João Figueiredo. E ainda que esse tipo de desmentido já vinha sendo feito desde o Governo passado.

Ele comentou, também, as declarações do Presidente da Argentina, General Roberto Viola, no mesmo sentido de negar a existência de um pacto de defesa regional, dizendo que "a posição dele é coincidente com a nossa".

O Ministro Pericás insistiu em considerar o Pacto do Atlântico Sul como "uma entidade hipotética" e a participação da África do Sul num esquema conjunto de defesa como algo que não pode ser cogitado nem mesmo a nível de hipótese.

Abi-Ackel pode mudar cronograma

Brasília — O Ministro da Justiça, Sr Ibrahim Abi-Ackel, admite alterar o cronograma de medidas legislativas em exame, passando a dar prioridade à reforma eleitoral, ficando o estudo da devolução de prerrogativas do Poder Legislativo em segundo plano, considerado tema importante, mas não imediato.

A informação foi transmitida pelo Ministro da Justiça durante reunião na residência do Deputado Vivaldo Frota (PDS-AM). No encontro, o Sr Ibrahim Abi-Ackel evitou confirmar se o Governo já havia decidido ou não pela adoção da sublegenda nas eleições de governadores.

O Sr Ibrahim Abi-Ackel comentou que a sublegenda poderá prejudicar o PDS em Minas, mas informou que vários governadores e parlamentares do Norte e Nordeste defendem a medida.

Outros assuntos discutidos foram as coligações partidárias e a vinculação total dos votos. Na conversa, alguns dos participantes defenderam a coligação, sob a alegação de que a medida poderá beneficiar o PDS em diversos Estados. Haveria possibilidade, comentou-se, de coligação com o PP em alguns Estados, com o PTB em outros "e até mesmo com o PMDB".

Ministro volta a Brasília

São Paulo — Sem fazer declaração à imprensa, o Ministro do Exército, General Walter Pires, embarcou ontem à noite, na ala oficial do Aeroporto de Congonhas, para Brasília, depois de fazer exames de rotina no Instituto do Coração, na Capital paulista.

O General Walter Pires ficou hospedado no Hotel Maksoud Plaza, onde na véspera manteve um rápido contato com jornalistas, informando apenas que veio a São Paulo, "a passeio". O Ministro do Exército deixou São Paulo às 19h05m.

Virgílio fala de bombas

Brasília — O Presidente João Figueiredo lamentou ontem, num encontro com o Governador Virgílio Távora, que "as coisas não no Brasil" sejam vistas "com lente de aumento". O Governador cearense deixou o Palácio do Planalto, onde foi recebido também pelo Ministro Golbery do Couto e Silva, convencido de que as explosões do Riocentro serão apuradas "até as últimas consequências", com a punição dos culpados e a manutenção da democracia.

Brasília — Foi preciso que o Governo negociasse com alguns membros do seu próprio Partido e mandasse apanhar outros em seus Estados de origem para que o PDS conseguisse colocar ontem 34 senadores no plenário do Senado, e, diante de longa resistência das oposições, desobstruir a ordem do dia que, há 45 dias, não era votada.

O Senador Vicente Vuolo (PDS-MT) só compareceu à sessão de ontem porque o Governo mandou empenhar os recursos para construção de uma ponte de 3 mil 700 metros, no seu Estado. O Senador Dinarte Mariz (PDS-RN) teve de deixar sua fazenda, a 350 quilômetros de Natal, às 2h da madrugada de ontem, para chegar a tempo de votar.

Sessão tumultuada

A primeira votação, depois de 45 dias de obstrução no plenário, provocou grande movimentação no Senado, concorrendo para que a sessão fosse uma das mais tumultuadas dos últimos anos. As oposições, com o auxílio do Senador Dirceu Cardoso (ES, sem Partido), organizaram um sistema de obstrução que incluiu a retirada de plenário e a ocupação do tempo com questões de ordem, breves comunicações, comunicações inadiáveis, encaminhamento de votação, explicações pessoais e outros tipos de pronunciamentos para impedir que o PDS conseguisse a desobstrução, uma vez que dispunha de quorum suficiente para tal.

O presidente da Mesa, Senador Jarbas Passarinho, se manteve empenhado em não permitir a perturbação da sessão, mostrando-se liberal em determinadas ocasiões e rigoroso noutras, mandando retirar das notas taquigráficas todas as expressões que considerou anti-regimentais ou que pudessem ter interpretações diferentes daquelas pretendidas pelos senadores em seus debates.

O Senador Dirceu Cardoso contou muitas piadas no plenário, provocou gargalhadas na assistência e ironizou o "jejum de votação", lembrando que saíra de madrugada do Rio Grande do Norte para votar e até aquela altura (18 horas) não tinha conseguido fazê-lo.

Nilo desautorizado

O primeiro incidente da sessão foi com o líder do PDS, Senador Nilo Coelho, acusado pelo líder do PMDB, Senador Marcos Freire, de haver sido desautorizado pela sua bancada a fechar o acordo com as oposições para a desobstrução do plenário, para aprovação do projeto Humberto Lucena sobre coligações.

O Senador Nilo Coelho não desmentiu que tivesse negociado a aprovação do projeto, entre os itens propostos pelo PDS para conseguir a desobstrução. Esclareceu, porém, que o item referente ao projeto das coligações não obteve consenso na sua bancada, razão pela qual seria rejeitado naquela sessão, porque o Partido governista tinha quorum de 34 senadores, o suficiente para desobstruir o plenário.

Provocado pelo Senador Itamar Franco (PMDB-MG), que leu uma entrevista sua negando que as regras eleitorais pudessem ser anunciadas antes de 30 de junho, o Senador Aloisio Chaves, presidente da comissão do PDS que estuda o assunto, disse que a deci-

são da comissão não se constituirá na decisão do Partido, a menos que assim decidam o presidente José Sarney ou o líder Nilo Coelho.

O Sr Nilo Coelho sustentou que o anúncio das definições sobre as regras eleitorais antes do fim de junho estava valendo para o acordo que procurou fazer com as oposições, mas em relação aos demais pontos quem decidiria era a maioria, "porque maioria não discute, maioria vota".

O líder Marcos Freire ainda apontou o Senador José Lins, vice-líder do PDS, como o grande responsável pelo tumulto das negociações. Este tentou responder, mas foi desaconselhado pelo Sr Nilo Coelho. Ele considerou a sessão de ontem "uma parada dura", ao ser cumprimentado pelo assessor do Palácio do Planalto, Sr Alberto Cunha, que acompanhava a votação da bancada da imprensa.

Fusão já existe

Durante os debates, o Senador Dinarte Mariz foi insistentemente ironizado pelo Sr Dirceu Cardoso. Por ocasião da votação do primeiro item da pauta — o projeto do Senador Lucena sobre coligações — o Senador Dinarte Mariz decidiu ir à força, mostrando que a fusão das oposições já existe e o pior, conforme afirmou, "é que já leva de contrabando a participação do Senador Dirceu Cardoso".

O Senador Afonso Camargo (PP-PR) lamentou que a sessão não lhe tivesse possibilitado falar sobre a reforma eleitoral. O PDS conseguiu manter o quorum de 33 senadores em todas as votações. Com o presidente da Mesa completava 34. Assim conseguiu, depois de mais de seis horas de discussões sobre requerimentos de inervação da ordem do dia, chegar ao projeto do Senador Humberto Lucena, causa de toda a obstrução do plenário. Aí a sessão já estava com duas horas de prorrogação, quando o vice-líder José Lins pediu mais 120 minutos de prorrogação para assegurar a votação do restante da pauta, na sua maioria pedidos de empréstimos.

As votações, por exigência das oposições, tiveram de ser com chamada nominal, porque deu um pane no sistema eletrônico de votação. Em razão disso, a primeira votação ocasionou um susto aos líderes pedesistas porque o placar registrou o quorum de apenas 28 senadores, insuficiente para assegurar a desobstrução pretendida. Desbararam de comparecer ao plenário, pelo PDS, os Senadores José Sarney e Gabriel Hermes, em viagem ao exterior, e o Senador Hugo Ramos que não chegou ao Rio de Janeiro, onde oferecera uma festa, na noite anterior, ao Governador Paulo Maluf.

A sessão já havia sido prorrogada duas vezes, quando ainda se discutia o projeto Humberto Lucena. As Oposições orientaram seus membros para que todos discutissem a matéria e, assim, cansar os senadores do PDS. Mas o Sr Murilo Badaró, que comanda a bancada pedesista, garantiu que o projeto seria rejeitado, ainda que fossem necessárias 10 prorrogações da sessão.

Os 34 senadores do PDS decidiram só sair do plenário depois de rejeitado o projeto Lucena. Eles ficaram se revezando enquanto os opositoristas tentavam cansá-los através de pronunciamentos.



Nilo Coelho explicou que maioria não discute, maioria vota

Figueiredo comandou a reação

Fernando Cesar Mesquita

Foi o próprio Presidente da República quem determinou ontem a liderança de seu Partido que enfrentasse a obstrução oposicionista à votação dos projetos constantes da ordem do dia do Senado.

"Final, somos ou não somos maioria?" — teria indagado o Presidente Figueiredo. O PDS é maioria, tem 36 representantes numa Casa integrada por 67 parlamentares, mas precisou negociar internamente para cumprir a missão que recebeu de seu presidente de honra.

A tentativa de desobstruir a pauta movimentou o Senado, que viveu dia de atividade incomum nos últimos tempos. Os discursos dos líderes da Oposição e do Governo, Odacir Klein e Cândido Sampaio, sobre o Projeto Carajás, por paradoxal que seja, aliviaram o clima de nervoso pessimismo registrado na Câmara desde o episódio das bombas do Riocentro e seus desdobramentos. E vale registrar que ontem ninguém falou em bombas nos plenários da Câmara e do Senado.

Das bombas, os parlamentares passaram a outros temas mais diretamente ligados aos seus objetivos de sobrevivência. As reformas da legislação eleitoral, causa do manifesto em que 160 deputados defendem a fusão dos Partidos oposicionistas, por exemplo. Experimentado, o Deputado Renato Azeredo (PP-MG) descreu do êxito da fusão e a definiu assim: "É uma advertência ao Governo, mas não vai vingar, porque as cúpulas jamais aceitarão perder os cargos que ocupam na hierarquia partidária".

Se as assinaturas forem honradas, ninguém duvida que estaremos entrando no estreito caminho da crise institucional, pois o Palácio do Planalto rejeita a idéia do retorno ao bipartidarismo. Mas, ao mesmo tempo, seus estrategistas vão-se empenhar a fundo na batalha pela vitória dos candidatos pedesistas nas eleições de 1982.

A decisão oficial — contrária ao bipartidarismo — implica alterar as regras eleitorais. As reformas serão casuísticas mesmo. O Sr Cândido Sampaio espera encontrar o consenso interpartidário na votação das modificações previstas. Mas o otimismo do líder não é compartilhado por outros pedesistas. Somando informações colhidas de vá-

rias fontes, podia-se compor ontem o quadro de alterações definidas na legislação: as coligações serão proibidas; as sublegendas serão estendidas às eleições de governador e haverá vinculação de votos nas eleições proporcionais. São aceitas com boa vontade no Palácio do Planalto a concessão do voto ao analfabeto e a desobrigação do voto (ou o voto facultativo). Fora de cogitação ficou o voto distrital.

Com grande satisfação, constatou-se ontem que a Emenda Bezerra de Melo fracassou. Terça-feira, o Senador Afonso Camargo (PP-PR) entregará ao Senador Jarbas Passarinho a lista de 55 senadores que se comprometeram a rejeitar apoio ao projeto de emenda constitucional que o representante de São Paulo pretendia apresentar, prorrogando os mandatos parlamentares federais até 1982. Como ele precisaria de um mínimo de 23 senadores para formalizar sua emenda — o Senado tem 67 senadores — fica claro que ele não tem mais o que fazer.

Enquanto o risco da emenda prorrogacionista passava, surgiam indicações, também de áreas manifestas, de que novo projeto estaria em elaboração: transformar o Congresso em Constituinte, a partir de 15 de março de 1983, com os deputados e senadores que o integram atualmente. Sem eleições. O Deputado Prisco Viana desmentiu a existência de qualquer bafejo oficial a tal iniciativa, porém o Deputado Siqueira Campos (PDS-GO) não foi tão enfático na negação da possibilidade.

A desobstrução devolve ao Senado o clima de normalidade, mas outros complicadores podem trazer o ambiente de deslenço. Por exemplo, o discurso do Deputado Freitas Dinis (PT-MA), considerado injurioso por alguns parlamentares ao General Getúlio Marcondes, pode ser absorvido pelos militares pelo fato de ter sido censurado pelo Senador Jarbas Passarinho. Mas também pode não ser assimilado e redundar em agravamento da crise. Há também a emenda constitucional que transfere às Assembleias Legislativas a competência para atribuir os subsídios de seus integrantes, iniciativa mal vista por setores oficiais. Haveria abusos, pois cada Estado faria o que bem entendesse, e todo mundo sabe que os parlamentares nunca foram comedidos quando se trata de sofrer vantagens pessoais. Docemente constrangidos, saem por aí e vão acclatando favores.

30% DE DESCONTO

**OVEN**

VÔO ECONÔMICO NOTURNO VASP

**MANAUS**

**23:50h**

QUARTAS E SEXTAS.

BOEING 727 SUPER 200.

**SALVADOR**

**RECIFE**

**03:45h**

NOVO HORÁRIO: QUINTAS E SÁBADOS.

SUPER BOEING 737.

O VOVEN, Vôo Econômico Noturno Vasp, lhe oferece a facilidade do Credi-Sem para você fazer sua reserva por telefone, pagando em até 10 prestações, sem avista.

Viaje hoje, viaje Vasp com 30% de desconto. No Rio de Janeiro, ligue para seu Agente de Viagens ou para a Vasp, Tel.: 292-2080.

**CREDI-SEM**  
POR TELEFONE  
LIGOU, VIAJOU

**VASP**  
JEITO BRASILEIRO. PADRÃO INTERNACIONAL.

Governo  
Paulista  
trabalhando  
pelo Brasil.

**ESPECIAL**  
DOMINGO  
JORNAL DO BRASIL

# SCANIA LANÇA A ERA DOS CAMINHÕES PROGRAMADOS.

Veículos programados para se ajustar às mais diferentes necessidades de mercado e áreas de aplicação. A Linha T da Scania sempre oferece o veículo adequado.

Explicando o Programa Scania, Linha T: O T indica que se trata de um caminhão com capô (Torpedo). No número seguinte 112, o 11 se refere ao número de litros do motor e o 2 ao grau de desenvolvimento do produto. Chegamos então às letras M, H e E, que indicam o tipo de operação: M para trabalho pesado em estradas pavimentadas, H para trabalho pesado e E para trabalho extra pesado. Assim, a nova Linha T da Scania é composta dos modelos T112M, T112H e T112E.

Modelo T112M - um veículo com alta capacidade de carga útil para serviços de distribuição, transporte de longas distâncias, carga geral e para operações como veículo trator. Específico para estradas asfaltadas. Tipos de semi-reboque: caixa e plataforma típica.

Modelo T112H - um veículo com alta capacidade de carga útil, indicado para carga geral mais pesada, trabalho florestal, cargas com alto centro de gravidade. Projetado para estradas de primeira classe, médias, boas e não pavimentadas. Tipos de semi-reboque: plataforma, caixa, tanque, basculante, madeira e container.

Modelo T112E - um veículo com elevada capacidade de carga útil para operações em canteiros de obra, transporte pesado especializado e de trator. Projetado para estradas muito ruins e canteiros de obra, tem ótimo desempenho em qualquer tipo de terreno. Tipos de semi-reboque: trator com carga pesada e basculante.

Linha T Scania: começou a era dos caminhões programados.

## VERSATILIDADE

A versatilidade do Programa Scania está presente em todos os componentes.

**Motor** - consumo menor em rotação de máximo torque, o motor Scania tem relações de transmissão mais longas para diminuir o consumo e garantir a velocidade dos veículos.

**Chassi** - para oferecer a solução adequada em parâmetros como carga útil, tipo de operação e superfície da estrada, o Programa Scania tem 4 opções de chassi.

**Eixo** - três distâncias entre eixos: 3,8 - 4,2 e 5,4 m.

**Baterias e tanque de combustível** - a bandeja de baterias e os tanques de combustível estão localizados em suportes para dar espaço para as fixações da carroceria.

**Molas** - uma gama de opções de molas garante várias possibilidades de peso bruto total com uma perfeita adequação aos diferentes tipos de carga e às condições das estradas.

**Caixa de mudanças** - o Programa Scania tem dois modelos diferentes de caixas de mudanças para tipos de veículos e aplicações específicas. Ambas são sincronizadas e com elas as perdas de transmissão foram reduzidas ao mínimo.

**Diferencial** - dois tipos de diferenciais, com duas opções de redução cada um foram especialmente projetados. Resultado: maior força de tração.

## FACILIDADE E ECONOMIA NA MANUTENÇÃO

A Scania investiu muito trabalho e pesquisas para atingir suas metas no item manutenção. E ainda oferece garantia total de 12 meses independente da quilometragem do veículo.

**Sistema elétrico** - o maior número possível de componentes foi centralizado na cabina. Os outros, protegidos e reforçados. A maior inovação é a localização da caixa de fusíveis e do banco de relés numa posição de fácil acesso, sob uma tampa, no painel de instrumentos. O desempenho deste sistema, assim como sua vida útil, aumentaram sensivelmente.

**Sistema de freio** - um módulo de controle de freios de fácil acesso com tubulação marcada, simplifica os serviços de manutenção. Um compressor de alta capacidade garante margem extra de segurança. O freio do motor funciona sincronizado com o pedal do freio de serviço. Os freios de estacionamento e reboque são conjugados para impedir aplicações erradas.

**Capô** - o capô é basculante, facilitando o acesso a qualquer ponto do motor e suspensão dianteira para manutenção e trabalhos de reparo.

**Câmbio** - a manutenção do câmbio é extremamente fácil; uma tampa no assoalho da cabina dá acesso ao mesmo.

**Consumo de diesel e lubrificantes** - a aerodinâmica da cabina, assim como a perfeita combinação entre motor e transmissão, possibilitam considerável economia no consumo de diesel e lubrificantes.

## CONFORTO E SEGURANÇA

A Linha T Scania traz uma série de inovações em termos de conforto e segurança para o motorista.

**Cabina** - silenciosa, de fácil acesso por 3 degraus largos e antiderrapantes, tem um espaço interno de 6m<sup>3</sup>. O modelo de cabina leito tem lugar para uma ou duas camas, dependendo da opção. A cabina mais curta pode ser entregue com equipamento de descanso para maior conforto do motorista.

**Acesso ao painel e instrumentos** - os instrumentos foram agrupados num painel de controle especial em volta do volante de direção. Isto facilita a verificação e leitura dos instrumentos.

**Banco ajustável** - os bancos são ajustáveis e reforçados, garantindo a um motorista de qualquer altura ou peso as melhores condições de trabalho.

**Visibilidade** - a visibilidade nos modelos da Linha T é perfeita e muito maior do que a de qualquer outro caminhão, facilitando o trabalho do motorista e oferecendo-lhe uma segurança absoluta.

## DESEMPENHO E CONFIABILIDADE

O desempenho da Linha T Scania é excelente. Sua velocidade de cruzeiro, sua capacidade de tração, aceleração e frenagem satisfazem e superam os requisitos necessários para uma excelente performance sob os pontos de vista do

frotista, motorista e responsável pela manutenção. E a sua vida útil é a maior entre todos os veículos nacionais. A Linha T tem um elevado índice de confiabilidade. Oferece conforto e segurança ao motorista, simplifica e padroniza os serviços dos mecânicos. E, principalmente, racionaliza a frota do transportador pela utilização de veículos perfeitamente adequados a cada tipo de serviço, carga a ser transportada e condições das estradas.

Programa Scania, Linha T: começou a era dos caminhões programados.



T112H



T112M



T112E



**SCANIA**  
CAMINHÕES PROGRAMADOS





# Procurador chega, se apresenta a Gentil e não fala à imprensa

O Procurador da Justiça Militar, Gilson Ribeiro Gonçalves, designado para acompanhar o inquérito que apura as explosões no Riocentro, apresentou-se ontem à tarde ao Comando do I Exército e recusou-se a falar à imprensa, que o aguardava no Palácio Duque de Caxias. Ele chegou às 16h07m, sendo levado pelo Coronel Valdir Barbosa (chefe de Polícia do I Exército) ao gabinete do General Gentil Marcondes Filho, comandante do I Exército, e de lá para a sala do Coronel Job Lorena de Sant'Anna, encarregado do IPM.

segundo para o 9º andar do Palácio Duque de Caxias, onde foi apresentado ao General Gentil Marcondes Filho. Segundo o relatório Pólicia do I Exército, Tenente-Coronel Noré Tavares Bastos, que esteve presente ao encontro, ambos conversaram pouco e depois o Sr Gilson Gonçalves foi levado ao 8º andar, onde fica a sala do Coronel Job Lorena de Sant'Anna, encarregado do IPM.

Durante o tempo em que o Procurador se reuniu com as autoridades do I Exército, os repórteres aguardavam no saguão. As 17h10m, o elevador desceu, e a porta foi cercada por cinco policiais: salu o General Gentil Marcondes Filho, acompanhado de três militares, que, falando em tom tenso, antes de ir embora, disse:

— Hoje chegou aqui o Procurador, apresentou-se ao encarregado do inquérito e começou a trabalhar. Mais tarde, o Sr Gilson Ribeiro Gonçalves saiu pela porta dos fundos, sem ser visto.

**ASSUSTADO**

Desde às 14h30m o Procurador Gilson Gonçalves estava sendo esperado pelo Comando do I Exército. No saguão do Palácio Duque de Caxias aguardavam a sua chegada o Coronel Valdir Barbosa, chefe de Polícia do I Exército) e o Tenente-Coronel Noré Tavares Bastos, Relações Públicas.

— Eram 16h07m quando o Opala azul, TP-0959, do gabinete do Ministro do Exército, parou na primeira porta lateral direita do Palácio. Um grande número de repórteres e fotógrafos correm para a porta do carro. O procurador foi recebido pelo Coronel Valdir Barbosa, seu assessor, Tenente-Suzano, e mais dois integrantes da Polícia do Exército, que praticamente o colocaram dentro do elevador nº 2, desde às 14h30m reservado para o procurador.

No trajeto até o elevador, um repórter perguntou se poderia responder algumas coisas sobre a função do procurador no inquérito e ele respondeu: "não".

# Ex-agente do Cenimar revelou a Tourinho a "operação-cristal"

**Belo Horizonte** — O ex-chefe da Agência do Cenimar em Minas Gerais, Nelson Galvão Sarmento, confirmou ser o autor das informações sobre a operação-cristal, denunciada pelo Deputado Genival Tourinho (PDT-MG) durante discurso, dia 21 de julho do ano passado, quando o ex-Governador Leonel Brizola era homenageado em Montes Claros, no Norte de Minas.

— Não disse — ressaltou Galvão Sarmento — ao Genival que os Generais Antônio Bandeira, Coelho Neto, Milton Tavares e Gentil Marcondes Filho eram os comandantes da operação-cristal, mas, presumivelmente, os comandantes. Eu jamais afirmaria ou afirmarei que eles são os comandantes, mas é público e notório que eles são da linha dura, como mais tarde foi comprovado com declarações dos Generais Milton Tavares, Coelho Neto e, agora, Gentil Marcondes Filho.

**OBJETIVO E ATUAÇÃO**

Disse o ex-agente que a operação-cristal é parte de um movimento de militares dissidentes — de linha-dura — que participaram do Movimento Militar Democrático (MMD) com o objetivo principal de derrubar o Chefe do Gabinete-Civil, General Golbery do Couto e Silva e, por consequência, o Presidente Figueiredo, "que, como se diz, é pé-de-chinelo nesta história".

Galvão Sarmento, que afirma ter atuado, antes, junto à 4ª Região Militar para a área civil, de 1955 a 1965, lembrou que durante a conversa que teve com o Deputado Genival Tourinho, na presença de duas testemunhas — os jornalistas José Maria Rabelo e Carlos Olavo da Cunha Pereira — chegou a dizer os nomes dos três Generais-Comandantes de unidades (Antônio Bandeira, que à época comandava o III Exército; Milton Tavares, Comandante do I Exército, e José Luis Coelho Neto, Comandante da 4ª Divisão de Exército) e "mais o do Comandante do I Exército, General Marcondes Filho, que acabou sendo omitido pelo deputado, e por isto recrudesceram no Rio as ações terroristas".

Afirmou que o movimento de militares dissidentes, anteriormente à operação-cristal, se desenvolveu "através de cinco outras operações: tu-xas, delim, simpática, inquietude e resposta, com o objetivo de evitar a eleição do Presidente Figueiredo e a continuação do poder político do General Golbery".

— Após a eleição do General Figueiredo, houve uma retração dessas atividades todas, e em 1979, acompanhando estes estudos e pesquisas junto com o delegado do DOPS de Minas Gerais na época, David Hazan (falecido ano passado), tive um conhecimento da fase atualizada das cinco operações, através da operação-cristal. Dentro do cronograma da operação-cristal, constavam as operações diretas, nas quais se incluíam as ações terroristas — afirmou Nelson Galvão Sarmento.

**ULTIMA FASE**

Disse que esta última fase do movimento dos militares dissidentes, a operação-cristal, foi de conhecimento restrito e servida às áreas dos quartéis.



As duplas de soldados das novas cabinas usarão walkie talkie

# Herdeiro de Celestino se diz grato

O herdeiro do acervo de Vicente Celestino e de Gilda de Abreu, José Spintto, enviou ontem carta ao Prefeito Américo de Barros, de Duque de Caxias, agradecendo as homenagens prestadas ao cantor durante a inauguração de uma nova praça na rua que já tem o nome do artista, no Jardim América.

Nessa carta, José Spintto registra suas dificuldades "para manter vivos, na memória do povo brasileiro, os feitos de Vicente Celestino e Gilda de Abreu, no cinema, na arte e na literatura".

A praça a que Spintto se refere foi construída em uma área de 14 mil metros quadrados, na Rua Vicente Celestino, em Duque de Caxias, e custou à Prefeitura Cr\$ 3 milhões 830 mil.

# Magistrados encerram Seminário

A Escola Superior de Magistratura Nacional, órgão da Associação dos Magistrados Brasileiros, presidida pelo Desembargador Antônio Martins Pelto, presidente do Tribunal de Justiça, encerra hoje na UERJ, às 16h, o Seminário de Direito Tributário, que teve a presença de 80 juizes e desembargadores do Brasil inteiro.

O coordenador da escola é o Desembargador Fonseca Passos. Devem comparecer ao encerramento autoridades do Poder Judiciário. Informações podem ser obtidas no 7º andar com o Dr Nicolson, titular da Corregedoria de Polícia.

# Vereadores homenageiam deficientes

A Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro homenageou ontem à tarde a Associação Nacional de Desportos para Excepcionais — ANDE — em comemoração ao Ano Internacional das Pessoas Deficientes. Durante a cerimônia, solicitada pelo Vereador Moacir Bastos, presidente do Instituto Brasileiro de Reeducação Motora, foram entregues diplomas e medalhas aos atletas paraplégicos.

O presidente da ANDE, Aldo Micocelli, lembrou em seu discurso os nomes que começaram a se preocupar com esporte para os deficientes físicos e anunciou que, para comemorar o Ano Internacional, está sendo treinada uma seleção para os Jogos deste ano na Inglaterra, além da realização em setembro, no Maracanã, o Campeonato Sul-Americano de Basquete e Atletismo em Cadeiras de Rodas.

**ESPERANÇAS**

O Vereador Moacir Bastos disse em seu discurso que "estamos todos mais entusiasmados com o futuro pois hoje constatamos que ainda há fundadas esperanças no reestabelecimento da consciência dos homens; mais ânimo para enfrentar o perigo da volta à Idade das Trevas, na certeza de que o mundo não caminhará para o suicídio, mas volta-se decididamente para a reorganização da nossa sociedade, em bases sólidas e alicerçadas pela inalienável garantia dos direitos humanos".

# Cabinas e minidelegacias para PM começarão a ser instaladas em junho

Já apelidadas pelo povo de Guarda-Chuva de PM, as cabinas do projeto PM-Rio começarão a ser instaladas na cidade no dia 5 de junho, sendo as quatro primeiras nas esquinas das Ruas São José com Carmo, Uruguaiana com Ouvidor, Miguel Couto com Rosário e Gonçalves Dias com Sete de Setembro.

A cabina-modelo foi exposta ontem à tarde em frente à Secretaria de Segurança, na Rua da Relação, onde um dos assessores do General Valdir Muniz, o Coronel Geraldo Penteado, anunciou que cerca de 30 cabinas abertas e 18 fechadas (as minidelegacias) deverão estar instaladas em vários pontos da cidade, até o final de julho.

**MINIDELEGACIAS**

As três primeiras minidelegacias serão instaladas na segunda quinzena de junho, simultaneamente na Praça General Osório, em Ipanema, na Rua dos Romeiros, na Penha, e na Avenida Ministro Edgar Romero, em Madureira. A primeira delas ficará pronta no dia 5 de junho, quando o Coronel Penteado fará a sua apresentação em frente à SSP, a exemplo do que fez ontem com a cabina aberta.

Para que cada minidelegacia passe a operar, o Estado terá que dispor de Cr\$ 1 milhão 500 mil (fora o custo da cabina, não revelado ainda), com os equipamentos de rádio, material de primeiros socorros, guias Rex, catalógos, walkie-talkie e bútuos. A firma Fibropias Ltda. uma das fabricantes das cabinas — a outra firma é paulista — tem uma encomenda de seis abertas e três fechadas.

# AS CABINAS

As cabinas abertas são quadradas, e cada lateral mede 1,50m por 1,80m de altura. Na cobertura há um sinal luminoso (placa-placa vermelha), para chamar a atenção e ser facilmente localizada. Cada uma delas funcionará com dois soldados da PM, que já estão sendo preparados especialmente para o tipo de serviço, no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças daquela corporação. O curso termina no final do mês.

Os soldados das cabinas usarão rádios portáteis VEF em circuito convencional com o patrulhamento móvel da área, podendo, assim, mover

# Rocinha recebe documentos segunda

Carteira de Identidade para menores de 14 anos a 18 é a novidade apresentada para a Operação Aciso deste ano, pela Secretaria de Segurança. Ela começará na Paveia da Rocinha segunda-feira próxima, às 8h. Leite para as crianças pobres e registros de nascimentos. Também serão feitas novas inscrições e expedição de certificados de isenção para os analfabetos.

A Legião Brasileira de Assistência dará as fotografias e promoverá a busca, em qualquer Estado, de segundas-vias de documentos dos favelados que os perderam, tais como certidões de nascimento e de casamento. A Delegacia Regional do Trabalho fornecerá as carteiras profissionais e promoverá o encaminhamento de desempregados, de acordo com a relação de necessidade de mão-de-obra existente.

A Primeira Circunscrição Militar estará fornecendo os certificados de alistamento militar, enquanto a Escola Municipal México dará certificados de escolaridade de primeiro grau a moradores de qualquer idade, depois de submetidos a uma prova.

# Heusi quer respeito aos presos

Ao tomar conhecimento de mais uma carta coletiva de presos da Ilha Grande (243 assinaturas) denunciando espancamentos e arbitrariedades, o Secretário de Justiça, Marcos Heusi, reiterou ontem sua determinação de apurar todas as acusações, embora admitindo que "a insatisfação e a revolta sejam inerentes à natureza de quem está preso, mesmo num palácio".

— Exijo respeito ao preso. Não admito fugas assim como não tolero espancamentos — disse o Secretário de Justiça, lembrando porém que a revista aos familiares dos presos terá que continuar, bem como a chamada ou confere (os guardas verificam a cada três horas se o preso continua lá), que, no máximo, poderá ser abrangida para "respeitar a privacidade dos encontros conjugais".

Segundo os detentos, o que aconteceu em 7 de fevereiro deste ano foi "um massacre, pois 18 detentos ficaram caídos no chão com contusões e escoriações generalizadas e ainda hoje permanecem no Hospital Central Penitenciário". A versão da carta é a de que "não houve rebelião alguma e sim um sádico massacre movido por motivação alcoólica", iniciada quando "um policial morreu acidentalmente quando batia nas costas de um preso com o mosquetão".

Não concordou porém com uma das acusações feitas na carta, segundo a qual duas advogadas realizaram um levantamento entre 120 internos e descobriram que "40 deles estavam juridicamente em condições de serem postos em liberdade".

— Sou o primeiro a desejar que os presos com pena já cumprida deixem os presídios. Afinal, gastei Cr\$ 16 mil mensais com cada um e há uma grande população carcerária. Se as duas advogadas chegaram a essa conclusão, por que não tomaram a iniciativa de medidas que os colocassem em liberdade?

# SSP manda apurar vivas a Anísio

A Secretaria de Segurança Pública deverá instaurar sindicância para apurar quais foram os policiais que, no dia 20, deram vivas e tiros para o alto em homenagem à libertação de Anísio Abraão David, o Anísio de Nilópolis.

Anísio Abraão estava cumprindo prisão preventiva decretada pela 2ª Vara Criminal de Nilópolis, como implicado no sequestro de Misaque José Marques e Luis Jatobá, estando recolhido a um xadrez da Divisão de Capturas e Políter.

# Forte troca Leblon por Jacarepaguá

Brasília — O Forte Leblon, de propriedade do Exército e que se encontra em vias de ser alienado, já teve definida sua nova área de funcionamento: será nas instalações do Manicócio Judiciário, em Jacarepaguá (Colônia Juliana Moreira), cuja área já foi cedida pelo Ministério da Educação e Cultura. A transferência está na dependência de liberação de recursos financeiros pela Seplan (Secretaria de Planejamento).

A informação foi dada pelo General de Brigada Everaldo de Oliveira Reis, depois de ter deixado a Diretoria de Patrimônio do Exército. O General disse ainda que, no Rio, dentro da política de alienação de imóveis do Exército, está sendo vendida a Fazenda Piedade, de 400 hectares, no Município de Campos.

# Moradores de Santa Teresa dizem que se houver verba vão lutar por melhorias

— Alguém está mentindo nesta história toda. Mas uma coisa é certa: se realmente for liberada alguma verba, ainda que sejam Cr\$ 50 milhões, a Associação vai cobrar do Estado as melhorias que esse dinheiro pode trazer para o bairro.

Esta declaração foi feita ontem pelo presidente da AMAST, (Associação de Moradores e Amigos de Santa Teresa) Sérgio Schlesinger, comentando a polémica entre a EBTU e a Secretaria Estadual de Transportes a respeito da concessão da verba de Cr\$ 257 milhões para o sistema de bondes de Santa Teresa. O secretário Estadual de Transportes, Aday Veloso, não foi encontrado durante todo o dia de ontem.

**PROJETOS**

O Sr Sérgio Schlesinger afirmou já ter conhecimento do impasse entre os dois órgãos desde o dia 29 de abril, quando o Diretor de Transportes e Meio-Ambiente da AMAST, Sr Benjamin Eurico Cruz Filho, manteve contato com Brasília com o assessor da presidência da EBTU, Sr Antônio Augusto Rebelo.

Naquela ocasião, o Sr Rebelo informou que os bondes não estavam nos projetos prioritários da EBTU. Ainda assim, uma verba de Cr\$ 50 milhões seria liberada pela Secretaria Estadual de Transportes, em troca do apoio financeiro da EBTU ao Plano de Segurança de Trânsito do Detran-RJ.

O Sr Eurico Cruz diz desconhecer, contudo, se realmente houve ou não a exigência, por parte da EBTU, de um plano mais detalhado para a restauração dos bondes de Santa Teresa. — Seja como for — acrescentou Eurico Cruz, — a Secretaria de Transportes já tinha um projeto extremamente técnico nesse sentido.

A AMAST, segundo seu presidente, tem uma cópia desse projeto "conseguida, naturalmente, por vias extrasecretaria". Nele estão previstos gastos de Cr\$ 297 milhões para a recuperação total dos bondinhos. "E o dinheiro realmente liberado não chega sequer a 20% desta quantia", reclama Sérgio Schlesinger.

**DESENCONTRO**

Durante todo o dia de ontem, o Secretário Estadual de Transportes, Sr Aday Veloso, não foi encontrado no seu gabinete. Pela manhã, depois de fazer a imprensa esperar por quase duas horas, "a fim de se informar melhor sobre o assunto das verbas", abandonou a Secretaria por uma porta privada, seguindo para o Palácio Guanabara "onde o Governador o esperava para o despacho rotineiro das quintas-feiras", segundo explicação de um assessor.

# Motorneiro se lembra de reboque até 67

— Até 11 de outubro de 1967, quando me aposentei, tenho certeza de que ainda existiam reboques em Santa Teresa. Eles faziam quatro viagens por dia, duas de manhã e duas à tarde, sempre com a lotação esgotada.

Foi assim que o motorneiro aposentado da CTC, Sr João José Pereira, contestou as declarações do assessor de comunicação social da empresa, Sr Pérciles Lucena Costa, negando a existência dos reboques nas linhas daquele bairro.

**SEGURANÇA**

Segundo o Sr José Pereira, o reboque era um carro extra que trafegava unido ao vagão principal para aumentar a capacidade de transporte. O mecanismo de freios destes veículos funcionava de maneira semelhante ao dos bondes. Eram quatro sapatas que prendiam as rodas, duas na frente e duas atrás.

— Durante os 24 anos em que trabalhei com reboques, nunca aconteceu comigo qualquer acidente. Em 1943, um bonde virou na Rua da Carioca, mas nesse dia eu estava de férias. Os motorneiros do meu tempo eram pessoas experientes e muito treinadas. Os de hoje eu não sei, mas devem ser também, pois se não fossem a CTC não os contrataria.

# Rádio JB debate ensino primário

O ensino primário no Rio de Janeiro continua em debate hoje na Rádio Jornal do Brasil, no programa apresentado por Eliakim Araújo, a partir das 9 horas. O debate tem o apoio do Departamento de Radiojornalismo.

A convidada do programa é a professora Zaira Brandão, da PUC-RJ, que realizou pesquisas no setor. Os ouvintes podem participar do debate, fazendo perguntas pelo telefone 284-7038.

Leia "Velocidade", na página 10

**INVESTIMENTO EXCEPCIONAL FRENTE PARA O MAR**

**SAVOIR-VIVRE APART-HOTEL** — Av. Sernambéti, 3800 — Excelente apartamento com 65m2 de área privativa, composto de Sala, varanda, bar, cozinha americana, suite separada, telefone e garagem. em preço com todos os serviços de um hotel de alto luxo. Condições especiais de venda. Informações pelos telefones 287-7332 — 541-4887 ou 284-6722 SDI — 1035 — CRECI — J-367 (P)

**EMBRATEL**  
Empresa do Sistema TELEBRÁS

## MUDANÇAS EM TELEFONES DA EMBRATEL

A partir de 23/05/81, para falar com o Centro de Serviços e Informações da Embratel, você deve discar para:

Telex Nacional — 263-3477  
Demais Serviços Nacionais — 263-5757

Distrito de Operações do Rio de Janeiro

---

**ESCOLHA A SUA EUROPA.**

Europa Diferente - com Assis, Florença, Nápoles e outras cidades de uma Europa que você não conhece.	Dois Faces da Europa - com Cracovia, Berlim, Leipzig e as cidades de uma face a outra da Europa.	Europa Romântica - com Veneza, Salzburgo, Frankfurt e toda a poesia de uma Europa repleta de romantismo.	Europa Romântica - com os Alpes e Adriático - com Zurich, Dubrovnik e todo o cenário da Europa dos seus sonhos.	Europa Romântica + Rapodiá Imperial - com Budapeste, Sofia, Bled e toda uma Europa repleta de inspiração.	Europa Romântica + Odisséia Imperial - com Pisa, Atenas e Kolosina numa fantástica aventura pelo passado da Europa.
--	--	--	---	---	---

Av. Gel. San Maria, 360 - Leblon  
CEP 22441 - Tel.: 239-8144  
239-8993 - 239-8705 - 239-8194  
Reg. Embratel / RJ 004-00.410  
Filial: Av. Atlântica, 4240 - Loja 120 - Tel.: 267-7396  
Shopping Casino Atlântico  
Reg. Embratel / RJ 00474.01.413

**1 2 3 4 5 6 HOTUR**

Saídas garantidas para todos os programas a partir de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro. Só a Hotur oferece 6 Europas diferentes, em voo direto nos Jumbo 747 e DC/10 a partir de US\$ 749, financiados (por pessoa em quarto duplo). Escolha a sua.

**QUADRINHOS DOMINGO**  
JORNAL DO BRASIL

# Procurador chega, se apresenta a Gentil e não fala à imprensa

O Procurador da Justiça Militar, Gilson Ribeiro Gonçalves, designado para acompanhar o inquérito que apura as explosões no Riocentro, apresentou-se ontem à tarde ao Comando do I Exército e recusou-se a falar à imprensa, que aguardava no Palácio Duque de Caxias. Ele chegou às 16h07m, sendo levado pelo Coronel Valdir Barbosa (chefe de Polícia do I Exército) ao gabinete do General Gentil Marcondes Filho, Comandante do I Exército, e de lá para a sala do Coronel Job Lorena de Sant'Anna, encarregado do IPM.

O único a falar à imprensa foi o General Gentil Marcondes Filho que, após uma hora de reunião com o Procurador, tenso, declarou:

"Hoje chegou aqui o Procurador, apresentou-se ao encarregado do inquérito e começou a trabalhar." Mais tarde, o Sr Gilson Ribeiro Gonçalves saiu pela porta dos fundos, sem ser visto.

Desde às 14h30m o Procurador Gilson Gonçalves estava sendo esperado pelo Comando do I Exército. No saguão do Palácio Duque de Caxias aguardavam a sua chegada o Coronel Valdir Barbosa, (chefe de Polícia do I Exército) Raimundo Ramos (assessor Jurídico do I Exército) e o Tenente-Coronel Noré Tavares Bastos, Relações Públicas.

Eram 16h07m quando o Opala azul, TP-0959, do gabinete do Ministro do Exército, parou na primeira porta lateral direita do Palácio. Um grande número de repórteres e fotógrafos correm para a porta do carro. O procurador foi recebido pelo Coronel Valdir Barbosa, seu assessor, Tenente Suzano, e mais dois integrantes da Polícia do Exército, que praticamente o colocaram dentro do elevador nº 2, desde às 14h30m reservado para o procurador.

No trajeto até o elevador, um repórter perguntou se poderia responder algumas coisas sobre a função do procurador no inquérito e ele respondeu: "não" seguindo para o 9º andar do Palácio Duque de Caxias, onde foi apresentado ao General Gentil Marcondes Filho. Segundo o relações Públicas do I Exército, Tenente-Coronel Noré Tavares Bastos, que esteve presente ao encontro, ambos conversaram pouco e depois o

procurador.

Os repórteres ficaram esperando o Procurador Gilson Gonçalves que estava no 8º andar. O elevador ainda subiu duas vezes para o 9º andar, descendo com oficiais e funcionários do Palácio Duque de Caxias. Em seguida, um homem que se identificou como chefe da segurança do edifício disse que o Procurador havia saído pela porta dos fundos.

# Ex-agente do Cenimar revelou a Tourinho a "operação-cristal"

**Belo Horizonte** — O ex-chefe da Agência do Cenimar em Minas Gerais, Nelson Galvão Sarmiento, confirmou ser o autor das informações sobre a operação-cristal, denunciada pelo Deputado Genival Tourinho (PDT-MG) durante discurso, dia 21 de julho do ano passado, quando o ex-Governador Leonel Brizola era homenageado em Montes Claros, no Norte de Minas.

— Não disse — ressaltou Galvão Sarmiento — ao General que os Generais Antônio Bandeira, Coelho Neto, Milton Tavares e Gentil Marcondes Filho eram os comandantes da operação-cristal, mas, presumivelmente, os comandantes. Eu jamais afirmaria ou afirmarei que eles são os comandantes, mas é público e notório que eles são da linha dura, como mais tarde foi comprovado com declarações dos Generais Milton Tavares, Coelho Neto e, agora, Gentil Marcondes Filho.

## OBJETIVO E ATUAÇÃO

Disse o ex-agente que a operação-cristal é parte de um movimento de militares dissidentes — de linha-dura — que participaram do Movimento Militar Democrático (MMD) com o objetivo principal de derrubar o Chefe do Gabinete Civil, General Golbery do Couto e Silva e, por consequência, o Presidente Figueiredo, "que, como se diz, é pé-de-chinelo nesta história".

Galvão Sarmiento, que afirma ter atuado, antes, junto à 4ª Região Militar para a área civil, de 1955 a 1965, lembrou que durante a conversa que teve com o Deputado Genival Tourinho, na presença de estes testemunhas — os jornalistas José Maria Rabelo e Carlos Olavo da Cunha Pereira — chegou a dizer os nomes dos três Generais-Comandantes de unidades (Antônio Bandeira, que à época comandava o III Exército; Milton Tavares, Comandante do II Exército, e José Luis Coelho Neto, Comandante da 4ª Divisão de Exército) e "mais o do Comandante do I Exército, General Marcondes Filho, que acabou sendo omitido pelo deputado, e por isto recrudesceram no Rio as ações terroristas".

Afirmou que o movimento de militares dissidentes, anteriormente à operação-cristal, se desenvolveu "através de cinco outras operações: taxauá, delim, simpatia, inquirição e resposta, com o objetivo de evitar a eleição do Presidente Figueiredo e a continuação do poder político do General Golbery".

Após a eleição do General Figueiredo, houve uma retração dessas atividades todas, e em 1979, acompanhando estes estudos e pesquisas junto com o delegado do DOPS de Minas Gerais na época, David Hazan (falecido ano passado), tiveram conhecimento da fase atualizada das cinco operações, através da operação-cristal. Dentro do cronograma da operação-cristal, constavam as operações diretas, nas quais se incluíam as ações terroristas — afirmou Nelson Galvão Sarmiento.

**ÚLTIMA FASE**

Disse que esta última fase do movimento dos militares dissidentes, a operação-cristal, foi de conhecimento restrito e re-



As duplas de soldados das novas cabinas usarão walkie talkie

# Cabinas e minidelegacias para PM começarão a ser instaladas em junho

Já apelidadas pelo povo de Guarda-Chuva de PM, as cabinas do projeto PM-Rio começarão a ser instaladas na cidade no dia 5 de junho, sendo as quatro primeiras nas esquinas das Ruas São José com Carmo, Uruguaiana com Ovidor, Miguel Couto com Rosário e Gonçalves Dias com Sete de Setembro.

A cabina-modelo foi exposta ontem à tarde em frente à Secretaria de Segurança, na Rua da Relação, onde um dos assessores do General Valdir Muniz, o Coronel Geraldo Penteado, anunciou que cerca de 30 cabinas abertas e 18 fechadas (as minidelegacias) deverão estar instaladas em vários pontos da cidade, até o final de julho.

**MINIDELEGACIAS**

As três primeiras minidelegacias serão instaladas na segunda quinzena de junho, simultaneamente na Praça General Osório, em Ipanema, na Rua dos Romeiros, na Penha, e na Avenida Ministro Edgar Romero, em Madureira. A primeira delas ficará pronta no dia 5 de junho, quando o Coronel Penteado fará a sua apresentação em frente à SSP, a exemplo do que fez ontem com a cabina aberta.

Para que cada minidelegacia passe a operar, o Estado terá que dispor de Cr\$ 1 milhão 500 mil (fora o custo da cabina, não revelado ainda), com os equipamentos de rádio, material de primeiros socorros, guias Rex, catálogos, walkie-talkie e outros. A firma Fibropias Ltda. uma das fabricantes das cabinas — a outra firma é paulista — tem uma encomenda de seis abertas e três fechadas.

# Magistrados encerram Seminário

A Escola Superior de Magistratura Nacional, órgão da Associação dos Magistrados Brasileiros, presidida pelo Desembargador Antônio Martins Peixoto, presidente do Tribunal de Justiça, encerra hoje na UERJ, às 18h, o Seminário de Direito Tributário, com a presença de 60 juizes e desembargadores do Brasil inteiro.

O coordenador da escola é o Desembargador Fonseca Passos.

# Veredores homenageiam deficientes

A Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro homenageou ontem à tarde a Associação Nacional de Desportos para Excepcionais — ANDE — em comemoração ao Ano Internacional das Pessoas Deficientes. Durante a cerimônia, solicitada pelo Vereador Moacir Bastos, presidente do Instituto Brasileiro de Recuperação Motora, foram entregues diplomas e medalhas aos atletas paraplégicos.

O presidente da ANDE, Aldo Miccolis, lembrou em seu discurso os nomes que começaram a se preocupar com esporte para os deficientes físicos e anelou que, para comemorar o Ano Internacional, está sendo treinada uma seleção para os jogos deste ano na Inglaterra além da realização em setembro, no Maracanã, o Campeonato Sul-Americano de Basquete e Atletismo em Cadeiras de Rodas.

O Vereador Moacir Bastos disse em seu discurso que "estamos todos mais entusiasmados com o futuro pois hoje constatamos que ainda há fundadas esperanças no reestabelecimento da consciência dos homens; mais ânimo para enfrentar o perigo da volta à vida de três Trevas, na certeza de que o mundo não caminhará para o suicídio, mas voltará decididamente para a reorganização da nossa sociedade, em bases sólidas e alcançadas pela inalienável garantia dos direitos humanos".

**INVESTIMENTO EXCEPCIONAL FRENTE PARA O MAR**

SAVOIR-VIVRE APART-HOTEL — Av. Semarbetiba, 3800 — Excelente apartamento com 65m2 de área privativa, composto de: Sala, varanda, bar, cozinha americana, suite separada, telefone e garagem, em prédio com todos os serviços de um hotel de alto luxo. Condições especiais de venda. Informações pelos telefones: 287-7332 — 541-4887 ou 284-6722. SDI — 1035 — CRECI — 3367 (P)

# Heusi quer respeito aos presos

Ao tomar conhecimento de mais uma carta coletiva de presos da Ilha Grande (243 assinaturas) denunciando espancamentos e arbitrariedades, o Secretário de Justiça, Marcos Heusi, reiterou ontem sua determinação de apurar todas as acusações, embora admitindo que "a insatisfação e a revolta sejam inerentes à natureza de quem está preso, mesmo num palácio".

— Exijo respeito ao preso. Não admito fugas assim como não tolero espancamentos — disse o Secretário de Justiça, lembrando porém que a revista aos familiares dos presos terá que continuar, bem como a chamada ou confere (os guardas verificam a cada três horas se o preso continua lá), que, no máximo, poderá ser abrandada para "respeitar a privacidade dos encontros conjugais".

Segundo os detentos, o que aconteceu em 7 de fevereiro deste ano foi "um massacre, pois 18 detentos ficaram caídos no chão com contusões e escoriações generalizadas e ainda hoje permanecem no Hospital Central Penitenciário". A versão da carta é a de que "não houve rebelião alguma e sim um sádico massacre movido por motivação alcoolatra", iniciada quando "um policial morreu acidentalmente quando batia nas costas de um preso com o mosquetão".

Não concordou porém com uma das acusações feitas na carta, segundo a qual duas advogadas realizaram um levantamento entre 120 internos e descobriram que "40 deles estavam juridicamente em condições de serem postos em liberdade".

— Sou o primeiro a desejar que os presos com pena já cumprida deixem os presídios. Afinal, gasto Cr\$ 16 mil mensais com cada um e há uma grande população carcerária. Se as duas advogadas chegaram a essa conclusão, por que não tomaram a iniciativa de medidas que os colocassem em liberdade?

**DESENCONTRO**

Durante todo o dia de ontem, o Secretário Estadual de Transportes, Sr Adyr Veloso, não foi encontrado no seu gabinete. Pela manhã, depois de fazer a imprensa esperar por quase duas horas, "a fim de se informar melhor sobre o assunto das verbas", abandonou a Secretaria por uma porta privada, seguindo para o Palácio Guanabara "onde o Governador o esperava para o despacho rotineiro das quintas-feiras", segundo explicação de um assessor.

**PERÍCIA**

O presidente da AMAST, Sérgio Schlesinger, afirmou ainda que, apesar de o assessor de Comunicação Social da CTC, Sr Péricles Lucena Costa, ter desmentido, a empresa já recebeu oficialmente a notificação da perícia, despachada pelo Juiz Sérgio Cavallieri Filho desde o dia 15: "Ela foi entregue ao vice-presidente da empresa, Sr Hélio Costa Bastos".

Segundo o diretor de meio-ambiente da AMAST, a Associação tem duas opções viáveis para a formulação dos questionamentos a serem objeto de perícia: ou reúne todos os elementos num único item ou formula perguntas isoladas sobre o abastecimento elétrico da rede, a conservação e a manutenção dos bondes, o estado das linhas e outros pontos.

Os moradores querem saber também como é que a CTC justifica a presença de um despachante como chefe de Manutenção e de um marceneiro na chefia geral do sistema de bondes. Estas nomeações, segundo o Sr Eurico Cruz, podem ser confirmadas pelo Diário Oficial do Estado, cujas cópias a Associação conserva em seu poder.

# SSP manda apurar vivas a Anísio

A Secretaria de Segurança Pública deverá instaurar sindicância para apurar quais foram os policiais que, no dia 20, deram vivas e tiros para o alto em homenagem à libertação de Aniz Abrahão David, o Anísio de Nilópolis.

Aniz Abrahão estava cumprindo prisão preventiva decretada pela 2ª Vara Criminal de Nilópolis, como implicado no sequestro de Misaque José Marques e Luis Jatobá, estando recolhido a um xadrez da Divisão de Capturas e Polinter.

# Forte troca Leblon por Jacarepaguá

Brasília — O Forte Leblon, de propriedade do Exército e que se encontra em vias de ser alienado, já teve definida sua nova área de funcionamento: será nas instalações do Marilômio Judiciário, em Jacarepaguá (Colônia Juliana Moreira), cuja área já foi cedida pelo Ministério da Educação e Cultura. A transferência está na dependência de liberação de recursos financeiros pela Seplan (Secretaria de Planejamento).

A informação foi dada pelo General de Brigada Everaldo de Oliveira Reis, depois de ter deixado a Diretoria de Patrimônio do Exército. O General disse ainda que, no Rio, dentro da política de alienação de imóveis do Exército, está sendo vendida a Fazenda Piedade, de 400 hectares, no Município de Campos.

**EMBRATEL**  
Empresa do Sistema TELEBRÁS

**MUDANÇAS EM TELEFONES DA EMBRATEL**

A partir de 23/05/81, para falar com o Centro de Serviços e Informações da Embratel, você deve discar para:

Telex Nacional — 263-3477  
Demais Serviços Nacionais — 263-5757

Distrito de Operações do Rio de Janeiro

**ESCOLHA A SUA EUROPA.**

Europa Diferente - com Assis, Florença, Ljubljana e outras cidades de uma Europa que você não conhecia.

Dois Faces da Europa - com Cracóvia, Berlim, Leipzig e as cidades de uma Europa que você não conhecia.

Europa Romântica - com Veneza, Salzburgo, Frankfurt e toda a poesia de uma Europa repleta de romantismo.

Europa Romântica - com os Alpes e Adriático - com Zurich, Dubrovnik e Salzburgo e todo o cenário da Europa dos seus sonhos.

Europa Romântica + Raposia Imperial - com Budapeste, Sofia, Bled e toda uma fantástica aventura pelo passado da Europa.

Av. Cel. San Martin, 360 - Leblon CEP 22441 - Tels.: 239.8144 (239.8991 - 239.8795 - 239.8194) Reg. Embratel / RJ 00474.00.410

Filial: Av. Atlântica, 4240 - Loja 120 - Tel.: 267.7396 Shopping Casino Atlântico Reg. Embratel / RJ 00474.01.41.3

**1 2 3 4 5 6 HOTUR**

Saídas garantidas para todos os programas a partir de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro. Só a Hour oferece 6 Europas diferentes, em voo direto nos Jumbo 747 e DC/10 a partir de US\$ 749, financiados (por pessoa em quarto duplo). Escolha a sua.

## Informe JB

### Unidade

A reforma eleitoral que o Governo pretende enviar ao Congresso — e aprová-la até por decurso de prazo — será verdadeira máquina de moer carne, de onde os Partidos da Oposição sairão perfeitamente picados, cada um na sua dimensão real, sustentando-se em precário contorno eleitoral. Não se trata, como pensam alguns líderes da Oposição, de extinguí-los. Ao contrário. A idéia é exatamente garantir a sua permanência para que, fracionados, não ameacem a hegemonia do Partido oficial. A velha tática de dividir para reinar, ensinada pelo florentino, é aplicada ao trópico. A idéia é antiga; foi acalentada longamente pelo Ministro Golbery do Couto e Silva e desenvolvida pelo Ministro Petrônio Portella. Não se imaginava, entretanto, que o MDB se fracionasse tanto — mas fracionou-se. Ai estão os seis Partidos, cada um devorando o outro, na esperança de conquistar a maior parte do eleitorado da Oposição.

Parece que os líderes da Oposição ainda não entenderam exatamente o que está acontecendo. Interessados na manutenção das estruturas partidárias que controlam, preferem ir para o pleito divididos e enfraquecidos, e assim garantir a hegemonia do PDS por mais uma legislatura, a uma conversa aberta e franca, onde ambição e ressentimentos fossem detizados de lado. A Sra Sandra Cavalcanti, por exemplo, não acredita que o Governo adote legislação casuística e considere a reforma eleitoral como o grande teste do pluripartidarismo; ora, é exatamente o pluripartidarismo, em sua plenitude, que a reforma eleitoral garantirá. De tal forma, que o universo eleitoral da Oposição será pulverizado.

O Sr Luis Inácio da Silva, presidente do PT, interrogado sobre o que pensa da unidade oposicionista, pergunta: "Qual o projeto político e social dos oposicionistas interessados na unidade das oposições?" Ele mesmo responde: "A unidade pura e simples em torno de propostas abstratas, como futuros resultados eleitorais, interessa aos Partidos, mas não ao povo". E garante: "Em nenhum momento nós, do PT, cogitaremos a questão da fusão das Oposições."

O Senador Tancredo Neves não quer ouvir falar em unidade, que o Deputado Ulisses Guimarães aceitaria de bom grado, desde que sob a égide do PMDB, considerado o sucedâneo natural do falecido MDB. Da Sra Ivete Vargas, a Oposição mais feroz esperava que seu Partido funcionasse como linha auxiliar do PDS. Pode ser até que assim seja; mas surpreendentemente é ela quem mais adverte o quadro político brasileiro para a divisão.

Já o Sr Leonel Brizola, como se deduz das declarações publicadas ontem, está excessivamente bem comportado — e certo de que a reforma eleitoral não frustrará o eleitorado de Oposição.

No entanto, ele vai para 1982 sem saber que caminha no mesmo passo em que o boi vai para o matadouro.

### Concreto

O Senador Tancredo Neves afirma que não tem conhecimento de projeto para reunificação das Oposições. Como dirigente partidário, está mais preocupado com a organização da Convenção Nacional do PP, dia 7 de junho. Indagado em tese, o que pensa da hipótese da união, recusa-se a raciocinar sobre o que ainda não conhece.

Tudo o que se diz sobre a reforma da legislação eleitoral até o momento não passa da suposição. Nós, políticos, não podemos agir em função de suposições. Devemos esperar os fatos concretos.

### Mais simples

A próxima reunião do Conselho Federal da OAB, dia 26, discute a posição da Ordem diante de qualquer projeto de lei especial contra atos terroristas. A maioria dos Conselheiros não gosta da idéia. Muitos advogados e juristas defendem a idéia de que os crimes praticados por terroristas devem estar capitulados no Código Pe-

nal, dispensando-se uma legislação especial.

É mais simples — e menos perigoso.

### Recomendação

O Mosteiro de São Bento, em Olinda, construção de 1550, está na iminência de concluir complexa e minuciosa obra de restauração não só de seu altar principal, mas também de todo o edifício do Mosteiro.

Agora, a Ordem de São Bento em Pernambuco está sob cerrada campanha do Patrimônio Histórico do Estado por ter construído um colégio, com projeto devidamente aprovado pelas autoridades.

Os beneditinos sempre zelaram pelas obras arquitetônicas construídas no passado por seus irmãos. Os funcionários encarregados pelo Patrimônio, nem sempre.

Recomenda-se aos que hoje trabalham no Patrimônio Histórico de Pernambuco, um pouco mais de juízo.

### Invasão

A Prefeitura precisa disciplinar com urgência o movimento de entrada e saída de valores, nas ruas de pedestres no Centro da cidade.

A qualquer hora do dia — e geralmente nas de mais movimento — as calçadas são invadidas por carros blindados, que trafegam em alta velocidade. Muitas vezes permanecem horas estacionados na área destinada à circulação.

A situação mais difícil é na Rua da Quitanda.

Freqüentemente vê-se ali pedestre correndo dos tanques de dinheiro, para evitar o atropelamento.

### Obstrução

Os Senadores Mendes Canale e Evelásio Vieira, do PP, são favoráveis ao recurso da obstrução parlamentar como forma de forçar o Governo a antecipar a reforma eleitoral.

Enquanto não forem fixadas as regras do jogo, a obstrução do PP permanece — afirmam.

Já o Deputado Célio Borja é contrário à medida:

Uma coisa é sagrada: a credibilidade do congresso e a satisfação que deve dar ao eleitorado de que é órgão ativo, capaz de solucionar seus próprios problemas.

### Na História

O historiador Hélio Silva entregou ao acadêmico Pedro Calmon, Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, os originais das memórias do General Olímpio Mourão Filho e da sua defesa perante o Conselho de Justificação Militar.

O Centro da Memória Social Brasileira, do Conjunto Universitário Cândido Mendes, microfilmou todo o trabalho do General Mourão Filho. A preservação do documentário completa-se com a entrega dos originais ao IHGB — e assim o controvertido militar ingressa definitivamente na História.

### Abertura

O presidente da Embratur, Sr Miguel Colasuonno, fez discurso inflamado ontem, na abertura do Congresso de Municípios de Turismo, em Ribeirão Preto. Trecho da oração:

— A abertura deve ser a mais ampla e leal possível, e não apenas uma festa de janela entreaberta.

O Sr Colasuonno almoça hoje em São Paulo com o Sr Guaçu Piteri, presidente do PDT em São Paulo e um dos políticos mais ligados ao Sr Leonel Brizola.

Os dois são amigos desde os tempos em que Colasuonno era Prefeito de São Paulo e Piteri de Osasco.

### Renúncia

O pintor e poeta José Paulo Moreira da Fonseca, antecipando qualquer decisão do Congresso Nacional sobre a Lei 5988, sobre direitos autorais de artistas plásticos, assina no próximo dia 2 de junho, às 21h, na Galeria Villa Bernini, certificado de renúncia ao direito de participar da mais valia sobre suas obras de arte, quando da revenda.

### Lance-livre

A partir de ontem o Parque do Flamengo tem nova denominação: Parque Carlos Lacerda. A Câmara de Vereadores do Rio aprovou o projeto do Vereador Américo Camargo apresentado com base num discurso do Deputado Alvaro Valle, na Câmara, propondo a homenagem ao ex-Governador carioca.

A comissão interpartidária de Oposição que estuda as alterações no Estatuto dos Estrangeiros vai ser reativada. Seus integrantes voltarão a estudar as 19 propostas do Ministro Ibrahim Abi-Ackel.

Do Chefe do Gabinete Militar, General Danilo Venturini depois de visitar a região de Batalha, em Portugal, para conhecer o mosteiro, o Museu Militar e o Túmulo do Soldado Desconhecido: "Pedi ao Presidente dois dias para uma visita a Portugal, que é sentimental e de encontro com a História. É ainda uma higiene mental percorrer um roteiro que eu há muito tempo pretendia fazer."

O Governador Francellino Pereira garante que, até o final de seu mandato, nenhum dos 722 municípios mineiros ficará sem telefone.

Hoje, a partir das 22h, no Shopping Cassino Atlântico, na Livraria Xanam, o lançamento do livro A Minha Verdade, de Ronald Biggs. O autor estará presente.

O professor da COPPE/UFRJ e Secretário de Viação de Brasília, José Carlos Mello, faz uma conferência, dia

9, na Escola de Guerra Naval sobre Gerência de Transportes. No dia seguinte, no IME, fala sobre política Nacional de Transportes.

Na terça-feira estará reunida a comissão nacional do PMDB. Vai examinar o trabalho da comissão do Partido sobre reforma eleitoral.

Hoje, às 20h30m, na Livraria Arco (Rua Bolívar, 54, grupo 804) lançamento do primeiro livro de Cristina Maria Costa Batista, Visão do Mundo.

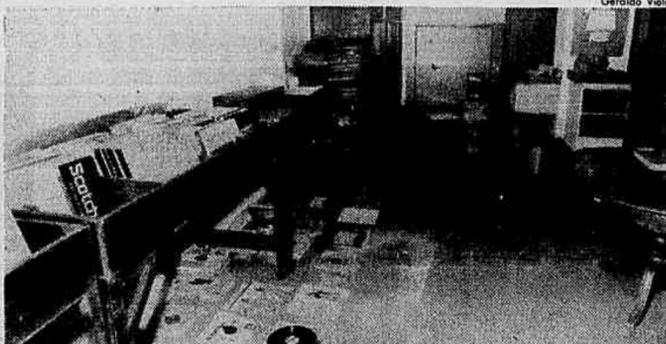
O Secretário Municipal de Obras, Renato Almeida, nomeia, hoje, comissão que terá 90 dias para estudar a reativação do plano inclinado do Outeiro da Glória.

Encerram-se hoje as inscrições para o concurso de Procurador da Fazenda Nacional, destinado a preencher 116 vagas. O Procurador-Chefe Hermo Falcão marcou as provas para os dias 18 e 19 de julho.

Desembarca no Rio dia 28 o economista americano Robert M. Dunn, especialista em finanças e comércio internacional e professor de economia da George Washington University.

Cem líderes sindicais fluminenses oferecem almoço, hoje, em Niterói, ao Prefeito Moreira Franco.

Do Deputado Alcyr Pimenta, do PP do Rio de Janeiro, manifestando-se contra a emenda prorrogonista do Deputado Bezerra de Mello: Sobre razão a Bezerra/na sua nobre intenção/demagogia tão perra/merece prorrogação.



Em Niterói, as 40 mil peças da discoteca estão sendo ordenadas

## Rio pede à União verba para hospital

O Governo do Estado do Rio espera recursos de Cr\$ 405 milhões para o Hospital Alberto Schweitzer, em Padre Miguel. A Secretaria de Planejamento informou ontem que o Ministro da Saúde, Waldir Aroverde, comunicou que o processo foi enviado dia 13 de abril passado a um colégio, com projeto devidamente aprovado pelas autoridades.

A continuação das obras, interrompidas em 1978, quando o Governo do Estado preferiu destinar os recursos que dispunha à conclusão do Hospital Pedro II, em Campo Grande, dependem desse financiamento. O Governo estadual considera importante a continuação da construção, iniciada em 1978, pois o hospital já tem 10 pavimentos construídos e terá capacidade para 562 leitos.

**UNIVERSIDADE CATÓLICA** COORDENAÇÃO CENTRAL DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO

**PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADOR**

Curso de extensão realizado em 3 trimestres letivos, exigindo-se na matrícula a apresentação de comprovante de conclusão do 2º grau e um retrato 3 x 4.

**ANÁLISE DE SISTEMAS**

Curso de extensão realizado em 4 trimestres letivos, exigindo-se na matrícula a apresentação de comprovante de curso de graduação em Engenharia, Matemática ou afins, ou estar cursando, no mínimo, o 5º período de créditos nestas áreas, e um retrato 3 x 4.

**PARA AMBOS OS CURSOS:**

INSCRIÇÕES: 20 de maio a 17 de junho, na CCE/PUC/RJ — rua Marquês de São Vicente, 225 — Casa XV — Tel.: 274-9922 — r. 335 e 274-4148.

INÍCIO DAS AULAS: 22 de junho.

HORÁRIO: 2ª e 6ª feiras de 19 às 22 horas.

OBS.: O NÚMERO DE VAGAS PARA OS 1ºs PERÍODOS É LIMITADO.

CREDECIMENTO NO CONSELHO FEDERAL DE MÃO-DE-OBRA SOB O Nº 0855.

## CEF FINANCIA CONSTRUÇÃO EM COPACABANA



A Caixa Econômica Federal concedeu à Engenharia, Arquitetura, Construções GEMACO Ltda. financiamento para a construção de um empreendimento em Copacabana, constituído de apartamentos de sala e 2 quartos, com 2 vagas de garagem, que será, brevemente, lançado no mercado. Na foto, os Srs. Luiz Carlos Palmier e José Carlos Moreira, representantes da Caixa Econômica Federal e o Sr. Amaury Carlos Rocha representante da GEMACO. (P)



O Secretário de Finanças, Heitor Brandon Schiller acompanhado da diretoria da TELE-RIO representada por João Pereira de Sequeiros e Domingos Carneiro de Sequeiros, na presença do Sr. Aldir Moura, superintendente de tributação, inauguram o novo depósito da maior organização de Eletro Domésticos do Rio de Janeiro.

## MIS será transferido para o II Tribunal do Júri que segunda-feira começa obras

O Museu da Imagem e do Som, transferido para o Palácio do Ingá, em Niterói, desde o incêndio dia 18 de janeiro, passará a funcionar no II Tribunal do Júri, atualmente desativado. A informação foi dada ontem pelo Secretário Estadual de Educação, Arnaldo Niskier, durante manifestação de intelectuais para cobrar os futuros destinos do MIS. As obras de recuperação do prédio devem começar segunda-feira próxima.

Em clima inicialmente tenso, e descontraído no final, 11 pessoas ligadas a MIS, entre elas as viúvas de Jacob do Bandolim, de Almirante, Elizeth Cardoso e Maria Lúcia Godoy levaram ao Secretário o pedido de formação de uma comissão para analisar o problema, em documento com 300 assinaturas. O movimento foi organizado por Ricardo Cravo Albim, primeiro diretor do Museu.

### ACERVO

Antes de reunir-se com Arnaldo Niskier, o grupo manteve uma breve conversa na portaria do prédio onde fica a sede da Secretaria, na Rua do Passado, D. Ilka Braga Forel, viúva do Almirante, parecia bastante nervosa e disse não ter visto o arquivo de seu marido após o incêndio. Elizeth Cardoso, vestida de verde e muito bem-humorada, comentou sorrindo que, se todo o acervo sobre sua vida, que doou ao Museu, não for aproveitado há um lugar reservado para ele em sua casa.

Maria Lucia Godoy tem seus primeiros dois discos gravados no acervo do MIS: a primeira homenagem póstuma a Manuel Bandeira e O Canto da Amazônia. Também não voltou a ver o material após o incêndio. Luiz Gonzaga, que vestia safári bege, tem a história do balão narrada por ele e Humberto Teixeira no acervo, "criado com muita dedicação e de valor inestimável. Tem muita gente que vem ao Rio só para vê-lo", afirmou.

Adylla Freitas Bittencourt, viúva de Jacob do Bandolim, era uma das pessoas mais emocionadas do grupo. Com expressão preocupada, ela disse ter ouvido que todo o acervo do material — discos, partituras, fotografias e tudo o que se relaciona com o choro — estava abandonado.

Também participavam do grupo Maria Pompeu, a presidente eleita do Sindicato dos Artistas, o ator Paulo Labanca, ex-conselheiro do MIS, Paulo Balgado, ex-conselheiro e representante da Rádio MEC, Maria Lúcia Rangel, representando seu pai Lúcio Rangel, ex-conselheiro, Luís Carlos Saroldi, também ex-conselheiro, e Ricardo Cravo Albim, primeiro diretor do MIS.

— Eles foram bolados de forma equivocada. Os conselheiros eram eternos, alguns deles fizeram a indecência de morrer e são insubstituíveis. Os Conselheiros não foram extintos, mas passaram ao Conselho Estadual de Cultura. O Conselho ouvirá as bases para tomar as decisões e este ano haverá a entrega de prêmios, só que em setembro, e não em março, como é hábito.

O Secretário garantiu que irá estudar formas de institucionalizar a colaboração proposta pelo grupo e recebeu aplausos de todos quando acabou de falar. As expressões tensas do início da reunião se descontraíram e, segundo Cravo Albim, o único ponto que o grupo pretende cobrar do Secretário daqui para a frente é a nomeação da comissão proposta durante o encontro.

O Encontro

As 10h30m todos entraram na sala do Secretário, menos a imprensa, que só foi admitida minutos depois, com a chegada do assessor de comunicação social. Ricardo Cravo Albim comentava nesse momento, com Arnaldo Niskier, as informações "alarmantes" que todos ouviram sobre o MIS e leu em seguida o comunicado, com 300 assinaturas, representando os diversos setores culturais e artísticos do país. No

## Acervo está a salvo no Palácio do Ingá

O Museu da Imagem e do Som está organizado de acordo com as técnicas de museologia e arquivo — comentou, ontem, o ator e ex-conselheiro

Ángelo Labanca, que ficou surpreendido com o que encontrou no Museu do Palácio do Ingá, em Niterói. "A notícia que tínhamos recebido era a de que o MIS não estava funcionando, mas que o seu acervo apenas estava arquivado, em péssimo estado", afirmou.

Quem recebeu a visita de Labanca com grande satisfação foi Maria Cristina Mendes, diretora do MIS, que aproveitou a ocasião para mostrar que, embora não em condições ideais, o Museu está aberto ao público e também para a pesquisa, e que todo o seu acervo, apesar do incêndio permanece intacto.

CINCO SALAS

No Palácio do Ingá, antiga sede do Governo do Estado do Rio, funcionam o Museu Histórico do Estado e o Museu de Artes e Tradições Populares, além do MIS, provisoriamente. Este vai ser transferido para o II Tribunal do Júri, quase em frente à Candelária.

O MIS ocupa atualmente cinco salas do Palácio. No terceiro andar fica a iconografia, com 80 mil fotografias e negativos em vidro de Augusto Cesar Malta, cerca de 1 mil fotografias de positivos em vidro de Guilherme Santos e a coleção salviana sobre cinema,

além de filmes, documentários, gravuras, taxifotos e projetores antigos, tipo Pathé Baby.

O arquivo do Rádio Nacional, com cerca de 40 mil discos e 300 mil partituras, está no prédio anexo, bem como o arquivo de Almirante, com biblioteca, partituras, documentos, músicas e acervo de revistas e jornais, em salas separadas.

A discoteca — com exemplares ainda sendo postas em ordem — que tem aproximadamente 40 mil peças, fica na mesma sala do arquivo Jacob do Bandolim, no andar térreo. Neste lugar ficam as reproduções, discos e livros vendáveis, empilhados em um canto atrás de uma pilastra. Ficam ali também a vitrola e uma antiga geladeira por falta de lugar mais adequado.

No térreo ficam também cerca de 500 depósitos sobre artes plásticas, música contemporânea — erudita e popular — ciência, política, carnavalesco, teatro e cinema, na sala ocupada pela diretoria. Na frente do prédio há uma enorme varanda reservada para as exposições.

O arquivo doado por Elizeth Cardoso, sobre sua vida, é a única parte do Museu fechada ao público, que pode apenas consultar a documentação. Diz Maria Cristina que é um material delicado, incluindo turbantes e babados a exigirem cuidado especial.

TELEFONE

**228-7050**

DE ASSINATURAS

JORNAL DO BRASIL

### MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

### VIÇOSA — MINAS GERAIS

### CONCURSO PARA AUXILIAR DE ENSINO

A Universidade Federal de Viçosa — UFV torna público, para conhecimento dos interessados, que se encontram abertas, a partir desta data, em sua Secretaria de Órgãos Colegiados, em Viçosa, MG, pelo prazo de 30 (trinta) dias, as inscrições ao concurso com vistas ao preenchimento de 01 (uma) vaga de Auxiliar de Ensino no Departamento de Engenharia Civil, do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, decorrente de afastamento de servidor, de acordo com o Edital publicado no Suplemento do UFV — Informa, que se encontra à disposição dos interessados, em Viçosa, MG, "Campus" Universitário, ou em Belo Horizonte, à Rua Rio de Janeiro, nº 1662.

Viçosa, 08 de maio de 1981  
Antônio José de Oliveira Baumgratz  
Secretário de Órgãos Colegiados (P)

Júri absolve médico que atirou no filho

No segundo julgamento, o médico João Álvares Barreiros, de 78 anos, foi absolvido, por seis a um, da acusação de tentativa de homicídio contra seu filho, Péricles Álvares Barreiros, em 1973. No primeiro julgamento, também no 3º Tribunal do Júri, em fevereiro do ano passado, ele foi condenado a quatro anos. Mas recorreu à 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça e, ontem, ganhou sua liberdade.

Polícia Militar transfere seu ex-porta-voz

O Tenente-Coronel Artur Rosa Delamare foi, ontem, oficialmente designado do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar. Na próxima semana, se apresentará na Escola Superior de Polícia Militar, onde, segundo comentavam oficiais, somente poderá assumir o comando ou subcomando, devido à sua patente.

Juíz solta advogada que matou marido

A advogada Ana Lúcia Porto da Fonseca — que matou com dois tiros, em legítima defesa, seu companheiro, o detetive-inspetor Clóves Catanho, no dia 16 — está livre e não responderá a processo. O Juiz do 3º Tribunal do Júri, Wellington Jones Paiva, acatou, ontem, o pedido do Promotor Gérson Arraes para arquivar o processo e expediu o alvará de soltura. "A Justiça é justa quando mais rápida" — afirmou ao magistrado.



Para o juiz, Lúcia matou em legítima defesa

Na tentativa de provar ao juiz não ter havido a legítima defesa alegada por Ana Lúcia, o advogado Sérgio Nogueira Ribeiro — contratado pela família da vítima — foi, ontem, ao tribunal, afirmar que o crime foi premeditado e disse ter oito testemunhas para confirmar. Chegou, porém, atrasado, porque o magistrado já arquivara o inquérito. O advogado pretende agora "usar de todos os meios legais para fazer surgir a verdade, porque temos uma criminosa de alta periculosidade em liberdade".

INEXISTÊNCIA

O Juiz Wellington Jones Paiva afirmou estarem demonstrados, no auto de prisão em flagrante, todos os elementos que concretizam a legítima defesa. Relembrou o fato de Ana Lúcia, em momento algum, ter sido furtado à aplicação da lei, "tanto que permaneceu no local do fato, acompanhou a vítima ao hospital, socorro foi por ela providenciado, para, afinal, espontaneamente, se colocar à disposição da Justiça, sendo, então, presa em flagrante".

— A Justiça é justa quando mais rápida é aplicada, não se justificando a prisão ou o procedimento criminal contra alguém que tenha agido sob a proteção da lei. O Artigo 19 do Código Penal prevê as causas

de exclusão da criminalidade, isto é, declara a inexistência de crime, e, entre elas, está a da legítima defesa própria ou de outrem. Na defesa de um direito seu, injustamente atacado ou ameaçado, qualquer pessoa fica autorizada à repulsa imediata. Por isso, as razões do Promotor Gérson Arraes merecem acolhida e aplausos. Apesar do pedido formulado no auto de prisão em flagrante (a de processá-la por homicídio), entendo ser esta a maneira de agilizar a Justiça, não se justificando os procedimentos que apenas servem para sobrecarregar os aparelhos policial e judiciário.

"CRIME PREMEDITADO"

O advogado Sérgio Nogueira Ribeiro foi ao 3º Tribunal do Júri acompanhado pela mãe da vítima, Glória de Oliveira Catanho; da ex-mulher do detetive-inspetor, Adriana Maria Amorim Rocha; de seus três filhos, irmãos e vários outros parentes. Segundo ele, o arquivamento do inquérito "criou uma situação não prevista em lei". Disse ter oito testemunhas com

provariam, também, que Clóves era excelente pessoa, e Ana Lúcia é que o estava ameaçando de morte, há vários meses. O crime do dia 16 foi premeditado, praticado por motivo fútil e mediante simulação. As testemunhas poderiam provar que ele nunca foi homem de beber. A arma do crime era de Ana Lúcia e isso pode ser comprovado. Esse arquivamento não passa de uma iniquidade, mas nem o promotor e nem o juiz têm culpa, pois receberam um flagrante feito sob medida para ser arquivado.

A ex-mulher de Clóves Catanho disse estar separada dele há dois anos e que "sempre foi um ótimo marido, que dava toda a assistência aos filhos". A irmã, Elisabete de Almeida Catanho, contou que, no Dia das Mães (seis meses antes do crime), Ana Lúcia disse que, se ele a abandonasse, ela o mataria. Para o advogado Sérgio Nogueira Ribeiro, "o que fez Ana Lúcia apertar o gatilho foi o saber que Clóves tinha transferido seus pertences para a casa da mãe, dois dias antes de ser assassinado".

Lúcia fugiu ao ser libertada

As 20h10m de ontem, chegou ao antigo prédio da Secretaria de Segurança, na Rua da Assembleia, o delegado da 5ª DP, Elias Schinase, com o alvará de soltura da advogada Ana Lúcia Porto da Fonseca. Cerca de 25 minutos depois, ele saía do prédio. Informou que sua ida até lá era só uma formalidade.

Após a visita do delegado Schinase, os repórteres não tiveram mais acesso às dependências do prédio e esperaram na calçada a saída de Ana Lúcia. Uma hora depois, veio a informação de que ela não sairia enquanto houvessem repórteres no local; não queria ser entrevistada nem fotografada.

Alguns minutos depois, soube-se que a polícia providenciara a saída da advogada num Passat, e que ela seria conduzida até a Praça da Bandeira, onde trocaria de carro, passando para um Volkswagen placa SZ-0040 na porta do Corpo de Bombeiros.

No local indicado, o VW estacionado em frente ao Corpo de Bombeiros com o piscacão ligado. Em seu interior havia dois homens. Chegou um Brasília marrom, com as luzes apagadas, dirigido por um homem e, no banco traseiro, uma mulher morena. Ao perceberem a aproximação dos repórteres, partiram em alta velocidade, sem que houvesse a troca. Não foi possível acompanhar o Brasília.

No Corpo de Bombeiros, um militar da guarnição informou que os ocupantes do Volkswagen, abordados por um guarda do quartel que disse ser proibido parar no local, responderam: "Somos do DOPS e estamos numa missão." Mesmo assim, o bombeiro anotou a placa do carro para extrair um auto de infração por estacionamento em local proibido. O militar informou, ainda, que no banco ao lado do motorista no Brasília havia uma outra mulher, encolhida no chão.

Rio tem a mais alta incidência de raiva humana do Brasil

Curtiba — O Rio de Janeiro concentra a maior incidência de raiva humana em todo o país, com 22 casos diagnosticados só no ano passado, informou ontem o diretor da Organização Panamericana de Saúde, Enrique Moura. Ele atribuiu esses casos à falta de campanhas para combate e erradicação da raiva animal no Estado do Rio, onde somente nesse ano as autoridades iniciaram a vacinação anti-rábica nas áreas urbanas.

No Rio foram constatados, também, 2 mil casos de raiva animal no ano passado, 50% do total registrado nos demais Estados brasileiros. O Paraná, onde as campanhas de vacinação foram iniciadas há 10 anos, a raiva está praticamente controlada, transformando o Estado em modelo, a nível mundial, no combate à raiva, segundo Enrique Moura.

Pesquisas

O Sr Enrique Moura veio a Curitiba para inaugurar a unidade laboratorial de apoio animal e vegetal do Ministério da Agricultura que fará análises de todos os produtos de origem animal consumidos no mercado local. Ele disse que o índice de contaminação dos alimentos consumidos no Brasil ainda não é inteiramente conhecido, mas citou os resultados de pesquisa feita pelo Instituto Adolfo Lutz, em 1974, em amostras de malinesa, frango, carne moída e sorvetes. Esses resultados demonstraram que 60% desses alimentos poderiam estar contaminados. O índice de contaminação de malinesa chega, em alguns casos, a 70%.

Um número muito grande de doenças — que vão desde a febre tifóide até a diarreia — tem origem no consumo de alimentos básicos, segundo o Sr Enrique Moura. No caso da malinesa, o problema é mais grave: esse alimento, além de ser consumido cru, passa pelas mãos do homem, o que aumenta a possibilidade de contaminação. Ele disse também que o Brasil não tem uma rede suficiente de laboratórios que controlem a higiene dos alimentos de origem animal, o que impede o controle de doenças e a realização de análises periódicas aos produtos lançados no mercado.

Companhia Brasileira de Participações e Investimentos VEPLAN-RESIDÊNCIA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em atendimento ao Estatuto da Companhia e às Normas Legais, apresentamos à seguir relatório com os principais destaques referentes ao exercício social encerrado em 31 de janeiro de 1981, acompanhado das Demonstrações Financeiras, Notas Explicativas da Diretoria e Parecer dos Auditores Independentes.

1. Efeitos da Reestruturação Organizacional e Corporativa
As modificações na Estrutura Corporativa da Companhia e de suas subsidiárias, efetuadas no final do exercício anterior, resultaram na transferência, às novas empresas controladas, das atividades operacionais até então exercidas pela "holding". Em consequência, durante o exercício encerrado em 31 de janeiro de 1981, a Companhia funcionou exclusivamente como controladora de investimentos, mantendo sobre as empresas controladas principalmente atividades de coordenação superior, definição de filosofia de atuação e orientação normativa. A reestruturação corporativa e organizacional empreendida deve, no entanto, ser vista como um processo dinâmico, que não se esgotou na descentralização praticada, e se desdobrará, ainda por algum tempo, até que a estrutura montada se consolide. Não obstante, esse primeiro exercício já revela resultados significativos, que podem ser aferidos pela constatação de um maior dinamismo na condução dos negócios de cada empresa operacional e por uma alocação de custos e recursos mais correta entre elas. Devemos enfatizar que, coincidentemente com a reestruturação, concluíram-se importantes investimentos, consequentes da política de diversificação adotada há alguns anos, o que coloca a Companhia ao abrigo de eventuais flutuações setoriais da atividade econômica. O exercício que se encerra marca, para a Companhia, através de subsidiárias, as primeiras atividades no exterior, iniciadas pela formação de uma participação societária em um empreendimento de Shopping Center no Chile, e pelo respectivo contrato de construção, seguindo a linha da diversificação nas áreas de atividade em que já se adquiriu experiência significativa. Por outro lado, ainda no final do exercício, a Companhia adquiriu, através de sub-controladoras setoriais, participações minoritárias importantes na área industrial (fição e tecelagem) e consolidou sua posição acionária na Residência Companhia de Crédito Imobiliário do Rio de Janeiro, adquirindo praticamente a totalidade das ações que ainda não detinha. Da mesma forma, constatamos o balanço patrimonial apenas residualmente os custos dos imóveis a comercializar que não foram transferidos às controladas, bem como certos créditos a receber de clientes por venda de imóveis, e os financiamentos por eles garantidos. No mês de maio de 1980 a Companhia teve sua razão social alterada para COMPANHIA BRASILEIRA DE PARTICIPAÇÕES E INVESTIMENTOS VEPLAN RESIDÊNCIA. A administração irá propor, à aprovação da Assembleia Geral, nova alteração da razão social, para CBPI — Companhia Brasileira de Participações e Investimentos, com o objetivo de melhor adequá-la à função de "holding" para permitir às Instituições Financeiras Residência.

2. Resultados
Os resultados do exercício cresceram 103% em relação aos do exercício anterior. A contribuição aos resultados aportada pela área financeira foi de 39%. A área imobiliária contribuiu também com 39%, a área de construção civil e serviços com 18% e as demais com 4%.

3. Atividades Setoriais

3.1. Área Financeira
As Instituições Financeiras Residência experimentaram no decorrer de 1980, expressivo crescimento, indicado pelo aumento de recursos de terceiros por elas administrados de Cr\$ 17,4 bilhões para Cr\$ 30,4 bilhões.
3.2. Área de Construção Civil
A Companhia atua na área de construção civil através da VEPLANTEC, Indústria de Construção Civil Ltda. e da CECONTEC - Companhia de Engenharia e Construções. No decorrer do exercício essas empresas transferiram à área imobiliária do grupo a responsabilidade pelas obras de incorporação que realizavam, e passaram a operar exclusivamente com terceiros, predominantemente na área de habitações populares (Cooperativas Habitacionais e Companhias Estaduais e Municipais de Habitação Popular). O volume de obras contratadas de habitação popular subiu a 942 mil metros quadrados, dos quais 456 mil m² em São Paulo e 484 mil m² no Rio de Janeiro, representando um valor (histórico) de contratos de cerca de Cr\$ 5,6 bilhões de cruzeiros. O número de unidades contratadas superou 19.300, sendo 8.500 em São Paulo e 10.800 no Rio de Janeiro. Estavam contratadas, ainda, no final do exercício, aproximadamente 372 mil metros quadrados de obras com outros clientes. A concentração de grande parte da atividade da VEPLANTEC no Estado de São Paulo, resultou na transferência, ora em processamento, da sede da empresa para aquela cidade. A CECONTEC, adquirida no final do exercício anterior, teve, no decorrer do período, saneada a sua posição financeira e econômica, e cumpre normalmente, com todos seus compromissos em dia, os contratos de construção sob sua responsabilidade.
3.3. Área Imobiliária
A área imobiliária operou em 1980 no âmbito de uma política de diversificação de mercados, procurando principalmente os imóveis de menor preço unitário, destinados às famílias de renda média. O faturamento da área no exercício foi de Cr\$ 3.200.000,00 aproximadamente. As empresas do setor absorveram durante o ano a responsabilidade pela construção de suas próprias incorporações. As vendas para terceiros, como prestação de serviços, totalizaram Cr\$ 974.000.000,00.
3.4. Área de Shopping Centers
O Shopping Center Ibirapuera manteve seu ritmo de atividades no exercício. O faturamento estimado das lojas ali instaladas, atingiu pouco mais de Cr\$ 6.400.000,00, com um movimento de visitantes próximo a 13 milhões, e um movimento de automóveis de cerca de 5 milhões. Encontram-se em construção o Shopping Center Itaguá, em Florianópolis, e o Shopping Center Parque Arauco, em Santiago, Chile, ambos em associação com grupos locais. A área total arrendável dessas novas projetos é de 19 mil m², em Florianópolis, e 30 mil m² no Chile. Cerca de 70% do Shopping Center Itaguá e 80% do Shopping Center Parque Arauco já estão com aluguel contratado, incluindo todas as "lojas âncora".
3.5. Área de Hoteleria
O Rio Palace Hotel completou seu primeiro ano de operação mantendo-se dentro das estimativas de ocupação e faturamento. Ao longo de sua etapa inicial de operações, o Rio Palace, além de mostrar excelentes resultados na área de convenções e seminários, colocou em operação pontos de atração hoje conhecidos em todo o país, tais como o restaurante "Pre-Catelan", os shows de música popular brasileira, o Club Castel e o "Chá e Simpatia".

4. Geração de Empregos

Em janeiro de 1980 a Companhia e suas subsidiárias mantinham 6054 empregados. Em janeiro de 1981, esse número subiu para 10.784, com a geração de 4.730 novos empregos. Do total em janeiro de 81, 16,4% pertenciam às Instituições Financeiras Residência, 66,2% estavam na área de construções (sendo 2,9% nos escritórios e 63,3% nas obras), 6,5% trabalhavam no Rio Palace Hotel, 1,4% na área de Shopping Centers, 4,3% na área imobiliária, 3,7% em serviços de apoio e 1,4% na "holding". Dos operários das obras, 140 trabalhavam na construção do Shopping Center no Chile.
5. Aspectos Econômico-Financeiros
5.1. Principais Indicadores
Deve ser destacada a melhoria do índice de liquidez corrente (de 1,55 para 1,66). A liquidez geral ficou acima de 1. A rentabilidade média do patrimônio líquido foi de 20,2%. A participação de recursos próprios (patrimônio líquido final) no financiamento do ativo total subiu de 38,3% para 61,5%, e a relação entre financiamentos e patrimônio líquido passou de 1,57 para 0,62. A rentabilidade média das participações societárias, que foi de 30,7% em 1979, passou a 33,8% em 1980, indicando melhor desempenho das controladas. Os financiamentos junto às Instituições Financeiras passaram de Cr\$ 4.455.625.299 para Cr\$ 4.500.685.087, indicando uma queda, em termos reais, de cerca de 52%.
5.2. Patrimônio
Em 31 de janeiro de 1980 o Rio Palace Hotel e Turismo S/A e a Ibirapuera — Empresa de Shopping Center Ltda. — tem do em vista que seus ativos imobilizados foram corrigidos durante o ano de 1980 pela variação das ORTN, que não refletiu a perda de poder aquisitivo da moeda, nem a valorização efetiva dos imóveis, e consistentemente com o procedimento adotado no ano anterior, reavaliaram esses ativos, neste exercício, de forma a refletir adequadamente os efeitos da inflação. Por conseguinte, a controladora contabilizou por montante equivalente reserva de reavaliação, nos termos do Decreto Lei nº 1988, artigo 35. Caso fossem constituídas reservas de reavaliação em outros investimentos relevantes, e registrado na sua totalidade o valor das Cartas Patentes das Instituições Financeiras Residência, o valor do patrimônio líquido contábil da controladora seria bem elevado.
5.3. Perda Cambial Extraordinária
A exemplo do procedimento adotado em 31 de janeiro de 1980 pela controladora, algumas subsidiárias, que haviam diferido ou agregado ao ativo imobilizado as perdas cambiais extraordinárias, absorveram essas perdas contra o seu patrimônio líquido, como ajuste de exercícios anteriores. A controladora, por sua vez, refletiu essa absorção diretamente contra o seu patrimônio líquido, de forma que as Demonstrações Financeiras da Companhia não contém qualquer prejuízo diferido, nem virão a ser afetadas, no futuro, pelas amortizações ou depreciações da perda reconhecida pelas controladas.
5.4. Destinação do Resultado
A Diretoria propõe destinar o resultado do exercício, no valor de Cr\$ 1.027.057.787,00, após a aboração do remanescente da variação cambial especial de empresas controladas (Cr\$ 474.910.510,00), à constituição de reserva legal, no valor de Cr\$ 27.807.364,00; ao pagamento de dividendos de Cr\$ 40.920.000,00 (8% do capital social); e à constituição de reserva de lucros a realizar, no valor de Cr\$ 483.510.313,00. O lucro do exercício está expurgado do resultado das operações realizadas entre as controladas, como indicado nas demonstrações financeiras, no valor de Cr\$ 244.424.000,00.
6. Agradecimentos
Desejamos manifestar nossos agradecimentos a todos quantos colaboraram com a Companhia e demais Empresas Controladas, e em especial a nossos clientes, autoridades governamentais, fornecedores e funcionários.
A Diretoria

EXTRATO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Table with columns for ATIVO, PASSIVO, and DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO, showing financial data for 1981 and 1980. Includes sub-sections like Balanço Patrimonial and Demonstração do Resultado.





# Espanha dá ao Governo poderes especiais contra terror

## Irlandeses atacam soldados

Belfast — Centenas de jovens saíram às ruas dos setores católicos de Belfast, jogaram bombas de gasolina e pedras contra as forças de segurança, roubaram automóveis e fizeram barricadas logo depois do anúncio da morte do militante do IRA Raymond McCreesh. Outro militante em greve de fome há 62 dias, Patrick O'Hara, teve um ataque cardíaco.

A polícia alegou que os distúrbios provocados pela morte de McCreesh (na madrugada de ontem, após 61 dias de greve de fome) não tiveram as mesmas proporções dos realizados depois da morte do primeiro militante do IRA em greve de fome, Bobby Sands, a 5 de maio. Porta-voz do IRA declarou que McCreesh será substituído e que outro militante preso passará a recusar comida.

### BOMBAS E BALAS

As mulheres dos setores católicos de Belfast sopraram asobios e bateram as tampas das latas de lixo para difundir a notícia da morte de McCreesh. O mesmo haviam feito nas mortes de Bobby Sands e Francis Hughes (a deste ocorreu no dia 12).

As dependências fortificadas da polícia e do Exército britânico no distrito de New Barnsley foram atacadas por mais de 300 manifestantes, que lançaram pelo menos 50 bombas de gasolina. As tropas responderam disparando balas de plástico. Uma jovem de 15 anos, atingida por uma dessas balas, está gravemente ferida. Milhares de soldados e agentes policiais com coletes à prova de bala virtualmente isolaram a maior parte do setor ocidental de Belfast, evitando que os distúrbios se estendessem às áreas habitadas pelos protestantes. Jovens católicos, à maioria mascarados, roubaram vários carros para montar barricadas nas ruas.

### POUCAS HORAS

O centro de imprensa confirmou também que Brendan MacLaughlin, em greve de fome há sete dias, foi transferido para o hospital de Mease, por sofrer de hemorragia interna. MacLaughlin entrou em greve de fome para tomar o lugar de Francis Hughes. Os militantes protestam contra as condições carcerárias a que são submetidos os extremistas católicos e protestantes da Irlanda do Norte e exigem tratamento de prisioneiros políticos.

O corpo de McCreesh (24 anos) foi levado para a vila de Carrmough, condado de South Armagh. A população local se reuniu nas ruas para rezar pelo militante do IRA, depois do anúncio de sua morte. McCreesh estava condenado a 14 anos por tentativa de assassinato e porte ilegal de armas de fogo. O primeiro a morrer no movimento pela reforma das condições carcerárias, Bobby Sands, resistiu 66 dias sem comer; uma semana depois (12 de maio) morreu Francis Hughes, com 59 dias de greve de fome.

Patrick O'Hara, 24 anos, morreu às 23h22m no bloco H da prisão de Mease após 61 dias de greve de fome. Ele sofria do coração e tivera um ataque cardíaco na véspera, o que agravou seu estado. É o segundo grevista do IRA a morrer em menos de 24 horas — Raymond McCreesh morreu na madrugada de ontem — e o quarto desde o início do movimento pelo status de preso político em março quando Robert Sands deixou de se alimentar, morrendo após 68 dias, seguido por Francis Hughes, que aguentou 59 dias. O'Hara pertencia a uma dissidência do IRA, o radical Exército Irlandês de Libertação Nacional (INLA).

## Presidente marca eleições gerais

Dublin — O Presidente da Irlanda, Patrick Hillery, dissolveu o Parlamento, e pediu ao Primeiro-Ministro, Charles Haughey, e convocou eleições gerais para o dia 11 de junho. O Parlamento atual ainda tinha 13 meses de mandato, mas Haughey, que assumiu a Chefia do Governo há um ano e meio, preferiu antecipar as eleições, achando que problemas econômicos prejudicariam suas chances de reeleição nos meses vindouros.

### PREVISÃO DIFÍCIL

O Partido de Haughey, Fianna Fail, tem 82 cadeiras no atual Parlamento. O Partido Fine Gael, dirigido por Garret Fitzgerald, tem 45 cadeiras e o Partido Trabalhista, liderado por Frank Cluskey, 16 cadeiras.

É muito difícil prever os resultados da eleição, pois houve uma redistribuição dos distritos eleitorais desde o último pleito e o próximo Parlamento terá 18 cadeiras a mais do que o atual.

Outro fator importante é a ameaça de o Exército Republicano Irlandês (IRA) apresentar seus presos da Irlanda do Norte como candidatos à eleição, a menos que Haughey defenda publicamente suas exigências junto ao Governo de Londres.

A apresentação de candidaturas do IRA poderá prejudicar o Fianna Fail nos distritos próximos à fronteira com a Irlanda do Norte, um reduto tradicional do Partido.



Agca sai da Central de Polícia de Roma para prisão especial

## Agca fica em prisão de alta segurança até o julgamento

Roma — "Binto muito, não pelo Papa mas pelas duas mulheres feridas", disse aos jornalistas o terrorista turco, Mohamed Ali Agca, autor do atentado contra João Paulo II, no momento em que era transferido da Central de Polícia de Roma para a prisão de alta segurança de Rabibbia, onde ficará até o julgamento.

O subpromotor público, Domenico Bica, disse que Agca não revelou aos investigadores nada concreto nos interrogatórios realizados esta semana. Fontes da polícia revelaram que em sua lista de assassinos constavam o líder libanês Moammar Kadhaafi, o Presidente da Tunísia Habib Bourguiba, e o Primeiro-Ministro de Malta, Dom Mintoff, além de outras personalidades. Os investigadores consideram que tais planos são pura fantasia.

### PRISÃO PERPÉTUA

Os policiais conduziram o terrorista algemado através de uma multidão de jornalistas e fotógrafos, sob a escolta de homens armados de metralhadoras, e colocaram numa camioneta azul, e partiram para a prisão de Rabibbia. Agca é acusado de tentativa de homicídio contra o Papa — pelo que poderá ser condenado à prisão perpétua — contra as duas mulheres americanas feridas durante o atentado, por porte ilegal de armas, uso de passaporte falso e por prestar declarações falsas.

Segundo os investigadores, até o momento não se conseguiu descobrir seus cúmplices, nem as pessoas a quem esteve ligado durante sua breve passagem pela Universidade de Perugia, no mês passado. Sabese apenas que mantinha contatos com uma mulher e dois africanos. Foi solicitado à

polícia da Alemanha Ocidental que procure um turco com quem Agca mantinha contato telefônico. A polícia italiana tenta determinar se a pistola Browning usada no atentado passou pelas mãos de um comerciante de armas austríaco.

### ALEMANHA PRENDE

A polícia da Alemanha Ocidental prendeu, terça-feira à noite, em Sarstedt, próximo de Hildesheim, ao Norte do país, o cidadão turco Hassan Taskin, que possivelmente manteve contato com Mohamed Ali Agca. Segundo a polícia italiana, os dois conversaram diversas vezes por telefone durante a estada de Taskin em Roma, mas negou que Agca tenha recebido um telefonema no dia do atentado.

A polícia alemã, no entanto, afirma que foi Taskin que recebeu um telefonema, no último dia 13, procedente do Hotel Torino, de Roma. Mas Agca estava hospedado na pensão Isa, no dia do atentado, segundo os investigadores italianos. Outras fontes policiais disseram que Taskin telefonou ao Hotel Torino e perguntou por Osgum, nome usado por Agca em suas viagens pela Europa. O hotel não confirmou o telefonema mas admitiu que o terrorista esteve hospedado lá uma noite antes do atentado.

A polícia alemã disse que está investigando as atividades de Taskin, membro da organização turca de extrema-direita Lobos Cinzentos e presidente da Associação de Idealistas, ligada ao Partido Nacionalista turco (neonazista) na cidade alemã de Hanover. Os dois se conheceram numa prisão turca. Taskin foi interrogado e depois libertado, pois as leis alemãs não permitem uma detenção prolongada sem acusação formal.

## Papa já reza missa sentado

Roma — O Papa continua se recuperando; dormiu bem à noite, caminhou pelo quarto e recebeu cada vez maiores quantidades de alimentos por via oral. Estava se sentindo tão bem que decidiu concelebrar a missa de ontem à noite com seus dois Secretários sentados numa cadeira e não mais na cama. Mas devido à persistência do risco de infecção, a equipe médica que o assiste decidiu adiar a suspensão do prognóstico reservado, previsto para ontem.

O último boletim médico da Policlínica Gemelli informa que seu estado de saúde registrou apreciável melhora, confirmando a "substancial e progressiva estabilização da situação geral". A temperatura continuou a baixar, embora ainda esteja acima do normal. João Paulo II terá ainda que se submeter a duas cirurgias: uma para destazer o desvio intestinal e outra no dedo indicador ferido na mão esquerda.

### RISCO DE VIDA

O cirurgião Hermann Buentte, da Alemanha Ocidental, um dos médicos estrangeiros que examinaram o Papa, disse que ele não conservará nenhuma consequência dos ferimentos recebidos durante o atentado, mas não excluiu a eventualidade de uma segunda operação.

O Padre Pancirolli, porta-voz do Vaticano, disse que João Paulo ainda não está suficientemente forte para ler os jornais, mas acompanha todos os acontecimentos pela televisão em seu leito no hospital. Há planos de que o Papa envie mensagem aos fiéis que se reunirão na Praça São Pedro, no domingo, a exemplo do que fez semana passada.

## Juarez Bahia

Lisboa — O Parlamento espanhol aprovou, em votação final, a lei que concede ao Governo poderes extraordinários na luta antiterrorista, entre os quais o direito de ordenar a prisão sem mandado de captura, fazer buscas a casa particulares e efetuar escuta de todas as comunicações. O Executivo está autorizado ainda a fechar jornais, suspender indústrias e negócios, requisitar transportes, expulsar cidadãos, proibir greves e estabelecer o recolhimento obrigatório. Estão em vigor os estados de emergência, alerta e sítio.

Esta é a primeira vez na história da Espanha democrática, e particularmente depois da Constituição de 1978, que o Governo dispõe de poderes extraordinários tão amplos como o fim específico de combater o terrorismo, votaram contra apenas os nacionalistas bascos, e os comunistas se absteram. A legislação antiterror prevê medidas mais duras do que as usadas durante a ditadura de Franco e teve o voto favorável da maioria representada pela União do Centro Democrático, além da Aliança Popular e do Partido Socialista Operário Espanhol.

### Medidas drásticas

A legislação antiterrorista ontem aprovada, que já havia sido acolhida com algumas emendas pelo Senado, recebeu 286 votos a favor, da UCD, e PSOE; 21 abstenções do PCE; e sete votos contra, dos Nacionalistas bascos. Esta nova lei entra em vigor sob a impressão de que o Governo Calvo Sotelo está estudando outras medidas drásticas para tentar controlar o terrorismo, três meses após a fracassada tentativa de golpe de estado do Tenente-Coronel Tejero, e depois do assassinio de 10 militares por separatistas bascos, há mais de uma semana.

Sem confirmação, fontes militares de Madrid informam que várias unidades foram transferidas da Capital para se juntar aos 3 mil homens das Forças Armadas em serviço no País Basco, no Norte da Espanha. Considera-se possível, nos próximos dias, uma intensificação das medidas de vigilância naquela região, a cargo do Exército, Marinha e Força Aérea. Fontes governamentais, no entanto, negaram-se a confirmar essa previsão.

A nova lei dá ao Governo o poder de prender e deter sem acusação prévia, durante 10 dias, pessoas "suspeitas de tentar alterar a ordem pública". Um juiz poderá ampliar a prisão por mais 10 dias. Sob estado de emergência de 30 dias, o Governo pode "intervir em todos os casos de comunicações, incluindo correios e telegrafos, e telefones". Os cidadãos podem ser expulsos para outra parte da Espanha, as reuniões públicas proibidas, suspensas as atividades industriais, de negócios, jornais, revistas, rádio, televisão estatal, cinema e teatro, e encerrados bares e boates ou restaurantes", decreta a nova lei.

### Com Franco

Durante os estados de emergência na ditadura do General Francisco Franco o Governo estabeleceu a censura, expulsões, buscas sem mandado e prisão indefinida sem acusação. No Estado Nacional de Emergência que durou dois meses, em 1969, a polícia franquista deteve 719 presos e mandou 243 delas para a prisão. O Governo de Franco afirmou nessa altura ter destruído a organização separatista basca ETA, à qual são atribuídos 95 assassinatos políticos perpetrados em 1980 e cerca de 20 este ano. No entanto, o Governo franquista não ameaçou formalmente suspender indústrias, ou requisitar transportadoras e até fechar jornais.

Não havia necessidade durante o regime de Franco de ativar poderes extraordinários para controlar a televisão estatal. As greves eram legais e as reuniões públicas de mais de 20 pessoas, sem aprovação prévia do Governo, eram permanentemente proibidas.

# Pauli petro Consórcio CESP/IPT

## Edital de adiamento de prazo

Concorrência nº 4897/81

A Concorrência nº 4897/81, de âmbito nacional, para a prestação de serviços técnicos especializados de "Mud-Logging" e controle de perfuração com a interpretação de dados e informações geológicas em poços de petróleo, água e outros, tem a data de abertura das propostas alterada de 27.05.81 para 05.06.81, às 10:00 (dez) horas, permanecendo inalterado o local para a sua entrega.

Luiz F.R. Saragiotto

Gerente Geral



# Imposto de Renda Pessoa Jurídica.



## Nosso time também vai receber sua Declaração de Renda.

Na hora de entregar sua Declaração de Renda, passe a quem está treinado, é eficiente na área e atende rápido. Para maior facilidade e segurança, autorize a sua agência Bradesco a debitar em conta as parcelas do Imposto de Renda. Entre as mais de mil duzentas e cinquenta agências Bradesco, tem uma sempre perto de sua empresa. É só falar com a Moça.



garantia de bons serviços

# BRADESCO

## FLEISCHMANN E ROYAL FAZ 50 ANOS NO BRASIL E HOMENAGEIA SEU ANTIGO PRESIDENTE

- Nas cerimônias comemorativas do seu cinquentenário, a FLEISCHMANN E ROYAL está homenageando o Sr. William Vicent Moscatelli, que dirigiu os destinos da empresa de 1946 até 1963, quando se aposentou. Durante este longo período, o Sr. Moscatelli deu muito de si pelo crescimento e engrandecimento da empresa, dirigindo-a com sua elevada capacidade e extraordinário calor humano.



- No dia 15 último, pela manhã, nas dependências da Sede da empresa, foi realizado um Culto de Ação de Graças, celebrado pelo Padre Guilherme Ferreira dos Santos, da Igreja São Paulo Apóstolo de Copacabana, com a presença de um grande número de empregados da empresa, ocasião em que o Sr. Moscatelli ouviu emocionado as palavras de seus amigos de ontem e de hoje.
- O Sr. Peter M. McKinley, atual Presidente da empresa, em breves palavras enalteceu as qualidades do Sr. Moscatelli como

Administrador e como homem, interpretando os sentimentos de todos os empregados da Companhia.

4. Também compareceu ao almoço o Ministro Antonio Neder, Ministro do Supremo Tribunal Federal e amigo de longa data do homenageado. Na foto vemos o Sr. Moscatelli, antigo Presidente da Fleischmann e Royal, Ministro Antonio Neder e Sr. Peter McKinley, atual Presidente da Empresa. (P)

# Espanha dá ao Governo poderes especiais contra terror

## Irlandeses atacam soldados

Belfast — Os militantes católicos, como dias outras vezes, saíram às ruas quando receberam a notícia de que Patrick O'Hara, 24 anos, havia morrido, às 23h20m, no bloco H da prisão de Maze, Belfast, após 61 dias de greve de fome e um ataque cardíaco na véspera que agravou seu fim. A nota oficial foi laconica afirmando que ele "se matou recusando alimentos e cuidados médicos durante 61 dias".

Nas ruas de Belfast, Londonderry, cidade natal de O'Hara, as cenas repetiram o que aconteceu após a morte de Raymond McCreech, algumas horas antes de O'Hara, Francis Hughes, semana passada, e Robert Sands, a 5 de maio: as ruas foram bloqueadas com carros e caminhões roubados, polícia e Exército foram recebidos com paus, pedras e bombas incendiárias, revidando com balas plásticas. As autoridades não informaram sobre as vítimas até as primeiras horas de hoje.

### BOMBAS E BALAS

Patrick O'Hara pertencia a uma dissidência do IRA, o Exército Irlandês de Libertação Nacional (INLA), de extrema-esquerda, que prometeu severas represálias contra as autoridades britânicas. O'Hara cumpria pena de oito anos de prisão pela posse de uma granada.

Ele começou sua militância com ativistas republicanos aos 12 anos, estava nas ruas de Londonderry no Domingo Sangrento, quando militares britânicos mataram 13 pessoas. James O'Hara, pai de Patrick, que estava ao seu lado quando ele morreu, disse que o filho era "telmo como uma mula, sua vontade era forte, nunca viveu uma vida normal".

Um oficial britânico graduado declarou à agência Reuters que O'Hara "era um dos maiores terroristas no país e não hesitava em suas ações".

A polícia alegou que os distúrbios provocados pela morte de McCreech na madrugada de ontem, após 61 dias de greve de fome, não tiveram as mesmas proporções dos realizados depois da morte do primeiro militante do IRA em greve de fome, Bobby Sands, a 5 de maio. Forta-voz do IRA declarou que McCreech será substituído e que outro militante preso passará a recusar comida.

As dependências fortificadas da polícia e do Exército britânico no distrito de New Barnsley foram atacadas por mais de 300 manifestantes, que lançaram pelo menos 50 bombas de gasolina. As tropas responderam disparando balas de plástico. Uma jovem de 15 anos, atingida por uma dessas balas, está gravemente ferida.

### POUCAS HORAS

O centro de imprensa confirmou também que Brendan MacLaughlin, em greve de fome há sete dias, foi transferido para o hospital de Maze, por sofrer de hemorragia interna. MacLaughlin entrou em greve de fome para tomar o lugar de Francis Hughes. Os militantes protestam contra as condições carcerárias a que são submetidos os extremistas católicos e protestantes da Irlanda do Norte e exigem tratamento de prisioneiros políticos.

O corpo de McCreech (24 anos) foi levado para a vila de Carnlough, condado de South Armagh. A população local se reuniu nas ruas para rezar pelo militante do IRA, depois do anúncio de sua morte. McCreech estava condenado a 14 anos por tentativa de assassinato e porte ilegal de armas de fogo. O primeiro a morrer no movimento pela reforma das condições carcerárias, Bobby Sands, resistiu 66 dias sem comer; uma semana depois (12 de maio) morreu Francis Hughes, com 59 dias de greve de fome.

### Presidente marca eleições gerais

Dublin — O Presidente da Irlanda, Patrick Hillery, dissolveu o Parlamento, a pedido do Primeiro-Ministro, Charles Haughey, e convocou eleições gerais para o dia 11 de junho.

O Parlamento atual ainda tinha 13 meses de mandato, mas Haughey, que assumiu a Chefia do Governo há um ano e meio, preferiu antecipar as eleições, achando que problemas econômicos prejudicariam suas chances de reeleição nos meses vindouros.

### PREVISÃO DIFÍCIL

O Partido de Haughey, Fianna Fail, tem 82 cadeiras no atual Parlamento. O Partido Fine Gael, dirigido por Garret Fitzgerald, tem 45 cadeiras e o Partido Trabalhista, liderado por Frank Cluskey, 16 cadeiras.

É muito difícil prever os resultados da eleição, pois houve uma redistribuição dos distritos eleitorais desde o último pleito e o próximo Parlamento terá 18 cadeiras a mais do que o atual.

Outro fator importante é a ameaça de o Exército Republicano Irlandês (IRA) apresentar seus presos da Irlanda do Norte como candidatos à eleição, a menos que Haughey defenda publicamente suas exigências junto ao Governo de Londres.

A apresentação de candidatos do IRA poderá prejudicar o Fianna Fail nos distritos próximos à fronteira com a Irlanda do Norte, um reduto tradicional do Partido.



Agca sai da Central de Polícia de Roma para prisão especial

## Agca fica em prisão de alta segurança até o julgamento

Roma — "Sinto, muito, não pelo Papa mas pelas duas mulheres feridas", disse aos jornalistas o terrorista turco, Mohammed Ali Agca, autor do atentado contra João Paulo II, no momento em que era transferido da Central de Polícia de Roma para a prisão de alta segurança de Rabbibbia, onde ficará até o julgamento.

O subpromotor público, Domenico Sica, disse que Agca não revelou aos investigadores nada concreto nos interrogatórios realizados esta semana. Fontes da polícia revelaram que em sua lista de assassínios constavam o líder líbio Moammar Kadhaifi, o Presidente da Tunísia Habib Bourguiba, e o Primeiro-Ministro de Malta, Dom Mintoff, além de outras personalidades. Os investigadores consideram que tais planos são pura fantasia.

### PRISÃO PERPÉTUA

Os policiais conduziram o terrorista algemado através de uma multidão de jornalistas e fotógrafos, sob a escolta de homens armados de metralhadoras, o colocaram numa camioneta azul, e partiram para a prisão de Rabbibbia. Agca é acusado de tentativa de homicídio contra o Papa — pelo que poderá ser condenado à prisão perpétua — contra as duas mulheres americanas feridas durante o atentado, por porte ilegal de armas, uso de passaporte falso e por prestar declarações falsas.

Segundo os investigadores, até o momento não se conseguiu descobrir seus cúmplices, nem as pessoas a quem esteve ligado durante sua breve passagem pela Universidade de Perugia, no mês passado. Sabe-se apenas que mantinha contatos com uma mulher e dois africanos. Foi solicitado à

polícia da Alemanha Ocidental que procure um turco com quem Agca mantinha contato telefônico. A polícia italiana tenta determinar se a pistola Browning usada no atentado passou pelas mãos de um comerciante de armas austríaco.

### ALEMANHA PRENDE

A polícia da Alemanha Ocidental prendeu, terça-feira à noite, em Sarstedt, próximo de Hildesheim, ao Norte do país, o cidadão turco Hassan Tasquin, que possivelmente manteve contato com Mohamed Ali Agca. Segundo a polícia italiana, os dois conversaram diversas vezes por telefone durante a estada de Tasquin em Roma, mas negou que Agca tenha recebido um telefonema no dia do atentado.

A polícia alemã, no entanto, afirma que foi Tasquin que recebeu um telefonema, no último dia 13, procedente do Hotel Torino, de Roma. Mas Agca estava hospedado na pensão Isa, no dia do atentado, segundo os investigadores italianos. Outras fontes policiais disseram que Tasquin telefonou ao Hotel Torino e perguntou por Osgum, nome usado por Agca em suas viagens pela Europa. O hotel não confirmou o telefonema mas admitiu que o terrorista esteve hospedado lá uma noite antes do atentado.

A polícia alemã disse que está investigando as atividades de Tasquin, membro da organização turca de extrema-direita Lobos Cinzentos e presidente da Associação de Idealistas, ligada ao Partido Nacionalista turco (neonazista) na cidade alemã de Hanover. Os dois se conheceram numa prisão turca. Tasquin foi interrogado e depois libertado, pois as leis alemãs não permitem uma detenção prolongada sem acusação formal.

## Papa já reza missa sentado

Roma — O Papa continua se recuperando; dormiu bem à noite, caminhou pelo quarto e recebeu cada vez maiores quantidades de alimentos por via oral. Estava se sentindo tão bem que decidiu concelebrar a missa de ontem à noite com seus dois Secretários sentados numa cadeira e não mais na cama. Mas devido à persistência do risco de infecção, a equipe médica que o assiste decidiu adiar a suspensão do prognóstico reservado, previsto para ontem.

O último boletim médico da Policlínica Gemelli informa que seu estado de saúde registrou apreciável melhora, confirmando a "substancial e progressiva estabilização da situação geral". A temperatura continuou a baixar, embora ainda esteja acima do normal. João Paulo II terá ainda que se submeter a duas cirurgias: uma para desfazer o desvio intestinal e outra no dedo indicador ferido na mão esquerda.

### RISCO DE VIDA

O cirurgião Hermann Buentz, da Alemanha Ocidental, um dos médicos estrangeiros que examinaram o Papa, disse que ele não conservará nenhuma consequência dos ferimentos recebidos durante o atentado, mas não excluiu a eventualidade de uma segunda operação.

O Padre Panciroli, porta-voz do Vaticano, disse que João Paulo ainda não está suficientemente forte para ler os jornais, mas acompanha todos os acontecimentos pela televisão em seu leito no hospital. Há planos de que o Papa envie mensagem aos fiéis que se reunirão na Praça São Pedro, no domingo, a exemplo do que fez semana passada.

Lisboa — O Parlamento espanhol aprovou, em votação final, a lei que concede ao Governo poderes extraordinários na luta antiterrorista, entre os quais o direito de ordenar a prisão sem mandado de captura, fazer buscas a casa particulares e efetuar escuta de todas as comunicações. O Executivo está autorizado ainda a fechar jornais, suspender indústrias e negócios, requisitar transportes, expulsar cidadãos, proibir greves e estabelecer o recolhimento obrigatório. Estão em vigor os estados de emergência, alerta e sítio.

Esta é a primeira vez na história da Espanha democrática, e particularmente depois da Constituição de 1978, que o Governo dispõe de poderes extraordinários tão amplos como o fim específico de combater o terrorismo, votaram contra apenas os nacionalistas bascos, e os comunistas se absteram. A legislação antiterror prevê medidas mais duras do que as usadas durante a ditadura de Franco e teve o voto favorável da maioria representada pela União do Centro Democrático, além da Aliança Popular e do Partido Socialista Operário Espanhol.

Esta é a primeira vez na história da Espanha democrática, e particularmente depois da Constituição de 1978, que o Governo dispõe de poderes extraordinários tão amplos como o fim específico de combater o terrorismo, votaram contra apenas os nacionalistas bascos, e os comunistas se absteram. A legislação antiterror prevê medidas mais duras do que as usadas durante a ditadura de Franco e teve o voto favorável da maioria representada pela União do Centro Democrático, além da Aliança Popular e do Partido Socialista Operário Espanhol.

### Medidas drásticas

A legislação antiterrorista ontem aprovada, que já havia sido acolhida com algumas emendas pelo Senado, recebeu 286 votos a favor, da UCD, e PBOE; 21 abstenções do PCE; e sete votos contra, dos Nacionalistas bascos. Esta nova lei entra em vigor sob a impressão de que o Governo Calvo Sotelo está estudando outras medidas drásticas para tentar controlar o terrorismo, três meses após a fracassada tentativa de golpe de estado do Tenente-Coronel Tejero, e depois do assassinio de 10 militares por separatistas bascos, há mais de uma semana.

Sem confirmação, fontes militares de Madrid informam que várias unidades foram transferidas da Capital para se juntar aos 3 mil homens das Forças Armadas em serviço no País Basco, no Norte da Espanha. Considera-se possível, nos próximos dias, uma intensificação das medidas de vigilância naquela região, a cargo do Exército, Marinha e Força Aérea. Fones governamentais, no entanto, negaram-se a confirmar essa previsão.

A nova lei dá ao Governo o poder de prender e deter sem acusação prévia, durante 10 dias, pessoas "suspeitas de tentar alterar a ordem pública". Um juiz poderá ampliar a prisão por mais 10 dias. Sob estado de emergência de 30 dias, o Governo pode "intervir em todos os casos de comunicações, incluindo correios e telefones". Os cidadãos podem ser expulsos para outra parte da Espanha, as reuniões públicas proibidas, suspensas as atividades industriais, de negócios, jornais, revistas, rádio, televisão estatal, cinema e teatro, e encerrados bares e boates ou restaurantes", decreta a nova lei.

Com Franco

Durante os estados de emergência na ditadura do General Francisco Franco o Governo estabeleceu a censura, expulsões, buscas sem mandado e prisão indefinida sem acusação. No Estado Nacional de Emergência que durou dois meses, em 1969, a polícia franquista deteve 719 pessoas e mandou 243 delas para a prisão. O Governo de Franco afirmou nessa altura ter destruído a organização separatista basca ETA, à qual são atribuídos 95 assassinatos políticos perpetrados em 1980 e cerca de 20 este ano. No entanto, o Governo franquista não ameaçou formalmente suspender industriais, ou requisitar transportadoras e até fechar jornais.

Não havia necessidade durante o regime de Franco de ativar poderes extraordinários para controlar a televisão estatal. As greves eram legais e as reuniões públicas de mais de 20 pessoas, sem aprovação prévia do Governo, eram permanentemente aprovadas.

### Consórcio CESP/IPT

Edital de adiamento de prazo  
Concorrência n° 4897/81

A Concorrência n° 4897/81, de âmbito nacional, para a prestação de serviços técnicos especializados de "Mud-Logging" e controle de perfuração com a interpretação de dados e informações geológicas em poços de petróleo, água e outros, tem a data de abertura das propostas alterada de 27.05.81 para 05.06.81, às 10:00 (dez) horas, permanecendo inalterado o local para a sua entrega.

Luiz F. R. Saragiotto  
Gerente Geral

Governo  
Paulo Maluf

São Paulo trabalhando.

## Alemanha investiga Ministro

Bonn — A Promotoria de Bonn iniciou investigações para apurar se são verdadeiras as suspeitas de que Ministro da Economia da Alemanha Ocidental, Otto Lambsdorff, do Partido Democrata Livre (FDP), e o Deputado Hans Gattermann, do mesmo Partido, estão envolvidos com sonegação de impostos em empresas.

As suspeitas datam da época em que Lambsdorff e Gattermann eram tesoureiros do FDP, quando teriam participado de fraudes de impostos usando organizações de caridade ligadas ao Partido. A Promotoria acredita que essas organizações poderiam ter reduzido seus impostos ao declarar falsamente que estavam gastando dinheiro em atividades beneficentes.

## Industrial é seqüestrado na Itália

Roma — O jovem industrial italiano Cesare Menasci, de 23 anos, cuja família possui várias indústrias de confecção em Roma, foi seqüestrado na Capital italiana quando seu carro foi fechado por três automóveis. Na quarta-feira, o diretor da empresa petroquímica Montedison, Giuseppe Tallercio, foi também seqüestrado em Porto Marghera, perto de Veneza, e a polícia não tem até agora nenhuma pista de seu paradeiro.

Centenas de funcionários da empresa Montedison paralisaram ontem seus trabalhos durante uma hora para protestar contra o seqüestro do diretor da firma.

**m Magnesita S.A.**

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO DE INTERESSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE  
C.G.C. Nº-19.791.268/000-17

### BONIFICAÇÃO EM AÇÕES E DIVIDENDO

Comunicamos que a partir de 01-06-81, estaremos atendendo aos acionistas para o seguinte:

- 1 - BONIFICAÇÃO**
  - Distribuição de bonificação de 0,29822899% sobre o capital de Cr\$ 1.003.489.785,00, conforme deliberação da AGE de 05-09-80.
  - Obs.: a) Os acionistas poderão se corporar de maneira que melhor atenda seus interesses, a fim de evitar sobras fracionárias;
  - b) Os acionistas deverão se apresentar munidos de prova de identidade, do CPF ou CGC e dos respectivos títulos múltiplos.
- 2 - DIVIDENDO**
  - Pagamento de dividendo relativo ao exercício de 1980, "pro-rata temporaria", a que corresponde a Cr\$ 0,1526 para as ações de nº 1 a 577.080.010; Cr\$ 0,1522 para ações de nº 577.080.011 a 865.620.015; Cr\$ 0,1367 para ações de nº 865.620.016 a 1.003.489.785 e Cr\$ 0,0876 para ações de nº 1.003.489.786 a 1.033.396.161.
- 3 - IMPOSTO DE RENDA NA FONTE**
  - 1.1 - PESSOAS FISICAS**
    - Desconto obrigatório de 15% para os domiciliados no país e de 25% para os domiciliados no exterior.
  - 1.2 - PESSOAS JURIDICAS**
    - Desconto obrigatório de 15%.
    - Obs.: Não sofrerá desconto na fonte as companhias abertas e pessoas jurídicas isentas ou imunes. Neste caso, torna-se necessária a apresentação de documento comprobatório da situação da pessoa jurídica. Para tanto, deverão ser observados: — Companhias Abertas — apresentar certificado expedido pela CVM ou documento equivalente; — Fundos de Investimentos e Sociedades de Investimentos — apresentar certificado expedido pelo Banco Central do Brasil; — Associações assistenciais, beneficentes, culturais, esportivas, religiosas etc.; — Fundos de pensão, fundações, montepios etc.; apresentar certificado expedido pela Receita Federal ou documento equivalente.
  - 1.3 - Os dividendos não reclamados até 28 de setembro de 1981, sofrerão desconto de 15% na fonte como rendimento de beneficiário não identificado.**
- 4 - ATENDIMENTO AOS ACIONISTAS**
  - 2.1 - HORARIO:**
    - De 9 às 11h30m e de 14:00 às 16h30m.
    - Pessoas Físicas — 2as, 4as, e 6as. feiras
    - Pessoas Jurídicas — 3as. e 5as. feiras
  - 2.2 - LOCAIS DE ATENDIMENTO:**
    - BELO HORIZONTE — MG — Av. Afonso Pena, 928 — (Corval S.A.)
    - SÃO PAULO — SP — Av. Brig. Faria Lima, 1.237 — Conj. 501 — 5º andar
    - RIO DE JANEIRO — RJ — Praça Pio X, 98 — 8º andar
    - SALVADOR — BA — Rua Rubem Berta, 280 — Pituba
    - BRUMADOURO — BA — Vila de Catiboeba
    - PORTO ALEGRE — RS — Av. Pres. Franklin Roosevelt, 745
    - Montes Claros, 22 de maio de 1981.
    - MAGNESITA S.A.
    - José Tarcísio Guimarães Guerra  
Diretor de Relações com o Mercado (P)

## FLEISCHMANN E ROYAL FAZ 50 ANOS NO BRASIL E HOMENAGEIA SEU ANTIGO PRESIDENTE



- Nas cerimônias comemorativas do seu cinquentenário, a FLEISCHMANN E ROYAL está homenageando o Sr. William Vicent Moscatelli, que dirigiu os destinos da empresa de 1946 até 1963, quando se aposentou. Durante este longo período, o Sr. Moscatelli deu muito de si pelo crescimento e engrandecimento da empresa, dirigindo-a com sua elevada capacidade e extraordinário calor humano.
- No dia 15 último, pela manhã, nas dependências da Sede da empresa, foi realizado um Culto de Ação de Graças, celebrado pelo Padre Guilherme Ferreira dos Santos, da Igreja São Paulo Apóstolo de Copacabana, com a presença de um grande número de empregados da empresa, ocasião em que o Sr. Moscatelli ouviu emocionado as palavras de seus amigos de ontem e de hoje.
- Ainda como parte das homenagens, o Sr. Moscatelli foi o convidado de honra para o almoço anual do Quarter Century Club, que reúne 40 empregados da Companhia, com mais de 25 anos de serviço.
- Também compareceu ao almoço o Ministro Antonio Neder, Ministro do Supremo Tribunal Federal e amigo de longa data do homenageado. Na foto vemos o Sr. Moscatelli, antigo Presidente da Fleischmann e Royal, Ministro Antonio Neder e Sr. Peter McKinley, atual Presidente da Empresa. (P)

## Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

### Nosso time também vai receber sua Declaração de Renda.

Na hora de entregar sua Declaração de Renda, passe a quem está treinado, é eficiente na área e atende rápido.

Para maior facilidade e segurança, autorize a sua agência Bradesco a debitar em conta as parcelas do Imposto de Renda.

Entre as mais de mil duzentas e cinquenta agências Bradesco, tem uma sempre perto de sua empresa.

É só falar com a Moça.

**BRADESCO**

garantia de bons serviços



Coisas da política

Figueiredo enfrenta os cartagineses

Elio Gaspari

Como todos os militares que chegam ao Poder, e como todos os curiosos da história militar, o Presidente João Figueiredo traça, com frequência, alguns paralelos entre a anatomia das grandes batalhas e os problemas que tem sobre sua mesa. Como o problema que está ali naquela mesa comprida, debaixo de um retrato de J. Pedro I — mais para boêmio bem-vestido do que para Imperador é a bomba do Riocentro e todas as complicações pós-detonatórias que ela provocou, vale a pena militarizar o raciocínio.

Em primeiro lugar, é de se lastimar que a situação das tropas do General Figueiredo, a esta altura, seja tão difícil. É como se ele estivesse num combate de cavalaria no qual o inimigo contene-lhe o movimento da massa principal da oita da manhã (metaforicamente, o início do processo terrorista) e às 10, tenha-lhe rompido o flanco direito. O problema, a essa altura, não está no que fazer para segurar esse flanco, mas, olhar para trás e ver que o movimento da tropa foi malconduzido. Em semelhante caso, é preciso recompor as forças. Fazê-lo de dia é um risco terrível. Mas esperar a noite também não dá de ser arriscado, porque até lá pode ser que já não haja nada a recompor.

Recuse-se, saia-se da estratégia das batalhas, e chegue-se ao combate político que se deu no Governo Geisel. Lá, verifica-se que o General, ao armar seu bivaque no Planalto, sentiu o tamanho das suas forças e, apesar de ter o AI-5, fez que não viu a primeira provocação contra a sua política de distensão: o caso dos desaparecidos. Em seguida, viu seu flanco direito golpeado quando um tenente da PM suicidou-se no DOI-CODI paulista. Esse suicídio, malnoticiado pela imprensa, fez com que ele comesse a agrupar forças para uma poderosa carga. É veio depois o caso Herzog. Foi o General a São Paulo e falou aos seus comandados com a voz de quem tem a força. Veio o caso Fiel e ele usou-a, demitindo o Comandante do II Exército.

Hoje a sociedade civil inebria-se na suposição de que Geisel, pressionado por ela, demitiu o General Ednardo porque haviam suicidado Herzog e Fiel. Tolice. Não só ele sabia que o combate não se travava no QG do Ibirapuera, como ele sabia também que lugar de civil em brigada de militares é, na melhor das hipóteses, aquele que Stendhal impôs a Fabrizio Del Dongo, o personagem da Cartuxa de Parma que mal entendeu sua presença na batalha de Waterloo. Por isso, jamais recorreu a eles e, talvez se tivesse cometido esse equívoco de recorrer, o AI-5 ainda estaria em vigor.

Como a batalha não se feriria em São Paulo, mas em Brasília, Ednardo saiu porque houve três suicídios no DOI-CODI, e tanto isso é verdade que os três inquiridos que assim concluíram jamais foram glosados, sequer pela sociedade civil. Meses depois, quando as tropas do Presidente Geisel marchavam na direção da candidatura Figueiredo, veio o

fratismo e, numa manhã, o Presidente liquidou-o.

Portanto, até o momento da demissão de Ednardo e, talvez até depois dele, era possível acreditar que o Presidente Geisel estava a caminho de ser emparedado. Ele, porém, tinha uma idéia na cabeça e uma caneta na mão. Usando-as nas horas certas, ganhou a parada. É bem verdade que fazer tudo isso com o AI-5 é algo bem mais fácil que fazê-lo hoje, mas, mesmo com o AI-5, se o plano central de combate estivesse errado, não haveria força que o levantasse.

Hoje, o problema do Riocentro assemelha-se a uma campanha militar na qual já se deu uma embolada com a cavalaria. Seja qual for a solução dada ao caso do Puma Explosivo, o mais importante será a maneira como isso se insere no quadro geral da campanha. Não se exclua, portanto, a hipótese de haver uma solução que dê aos adversários da abertura uma vitória de Pirro. Pirro, como se sabe, era o general grego que, tendo ganho uma grande batalha, viu seu sucesso se esfumar quando perdeu a campanha contra Roma. Até hoje quando uma vitória não resulta em nada, se diz que ela foi um sucesso de Pirro. Grande injustiça com o General Pirro. Afinal, ele ganhou.

O caso do Riocentro insere-se no conjunto de choques das campanhas de Roma contra reis gregos e Cartago. Cartago, por exemplo, ganhou todas as guerras, mas só perdeu a última. O Presidente João Figueiredo quer fazer eleições diretas em 1982 de forma a permitir a rotação do Poder nos Estados em que a vontade popular for majoritariamente opositorista. Os cartagineses puseram bombas pelo país afora para impedir precisamente essa rotatividade (vale lembrar que uma eleição com leis aprovadas pela Riotur não lhes causa amargura). É esse o conflito entre a Roma de Brasília e a Cartago dos subúrbios do Poder. Em 1968, ganharam os cartagineses. Em 1974, com a posse do General Ernesto Geisel, ganhou Roma. Agora, a bola está dividida e, se há uma certeza que a história anda para a frente, pode-se garantir que algum dia Roma acaba com essa Cartago que há tanto tempo aborrece a paciência nacional. Todavia, como também há certeza de que a longo prazo todos estaremos mortos, resta torcer para que no General Figueiredo se encarnem as virtudes do General romano Ciplião, não aquelas que o fizeram vencedor contra o cartaginês Aníbal, mas as virtudes do estoicismo de suportar as injustiças da vida política civil. Afinal, a oposição civil de Roma fez com que Ciplião deixasse a vida pública e fosse morrer em paz na campanha. Hoje, ninguém se lembra do nome dos opositores de Ciplião. Sua grande virtude foi saber que o inimigo estava em Cartago, e não na política romana.

Elio Gaspari é diretor-adjunto do revista Veja.

Mobilidade social

Tristão de Athayde

DIZIA Capistrano de Abreu, em resposta aos que estranhavam não ter ele ainda escrito uma história do Brasil, embora fosse um de seus maiores conhecedores, dizia não se sentir capaz de o fazer, enquanto não fosse escrita uma história particularmente dedicada à Companhia de Jesus. Dizem ter sido esse o motivo que levou o Padre Serafim Leite, S.J., a escrever sua monumental monografia a esse respeito. O mesmo se pode dizer da história social de nossa terra, enquanto não forem escritas sucessivas monografias dedicadas a certos aspectos particulares dessa evolução histórica. O generalismo, sem dúvida, é tão deficiente e unilateral como o especialismo. Só da conjugação desses aspectos complementares é que pode surgir o verdadeiro espírito de globalidade científica. Dada a tendência natural de nossa psicologia coletiva, é no sentido das generalizações precipitadas que se explica a falta de grandes eruditos em nossas letras. Por isso mesmo são mais necessárias, entre nós, as teses especializadas do que as grandes sínteses coletivas. Com a fundação e o desenvolvimento de nosso ensino universitário (muito mais, sem dúvida, de estudos por alto que de altos estudos, como disse certa vez Luiz Betim Paes Leme, de esquecida memória), vêm aparecendo ultimamente algumas teses universitárias de mestrado ou doutorado, que enriquecem esses alicerces ocultos de que vai nascendo o edifício da nossa história social. As edições Ática nos têm dado, a respeito, algumas excelentes produções. Aquela, a que hoje deixo dedicar algumas rápidas observações, ainda não foi sequer, que eu saiba, defendida perante a Congregação da Universidade Federal de São Paulo. Trata-se da tese de doutoramento de Ana Maria Bianchi sobre "Mobilidade, estratégia de sobrevivência", orientada pelo professor Dr José Pastore, mestre em nossa história social.

Há quatro tipos principais de mobilidade social: a horizontal e a vertical; a rural e a urbana. Como há dois tipos principais de situação social: a estabilidade e a mobilidade. Há povos naturalmente sedentários, como os chineses. Como há povos naturalmente nômades, como os ciganos. Entre esses extremos, cada povo apresenta a coexistência de elementos opostos ou complementares, em relação à sua mobilidade ou estabilidade. A tese magistral de Ana Maria Bianchi se baseia em prolongadas observações pessoais, na região do Vale do Ribeira, outrora famosa pelo seu arroz de Iguape. Meu conhecimento pessoal dessa zona e de sua modesta capital se reduziu a uma curta estada, de horas e de ônibus, numa viagem entre Porto Alegre e São Paulo. Ali chegamos à tarde, descendo a serra de Curitiba, por uma estrada recentemente aberta, e ali fomos informados de que a estrada para São Paulo, poucos quilômetros adiante, estava completamente interrompida. Felizmente resolvemos voltar a Curitiba, para mais uma noite e um dia de viagem, sabendo em seguida que a cidade ficara totalmente isolada do resto do Estado, por oito a dez dias, a ponto de lhe terem levado mantimentos por helicóptero. Conto isso para mostrar o nível geográfico e populacional precário dessa zona litorânea do Estado mais rico da Federação. Foi ali, nessa zona, socialmente mais próxima da Amazônia que do Sul do País, foi ali que a autora dessa magnífica análise aplicou seu microscópio social a uma situação demográfica, que reúne a coexistência local de duas

condições opostas, mas complementares e representativas do nosso Brasil. Nessa região de Iguape como que os extremos do nosso desenvolvimento nacional, o de tipo paulista e o de tipo nordestino ou amazônico, coexistem ou já convivem. Isto é, são paralelos ou concomitantes.

Essa convivência de extremos torna a observação demográfico-social da autora típica de nossa complexidade social. Desde os primórdios de nossa colonização pelos portugueses, constituímos uma nacionalidade, em que a unidade política extrema se conjugava com uma extrema multiplicidade social. Política sempre autoritária e centralizada. Povo sempre libertário e emergente. São esses dados elementares de nossa formação histórica, que uma tese como esta, da mais objetiva observação da realidade social, ilustra de modo concludente. Essa conclusão a que chega a autora, depois de cerca de um decênio de observações sucessivas, algumas com vários anos de intervalo, é que a tese tradicional da estabilidade das populações rurais não corresponde à realidade de uma zona mista e portanto bem representativa



da verdade média de nossa condição demográfica nacional. Como diz, logo de início, a autora: "A visão do imobilismo não faz justiça à história da população rural brasileira. Alguns estudos sociológicos e antropológicos mais recentes têm-se dedicado a mostrar que os pequenos agricultores, que produzem alimentos para o mercado interno, sempre praticaram uma agricultura itinerante. Chegou-se a propor que o nomadismo seria um instinto atávico da população cabocla, resquício de seus ancestrais indígenas e bandeirantes. Instinto ou não, esse comportamento deve ser entendido como uma estratégia de sobrevivência, em um ambiente social hostil à pequena agricultura" (pág. 3).

Deve-se notar que a autora, por um processo extremamente humano de investigação social, consultou dezenas de habitantes individualmente, e dessas conversas resulta um quadro extremamente vivo da realidade social. Quanto à conclusão da tese, após sua longa e paciente observação, é que: "É ainda importante frisar, se é que isso não ficou suficientemente claro até aqui, que a mobilidade não é um processo plenamente voluntário, decorrência automática de opções livremente assumidas ou de habilidades específicas que os indivíduos teriam para aproveitar oportunidades eternamente disponíveis. Muito pelo contrário, esta pes-

quisa coletou evidências de sobre de que a mobilidade é frequentemente um processo obrigatório para o indivíduo... No mais, esta pesquisa pode confirmar a sabedoria de um orselho proposto pela teoria sociológica sobre a mobilidade social: a necessidade de encerrar o fenômeno de mobilidade como processo histórico e geograficamente situados" (pág. 149).

Em suma, não é por gosto, nem por vocação histórico-social (nomadismo bandeirante ou indígena), mas em grande parte por contingências sociais, que o homem se desprende da terra, em que nasceu ou viveu seus pais ou antepassados, e sim por motivos de "sobrevivência". Isto é, de resistir a fenômenos adversos à sua tendência natural para a estabilidade, seja pela pressão dos latifúndios do capitalismo rural, seja pelo desprezo dos nossos sucessivos governos em face das pequenas aglomerações urbanas. Costume dizer que a descapitalização (tanto urbanística como econômica) é o caminho do progresso, desse progresso que torna a terra função do homem e não o homem função da terra. A grande propriedade expulsa naturalmente a pequena propriedade. E, no entanto, é nessa pequena propriedade, agrícola ou industrial, que está o melhor caminho para o estímulo à liberdade e à responsabilidade, em reação contra o autoritarismo e o oligarquismo. É porque o pequeno agricultor ou mesmo o "colono" ou o assalariado não encontram, em seu meio rural, as condições adequadas à educação dos filhos e à própria manutenção da família, que grande parte dos lavradores emigra do campo para a cidade. A política de descapitalização significa a proteção às pequenas cidades, aos pequenos agricultores, aos pequenos artesãos, como forma típica de humanização da economia rural. E mesmo ao desenvolvimento de uma política descentralizadora e autenticamente democrática. A mobilidade social voluntária é um bem. Mas a mobilidade social forçada pelas necessidades de "subsistência", como a estudou a autora, é um mal social.

A jovem autora, ciosa de sua metodologia do empirismo racional, tem o cuidado de não extrapolar o seu trabalho de observação científica dos fatos, precipitando conclusões de ordem geral. Esse cuidado é um dos méritos dessa tese realmente de primeira ordem. Será da soma de trabalhos especializados, como este, que vai nascendo um corpo de sociologia rural, realmente capaz de desenvolvimento de uma política global, rural e urbana, menos arbitrária e atribulada. É mister ainda acrescentar que, além desta extraordinária honestidade de observação e meticulosidade de conclusões, a autora escreveu sua tese com uma simplicidade natural, uma transparência de estilo e até mesmo o emprego de reticências, tão raras em teses geralmente dogmáticas, que mostram sua grande inteligência e sua produtividade científica.

Em suma, é de teses como esta que depende, em grande parte, o nosso verdadeiro progresso social. Será desse instinto de liberdade natural do nosso povo e de nossa tradição social, que poderá pouco a pouco resultar a superação de nossa catastrófica política de autoritarismo social, substituída por uma participação crescente de todo o nosso povo nos destinos da nacionalidade. Obrigada, Ana Maria Bianchi, pela contribuição que você nos dá, para esses novos ideais de um povo em estado de mobilização crescente... para cima.

Casuística e discriminação dos missionários

Thales de Azevedo

NOS valvêns da colheita de opiniões e pareceres sobre o anteprojeto de nova Lei de Estrangeiros complicou-se inconvenientemente o problema da admissão de missionários ao estabelecer-se uma distinção discriminatória entre esses e os demais pretendentes estrangeiros à permanência no país. Surgiram, em consequência, duas questões antes inexistentes: a da fixação do conceito de "missionário" e a de condições específicas para aceitação dessas pessoas. Em sentido estrito, missionário é o clérigo, de qualquer credo, ocupado na pregação de sua fé. Sucede que essa missão, ainda que seja própria de particulares agentes — sacerdotes, ministros, rabinos e equivalentes — não depende exclusivamente dos ordenados, consagrados ou de qualquer modo qualificados para a ação daquela natureza. Para exemplificar: na Igreja Católica, o ministério hierárquico inclui quatro graus — o subdiaconato, o diaconato, o presbiterato e o sacerdócio pleno no episcopato; os ordens menores, preparatórios e auxiliares das primeiras, compreendem acólitos, exorcistas, leitores e ostiários. O mesmo ou estrutura parecida ocorre nas igrejas católicas orientais e nas ortodoxas, como nalgumas evangélicas, a anglicana, a episcopal, a luterana, a reformada holandesa, a metodista, a presbiteriana. E todas têm ministérios outros, como o das religiosas católicas e anglicanas, os irmãos leigos dedicados ao ensino, como os maristas e os das Escolas Cristãs e os pertencentes a instituições como Opus Dei, além de catequistas, colportores e demais, que completam os quadros destinados à evangelização e à assistência espiritual aos fiéis. Por sua vez, os leigos participam do sacerdócio universal ou comum sobre os quais e sua "ação católica" ainda agora insistem constituições pastorais do Concílio Vaticano II como Gaudium et Spes e exortações apostólicas, tal a Evangelium Nuntiandi, de Paulo VI, reiteradas por João Paulo II, pelo qual agora nos angustiamos, ministério a que o protestantismo Lutero conferiu um status preeminente. Na variedade de religiões e espiritualidade que já atuam ou podem desejar a presença de seus emissários no país, o problema se repete análogo. Missionários, portanto, não são apenas os padres católicos, os ministros evangélicos, os monges budistas.

serviço de missionários ao poder público, mas na ordem concreta não o é realmente. Outra seria deixar ingressar no país missionários de nações com que o Governo tenha firmado convênio ou tratado. Como se fariam esses acordos entre poderes seculares? Quando muito, isso seria possível ou mais viável com governos cujos chefes fossem cabeças das respectivas igrejas — para anglicanos, os da comunidade britânica; para luteranos, os de países escandinavos; para os da Igreja reformada, a Holanda, ou os Estados que estejam unidos a igrejas ou religiões ou que mantenham concordatas com a Santa Sé. A maioria, entretanto, poderia recusar-se a se envolver em assuntos religiosos. No caso dos católicos, ter-se-ia aventado que está aberta a porta, "uma vez — registra uma reportagem — que eles contem com a proteção de um Estatuto Vaticano, como poder da Igreja" (JB 27/4/81). Ora, o Vaticano é um Estado sui generis, supranacional, que não confere nacionalidade. Se prevalecesse tal critério, os missionários passariam a ser tratados como nacionais do Vaticano, figura que não existe no direito internacional, e o catolicismo considerado uma religião estrangeira, outro absurdo. Já tiveram suficiente trabalho o arcebispo D. Romualdo Antônio de Seixas, parlamentares como Zacarias de Góis, juristas e canonistas como José Soriano de Souza e Cândido Mendes de Almeida em refutar preconceitos dessa natureza nutridos pelos regalistas durante todo o Império, e Ganganelli e seus confrades no episódio da Questão Religiosa.

O temor dos padres e pastores adeptos da teologia da libertação ou de outras motivações capazes de gerar incidentes com o Estado leva à busca, ainda uma vez casuística e discriminatória, de outros eventuais "caminhos". Surge a fórmula da credenciação pela "autoridade religiosa", que a C.N.E.B. já reclamou, esclarecida. Uma vez mais embarça-se a questão até que se decida que autoridade, em cada caso ocorrente, será reconhecida. Está-se a ver, curiosamente num país católico e tão carente, por circunstâncias notórias, da colaboração do clero estrangeiro, que para ocupar-se da intrínseca problemática necessitaria o Brasil criar o Ministério dos Cultos ou conferir ao Ministro da Justiça poderes discutiáveis e inconvenientes com que o Padroado interferiu repetida e abusivamente na vida e na ação da Igreja, por sinal ligada pela Constituição de 1823 ao regime na Monarquia. Deus queira que a discussão do anteprojeto se faça com lucidez, para encontrar solução para um miúdo problema administrativo tornado uma polémica política a mais na difícil conjuntura que sofre a Nação.

Thales de Azevedo, antropólogo, professor e escritor, autor de "Povoamento do Estado do Salvador" e "Igreja e Estado em tempo de crise", é católico.

O GALO VAI CANTAR TRÊS VEZES

III SEMINÁRIO DE PROPAGANDA DE GRAMADO AVALIAÇÃO DA PROPAGANDA BRASILEIRA

II Festival de Filmes Publicitários I Festival de Comerciais de Video-Tapes

Promoção: Sindicato das Agências de Propaganda do Estado do Rio Grande do Sul.

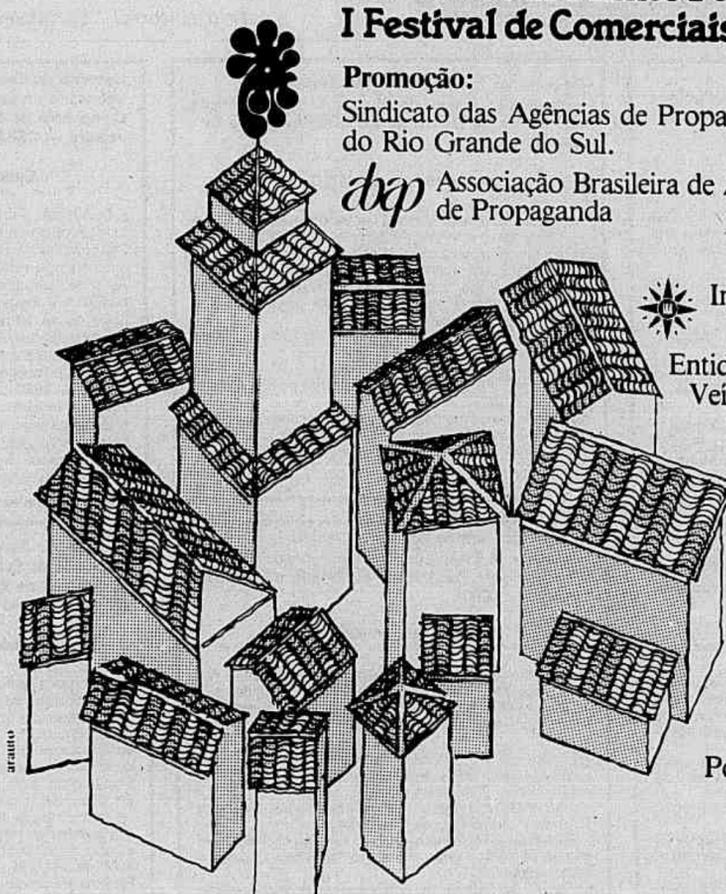
Associação Brasileira de Agências de Propaganda

Apoio:

International Advertising Association Entidades de Propaganda e Veículos de Comunicação Social do RS.

23, 24, 25 e 26 DE JUNHO/81

Secretaria Executiva: Barros Cassal, 367 2º andar - 90000 Porto Alegre, RS, Brasil Fone: 21.8942 Telex: 0512289 AUPU



# Mitterrand propõe aliança de socialismo com liberdade

Paris — François Mitterrand, logo depois de ter sido proclamado oficialmente, às 10h35m de ontem, o 21º Presidente da República da França, propôs em discurso "a mais bela aliança, a do socialismo e da liberdade". Afirmou também que "não pode haver ordem e segurança onde reina a injustiça, onde governa a intolerância".

As cerimônias da posse foram marcadas ao mesmo tempo pela volta à tradição republicana, por uma grande sobriedade e, sobretudo, por uma atmosfera de cordial gentileza pouco comum. As solenidades começaram às 9h30m quando Mitterrand — vindo sob escolta de motociclistas de sua residência na Rua de Bièvre — foi recebido nas encostas do Palácio do Eliseu por Valéry Giscard d'Estaing.

### Arlotte Chabrol

democraticamente, acaba de se identificar com a maioria nacional.

É natural a uma grande nação conceber grandes projetos — acrescentou — No mundo de hoje, que maior exigência para o nosso país do que realizar a nova aliança do socialismo e da liberdade? Que ambição mais bela do que oferecer-la ao mundo de amanhã?

É de qualquer forma o pensamento e a vontade que me levam a afirmar que não pode haver ordem e segurança onde reina a injustiça, onde governa a intolerância — disse Mitterrand. E completou que, no entanto, "quer lhe importava era "convencer, não vencer", frisando que nas eleições de 10 de maio houve apenas um vencedor: "a esperança".

### Pluralismo e respeito

— Presidente de todos os franceses, quero reuni-los para as grandes causas que nos esperam e criar, em todas as circunstâncias, as condições de uma verdadeira comunidade nacional — disse, depois de afirmar que para ser a esperança "a coisa melhor partilhada da França", seguirá, sem se cansar, "pelo caminho do pluralismo, do confronto das diferenças no marco do respeito aos demais".

A ambição de Mitterrand ultrapassa as fronteiras de seu país. Depois de renovar seus votos de felicidade pessoal a Valéry Giscard d'Estaing, antecipou sua ação na política externa:

— A França dirá com energia que não haverá uma verdadeira comunidade internacional enquanto dois terços do mundo continuarem a trocar seus homens e seus bens pela fome e o desespero. Uma França, justa e solidária, que souba viver em paz com todos, para iluminar a marcha da humanidade. Com esse objetivo, a França deve, em primeiro lugar, contar com ela própria.



Barre (E) cumprimenta o novo Primeiro-Ministro Pierre Mauroy



Com Mitterrand (D), Giscard sai do Eliseu

## “Premier” Mauroy é moderado

### Paris (da Correspondente)

Pierre Mauroy, nomeado Primeiro-Ministro do Governo Mitterrand, tem a reputação de ser um homem bom — no Norte da França, dizem que "tem o coração na mão" —, dedicado ao trabalho, ao mesmo tempo prudente e tenaz, um pragmático experiente, de posição básica social-democrata mas sem colorido ideológico marxista, ocupando lugar de centro no Partido Socialista Francês (PSF). Após a vitória de Mitterrand, ele conseguiu acalmar os investidores franceses, reduzindo a crise na Bolsa de Paris.

Ontem à tarde, assumiu oficialmente suas funções de Primeiro-Ministro, no primeiro ato como Presidente, assinou o decreto de sua nomeação; chegou às 18h ao Matignon, sua nova residência, conversou 25 minutos com seu predecessor Raymond Barre antes que este saísse, e no seu primeiro discurso frisou a necessidade de um Governo "rigoroso e imaginoso".

### FIM DOS TECNOCRATAS?

Não foi surpresa a nomeação de Mauroy, de 54 anos, Prefeito de Lille, durante muito tempo o nº 2 do PSF, e que fez as vezes de porta-voz de Mitterrand durante a campanha eleitoral. Seu nome corria de boca em boca desde há vários dias. A escolha de um homem político, embora militante socialista "nato", tem evidentemente muito significado: poderá marcar o fim da dominação dos tecnocratas e o começo de uma era mais política, mais ideológica.

Neto de açougueiro e filho de professor, o mais velho de uma família de sete irmãos, Pierre Mauroy nasceu no Norte da França, numa região de minérios e de velha tradição trabalhista, onde o socialismo foi sempre bem expandido. Era portanto natural que aos 16 anos ingressasse no Movimento das Juventudes Socialistas, de que se tornou secretário nacional aos 21 anos. Depois se tornou ativo sindicalista nos meios da educação desde o momento em que passou a ensinar (era professor de

História e Geografia, no setor do Ensino Técnico).

Militante sempre no seio da SFIO — de que proveio o atual Partido Socialista — tornou-se membro do seu Bureau Nacional a partir de 1963 e como tal preparou a renovação do Partido e sua aliança com outros ramos do movimento socialista francês, em 1971, a partir do congresso de Epinay. Durante oito anos, sem fraquejar, Mauroy apoiou o líder de seu Partido, François Mitterrand, surgindo aos olhos de todos como defensor. Contudo, em 1979, por influência de seu amigo de infância Michel Rocard, passou para a minoria do Partido e deixou de fazer parte do Secretariado Nacional.

Parece certo que François Mitterrand não lhe guardou rancor, pois em sua recente campanha eleitoral foi a esse homem do Norte, o flácido jogador de rugby, que chamou para ser seu porta-voz. Melhor ainda: foi a ele que escolheu para conduzir a equipe governamental que conduziria o país até as eleições legislativas de 12 e 21 de junho, com a missão de ganhá-las, certamente. E, como não se manda de volta um homem que ganha eleições, é provável que se uma maioria de esquerda chegar à Assembleia Nacional, Mauroy será reconduzido às suas funções de Primeiro-Ministro para animar desta vez o Governo definitivo.

### O SECRETÁRIO-GERAL

Em seu discurso no Matignon, logo após assumir as funções de Primeiro-Ministro, Pierre Mauroy frisou a necessidade de construir um Governo "rigoroso e imaginoso", o que não poderá ser feito, disse ele, sem esforço. Insistiu também na necessidade de unidade, de justiça social e de diálogo para "construir a mudança" e uma nova cidadania "de iniciativa e de responsabilidade". Espera-se conhecer esta tarde a formação de seu Governo. Nomes circulavam instantaneamente ontem: Jacques Delors, ex-chefe do Gabinete de Jacques Chaban Delmas, para as Finanças; Michel Rocard para o Plane-

jamento; Claude Cheysson, comissário europeu, encarregado das relações com o Terceiro Mundo, para as Relações Exteriores; Gaston Deffère, Prefeito de Marselha, para o Interior; Jean Claude Chevènement, líder do CERES, ala esquerda do PSF, para a Europa; e Charles Hernu para a Defesa.

Seja qual for, se a sua equipe de Governo for à sua imagem, pode-se pensar que será mais política do que econômica; que os tecnocratas produzidos pelas grandes escolas não terão mais a melhor parte na equipe (embora Jacques Delors seja um economista de prestígio). Será assim uma mudança.

Uma coisa que tocou todos os franceses, ontem, não foi só a nomeação de Pierre Mauroy, mas também a de Pierre Bérégoval para o posto-chave de Secretário-Geral do Eliseu. Até, igualmente, neste lugar que já viu brilhantes detentores de títulos e diplomas, chega um ex-operário de 65 anos, autôidatada que ganhou pouco a pouco os escalões da hierarquia de uma sociedade nacional — a Gaz de France, pelo recurso a uma formação permanente reservada aos adultos. Em suma, um homem que se parece, como duas gotas de água, a um francês médio.

Mas não convém se enganar com as aparências. Pierre Bérégoval é, de fato, também um político. Militante socialista há 35 anos, participou da fundação do Partido Socialista Unificado, colaborou durante uma dezena de anos com Pierre Mendès France, e teve uma grande experiência da vida política francesa.

Sobrancelhas cerradas, rosto sério, o porte um desajeitado das pessoas modestas, Bérégoval estava há muito tempo encarregado das questões sociais no PSF, em que ingressou em 1971. Mitterrand lhe deposita imensa confiança. Fez dele seu emissário mais fiel e o mais discreto, negociador de todos os problemas difíceis, sobretudo com os comunistas, em 1977, na tentativa de atualização do programa comum da esquerda. É um fiel entre os fiéis.

## Franceses festejam com rosas vermelhas

Paris (da Correspondente) — Os franceses choraram muito ontem. Também riram e cantaram muito. Aproximaram-se uns dos outros sem se conhecerem e se abraçaram nas ruas, no metrô. E depois gritaram. Pelo menos mais da metade dos franceses, a que festejou a posse do novo Presidente. Para estes, François Mitterrand simbolizou a felicidade, a esperança, como sem dúvida não ocorria há muito na França.

Essas explosões de alegria e esperança se sucederam por três vezes durante o dia, nas três primeiras saídas do Presidente. Primeiro, para o tradicional gesto das flores no túmulo do Soldado Desconhecido. De pé, num carro aberto oficial, Mitterrand — junto a seu Primeiro-Ministro, Pierre Mauroy — respondia às ovações da multidão espalhada ao longo da Avenida dos Champs-Élysées até o Arco do Triunfo, em l'Etoile.

### Contato com a multidão

Por trás de uma dupla fileira de soldados, cerrada fileira ombro a ombro, e de bandeiras tricolores, a multidão gritava o nome de Mitterrand, cantou a Marselhesa e a Internacional, fez o V da vitória com os dedos, saudou com o punho fechado, e atirou rosas vermelhas — símbolo do Partido Socialista Francês — à sua passagem. Mitterrand agradeceu de pé, e Mauroy permaneceu sentado a seu lado no carro, um Citroën CX, cinza metálico, conversível.

Em l'Etoile, rebatizada como Praça Charles de Gaulle há vários anos, outra multidão o esperava, mas não a dos parisienses anônimos, contidos atrás de barreiras. Agora eram os privilegiados — cerca de 300 pessoas — os amigos franceses e estrangeiros do novo Presidente, onde eram conhecidos ex-Chefes de Estado, como o senegalês Leopold Sedar Senghor, ex-Primeiro-Ministros, como o alemão Willy Brandt, o sueco Olof Palme, o português Mário Soares; líderes políticos como o socialista espanhol Felipe Gonzalez, os socialistas gregos Andreas Papandreu e Melina Mercouri; Prêmio Nobel da Paz, como Sean McBride — "pai" da Anistia Internacional — e o argentino Adolfo Pérez Esquivel; escritores como Elle Wiesel, Carlos Fuentes, Julio Cortázar, William Styron, Arthur Miller; cientistas como André Weil, Jean Dayssay, Alfred Kastler.

Ao receber a Medalha da Cidade de Jacques Chirac, Mitterrand fez um apelo à unidade dos franceses, uma unidade que respeita o pluripartidarismo.

— O debate, a expressão das diferenças são legítimos, são mesmo necessários na democracia — disse ele. — Mas, acima dos confrontos, faço um apelo à coesão de nosso país, fonte de vitalidade, garantia de nosso poder para enfrentar os problemas do tempo.

Na saída, enorme multidão o esperava de novo, gritando seu nome, lançando sobre ele rosas vermelhas. Mas o cortejo oficial não podia demorar-se. Dirigiu-se ao Quartier Latin, atravessando antes o rio Sena e seguindo lentamente pelo Boulevard Saint Michel.

Protegido por numerosa força policial, cercado por amigos que se davam os braços para formar uma parede de isolamento com seus corpos, o Presidente subiu a Rue Soufflot até chegar ao Panteão, onde foi recebido por uma gigantesca ovação. Depois de atingir o portal desse templo leigo onde estão sepultados os Heróis da Pátria continuou a avançar, agora sozinho. Percorreu intermináveis corredores até os túmulos. Deteve-se e se manteve recolhido diante de três deles, nos quais depositou uma rosa vermelha: o de Jean Moulin, membro da Resistência fuzilado pelos alemães em 1943; o de Jean Jaures, o pai do socialismo francês; e o de Victor Schœlcher, político do século passado que lutou pela abolição da escravidão.

Quando Mitterrand saiu, 10 minutos mais tarde, chovia sobre o Panteão. Diante da plataforma de guarda-chuvas coloridos, misturados a milhares de bandeirinhas, bandeiras vermelhas e tricolores, e enquanto caíam das janelas pedaços de papel e rosas vermelhas, François Mitterrand imobilizou-se. Os músicos e os 150 coristas da Orquestra de Paris interpretaram então o Hino à Alegria, de Beethoven, depois a Marselhesa.

## Moulin, herói da Resistência

Jean Moulin, herói da Resistência francesa, cujo túmulo Mitterrand visitou no Panteão, é um nome discutido por sua atuação ao lado de Charles De Gaulle durante a ocupação nazista. Torturado e morto pelos alemães em 1943, foi o fundador e primeiro presidente do Conselho Nacional de Resistência, entidade que reuniu Partidos e sindicatos para a libertação do território francês. Nomeado por De Gaulle, procurou em vida dar à sua atuação um caráter suprapartidário, embora auxiliado diretamente por homens de esquerda.

Henry Frenay, fundador do movimento Combate e pioneiro da Resistência, acusou Moulin de sabotar De Gaulle no movimento, comprometendo-se com o Partido Comunista, em livro publicado em 1977. Mas a verdade mais aceita na França é a defendida pelo assessor de Moulin durante a guerra, Daniel Cordier. Segundo Cordier, Moulin era um homem pragmático, fiel e sensível à necessidade de um combate ao inimigo comum, tendo desempenhado missões vitais, principalmente no eixo Paris-Londres.

## Dobro do tempo

O ainda Presidente eleito e o que lhe transmitirá o Poder cumprimentaram-se e imediatamente se recolheram num gabinete particular, somente os dois, para um encontro que durou 50 minutos. All Giscard d'Estaing transmitiu a seu sucessor a chave do código secreto que permite ao Chefe de Estado francês acionar as forças nucleares do país. A reunião estava prevista para durar 25 minutos. Não se pôde saber a que se deveu o prolongamento para o dobro do tempo.

— Em seguida, o ex-Presidente Giscard d'Estaing, acompanhado por Mitterrand, deixou o Eliseu, exatamente 2 mil 185 dias após ter ali entrado como Presidente. Giscard saiu a pé e foi até seu carro particular que o esperava numa rua adjacente. Houve um momento surpreendente. A multidão do lado de fora que esperava ver François Mitterrand, ao ver surgir Giscard, depois de um momento de hesitação, vaiou o adversário derrotado.

## Amigos socialistas

A esta altura Mitterrand já se encaminha para o grande salão de festa do Eliseu onde o aguardavam desde uma hora antes cerca de 400 a 500 convidados — muitos amigos socialistas mas também muitos deputados e representantes de todos os poderes constituídos da nação. Entre todo mundo, discreta mas radiante, Daniele Mitterrand, a mulher do Presidente.

Ladeado pelos Presidentes das duas Casas do Parlamento — Jacques Chaban Delmas (Assembleia Nacional) e Alain Pöber (Senado) — o Presidente do Conselho Constitucional, Roger Frey, recordou os resultados das eleições de 10 de maio e desejou que esse novo mandato presidencial de sete anos permita à França ser "um país justo e forte". Em seguida, o General André Bland, um dos dignatários da Ordem da Legião de Honra, aproximou-se de François Mitterrand para lhe apresentar o Colar de Grão-Mestre (1kg de ouro puro), gravado com a divisa Honneur et Patrie (Honra e Pátria).

## O discurso

Eram então 10h35m. O Chefe do Estado assinou o processo verbal da eleição, no Grande Livro do Conselho Constitucional, enquanto soavam 21 salvas de canhão nos jardins das Tulherias para saudar o novo Presidente. François Mitterrand era desde então o 21º Presidente da República Francesa.

Foi então que fez seu primeiro discurso nessas novas condições, um discurso breve mas inflamado. Disse pensar nos milhões de homens e mulheres que, "na guerra e na paz, com o trabalho e com o sangue, forjaram a história da França, perdendo o acesso a ela a não ser em breves e gloriosas quebras de nossa sociedade".

— E em seu nome que falo em primeiro lugar, fiel aos ensinamentos de Jaures (pai do socialismo francês, assassinado em 1914), quando, na terceira fase de um longo caminho, depois da Frente Popular (1936) e da Libertação (da ocupação do nazismo alemão), a maioria política dos franceses, expressada

O velho Mendès France — que gozou sempre de enorme prestígio em toda a esquerda francesa, inclusive entre os jovens — não conseguiu conter as lágrimas.

O Presidente dirigiu-se em seguida ao pátio do Palácio do Eliseu, a fim de passar em revista as tropas da Guarda Republicana, ao som da Marselhesa, que voltou a ser tocada no ritmo que era pré-giscardiana. Entretanto, pouco habituado a esse gênero de cerimônia, Mitterrand pareceu ligeiramente constrangido. Rapidamente voltou ao interior do Palácio.

Eram apenas 11h, a investidura propriamente dita estava terminada. Tinha durado menos de uma hora e meia que o previsto, apesar do alongamento da reunião de Mitterrand e Giscard. Ela foi marcada por certa volta à tradição republicana, a de antes da 5ª República. Muito sobria em sua forma, revestida de uma bonomia que não se via há muito tempo no Eliseu.

Analistas não identificados pela agência de notícias americana AP disseram que a nomeação marca a importância que Mitterrand dá à força independente nuclear da França, um indicio aparentemente claro de que o novo Presidente francês pretende defender a posição que o país adota desde o Governo do General De Gaulle, com relação à OTAN.

## Dissolução

A Assembleia Nacional será dissolvida hoje pela manhã, comunicou a secretária do Palácio do Eliseu, explicando que só à tarde o Presidente François Mitterrand anunciará a composição do novo Governo. As eleições legislativas serão mesmo realizadas em junho, como havia previsto Mitterrand em sua campanha eleitoral.

mais jovem das Forças Armadas da França e será o principal assessor de defesa do Presidente.

## Bolsa apresenta alta de 0,6%

Paris — A Bolsa de Valores de Paris subiu 0,6% no primeiro dia de Presidência de François Mitterrand. Segundo analistas, a investidura do novo Chefe de Estado e a nomeação de Pierre Mauroy como Primeiro-Ministro não provocaram reações marcadamente favoráveis ou desfavoráveis, com os investidores mantendo moderação e expectativa.

Mas os rumores sobre as medidas monetárias que poderão ser adotadas pelo novo Governo, como um reforço dos controles de câmbio, a instauração de um mercado duplo de câmbio, uma desvalorização do franco francês dentro do Sistema Monetário Europeu e, inclusive, sua saída do SME, causaram dificuldades à moeda francesa.

## Casa Militar

O Presidente Mitterrand nomeou o General da Força Aérea, Jean Saulnier, Comandante das Forças Estratégicas, como Chefe da Casa Militar do Palácio do Eliseu. Saulnier, de 50 anos, é o general de quatro estrelas

**Governo do Estado do Rio de Janeiro**  
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos  
**Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ**

**Concorrência nº 0001-G**

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, Niterói, a concorrência acima para a aquisição de isolador de porcelana, tipo pino, 44 KV. As propostas das firmas previamente habilitadas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado, às 14:00 horas do dia 09 de junho de 1981. Os documentos necessários à habilitação serão recebidos no mesmo dia e local, às 13:30 horas. A presente concorrência se aplica o Decreto nº 3149 de 28 de abril de 1980, com as alterações dadas pelo Decreto nº 3985 de 24/03/81. Maiores esclarecimentos, bem como as condições gerais para a participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, em sua sede, no Departamento de Materiais, no endereço supramencionado. (P)

**Governo do Estado do Rio de Janeiro**  
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos  
**Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ**

**Concorrência nº 0005-G**

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, Niterói, a concorrência acima para a aquisição de buchas de bronze manganês de diversas medidas. As propostas das firmas previamente habilitadas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado, às 9:30 horas do dia 08 de junho de 1981. Os documentos necessários à habilitação serão recebidos no mesmo dia e local, às 9:00 horas. A presente concorrência se aplica o Decreto nº 3149 de 28 de abril de 1980, com as alterações dadas pelo Decreto nº 3985 de 24/03/81. Maiores esclarecimentos, bem como as condições gerais para a participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, em sua sede, no Departamento de Materiais, no endereço supramencionado. (P)

**Governo do Estado do Rio de Janeiro**  
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos  
**Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ**

**Concorrência nº 0007-G**

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, Niterói, a concorrência acima para a aquisição de extintores de incêndio de diversos tipos. As propostas das firmas previamente habilitadas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado, às 15:00 horas do dia 10 de junho de 1981. Os documentos necessários à habilitação serão recebidos no mesmo dia e local, às 14:30 horas. A presente concorrência se aplica o Decreto nº 3149 de 28 de abril de 1980, com as alterações dadas pelo Decreto nº 3985 de 24/03/81. Maiores esclarecimentos, bem como as condições gerais para a participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, em sua sede, no Departamento de Materiais, no endereço supramencionado. (P)

**Governo do Estado do Rio de Janeiro**  
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos  
**Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ**

**Concorrência nº 008-G**

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, Niterói, a concorrência acima para a aquisição de chapa de aço calandrada, tubos, joelhos, curvas, tês e uniões. As propostas das firmas previamente habilitadas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado, às 9:30 horas do dia 04 de junho de 1981. Os documentos necessários à habilitação serão recebidos no mesmo dia e local, às 9:00 horas. A presente concorrência se aplica o Decreto nº 3149 de 28 de abril de 1980, com as alterações dadas pelo Decreto nº 3985 de 24/03/81. Maiores esclarecimentos, bem como as condições gerais para a participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, em sua sede, no Departamento de Materiais, no endereço supramencionado. (P)

**Governo do Estado do Rio de Janeiro**  
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos  
**Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ**

**Concorrência nº 0018-G**

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, Niterói, a concorrência acima para a aquisição de peças sobressalientes para sistema de comunicação VHF/FM. As propostas das firmas previamente habilitadas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado, às 14:00 horas do dia 10 de junho de 1981. Os documentos necessários à habilitação serão recebidos no mesmo dia e local, às 13:30 horas. A presente concorrência se aplica o Decreto nº 3149 de 28 de abril de 1980, com as alterações dadas pelo Decreto nº 3985 de 24/03/81. Maiores esclarecimentos, bem como as condições gerais para a participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, em sua sede, no Departamento de Materiais, no endereço supramencionado. (P)

**Governo do Estado do Rio de Janeiro**  
Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos  
**Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ**

**Concorrência nº 0024-G**

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, Niterói, a concorrência acima para a aquisição de transceptores VHF e UHF/FM. As propostas das firmas previamente habilitadas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado, às 16:00 horas do dia 9 de junho de 1981. Os documentos necessários à habilitação serão recebidos no mesmo dia e local, às 15:30 horas. A presente concorrência se aplica o Decreto nº 3149 de 28 de abril de 1980, com as alterações dadas pelo Decreto nº 3985 de 24/03/81. Maiores esclarecimentos, bem como as condições gerais para a participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, em sua sede, no Departamento de Materiais, no endereço supramencionado. (P)

**Governo do Estado do Rio de Janeiro**  
Secretaria Estado de Obras e Serviços Públicos  
**Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ**

**Concorrência nº 0026-G**

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, Niterói, a concorrência acima para a aquisição de baterias chumbo-ácidas estacionárias, com conjunto de acessórios. As propostas das firmas previamente habilitadas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado, às 15:00 horas do dia 09 de junho de 1981. Os documentos necessários à habilitação serão recebidos no mesmo dia e local, às 14:30 horas. A presente concorrência se aplica o Decreto nº 3149 de 28 de abril de 1980, com as alterações dadas pelo Decreto nº 3985 de 24/03/81. Maiores esclarecimentos, bem como as condições gerais para a participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, em sua sede, no Departamento de Materiais, no endereço supramencionado. (P)

# Mitterrand propõe aliança de socialismo com liberdade

**Paris** — François Mitterrand, logo depois de ter sido proclamado oficialmente, às 10h35m de ontem, o 21º Presidente da República da França, propôs em discurso "a mais bela aliança, a do socialismo e da liberdade". Afirmou também que "não pode haver ordem e segurança onde reina a injustiça, onde se governa a intolerância".

As cerimônias da posse foram marcadas ao mesmo tempo pela volta à tradição republicana, por uma grande sobriedade e, sobretudo, por uma atmosfera de cordial gentileza pouco comum. As solenidades começaram às 9h30m quando Mitterrand — vindo sob escolta de motociclistas de sua residência na Rua de Bièvre — foi recebido nas escadarias do Palácio do Eliseu por Valéry Giscard d'Estaing.

## Dobro do tempo

O ainda Presidente eleito e o que lhe transmitirá o Poder cumprimentaram-se e imediatamente e se recolheram num gabinete particular, somente os dois, para um encontro que durou 50 minutos. All Giscard d'Estaing transmitiu a seu sucessor a chave do código secreto que permite ao Chefe de Estado francês acionar as forças nucleares do país. A reunião estava prevista para durar 25 minutos. Não se pôde saber a que se deveu o prolongamento para o dobro do tempo.

Em seguida, o ex-Presidente Giscard d'Estaing, acompanhado por Mitterrand, deixou o Eliseu, exatamente 2 mil 185 dias após ter ali entrado como Presidente. Giscard saiu a pé e foi até seu carro particular que o esperava numa rua adjacente. Houve um momento surpreendente. A multidão do lado de fora que esperava ver François Mitterrand, ao ver surgir Giscard, depois de um momento de hesitação, voltou o adversário derrotado.

## Amigos socialistas

A esta altura Mitterrand já se encaminha ao grande salão de festa do Eliseu onde o aguardavam desde uma hora antes cerca de 400 a 500 convidados — muitos amigos socialistas mas também muitos deputados e representantes de todos os poderes constituídos da nação. Entre todo mundo, discreta mas radiante, Daniele Mitterrand, a mulher do Presidente.

Ledeado pelos Presidentes das duas Casas do Parlamento — Jacques Chaban Delmas (Assembleia Nacional) e Alain Poher (Senado) — o Presidente do Conselho Constitucional, Roger Frey, recordou os resultados das eleições de 10 de maio e desejou que esse novo mandato presidencial de sete anos permita à França ser "um país justo e forte". Em seguida, o General André Bizard, um dos dignitários da Ordem da Legião de Honra, aproximou-se de François Mitterrand para lhe apresentar o Colar de Grão-Mestre (1kg de ouro puro), gravado com a divisa Honneur et Patrie (Honra e Pátria).

## O discurso

Foram então 10h35m. O Chefe do Estado assinou o processo verbal da eleição, no Grande Livro do Conselho Constitucional, enquanto soavam 21 salvas de canhão nos jardins das Tulherias para saudar o novo Presidente. François Mitterrand era desde então o 21º Presidente da República Francesa.

Foi então que fez seu primeiro discurso nessas novas condições, um discurso breve mas inflamado. Disse pensar nos milhões de homens e mulheres que, "na guerra e na paz, com o trabalho e com o sangue, forjaram a história da França, perdendo o acesso a ela e não ser em breves e gloriosas quebras de nossa sociedade".

— E em seu nome que falo em primeiro lugar, fiel aos ensinamentos de Jaures (pai do socialismo francês, assassinado em 1914), quando, na terceira fase de um longo caminho; depois da Frente Popular (1936) e da Libertação (da ocupação do nazismo alemão), a maioria política dos franceses, expressada

## Bolsa apresenta alta de 0,6%

**Paris** — A Bolsa de Valores de Paris subiu 0,6% no primeiro dia de Presidência de François Mitterrand. Segundo analistas, a investida do novo Chefe de Estado e a nomeação de Pierre Mauroy como Primeiro-Ministro não provocaram reações marcadamente favoráveis ou desfavoráveis, com os investidores mantendo moderação e expectativa.

Mas os rumores sobre as medidas monetárias que poderão ser adotadas pelo novo Governo, com um reforço dos controles de câmbio, a instauração de um mercado duplo de câmbio, uma desvalorização do franco francês dentro do Sistema Monetário Europeu e, inclusive, sua saída do SME, causaram dificuldades à moda francesa.

## Casa Militar

O Presidente Mitterrand nomeou o General da Força Aérea, Jean Saulnier, Comandante das Forças Estratégicas, como Chefe da Casa Militar do Palácio do Eliseu. Saulnier, de 50 anos, é general de quatro estrelas mais jovem das Forças Armadas da França e será o principal assessor de defesa do Presidente.

Analistas não identificados pela agência de notícias americana AP disseram que a nomeação marca a importância que Mitterrand dá à força independente nuclear da França, um indicio aparentemente claro de que o novo Presidente francês pretende defender a posição que o país adota desde o Governo do General De Gaulle, com relação à OTAN.

## Dissolução

A Assembleia Nacional será dissolvida hoje pela manhã, comunicou a secretaria do Palácio do Eliseu, explicando que só à tarde o Presidente François Mitterrand anunciará a composição do novo Governo. As eleições legislativas serão realizadas em junho, como havia previsto Mitterrand em sua campanha eleitoral.

## Controle

O Primeiro-Ministro Pierre Mauroy decidiu impor um controle restrito sobre a saída de divisas para tentar controlar a queda do franco diante do dólar norte-americano. Comunicado do gabinete informa que as medidas pretendem afastar os "problemas temporários" da moda francesa acrescentando que a atual pressão sobre a cotação não se justificava diante do estado atual da economia e da política econômico-financeira do novo Governo.

## Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos  
Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ  
Concorrência nº 0001-G

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, Niterói, a concorrência acima para a aquisição de isolador de porcelana, tipo fino, 44 KV. As propostas das firmas previamente habilitadas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado, às 14:00 horas do dia 09 de junho de 1981. Os documentos necessários à habilitação serão recebidos no mesmo dia e local, às 13:30 horas. À presente concorrência se aplica o Decreto nº 3149 de 28 de abril de 1980, com as alterações dadas pelo Decreto nº 3985 de 24/03/81. Maiores esclarecimentos, bem como as condições gerais para a participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, em sua sede, no Departamento de Materiais, no endereço supramencionado. (P)

## Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos  
Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ  
Concorrência nº 008-G

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, Niterói, a concorrência acima para a aquisição de chapa de aço calandrada, tubos, joelhos, curvas, tes e uniões. As propostas das firmas previamente habilitadas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado, às 9:30 horas do dia 04 de junho de 1981. Os documentos necessários à habilitação serão recebidos no mesmo dia e local, às 9:00 horas. À presente concorrência se aplica o Decreto nº 3149 de 28 de abril de 1980, com as alterações dadas pelo Decreto nº 3985 de 24/03/81. Maiores esclarecimentos, bem como as condições gerais para a participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, em sua sede, no Departamento de Materiais, no endereço supramencionado. (P)

## Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos  
Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ  
Concorrência nº 0018-G

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, Niterói, a concorrência acima para a aquisição de peças sobressalentes para sistema de comunicação VHF/FM. As propostas das firmas previamente habilitadas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado, às 14:00 horas do dia 10 de junho de 1981. Os documentos necessários à habilitação serão recebidos no mesmo dia e local, às 13:30 horas. À presente concorrência se aplica o Decreto nº 3149 de 28 de abril de 1980, com as alterações dadas pelo Decreto nº 3985 de 24/03/81. Maiores esclarecimentos, bem como as condições gerais para a participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, em sua sede, no Departamento de Materiais, no endereço supramencionado. (P)

## Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos  
Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ  
Concorrência nº 0024-G

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, Niterói, a concorrência acima para a aquisição de transceptores VHF e UHF/FM. As propostas das firmas previamente habilitadas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado, às 16:00 horas do dia 9 de junho de 1981. Os documentos necessários à habilitação serão recebidos no mesmo dia e local, às 15:30 horas. À presente concorrência se aplica o Decreto nº 3149 de 28 de abril de 1980, com as alterações dadas pelo Decreto nº 3985 de 24/03/81. Maiores esclarecimentos, bem como as condições gerais para a participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, em sua sede, no Departamento de Materiais, no endereço supramencionado. (P)

## Governo do Estado do Rio de Janeiro

Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos  
Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro — CERJ  
Concorrência nº 0026-G

A CERJ torna público que fará realizar em sua sede — Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 517 — 15º andar, sala 1503, Niterói, a concorrência acima para a aquisição de baterias chumbo-ácidas estacionárias, com conjunto de acessórios. As propostas das firmas previamente habilitadas serão recebidas e abertas no endereço acima indicado, às 15:00 horas do dia 09 de junho de 1981. Os documentos necessários à habilitação serão recebidos no mesmo dia e local, às 14:30 horas. À presente concorrência se aplica o Decreto nº 3149 de 28 de abril de 1980, com as alterações dadas pelo Decreto nº 3985 de 24/03/81. Maiores esclarecimentos, bem como as condições gerais para a participação na concorrência poderão ser obtidos, diariamente, em sua sede, no Departamento de Materiais, no endereço supramencionado. (P)

## Arlette Chabrol

democraticamente, acaba de se identificar com a sua maioria nacional.

É natural a uma grande nação conceber grandes projetos — acrescentou. — No mundo de hoje, que maior exigência para o nosso país do que realizar a nova aliança do socialismo e da liberdade? Que ambição mais bela do que oferecê-la ao mundo de amanhã?

É de qualquer forma o pensamento e a vontade que me levam a afirmar que não pode haver ordem e segurança onde reina a injustiça, onde se governa a intolerância — disse Mitterrand. E completou que, no entanto, o que lhe importava era "convencer, não vencer", frisando que nas eleições de 10 de maio houve apenas um vencedor: "a esperança".

## Pluralismo e respeito

— Presidente de todos os franceses, quero reuni-los para as grandes causas que nos esperam e criar, em todas as circunstâncias, as condições de uma verdadeira comunidade nacional — disse, depois de afirmar que para ser a esperança "a coisa melhor partilhada da França", seguirá, sem se cansar, "pelo caminho do pluralismo, do confronto das diferenças no marco do respeito aos demais".

A ambição de Mitterrand ultrapassa as fronteiras de seu país. Depois de renovar seus votos de felicidade pessoal a Valéry Giscard d'Estaing, antecipa sua ação na política externa.

— A França dirá com energia que não haverá uma verdadeira comunidade internacional enquanto dois terços do mundo continuarem a trocar seus homens e seus bens pela fome e o desperdício. Uma França, justa e solidária, que sonha viver em paz com todos, para iluminar a marcha da humanidade. Com esse objetivo, a França deve, em primeiro lugar, contar com ela própria.

## Momento de emoção

Moderadamente aplaudido por um auditório que estava longe de lhe ser intrinsecamente favorável, o Chefe do Estado mostrou-se tranquilo e sorridente para começar a receber os cumprimentos de seus convidados, entre eles muitos de seus amigos socialistas, mas também numerosas personalidades que o combateram politicamente, e que continuaram a combatê-lo, como o Prefeito de Paris, Jacques Chirac. Entre os representantes de poderes constituídos presentes no Eliseu, alguns tinham consciência de que, em breve, não mais o seriam. Durante a campanha, Mitterrand anunciou que, caso vencesse, certamente suprimiria, por exemplo, o Tribunal de Segurança do Estado, corte de exceção, ou ainda o Conselho Superior da Magistratura, julgado dependente demais do Poder.

Sem se preocupar muito com o protocolo, o Presidente abraçou alguns amigos e suas mulheres. Ao chegar diante de Pierre Mendes France, ex-presidente do Conselho Socialista de que ele foi Ministro durante alguns meses, em 1954, parou e murmurou:

— Estou aqui, é graças a você. O velho Mendes France — que gozou sempre de enorme prestígio em toda a esquerda francesa, inclusive entre os jovens — não conseguiu conter as lágrimas. O Presidente dirigiu-se em seguida ao pé do Palácio do Eliseu, a fim de passar em revista as tropas da Guarda Republicana, ao som da Marcha Nacional, que voltou a ser tocada no ritmo que era pré-giscardiano. Entretanto, pouco habituado a esse gênero de cerimônia, Mitterrand pareceu ligeiramente constrangido. Rapidamente voltou ao interior do Palácio.

Foram apenas 11h, a investidura propriamente dita estava terminada. Tinha durado menos de uma hora e meia que o previsto, apesar do alongamento da reunião de Mitterrand e Giscard. Ela foi marcada por certa volta à tradição republicana, a de antes da 5ª República. Muito sóbria em sua forma, revestiu-se de uma bonomia que não se via há muito tempo no Eliseu.

## Dissolução

A Assembleia Nacional será dissolvida hoje pela manhã, comunicou a secretaria do Palácio do Eliseu, explicando que só à tarde o Presidente François Mitterrand anunciará a composição do novo Governo. As eleições legislativas serão realizadas em junho, como havia previsto Mitterrand em sua campanha eleitoral.

## Controle

O Primeiro-Ministro Pierre Mauroy decidiu impor um controle restrito sobre a saída de divisas para tentar controlar a queda do franco diante do dólar norte-americano. Comunicado do gabinete informa que as medidas pretendem afastar os "problemas temporários" da moda francesa acrescentando que a atual pressão sobre a cotação não se justificava diante do estado atual da economia e da política econômico-financeira do novo Governo.



Barre (E) cumprimenta o novo Primeiro-Ministro Pierre Mauroy



Com Mitterrand (D), Giscard sai do Eliseu

## "Premier" Mauroy é moderado

**Paris (da Correspondente)** — Pierre Mauroy, nomeado Primeiro-Ministro do Governo Mitterrand, tem a reputação de ser um homem bom — no Norte da França, dizem que "tem o coração na mão" —, dedicado ao trabalho, ao mesmo tempo prudente e tenaz, um pragmático experiente, de posição básica social-democrata mas sem colorido ideológico marxista, ocupando lugar de centro no Partido Socialista Francês (PSF). Após a vitória de Mitterrand, ele conseguiu acalmar os investidores franceses, reduzindo a crise na Bolsa de Paris.

Ontem à tarde, assumiu oficialmente suas funções depois que Mitterrand, no primeiro ato como Presidente, assinou o decreto de sua nomeação; chegou às 16h ao Matignon, sua nova residência, conversou 25 minutos com seu predecessor Raymond Barre antes que este saísse; e no seu primeiro discurso frisou a necessidade de um Governo "rigoroso e imaginoso".

## FIM DOS TECNOCRATAS?

Não foi surpresa a nomeação de Mauroy, de 54 anos, Prefeito de Lille, durante muito tempo o nº 2 do PSF, e que fez às vezes de porta-voz de Mitterrand durante a campanha eleitoral. Seu nome corria de boca em boca desde há vários dias. A escolha de um homem político, embora militante socialista "nato", tem evidentemente muito significado: poderá marcar o fim da dominação dos tecnocratas e o começo de uma era mais política, mais ideológica.

Neto de açougueiro e filho de professor, o mais velho de uma família de sete irmãos, Pierre Mauroy nasceu no Norte da França, numa região de mineiros e de velha tradição trabalhista, onde o socialismo foi sempre bem expandido. Era portanto natural que aos 18 anos ingressasse no Movimento das Juventudes Socialistas, de que se tornou secretário nacional aos 21 anos. Depois se tornou ativo sindicalista nos meios da educação desde o momento em que passou a ensinar (era professor de

## História e Geografia, no setor do Ensino Técnico).

Militante sempre no seio do SFIO — de que proveio o atual Partido Socialista — tornou-se membro do seu Bureu Nacional a partir de 1963 e como tal preparou a renovação do Partido e sua aliança com outros ramos do movimento socialista francês, em 1971, a partir do congresso de Epinay. Durante oito anos, sem fraquejar, Mauroy apoiou o líder de seu Partido, François Mitterrand, surgindo aos olhos de todos como homem de confiança. Em 1979, por influência de seu amigo de infância Michel Rocard, passou para a minoria do Partido e deixou de fazer parte do Secretariado Nacional.

Parece certo que François Mitterrand não lhe guardou rancor, pois em sua recente campanha eleitoral foi a esse homem do Norte, o fático jogador de rugby, que chamou para ser seu porta-voz. Melhor ainda: foi a ele que escolheu para conduzir a equipe governamental que conduzirá o país até as eleições legislativas de 12 e 21 de junho, com a missão de ganhá-las, certamente. E, como não se manda de volta um homem que ganha eleições, é provável que se una maioria de esquerda chegar à Assembleia Nacional, Mauroy será reconduzido às suas funções de Primeiro-Ministro para animar desta vez o Governo definitivo.

## O SECRETÁRIO-GERAL

Em seu discurso no Matignon, logo após assumir as funções de Primeiro-Ministro, Pierre Mauroy frisou a necessidade de construir um Governo "rigoroso e imaginoso", o que não poderá ser feito, disse ele, sem esforço. Instituiu também a necessidade de unidade, de justiça social e de diálogo para "construir a mudança" e uma nova cidadania "de iniciativa e de responsabilidade".

Espera-se conhecer esta tarde a formação de seu Governo. Nomes circulavam insistentemente ontem: Jacques Delors, ex-chefe do Gabinete de Jacques Chaban Delmas, para as Finanças; Michel Rocard para o Plane-

jamento; Claude Cheysson, comissário europeu, encarregado das relações com o Terceiro Mundo, para as Relações Exteriores; Gaston Defferre, Prefeito de Marselha, para o Interior, Jean Claude Chevenement, líder do CERES, ala esquerda do PSF, para a Europa, e Charles Hernu para a Defesa.

Seja qual for, se a sua equipe de Governo for à sua imagem, pode-se pensar que será mais política do que econômica; que os tecnocratas produzidos pelas grandes escolas não terão mais a melhor parte na equipe (embora Jacques Delors seja um economista de prestígio). Será assim uma mudança.

Uma coisa que tocou todos os franceses, ontem, não foi só a nomeação de Pierre Mauroy, mas também a de Pierre Beregoyv para o posto-chave de Secretário-Geral do Eliseu. Até, igualmente, neste lugar que já viu brilhantes detentores de títulos e diplomas, chega um ex-operário de 55 anos, autodidata que galgou pouco a pouco os degraus da hierarquia de uma sociedade nacional — a Gaz de France, pelo recurso a uma formação permanente reservada aos adultos. Em suma, um homem que se parece, como duas gotas de água, a um francês médio.

Mas não convém se enganar nas aparências. Pierre Beregoyv é, de fato, também um político. Militante socialista há 35 anos, participou da fundação do Partido Socialista Unificado, colaborou durante uma dezena de anos com Pierre Mendes France, e teve uma grande experiência da vida política francesa.

Sobrancelhas cerradas, rosto sério, o porte um desajeitado das pessoas modestas, Beregoyv estava há muito tempo encarregado das questões sociais no PSF, em que ingressou em 1971. Mitterrand lhe deposita imensa confiança. Fez dele seu emissário mais fiel e o mais discreto, negociador de todos os problemas difíceis, sobretudo com os comunistas, em 1977, na tentativa da atualização do programa comum da esquerda. E um fiel entre os fiéis.

## Franceses festejam com rosas vermelhas

**Paris (da Correspondente)** — Os franceses choraram muito ontem. Também riram e cantaram muito. Aproximaram-se uns dos outros sem se conhecerem e se abraçaram nas ruas, no metrô. E depois gritaram. Pelo menos mais da metade dos franceses, a que festejou a posse do novo Presidente. Para estes, François Mitterrand simbolizou a felicidade, a esperança, como sem dúvida não ocorria há muito na França.

Essas explosões de alegria e esperança se sucederam por três vezes durante o dia, nas três primeiras saídas do Presidente. Primeiro, para o tradicional gesto das flores no túmulo do Soldado Desconhecido. De pé, num carro aberto oficial, Mitterrand — junto a seu Primeiro-Ministro, Pierre Mauroy — respondeu às ovações da multidão espalhada ao longo da Avenida dos Campos-Elísios até o Arco do Triunfo, em l'Etoile.

## Contato com a multidão

Por trás de uma dupla fileira de soldados, cerrada fleiteiro ombro a ombro, e de bandeiras tricolores, a multidão gritava o nome de Mitterrand, cantou a Marselhesa e a Internacional, fez o V da vitória com os dedos, saudou com o punho fechado, e atirou rosas vermelhas — símbolo do Partido Socialista Francês — a sua passagem. Mitterrand agradeceu de pé, e Mauroy se mantinha sentado a seu lado no carro, um Citroen CX, cinza metálico, conversível.

Em l'Etoile, rebatizada como Praça Charles de Gaulle há vários anos, outra multidão o esperava, mas não a dos parisienses anônimos, contidos atrás de barreiras. Agora eram os privilegiados — cerca de 300 pessoas — os amigos franceses e estrangeiros do novo Presidente, onde eram reconhecidos ex-Chefes de Estado, como o senegalês Leopold Sédar Senghor, ex-Primeiros-Ministros, como o alemão Willy Brandt, o sueco Olof Palme, o português Mário Soares; líderes políticos como o socialista espanhol Felipe Gonzalez, os socialistas gregos Andreas Papanandreu e Melina Mercouri, Prêmios Nobel da Paz, como Sean McBride — "pai" da Análise Internacional — e o argentino Adolfo Pérez Esquivel; escritores como Elie Wiesel, Carlos Fuentes, Julio Cortázar, William Styron, Arthur Miller; cientistas como Arndt Wolf, Jean Daussey, Alfred Kastler.

Ao receber a Medalha da Cidade de Jacques Chirac, Mitterrand fez um apelo à unidade dos franceses, uma unidade que respecta o pluripartidarismo.

— O debate, a expressão das diferenças são legítimos, são mesmo necessários na democracia — disse ele. — Mas, acima dos confrontos, façam um apelo à coesão de nosso país, fonte de vitalidade, garantia de nosso poder para enfrentar os problemas do tempo.

Na saída, enorme multidão o esperava de novo, gritando seu nome, lançando sobre ele rosas vermelhas. Mas o cortejo oficial não podia demorar-se. Dirigiu-se ao Quartier Latin, atravessando outro o rio Sena e seguindo lentamente pelo Boulevard Saint Michel.

Protegido por numerosa força policial, cercado por amigos que se davam os braços para formar uma parede de isolamento com seus corpos, o Presidente subiu a Rue Soufflot até chegar ao Panteão, onde foi recebido por uma gigantesca ovação. Depois de atingir o portal desse tempo leigo onde estão sepultados os Heróis da Pátria continuou a avançar, agora sozinho. Percorreu intermináveis corredores até os túmulos. Deiteu-se e se manteve recolhido diante de três deles, nos quais depositou uma rosa vermelha: o de Jean Moulin, membro da Resistência fuzilado pelos alemães em 1943; o de Jean Jaures, o pai do socialismo francês; e o de Victor Schœlcher, político do século passado que lutou pela abolição da escravidão.

Quando Mitterrand saiu, 10 minutos mais tarde, chovia sobre o Panteão. Diante da plataforma de guarda-chuvas coloridos, misturados a milhares de bandeirinhas, bandeiras vermelhas e tricolores, e enquanto caíam das janelas pedaços de papel e rosas vermelhas, François Mitterrand imobilizou-se. Os músicos e os 150 coristas da Orquestra de Paris interpretaram então o Hino à Alegria, de Beethoven, depois a Marselhesa.

## Moulin, herói da Resistência

Jean Moulin, herói da Resistência francesa, cujo túmulo Mitterrand visitou no Panteão, é um nome associado por sua atuação ao lado de Charles de Gaulle durante a ocupação nazista. Torturado e morto pelos alemães em 1943, foi o fundador e primeiro presidente do Conselho Nacional de Resistência, entidade que reuniu Partidos e sindicatos para a libertação do território francês. Nomeado por De Gaulle, procurou em vida dar à sua atuação um caráter suprapartidário, embora auxiliado diretamente por homens de esquerda.

Henry Frenay, fundador do movimento Combate e pioneiro da Resistência, acusou Moulin de sabotar De Gaulle no movimento, comprometendo-se com o Partido Comunista, em livro publicado em 1977. Mas a versão mais aceita na França é a defendida pelo assessor de Moulin durante a guerra, Daniel Cordier. Segundo Cordier, Moulin era um homem pragmático, fiel e sensível à necessidade de um combate ao inimigo comum, tendo desempenhado missões vitais, principalmente no teto Paris-Londres.

## Leia editorial "Socialismo e Liberdade"

# Liga Árabe se reúne em Tunísia para discutir a crise sírio-israelense

Mário Chimanovitch

Damasco — A abertura hoje da Conferência de Ministros das Relações Exteriores dos Países da Liga Árabe, em Tunísia, traz nova esperança de um desfecho pacífico para a crise entre Síria e Israel, o mais importante tópico da agenda de discussões.

E é tido como certo que os representantes dos países árabes, à exceção do Egito, que foi excluído da Liga em consequência do Tratado de Paz firmado com Israel, enfatizarão seu apoio irrestrito à Síria, mas a influenciando a agir com o máximo de cautela para evitar que um passo em falso de sua parte precipite uma explosão na região.

Sobre a crise entre Síria e Israel, especificamente, os regimes árabes, principalmente o de tendência conservadora, estão pressionando os demais para que os esforços diplomáticos se concentrem em eliminar a tensão, tornando mais efetiva a forma de tratar a crise libanesa, não estarão apenas eliminando tensões, mas trazendo a questão a um contexto puramente árabe, afastando a possibilidade de internacionalização do problema.

## Begin exige retirada de todos os foguetes

Jerusalém — O Primeiro-Ministro de Israel, Menahem Begin, declarou, em entrevista à rede de televisão americana NBC, que a volta à situação anterior no Oriente Médio inclui a retirada dos mísseis sírios recém-instalados na fronteira e dos Sam-2 estacionados em território libanês. Os sírios também deverão se retirar do Monte Sidane e acabar com o eixo da cidade de Zahaed, no centro do vale de Bekaa, segundo comunicado divulgado ontem pelo Governo israelense.

# Russo e mexicano criticam apoio militar americano à direita da América Central

Noélio Spínola

Moscou — Dois dias depois de iniciada, a visita à União Soviética do Ministro de Relações Exteriores do México, Jorge Castañeda, resultou em entendimentos com o Chanceler Andrei Gromyko que colocam o apoio militar americano a regimes de ultradireita na América Central em uma delicada posição.

Durante um almoço de gala que lhe foi oferecido depois de uma reunião das 11 da manhã a uma e meia da tarde, Jorge Castañeda ouviu do caledão Andrei Gromyko um elogio à posição mantida pelo México quanto aos países da América Central "que lutam pela sua independência."

Q. Ministro mexicano disse por seu turno que "nenhum dos problemas internacionais pode ser resolvido pela força", manifestou sua preocupação com a "proliferação de confrontações e crises militares", considerou as guerras convencionais como "cada vez mais perigosas", propôs a "substituição da política de violência pela rotina das negociações", e se manifestou a favor da distinção.

Pertindo de Moscou, onde veio pela primeira vez como Ministro de Relações Exteriores, o pronunciamento de Jorge Castañeda tem um sentido que ultrapassa a simples retórica, ainda quando seus contatos mantidos até agora tenham sido apresentados pelo conselheiro da Embaixada mexicana nesta cidade, Carlos Laguna Zavala, como de um "caráter geral e de princípios".

A visita do Ministro mexicano se estende pelos próximos dias com uma agenda que o levará até o Premier Nikolai Tikhonov, e ocorre durante um período no qual as relações entre a União Soviética e a América Latina começam a entrar em um período de singular aceleração. Sua importância política decorre de que os mexicanos, ao estenderem a mão aos soviéticos, ostensivamente se alinham com o forte movimento internacional em benefício da distinção entre Washington e Moscou e do desarmamento.

## Polonês quer libertar seis presos políticos

Varsóvia — Cinco operários iniciaram greve de fome em Sosnowiec, na região industrial do Sul da Polónia, em protesto contra a existência de seis presos políticos no país. Segundo fontes dissidentes, os operários estão dispostos a manter a greve de fome até que os seis sejam libertados.



Reagan (D) prometeu a Schmidt reduzir os juros americanos

# General Viola enfrenta novo caso de seqüestro e assassinio na Argentina

Rosental Calmon Alves

Buenos Aires — O cadáver de um homem — que havia sido seqüestrado por um grupo de homens que se identificaram como policiais — foi encontrado mês passado numa estrada da Província de San Juan. Trata-se do primeiro crime que ocorre no atual Governo do Presidente Roberto Viola com as mesmas características de milhares de outros cometidos no passado.

Os dois dirigentes também se manifestaram preocupados com o fortalecimento do poderio militar da União Soviética e concordaram que deve ser maior a contribuição americana à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Segundo contou a Sra Isabel Lorenzo de Castro, Horacio, 35 anos, operário desempregado da construção civil, foi levado de sua casa, na cidade de San Juan, no dia 22 de abril passado, por um grupo de homens armados, que se apresentaram como policiais. A irmã de Horacio viu as credenciais de pelo menos um dos integrantes do grupo, que usou dois automóveis.

Os homens disseram que a prisão era por um caso de violação e que se a acusação não fosse comprovada, Horacio poderia retornar logo à casa. No mesmo dia, a família começou a procurar-lhe pelas delegacias e em todas as respostas era a mesma: não estava ali e nem havia nenhuma ordem de captura contra ele.

No dia 26 de abril, o corpo de Horacio foi encontrado à margem de uma estrada, na divisa entre as províncias de San Juan e San Luis. Havia sangrado tanto, que o médico legista não pôde calcular com precisão há quanto tempo havia sido o fuzilamento, estimando que foi 24 a 72 horas antes. O cadáver estava a 160 km do local do seqüestro e apresentava sinais de que Horacio teve seus punhos atados durante algum tempo.

O chefe da Polícia Federal em San Juan foi ao velório e assegurou à família que o crime será apurado, chegando a publicar os retratos falados de dois dos seqüestradores, segundo descrição da família.

Um jornal da cidade de Cuyo publicou que Horacio era um "militante subversivo", o que levou a família a enviar-lhe uma carta protestando contra essa definição. Afirma que ele "repudiava abertamente todo ato de violência subversiva ou terrorista" e era "respeitoso das idéias dos demais".

"A idéia dele era ser socialista, motivo pelo qual lutava pelo bem-estar e a dignidade de toda a comunidade", diz a irmã. O pai de Horacio (já falecido) foi militante do Partido Socialista dos Trabalhadores, que ajudou a fundar na Argentina.



O Governo salvadorenho admite que a guerrilha está agindo em seis Províncias

# Exército salvadorenho enfrenta guerrilheiros em todo o Norte e Leste

San Salvador — Soldados salvadorenhos e guerrilheiros esquerdistas estão combatendo em seis Províncias, que cobrem a maior parte do território do Norte e do Leste do país: Cabanas, Chiriquitanga, San Vicente, Usulután, Cuscatlán e Morazan. Desde a ofensiva guerrilheira de janeiro passado, a luta não atinge tal extensão em El Salvador.

O Governo já esperava uma intensificação das atividades dos rebeldes, nessa região, uma vez que no mês de maio começa a estação das chuvas no país, época em que as tropas do Exército levam desvantagem em mobilidade e apoio aéreo.

Preparativos

Por enquanto, o Comando do Exército confirmou sete mortes — seis guerrilheiros e um civil — e seis militares — num combate pela posse da cidade de Las Delicias, a 50 km ao Norte de San Salvador. Informou-se, ainda, que os rebeldes atacaram a cidade de Cinquera na noite de terça-feira, sendo repellidos após duas horas de combates. Não foi divulgado o número de baixas.

Em Cabanas, os guerrilheiros estão reforçando suas posições na cidade de Villa Dolores, construindo fortins e casamatas de pedra e cimento, utilizando pedras e rochas muito comuns na região. Também são utilizados caminhões no transporte do material.

Em Usulután, o Exército encontrou um depósito com grande quantidade de alimentos e material elétrico para fabricação de bombas, além de impressos de propaganda da organização Frente de Ação Popular Unificada — FAPU.

Enquanto isso, em San Salvador, o Conselho Central de Eleições nomeado pela Junta de Governo divulgou um anteprojeto de lei sobre a formação de Partidos políticos para as eleições de 1982 e 1983. Para março do ano que vem, estão marcadas eleições para uma Assembleia Constituinte, e em 1983, para Presidência da República e deputados.

# Reagan se reúne com Schmidt

Washington — O Presidente Ronald Reagan recebeu o Chanceler (Chefe de Governo) da Alemanha Ocidental, Helmut Schmidt, com a promessa de reduzir os juros americanos, coordenar a política econômica de Washington com a de Bonn e conduzir negociações previstas sobre a questão do estacionamento de mísseis americanos na Europa.

Os dois dirigentes também se manifestaram preocupados com o fortalecimento do poderio militar da União Soviética e concordaram que deve ser maior a contribuição americana à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Schmidt chegou a Washington preocupado, porque deseja que os Estados Unidos retomem o mais rápido possível as negociações com a União Soviética sobre a questão das armas nucleares na Europa. O Chanceler vem sofrendo pressões políticas internas, no sentido de que os esforços para o controle de armamentos devotados ao mesmo interesse deixem de ser esforços para a modernização do arsenal da OTAN.

O Chanceler está também preocupado com as taxas de juros americanas, de 20%, e que estão provocando um efeito de recessão na Europa. Schmidt espera que os juros possam ser reduzidos, em benefício do conjunto da economia ocidental.

Fugindo de seus costumeiros ataques à distensão política, Reagan elogiou o que chamou de "liderança séria e responsável" de Schmidt no esforço para reduzir as tensões Leste-Oeste. O Chanceler, por sua vez, referiu-se ao que qualificou de "excessivo armamentismo soviético" e condenou a intervenção de Moscou no Afeganistão e a ameaça soviética à independência dos países não alinhados. Crítico também o impacto do aumento do preço do petróleo na economia mundial.

Porta-voz do Governo americano informou que Reagan afirmou a Schmidt que Estados Unidos e União Soviética devem avaliar o potencial de seus arsenais nucleares e tentar chegar a uma redução genuína de armamentos. O Presidente também assegurou ao Chanceler que os Estados Unidos prosseguirão as negociações sobre controle de armas, da mesma forma que continuarão as conversações a respeito do estacionamento na Europa de mísseis americanos de alcance médio.

Schmidt se reunirá novamente hoje com Reagan e terá também encontros com o Secretário de Estado, Alexander Haig, Secretário de Defesa, Casper Weinberger, além de outros dirigentes e líderes do Congresso. O Chanceler voltará amanhã para a Alemanha Ocidental.

# Terrorismo ataca de novo a ONU

Beatriz Schiller

Nova Iorque — A polícia localizou mais uma bomba, desta vez num caminhão de lixo que entrava na garagem da ONU, idêntica às encontradas no Aeroporto Kennedy e nas missões dos Estados Unidos e da Honduras junto à ONU. Como nas outras cinco vezes, um porta-voz do Movimento da Resistência Armada de Porto Rico, em telefonema à polícia, advertiu que seria realizado novo atentado.

Na madrugada de terça-feira, a garagem da ONU fora inspecionada, sem que nada tenha sido encontrado. Mas policiais à paisana permaneceram no local e, ontem, detectaram a bomba quando o caminhão estava prestes a entrar na garagem. A bomba fora colocada embaixo da cabine do caminhão de lixo.

O esquadrão de bombas foi convocado e conseguiu removê-la para o campo de detonação, no bairro do Bronx, perto de Manhattan. A descoberta provocou imenso congestionamento de trânsito nas imediações da ONU, que permaneceu fechada. — Recebemos uma chamada às 10h30m. Era um homem com forte sotaque espanhol — disse McGuire, inspetor de polícia. "O homem falou de injustiças e afirmou que a sexta bomba seria colocada no subsolo ou no lixo da ONU", afirmou.

# Itália dá os nomes de acusados de corrupção

Araújo Netto

Roma — O Chefe do Governo Italiano Arnaldo Forlani cedeu a tantas críticas e pressões que vinha sofrendo nas últimas 48 horas, e finalmente divulgou, na madrugada de ontem, a relação de 953 nomes de membros (italianos, uruguaios, argentinos e brasileiros) da Loja P. 2 (Propaganda 2), apontada como uma degeneração da antiga e poderosa maçonaria deste país, em consequência das atividades de tráfico de influência, estímulos à fraude e apoio a conspirações contra o Estado democrático, que há muitos anos vinha desenvolvendo.

Entre os 953 membros da P. 2, de acordo com uma lista encontrada numa das empresas de Licio Gelli, seu chefe e Grão Mestre maçom, hoje foragido no exterior (provavelmente na Argentina), identificam-se grandes personalidades da política, das Forças Armadas, das finanças, do jornalismo, da magistratura, da diplomacia, da polícia, da administração pública e das universidades italianas.

## Mal-estar e assombro

"Jamais o país registrou um dia mais negro, jamais a desconfiança penetrou tão profundamente e com ramificações tão difusas", escreve Eugenio Scalfari no editorial de primeira página do jornal que dirige em Roma. La Repubblica, comentando e exprimindo mais essa reação de mal-estar e de assombro que desde ontem é sentida por todos os italianos.

Reação mais do que explícita quando se depara, entre os 953 membros da P. 2, que as investigações conduzidas pelo juiz Gerardo D'Ambrosio, de Milão, reconhecem como um antro de corrupção e subversão, com nomes de três Ministros de Estado do Governo Forlani (dois democratas cristãos e um socialista) do Secretário do Partido Social Democrático, Pietro Longo, de 36 parlamentares de Partidos que apoiam o atual Governo, de pelo menos 35 Generais do Exército, da Marinha, dos Carabinieri e guarda de finanças (entre os quais, até do Almirante Torrisi, chefe do Estado-Maior da Defesa Nacional), de nove banqueiros, de 30 editores e jornalistas dos mais conhecidos (entre eles, Angelo Rizzoli, maior acionista, e Franco Di Bella, diretor do principal jornal do país, o Corriere della Sera.

## Homens de ouro

O escândalo da P. 2, que há muito tempo se vinha antecipando através de revelações parciais de dados e elementos obtidos pela investigação do juiz D'Ambrosio, juiz dos mais conceituados, praticamente coincide com outro que pôs em pânico a Bolsa de Milão e levou à penitenciária de Lodi, na Lombardia, oito banqueiros excelentes, conhecidos como os oito homens de ouro das finanças italianas: Roberto Di Calvi, presidente do Banco Ambrosiano, que recentemente adquiriu 40% das ações do Grupo Rizzoli-Corriere della Sera, também membro da P. 2; Carlo Bonomi, principal dirigente da financeira Invest di Milão; Giorgio Cigliana, casado com uma sobrinha do falecido Papa Paulo VI e segundo homem da Invest, vice-presidente da indústria Saffa; Massimo Speda, um dos principais conselheiros econômicos do Vaticano; Mario Valera Manera, vice-presidente do Banco Cattolico di Veneto e presidente da Associação Industrial de Veneza; Giorgio Cappugi, diretor-geral da financeira Central; Alsidio Minciaroni, do Conselho de Administração do Banco Ambrosiano; Carlo Alessandro Casati, presidente honorário do Banco Ambrosiano. Todos acusados envolvidos numa complexa e sofisticada operação de exportação de capitais para a Suíça, estimada em 35 milhões de dólares.

Antes de divulgar o elenco dos membros da Loja Maçonica P. 2, o Chefe do Governo, Arnaldo Forlani, em discurso pronunciado na Câmara dos Deputados, chegou a declarar-se impedido de faz-lo para não desprestigiar o segredo das investigações e da formação de um processo contra aquela organização, em curso na magistratura de Milão. Seria essa a única razão que teria para não desvendar ao país um segredo que lhe fora confiado pelo próprio juiz D'Ambrosio.

Sua explicação convenceu pouco e deu origem a um grande coro de protestos e críticas, inclusive com a participação de alguns parlamentares que apoiam seu Governo. Nas primeiras horas da madrugada de ontem, liberado pelo juiz D'Ambrosio, Forlani mandou entregar aos jornalistas o listado

de nomes dos membros da Loja P. 2, bem como a cota paga por eles, incluído, entre outros, os Ministros da Justiça, Adolfo Sarti, democrata-cristão; do Trabalho, Franco Foschi, democrata-cristão, e do Comércio com o Exterior, Enrico Manca, socialista; o Deputado Pietro Longo, secretário do Partido Social Democrático; os Generais Romolo Dalla Chiesa, irmão de Carlo Alberto, que comanda o antiterrorismo; Grassani, dos serviços secretos; Di Donato, Comandante-geral de Roma; Picchiotti, ex-Comandante do Corpo de Carabinieri; o chefe do Cerimonial da Presidência da República, Sergio Picciotto; o líder do Partido Socialista na Câmara dos Deputados, Silvano Labriola; o Almirante Torrisi, chefe do Estado-Maior da Defesa; Michele Sindona, banqueiro atualmente preso em Nova Iorque, apontado como o culpado das bancarrotas fraudulentas; dois Subsecretários de Estado, o socialista-democrata Costantino Belluscio e o democrata-cristão, Rolando Picchiotti, um ex-Ministro das Finanças, Gaetano Stammati, da democrata-cristã; jornalistas muito conhecidos e prestígio como o diretor do Corriere della Sera, Franco Di Bella; o diretor de radiogiornalismo da Segunda Emissora Estatal, Gustavo Belva; Maurizio Costanzo, editor e apresentador do telex-jornal das editoras do grupo Rizzoli; os editores Angelo Rizzoli, Bruno Tassan Din, Giovanni Fabbrì e Silvio Berlusconi; o radialista Gian Paolo Cresci, Secretário de Imprensa do Presidente do Senado Amintore Fanfani; o secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores Francesco Malatti; o chefe de Gabinete do Primeiro-Ministro Forlani, Mário Sempolini; e tantos outros Parlamentares, dirigentes de empresas estatais, militares, funcionários dos serviços secretos e da polícia, banqueiros e magistrados.

## Brasileiro nega envolvimento

Um dos seis brasileiros que estão na lista de 953 nomes de membros da Loja P. 2 (Propaganda 2) divulgado pelo chefe do Governo Italiano Arnaldo Forlani é Sérgio Marques de Almeida, que durante 10 anos trabalhou na Itália (Piat e Alfa Romeo) e atualmente trabalha em uma subsidiária da Fiat no Brasil.

O engenheiro Sérgio Marques de Almeida disse, no Rio, que fora avisado pela Fiat Italiana da inclusão de seu nome na lista ontem pela manhã, e que ficou muito surpreso. — Não sei que entidade é essa, quais os seus propósitos, e nem ao menos seu endereço. Na lista, o nome do engenheiro figura como Sérgio Almeida Marques, advogado. — Eles devem ter colocado alguns nomes de brasileiros acidentalmente,

# Japão suspende manobras conjuntas com EUA no mar

Anilde Werneck

Tóquio — A Secretaria de Defesa decidiu suspender as manobras conjuntas que estavam sendo realizadas, no mar do Japão, por navios de guerra e aviões americanos e japoneses. A decisão foi adotada em face de novas pressões das cooperativas de pescadores da região, que voltaram a se queixar de que suas redes foram rompidas pelos barcos que participavam dos exercícios.

As manobras deveriam terminar amanhã e correspondem à segunda parte de programa de exercício de guerra anti-submarina, que se realizava na área, pela primeira vez em 10 anos. O ponto escolhido, em frente à costa da província de Akita, é rota normal de navios soviéticos que se dirigem ao Vietnã e ao oceano Índico e de cargueiros que partem do, ou rumam para o porto de Vladivostok.

## Incidentes

Há uma semana, os pescadores de Hokkaido e Aomori reclamaram que suas redes estavam sendo destruídas por navios americanos que vinham do Pacífico para a área das

manobras. Chegaram a identificar alguns barcos, dando-lhes os números, e iniciaram um movimento junto às autoridades pedindo a suspensão das manobras, porque estão em plena temporada de captura do salmão. Uma delegação que veio a Tóquio só conseguiu a promessa de que a área destinada às manobras seria reduzida e as cooperativas informadas sobre os deslocamentos dos barcos. Não se estabeleceu, então, a responsabilidade pelos acidentes, por se considerar que poderiam ser barcos americanos, japoneses ou mesmo soviéticos, estes em missão de espionagem na região.

Ontem pela manhã, a cooperativa de Hachimori, em Akita, disse que as redes de seis pesqueiros foram também destruídas pelos barcos de guerra. A Agência de Pesca voltou a dirigir-se à Secretaria da Defesa, mas só à noite, com a intervenção do Ministério do Exterior, veio a decisão de suspender as manobras. O Chanceler Sunao Bonoda anunciou que entrara em contato com o comando da 7ª Frota e com a Embaixada americana para cancelar os dois últimos dias de exercício.

Essa lista, que revela inclusive o número e o código de inscrição de cada um de seus membros, bem como a cota paga por eles, incluído, entre outros, os Ministros da Justiça, Adolfo Sarti, democrata-cristão; do Trabalho, Franco Foschi, democrata-cristão, e do Comércio com o Exterior, Enrico Manca, socialista; o Deputado Pietro Longo, secretário do Partido Social Democrático; os Generais Romolo Dalla Chiesa, irmão de Carlo Alberto, que comanda o antiterrorismo; Grassani, dos serviços secretos; Di Donato, Comandante-geral de Roma; Picchiotti, ex-Comandante do Corpo de Carabinieri; o chefe do Cerimonial da Presidência da República, Sergio Picciotto; o líder do Partido Socialista na Câmara dos Deputados, Silvano Labriola; o Almirante Torrisi, chefe do Estado-Maior da Defesa; Michele Sindona, banqueiro atualmente preso em Nova Iorque, apontado como o culpado das bancarrotas fraudulentas; dois Subsecretários de Estado, o socialista-democrata Costantino Belluscio e o democrata-cristão, Rolando Picchiotti, um ex-Ministro das Finanças, Gaetano Stammati, da democrata-cristã; jornalistas muito conhecidos e prestígio como o diretor do Corriere della Sera, Franco Di Bella; o diretor de radiogiornalismo da Segunda Emissora Estatal, Gustavo Belva; Maurizio Costanzo, editor e apresentador do telex-jornal das editoras do grupo Rizzoli; os editores Angelo Rizzoli, Bruno Tassan Din, Giovanni Fabbrì e Silvio Berlusconi; o radialista Gian Paolo Cresci, Secretário de Imprensa do Presidente do Senado Amintore Fanfani; o secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores Francesco Malatti; o chefe de Gabinete do Primeiro-Ministro Forlani, Mário Sempolini; e tantos outros Parlamentares, dirigentes de empresas estatais, militares, funcionários dos serviços secretos e da polícia, banqueiros e magistrados.

## Nomes ilustres

Provavelmente em consequência dos negócios e das relações políticas que seu chefe, Licio Gelli, sempre realizou e manteve na América do Sul, somente ontem a Embaixada argentina em Roma anunciou sua dispensa como Conselheiro Econômico daquela missão diplomática.

No elenco de membros da Loja P. 2 figuram também vários nomes de brasileiros e argentinos. Entre os brasileiros citados encontram-se o advogado Sérgio Almeida Marques, o engenheiro militar Helio Correa de Marcos, o doutor Levis de Sousa, Antônio Lopes, José Avila, Carlos Brasília. Entre os argentinos, o mais conhecido membro da P. 2 seria José Lopez Rega, ex-embaixada pará dos presidentes Juan e María Estela Martínez de Perón.

Preocupados em defender as tradições e o renome da maçonaria italiana, outros grandes mestres dessa velha sociedade secreta que tanta participação e influência teve na história da renúnciação e do Ressonamento da Itália vêm dizendo que a Loja P. 2 era uma degeneração da verdadeira maçonaria. Inquiridos em esclarecer que, numa democracia, a maçonaria pode ser admitida, deve ter o seu espaço, os magistrados milaneses dizem que o processo que estão realizando não visa à associação a que se atribuem os princípios e o mote da revolução francesa ("Liberdade, Igualdade e Fraternidade"). Partida de denúncias e indícios, que, em três anos de investigações, teriam demonstrado que a Loja P. 2 transformara-se numa célula de corrupção e subversão, que agia contra o Estado democrático italiano.

Muitos acreditam hoje que o chamado escândalo da Loja P. 2 é uma ameaça para o próprio Governo Forlani. Ninguém se impressiona com todos os desmentidos divulgados até agora pelos principais protagonistas do elenco de membros da Loja P. 2, apreendido por juizes e policiais numa busca que fizeram nas das empresas do Licio Gelli. Era desmentidos previstos e esperados.

## Brasileiros

Provatamente em consequência dos negócios e das relações políticas que seu chefe, Licio Gelli, sempre realizou e manteve na América do Sul, somente ontem a Embaixada argentina em Roma anunciou sua dispensa como Conselheiro Econômico daquela missão diplomática.

No elenco de membros da Loja P. 2 figuram também vários nomes de brasileiros e argentinos. Entre os brasileiros citados encontram-se o advogado Sérgio Almeida Marques, o engenheiro militar Helio Correa de Marcos, o doutor Levis de Sousa, Antônio Lopes, José Avila, Carlos Brasília. Entre os argentinos, o mais conhecido membro da P. 2 seria José Lopez Rega, ex-embaixada pará dos presidentes Juan e María Estela Martínez de Perón.

Preocupados em defender as tradições e o renome da maçonaria italiana, outros grandes mestres dessa velha sociedade secreta que tanta participação e influência teve na história da renúnciação e do Ressonamento da Itália vêm dizendo que a Loja P. 2 era uma degeneração da verdadeira maçonaria. Inquiridos em esclarecer que, numa democracia, a maçonaria pode ser admitida, deve ter o seu espaço, os magistrados milaneses dizem que o processo que estão realizando não visa à associação a que se atribuem os princípios e o mote da revolução francesa ("Liberdade, Igualdade e Fraternidade"). Partida de denúncias e indícios, que, em três anos de investigações, teriam demonstrado que a Loja P. 2 transformara-se numa célula de corrupção e subversão, que agia contra o Estado democrático italiano.

Muitos acreditam hoje que o chamado escândalo da Loja P. 2 é uma ameaça para o próprio Governo Forlani. Ninguém se impressiona com todos os desmentidos divulgados até agora pelos principais protagonistas do elenco de membros da Loja P. 2, apreendido por juizes e policiais numa busca que fizeram nas das empresas do Licio Gelli. Era desmentidos previstos e esperados.

## Brasileiro nega envolvimento

Um dos seis brasileiros que estão na lista de 953 nomes de membros da Loja P. 2 (Propaganda 2) divulgado pelo chefe do Governo Italiano Arnaldo Forlani é Sérgio Marques de Almeida, que durante 10 anos trabalhou na Itália (Piat e Alfa Romeo) e atualmente trabalha em uma subsidiária da Fiat no Brasil.

O engenheiro Sérgio Marques de Almeida disse, no Rio, que fora avisado pela Fiat Italiana da inclusão de seu nome na lista ontem pela manhã, e que ficou muito surpreso. — Não sei que entidade é essa, quais os seus propósitos, e nem ao menos seu endereço. Na lista, o nome do engenheiro figura como Sérgio Almeida Marques, advogado. — Eles devem ter colocado alguns nomes de brasileiros acidentalmente,

possivelmente pela lista telefônica, já que meu nome apareceu invertido, o que é normal na lista telefônica de lá — disse o engenheiro.

Em 1970, Sérgio Marques de Almeida foi para a Itália (Turim) trabalhar na Alfa Romeu. Dois anos após, passou para a Fiat Italiana, onde ficou até 1980. Em abril, voltou para o Brasil, para trabalhar em um projeto de fabricação de marchas-passos em uma subsidiária da Fiat, com contrato de 5 anos.

Só espero que não seja preso quando voltar para a Itália — disse Sérgio Marques de Almeida. — Já entrei em contato com meu advogado na Itália para ver como poderia me defender das acusações. E no final deste ano vou à Itália, a passeio, e quero que até lá tudo esteja esclarecido.

Um dos seis brasileiros que estão na lista de 953 nomes de membros da Loja P. 2 (Propaganda 2) divulgado pelo chefe do Governo Italiano Arnaldo Forlani é Sérgio Marques de Almeida, que durante 10 anos trabalhou na Itália (Piat e Alfa Romeo) e atualmente trabalha em uma subsidiária da Fiat no Brasil.

O engenheiro Sérgio Marques de Almeida disse, no Rio, que fora avisado pela Fiat Italiana da inclusão de seu nome na lista ontem pela manhã, e que ficou muito surpreso. — Não sei que entidade é essa, quais os seus propósitos, e nem ao menos seu endereço. Na lista, o nome do engenheiro figura como Sérgio Almeida Marques, advogado. — Eles devem ter colocado alguns nomes de brasileiros acidentalmente,

possivelmente pela lista telefônica, já que meu nome apareceu invertido, o que é normal na lista telefônica de lá — disse o engenheiro.

Em 1970, Sérgio Marques de Almeida foi para a Itália (Turim) trabalhar na Alfa Romeu. Dois anos após, passou para a Fiat Italiana, onde ficou até 1980. Em abril, voltou para o Brasil, para trabalhar em um projeto de fabricação de marchas-passos em uma subsidiária da Fiat, com contrato de 5 anos.

**Informe Econômico**

**Dificuldade de rico**

O que fazer quando se tem de investir cerca de 300 milhões de dólares anualmente? É a pergunta que persegue os responsáveis pela Sama - Saudi Arabian Monetary Agency - o banco central saudita.

Com reservas calculadas em 100 bilhões de dólares, a Sama tem usado a estratégia de repartir suas operações, inspirada em sãbia prudência. Mais de 600 milhões de dólares são distribuídos entre os 20 maiores bancos internacionais, principalmente em operações de curto prazo, pois os sauditas querem preservar a possibilidade de lançar mão rapidamente de seu dinheiro.

Os bancos que atuam para a Sama adquirem sobretudo títulos do Tesouro dos EUA e outros títulos estatais. Já que a Comissão de Valores Mobiliários (SEC) exige ser informada sobre todas as compras de ações de companhias privadas acima de 5% do capital, o que não se afina com a habitual discrição saudita.

Mas, como a exigência não prevalece no Japão, dois bancos ingleses receberam, em abril, ordens da Sama para investir 1 milhão de dólares em ações de companhias nipônicas.

**Metas de Delfim**

Metas definitivas para 1981 do Ministro Delfim Neto: equilíbrio no balanço de pagamentos; inflação decrescente e manutenção de 750 mil barris/dia na importação do petróleo. O alcance dessas metas fará a felicidade do Ministro - e do país.

**Carro mundial**

Aviso aos navegantes e à diretoria da Ford brasileira: a fabricação do Escort (carro mundial) é uma cogitação séria do Governo brasileiro. Tudo está a indicar que vamos entrar mais cedo do que se imagina no consórcio mundial que fabrica o mais econômico dos veículos sobre pneus.

A propósito, a Ford brasileira já tem reservada para o projeto a soma de 600 milhões de dólares.

**Mudanças no PIS**

O Conselho Diretor do Programa PIS-Pasep tem novo presidente: é o chefe de gabinete do Ministro da Fazenda, José Antônio Bernardini Vieira. Ele substitui o último dos paranaenses ligados ao Governador Ney Braga e ao ex-Ministro Karlous Rischbieter, Luiz Antônio Fayet, que ainda permanece no Ministério como secretário-geral adjunto.

**Mineirice**

Do Secretário da Receita Federal, Francisco Dornelles, a um repórter de TV que queria fazer uma entrevista com ele: "Deixe eu ver as perguntas antes. Lá em Minas Gerais, a gente só escreve carta depois de receber a resposta."

**Unificação**

As empresas de transporte aéreo regional estão pleiteando do Governo a unificação dos preços do combustível que consomem, que hoje, em função do custo do transporte, custa mais caro no interior do que no litoral.

Os contratos ainda não começaram a ser assinados, mas um bom número de empresas do setor já fez opção de compra pelo Brasília, o avião de 30 lugares que a Embraer pretende começar a comercializar no segundo semestre do próximo ano.

**Resultado**

Mesmo tendo expandido a rede e colhido alguns bons sucessos isolados, as Lojas Americanas vão fechar o seu balanço 1980/81 com um faturamento de Cr\$ 24 bilhões - 90% acima do resultado do exercício anterior.

As duas mais novas Lojas Americanas foram inauguradas este mês, em João Pessoa e Natal, para aproveitar o Dia das Mães, que no jargão da empresa é chamado de Segundo Natal.

**Ameaça**

Se a Organização Internacional do Café vier a fazer novos cortes na quota estabelecida para o Brasil, esses cortes serão imediatamente distribuídos pelo IBC - Instituto Brasileiro do Café - entre as empresas exportadoras.

E as quotas que vierem a ser estabelecidas pela autarquia para os exportadores de café não poderão ser negociadas, nem mudado o comprador ou o país de origem.

Pelo menos é o que pensa o presidente do IBC, Octávio Rainho.

**Em Hong-Kong**

Um corretor que lesou investidores em nada menos de 16 milhões de dólares vai a Tribunal dia 1º de outubro. Vai ser julgado pela Justiça comum, acusado de conspirar para lesar clientes e credores.

O empresário Amos Dame - dono de um império que naufragou em 76, avaliado em vários bilhões de dólares - é de Hong-Kong.

**Sande diz que BNDE obterá 200 milhões de dólares de grupo de bancos europeus**

Falta apenas o sinal verde do Banco Central para que o BNDE (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico) encerre as negociações com um consórcio de bancos europeus liderado pelo Commerzbank alemão sobre um empréstimo de 200 milhões de dólares. A informação é do presidente do BNDE, Luis Sande, que acaba de voltar da Alemanha, para onde foi integrando a comitiva do Presidente Figueiredo.

Trata-se do segundo empréstimo externo do BNDE, depois dos 290 milhões de dólares que obteve no Kuwait. O teto de financiamentos que o Banco pode tomar este ano é de 700 milhões de dólares, e o Sr Luis Sande não descarta o lançamento de bônus como uma das maneiras de obter recursos, embora considere que o atual aumento é pouco propício para esta prática, em virtude das altas taxas de juros.

**MERCADO DE AÇÕES**

Berá que o mercado acionário brasileiro já merece um aporte tão grande de recursos de natureza social? Será que os cotistas do PIS podem ficar sujeitos às flutuações do nosso mercado de ações? - perguntou o Sr Luis Sande, ao comentar a sugestão do pro-

essor Octávio Gouveia de Bulhões de aplicar os recursos do PIS em ações. Bulhões acha que o conceito de participação nos lucros deve dar lugar ao de participação na propriedade. Anualmente, o BNDE aplica 5% dos recursos do PIS - a sua maior fonte de recursos internos - no mercado de ações.

**incosul s.a.**

Companhia Aberta - CGC/MF nº 92.783.646/0001-00

**CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

São convocados os senhores acionistas da "INCOSUL S.A." a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, na Rua Sete de Setembro, 630, nesta cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, às 14 horas do dia 29 de maio de 1981, a fim de deliberarem sobre Proposta da Diretoria datada de 04-05-81, para a emissão de Debêntures simples, ao portador, destinadas à subscrição pública, até o valor máximo equivalente ao valor de 1.074.000 Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, hoje Cr\$ 999.369.220,00 (novecentos e noventa e nove milhões, trezentos e oitenta e nove mil, oitocentos e vinte e seis cruzeiros).

Porto Alegre, 14 de maio de 1981

Roberto de Moraes Maisonnave  
Presidente do Conselho de Administração

**FUNDO MAISONNAVE DE INVESTIMENTOS ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO**

Banco Maisonnave de Investimento S.A., na qualidade de administrador do Fundo Maisonnave de Investimentos, convida os senhores condôminos a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 05 de junho de 1981, às 18 horas, na Rua Sete de Setembro, 760, na cidade de Porto Alegre, RS, para a Tomada de Contas do Administrador e deliberar sobre o balanço do fundo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1980.

Porto Alegre, 14 de maio de 1981

Banco Maisonnave de Investimento S.A.  
Aloysio Pagnoncelli de Souza  
Nelson de Moraes Maisonnave  
Diretores (P)

**FUNDO FISCAL MAISONNAVE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO**

Banco Maisonnave de Investimento S.A., na qualidade de Administrador do Fundo Fiscal Maisonnave, convida os senhores condôminos a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 05 de junho de 1981, às 16 horas, na Rua Sete de Setembro, 760, na cidade de Porto Alegre, RS, para a Tomada de Contas do Administrador e deliberar sobre o balanço do fundo relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 1980.

Porto Alegre, 14 de maio de 1981.

Banco Maisonnave de Investimento S.A.  
Aloysio Pagnoncelli de Souza  
Nelson de Moraes Maisonnave  
Diretores (P)

**FUNDO DINAMIZA DE INVESTIMENTOS ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO**

Banco Maisonnave de Investimento S.A., na qualidade de administrador do Fundo Dinamiza de Investimentos, convida os senhores condôminos a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 5 de junho de 1981, às 14 horas, na Rua Sete de Setembro, 760 na cidade de Porto Alegre, RS, para a tomada de contas do administrador e deliberar sobre o balanço do Fundo relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1972 e sobre os subsequentes, inclusive o relativo ao exercício findo em 31-12-1980.

Porto Alegre, 14 de maio de 1981.

Banco Maisonnave de Investimento S.A.  
Aloysio Pagnoncelli de Souza  
Nelson de Moraes Maisonnave  
Diretores (P)

**FORT LAUDERDALE, FLÓRIDA USA**

A International Village em Inverrary com as áreas de lazer mais modernas da Flórida, e os melhores apartamentos em condomínios, dispõe de unidades com 1, 2, 3 e 4 dormitórios, de US\$ 61.950 a US\$ 165.450. Financiamento disponível, administração para aluguel e pessoal multi-lingües estão à disposição para assegurar o melhor resultado para seu investimento. Aceitamos a participação de agentes em bens de raízes. Para maiores informações, favor manter contato com o Sr. Terry Tamminnen. 3700 Inverrary Drive, Fort Lauderdale, Flórida 33319. Tel.: (305) 484-9100, TWX 510.955.9461. (P)

**COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL FABRICA BANGU**

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO  
CGC nº 33.000.035/0001-90  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA  
Firmam os Senhores Acionistas convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a se realizarem cumulativamente, na sede social à Rua Teófilo Otoni nº 18, em Primavera Convocação, às 18,00hs do dia 28/05/81, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:  
a - Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31.01.1981;  
b - Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social e aumento do Capital Social nos termos de alínea II do Art. 287, de Lei 8.404 de 15.12.76, de Cr\$ 210.000.000,00, para Cr\$ 231.000.000,00, com o aproveitamento de parte de correção monetária, mediante a distribuição como bonificação de Cr\$ 21.000.000 de ações na proporção de 1 (uma) ação nova para cada grupo de 10 (dez) ações possuídas do Capital de Cr\$ 210.000.000,00 e a consequente alteração do Art. 2º do Capítulo II dos Estatutos Sociais; c - Distribuição dos resultados do Exercício; d - Eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal; e - Fixação dos honorários globais do Conselho de Administração e da Diretoria; f - Reforma Geral dos Estatutos; g - Assuntos de interesse geral da empresa.  
Rio de Janeiro, 19 de maio de 1981  
Guilherme da Silveira Filho  
Presidente do Conselho de Administração (P)

**Galvêas defende ida do FMI ao mercado financeiro mundial**

Libreville - O Ministro da Fazenda do Brasil, Ernane Galvêas, defendeu ontem em Libreville, o fortalecimento do Fundo Monetário Internacional através da captação de recursos nos mercados internacionais de capitais, ao falar na sessão de abertura da reunião do comitê interino da instituição, órgão político mais importante depois da Junta de Governadores. Galvêas, que representa também Colômbia, Peru, Panamá, República Dominicana, Equador e Trinidad-Tobago, pediu um substancial aumento nas emissões de Direitos Especiais de Saque (DES - o dinheiro do FMI), para atender à necessidade de recursos dos países em desenvolvimento.

**EURODÓLAR**

O Ministro ressaltou a necessidade de o mercado do eurodólar - de onde provém cerca de 70% da dívida externa brasileira - se manter livre de intervenções governamentais de qualquer espécie, a fim de que as instituições financeiras privadas continuem desempenhando um papel efetivo na chamada reciclagem dos petrodólares. Galvêas afirmou ainda que, embora a 7ª revisão de quotas tenha permitido um aumento de 50% na participação total

dos países membros, o número de quotas ainda é extremamente pequeno em relação às dimensões da economia mundial. "Entre os países que representam nessa reunião, há uma grande desfaçanço no que se refere ao número de quotas que possuem", disse. A quantidade de quotas serve de referência para o total de recursos que cada país membro pode tomar no FMI.

Segundo o Ministro da Fazenda, que chefa a delegação brasileira a Libreville, a tarefa mais urgente do comitê interino do Fundo é buscar uma forma que permita enfrentar o grande problema mundial da estagnação (estagnação econômica com inflação), bem como criar meios para facilitar o reajuste dos desequilíbrios no balanço de pagamentos, principalmente dos países em desenvolvimento importadores de petróleo. O empenho dos países em desenvolvimento em obter mais recursos do FMI se choca com a posição das nações industrializadas que, comandadas pelos EUA, defendem austeridade na expansão do crédito.

Vetado pelos países pobres, o Ministro britânico das Finanças, Sir Geoffrey Howe, foi preterido na promoção da reunião pelo canadense Allan MacEachen, considerado mais simpático ao 3º Mundo.

**Britânicos acham que o Brasil não desistiu**

Robert Dervel Evans

Londres - O Brasil deverá recorrer ao Fundo Monetário Internacional para um empréstimo a médio prazo e um aval de sua política econômica. Não só o país já adotou medidas do tipo exigido pelo Fundo para esses créditos como se beneficiaria de recursos mais baratos do FMI, em relação ao mercado financeiro internacional.

Estas são algumas das conclusões da última análise do grupo de informações da revista The Economist, publicada ontem em Londres, sob o título Brasil: Perspectivas Econômicas para 1981. Pelo prestígio dos autores, o trabalho deverá exercer considerável influência sobre Governos e instituições financeiras em todo o mundo. Para enfrentar esse desafio, estima o grupo de informação de The Economist que o país terá de manter "controle estrito sobre os meios de pagamento, restrições rigorosas aos gastos do setor público e uma política salarial mais conservadora", por mais impopular que isso seja. Também são previstos maiores incentivos à agricultura e um aumento do ritmo das exportações, medidas que seriam acompanhadas por restrições à importação e estímulo ao ingresso de capitais estrangeiros.

Outra conclusão do estudo é que o Brasil "tem de fazer alguma coisa para colocar seu déficit em conta corrente sob controle", mas sem que isso implique numa derrubada abrupta da inflação. Ele aponta que o dilema dos formuladores da política econômica brasileira é como conciliar aquele imperativo com a necessidade de manter uma taxa de crescimento anual de 5,5% a 6%, necessária para que o desemprego não escape ao controle.

**Cals anuncia concorrência para concessão de mina de ouro no Nordeste baiano**

Salvador - O Ministro das Minas e Energia, César Cals, anunciou ontem em Salvador a abertura de concorrência pública pelo Governo federal, para concessão do direito de exploração da mina de ouro localizada pela Docego no Nordeste da Bahia, nos municípios de Serrinha, Teofilândia e Araci, estimada em 200 toneladas.

A decisão foi tomada após uma reunião com o Governador Antônio Carlos Magalhães, na sede do Departamento Nacional de Produção Mineral da Bahia. Segundo o Ministro, o Governo dará prioridade às empresas privadas nacionais, mas examina-se também a aplicação do modelo tripartite, com a participação de empresa estrangeira e a Vale do Rio Doce.

**CONVOCAÇÃO**

Com a reserva estimada de 200 toneladas, a produção anual de ouro na região poderá atingir 6 toneladas. A concentração do metal no minério, conforme pesquisas da Docego, é de oito gramas por tonelada. Os investimentos globais para a produção econômica da mina estão previstos em 200 milhões de dólares.

Disse o Ministro das Minas e Energia que a empresa privada nacional que demonstrar ter capital e tecnologia, mesmo que associada a empresa estrangeira, terá prioridade na concessão do direito de exploração. A Docego e a Vale, contudo, vão elaborar ainda a carta-consulta para que as empresas se habilitem.

**GM já testa protótipos do Projeto J, que lançará no primeiro semestre de 1982**

São Paulo - Protótipos do novo carro da General Motors do Brasil, chamado de Projeto-J, estão rodando pelo interior do país com os novos motores multi-combustíveis (usam álcool ou gasolina) e serão lançados no mercado brasileiro no primeiro semestre do próximo ano.

O novo automóvel - tamanho entre o Opala e o Chevette - custará à empresa, no seu desenvolvimento, cerca de 100 milhões de dólares e utilizará o mesmo motor dos carros lançados ontem nos Estados Unidos pela General Motors Corporation. O motor é produzido na fábrica da GMB em São José dos Campos e custou para sua criação 200 milhões de dólares (Cr\$ 16 bilhões 600 milhões).

**QUATRO MODELOS**

A nova linha de automóveis da General Motors terá quatro modelos: duas portas, quatro portas, camioneta e versão Hatch-back. Não substituirá o Opala, que continuará tendo melhorias tecnológicas e estéticas, não havendo ainda um plano para sua substituição, pois é o líder de vendas na sua faixa, a do chamado "carro da família".

O novo automóvel com motor multicomcombustível é chamado de carro mundial, e não precisa ser igual esteticamente em todos os países. A General Motors do Brasil exportará ainda este mês motores para a Europa, onde o carro será lançado no segundo semestre. A exportação de motores da GMB faz parte do contrato Belex com o Governo, que prevê até 1986, uma venda externa de 1 bilhão 600 milhões de dólares.

**Modelo foi mostrado ontem nos E. Unidos**

Detroit, EUA - Os carros nos quais a General Motors investiu 5 bilhões de dólares, conhecidos como J, foram apresentados ontem nos EUA, como a esperança para reativar vendas 8,2% menores do que no ano passado e recuperar os 6% do mercado que a GM perdeu nos primeiros quatro meses deste ano para os importados japoneses - que já respondem por mais de 20% das vendas.

Outra importante missão do J é devolver a GM à lucratividade - ela que sofreu no ano passado seu primeiro prejuízo desde 1921 - 763 milhões de dólares. A maior ameaça da família J é o Cadillac Cimarron - 1,20m menor do que o modelo normal da linha Cadillac, ao preço de 12 mil 130 dólares (pouco mais de Cr\$ 1 milhão).

Todos os modelos J têm tração dianteira e motores de quatro cilindros e 1 mil 800 cilindradas. É o carro mundial da GM, a ser produzido no Brasil, Grã-Bretanha, Alemanha Ocidental, Japão, Austrália e África do Sul, sofrendo adaptações às características de cada mercado.

**Saab-Scânia mostra seus novos modelos de caminhão programados a Figueiredo**

Brasília - O Presidente Figueiredo participou ontem, no pátio externo do Palácio do Planalto, do lançamento dos primeiros caminhões programados de fabricação nacional da Saab-Scânia. A chamada linha T, composta dos modelos T 112 M, T 112 H e T 112 E, introduziu no país a fabricação do caminhão sob encomenda.

Na solenidade de lançamento dos modelos T estiveram presentes os Ministros da Indústria e do Comércio e dos transportes que ouviram explicações técnicas do presidente da Saab-Scânia do Brasil, João Baptista Leopoldo de Figueiredo, e do diretor-superintendente, Gunnar Lindquist.

**OS MODELOS**

A nova linha de caminhões pesados da Scânia - com capacidade para até 80 toneladas - substitui a linha J que vai sair de produção. Foram aplicados Cr\$ 2 bilhões no desenvolvimento do projeto pela Scânia, num período de cinco anos, e não foram gastos recursos na transferência de tecnologia, já que a matriz sueca abriu o pacote à sua filial brasileira sem a contrapartida do pagamento de royalties.

Foi explicado ao Presidente Figueiredo que o modelo T 112 M destina-se às estradas pavimentadas, com boas condições de rodagem, além de ser indicado para cargas secas, a granel, podendo ser utilizado como funil ou container. O T 112 E é o superpesado da linha e destina-se ao transporte de cargas individuais e operações em minas e cantos de obras, atuando ainda como caminhão-tractor para transportar até 80 toneladas.

O T 112 H engloba todos os tipos de transporte de carga pesada, ficando a variação de aplicações em função do local em que o veículo irá circular; a carga máxima transportada é 45 toneladas.

Estes mesmos modelos foram lançados no ano passado na Suécia e, no Brasil, serão fabricados com um índice de 96% de nacionalização. Outra característica importante dos novos modelos é a variação de cores - saindo do tradicional laranja - podendo ser azul-marinho e amarelo. O combustível utilizado é o diesel, tendo em vista que a Scânia considera o motor a diesel mais eficiente em comparação com a gasolina.

Uma das preocupações básicas da Scânia foi a de facilitar a manutenção dos componentes. O basculamento do capô, por exemplo, permite o acesso a qualquer ponto do motor. O sistema elétrico centralizado facilita a identificação de possíveis pines, tornando rápido qualquer reparo.

O sistema de fixação das lanternas traseiras elimina vibrações, aumentando a vida útil das lâmpadas. A padronização de componentes para veículos com diversas aplicações diminui a estocagem de peças. O sistema de freios foi totalmente modificado, facilitando a manutenção e aumentando a segurança.

**m Magnesita S.A.**

C.G.C. MF - 19.791.268/0001-17  
SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO DE INTERESSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE

**JUROS DE NOTAS DE CRÉDITO**

Comunicamos às pessoas jurídicas investidoras em nosso projeto na área de SUDENE que estaremos pagando a partir de 01-06-81, os juros correspondentes ao período de 01/12/80 a 31/12/81, bem como os referentes aos períodos anteriores, não reclamados.

- Para o necessário processamento, os investidores deverão fazer a entrega de suas notas de crédito nos locais abaixo:
- BELO HORIZONTE - MG - Av. Afonso Pena, 928 - (Corval S.A)
  - RIO DE JANEIRO - RJ - Praça Pio X, 98 - 8º andar
  - SÃO PAULO - SP - Av. Brig. Faria Lima, 1.237 - Conj. 501 - 5º andar
  - SALVADOR - BA - Rua Rubem Berta, 280 - Pituba
  - BRUMADO - BA - Vila de Catiboaba
  - PORTO ALEGRE - RS - Av. Presidente Franklin Roosevelt, 745.
- Horário para atendimento: de 9 às 11,30 horas e de 13,30 às 16,30 horas. (P)

**BANCO DO BRASIL S.A.**

GERÊNCIA DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS

**OFERTA PÚBLICA DE OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA (ORTSC)**

De acordo com o item 11 do Comunicado GEROF nº 5 de 18.05.81, informamos abaixo os preços aceitos para o leilão de ORTSC:

VENCIMENTO	MÁXIMO	MÉDIO	MÍNIMO
15.03.86	97,60	97,33	97,00
15.04.86	97,50	97,27	97,00
15.05.86	97,20	97,08	97,00

Rio de Janeiro (RJ),  
22 de maio de 1981  
JOSÉ TEIXEIRA MENDES  
Gerente (P)

**ESPECIAL DOMINGO**

JORNAL DO BRASIL

# Brasil e URSS farão projetos conjuntos de usinas

## Yamani busca lucro nos investimentos com petrodólares

Berlim Ocidental — O Ministro do Petróleo da Arábia Saudita, Yemani, disse ontem em Berlim Ocidental, que o fluxo de exportação poderá ser interrompido, se os países industrializados do Ocidente não concordarem em transferir tecnologia e permitirem aos produtores de petróleo aplicar com lucro seus petrodólares.

Enquanto Yamani reafirmava sua crença de que a OPEP, que inicia reunião segunda-feira, congele os preços do petróleo até o final de 1982, a Arábia Saudita reduzirá em 40 dólares, de 295 para 255 por tonelada, o preço de seu gás natural liquefeito. Por sua vez, Kuwait, Emirados Árabes e Qatar farão uma reunião esta semana, para coordenar sua política de preços do gás natural.

Outra indicação de que os preços dos combustíveis estão em queda foi de que o Qatar desistiu de cobrar uma sobretaxa de 6,5 dólares por cada barril exportado (ao preço de 37,42 dólares) para o Japão. Os embarques estavam suspensos devido à insistência do Qatar na sobretaxa e da recusa das companhias japonesas em pagá-la.

Yamani disse, em Berlim, que o mercado do petróleo está tão franco atualmente que ele não terá de se esforçar muito para conseguir um acordo que congele os preços cobrados pela OPEP, que giram numa média de 35 dólares por barril. Yamani acredita numa recuperação econômica mundial em 1982 e, aí sim, num novo aumento dos preços.

Brasília — O Ministro do Planejamento, Delfim Neto, durante sua próxima estada na União Soviética, para onde parte no dia 6 de junho, encorajará conversações para permitir a associação operacional de empresas privadas brasileiras do ramo da engenharia civil com empresas estatais soviéticas de equipamentos energéticos. Essa associação visa à construção, em terceiros países, de hidrelétricas e sistemas de transmissão de alta-tensão da energia elétrica para grandes distâncias.

O acordo prevendo projetos conjuntos de empresas privadas brasileiras com empresas estatais soviéticas já existe, informou ontem o Ministério das Relações Exteriores. Só o que não existe ainda são os entendimentos entre empresas do Brasil e da União Soviética, o que independe do Governo brasileiro. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, este tipo de acordo já existe também com outros países de planejamento centralizado, como Romênia, Hungria e Polónia.

Conforme informações da assessoria do Ministro Sarney, neste tipo de associação as empresas brasileiras entrarão com a engenharia operacional. As empresas soviéticas, ou de outros países de regime comunista, entrarão com os equipamentos, os esforços das empresas brasileiras, para que possam fornecer alguns equipamentos, já fabricados no Brasil, e que não seja conveniente — para o país onde for construída a obra — importar do Leste europeu.

A assessoria do Ministro Delfim Neto informou que este tipo de associação operacional será muito útil para as empresas brasileiras de engenharia, uma vez que cresce em todo mundo a construção de grandes obras com as hidrelétricas, e o know-how brasileiro é bem jávia alguma o melhor do mundo no setor da geração de energia elétrica através do uso dos cursos de água. A mesma assessoria disse também que são ilimitadas as possibilidades de faturamento das empresas brasileiras com tal tipo de associação operacional.

A primeira obra conjunta, construída por brasileiros e soviéticos, poderá ser uma hidrelétrica peruana de pequena porte, para 400 megawatts, cujo custo inicial está estimado para quase 800 milhões de dólares. Aos sócios brasileiros caberão mais de 400 milhões de dólares.

## Camilo nega possibilidade de se rever o reajuste da cana

Brasília — O Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Pena, negou qualquer possibilidade de o Governo vir a rever os preços da tonelada da cana, reajustados em 27,3% a partir de segunda-feira. Alegou que "o Rio de Janeiro foi beneficiado com um aumento de 35%, pois foi dado um adicional de Cr\$ 66,88 para cada tonelada de cana ao produtor".

De acordo com o Ministro, está havendo um equívoco nas notícias dando conta de que o aumento dos preços da cana para o Rio de Janeiro foi de apenas 27,3%. Ele atribuiu o fato à "desinformação em torno do assunto". Negou ainda que o Governo possa vir a equiparar o preço da tonelada da cana do Rio ao do Nordeste, explicando que "os custos de produção são diferentes".

O que o Governo está estudando, disse o Ministro, é o problema relacionado com atrasos no pagamento dos usineiros aos fornecedores. Mesmo sem revelar o montante referente aos atrasos, o Sr Camilo Pena explicou: — Os recursos são consideráveis e estamos discutindo alternativas capazes de permitir aos usineiros regularizarem seus débitos com os fornecedores.

Os dados do Instituto do Açúcar e do Alcool — IAA — demonstram que o aumento de 27,3% para o produtor paulista é compensador, pois está acima dos índices de inflação. O preço da tonelada da cana em São Paulo passou de Cr\$ 952,23 para Cr\$ 1 mil 213,08.

O que o Governo está estudando, disse o Ministro, é o problema relacionado com atrasos no pagamento dos usineiros aos fornecedores. Mesmo sem revelar o montante referente aos atrasos, o Sr Camilo Pena explicou: — Os recursos são consideráveis e estamos discutindo alternativas capazes de permitir aos usineiros regularizarem seus débitos com os fornecedores.

passou a Cr\$ 1 mil 731,37 a tonelada, e no Rio de Janeiro a Cr\$ 1 mil 270,72, mais um subsídio especial de Cr\$ 66,88 por tonelada.

Exatamente em função do tratamento especial dado ao produtor de cada Estado é que o Sr Camilo Pena mostrou-se surpreso com as reclamações e com a possibilidade de os produtores paralarem o corte da cana-de-açúcar nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

Disse que os dados do Instituto do Açúcar e do Alcool — IAA — demonstram que o aumento de 27,3% para o produtor paulista é compensador, pois está acima dos índices de inflação. O preço da tonelada da cana em São Paulo passou de Cr\$ 952,23 para Cr\$ 1 mil 213,08.

O que o Governo está estudando, disse o Ministro, é o problema relacionado com atrasos no pagamento dos usineiros aos fornecedores. Mesmo sem revelar o montante referente aos atrasos, o Sr Camilo Pena explicou: — Os recursos são consideráveis e estamos discutindo alternativas capazes de permitir aos usineiros regularizarem seus débitos com os fornecedores.

## Eliseu diz que desde 1975 o afretamento de navios estrangeiros está estável

Brasília — O Ministro dos Transportes, Eliseu Resende, disse que o afretamento de navios estrangeiros está praticamente estável desde 1975, em tonelagem, apesar da expansão do comércio externo, e deverá continuar ou até diminuir nas projeções até 1985, mesmo levando em conta as metas de aumento das exportações.

Ano passado o Brasil afreteu 36 milhões 700 mil toneladas de porte bruto de navios. O mesmo deverá ser afretado este ano. Em 82, porém, deve haver uma queda para 34 milhões 700 mil (TPB).

GOVERNO CONTINUA FINANCIANDO A CONSTRUÇÃO NAVAL

Explicou o Ministro que o que está ocorrendo é o crescimento do frete no mercado externo — "o que independe da nossa vontade" — e que se o país não tivesse diminuído o volume de navios afretados estaria pagando um valor bem maior do que paga atualmente.

Ano	Tonelagem (TPB, EM MILHÕES)	Valor (MILHÕES DE DÓLARES)
1974	38,9	562
1975	32,3	478
1976	34,1	523
1977	34,0	493
1978	34,2	576
1979	36,8	789
1980	36,7	970
1981	36,7	1.160
1982	34,7	1.390
1983	34,7	1.690
1984	32,7	2.020
1985	33,7	2.420

— Isso demonstra — assinalou o Ministro — que a evolução dos custos dos afretamentos e, das correspondentes evasões de divisas decorre praticamente das elevações do preço da tonelada afretada no mercado internacional. Embora tenha havido entre 1979 e 1980 uma pequena queda na tonelagem afretada, os custos dos afretamentos, em dólares, subiram 23%.

## Petróleo do Ceará é um dos mais baratos

O petróleo do Ceará está entre os mais baratos extraídos no mar pela Petrobrás. Seu custo por barril é de 10 dólares, 4 dólares a menos do que o petróleo produzido na Baía de Campos. Os oito poços existentes nos campos de Curimá e Xaréu produzem 7 mil 322 barris/dia, o que representa, também por dia, uma economia de 234 mil 240 dólares, ao preço médio por barril de 32 dólares.

Os onze poços já perfurados no litoral do Ceará — no mo-

mento apenas oito estão produzindo petróleo — custaram à Petrobrás 1 bilhão 980 milhões de dólares sem incluir os custos das plataformas: uma em Curimá e outra em Xaréu. A Petrobrás começou a antecipar a produção do campo de Pescada, cujo terceiro poço foi descoberto recentemente, para junho/julho do próximo ano. A previsão é para uma produção de quase 4 mil barris/dia nos três primeiros poços descobertos, o que elevaria a produção do Ceará para mais de 11 mil barris/dia de petróleo.

## Fornecedores comparam cálculos

São Paulo — Os cálculos de custo da tonelada de cana-de-açúcar feitos pelos fornecedores serão comparados terça-feira, no Rio, com os feitos pelos técnicos do IAA e da FGV. Depoimentos dos líderes do setor, em todo o país, pretendem reunir-se com o Ministro Delfim Neto para tentar uma revisão dos preços oficiais.

Essas foram algumas das decisões de uma reunião de fornecedores de cana de cinco Estados, ontem em São Paulo. O presidente da Federação dos Plantadores de Cana do Brasil, Amaro Gomes, concitou-os a não aceitar o preço do Governo e afirmou que fica mantida a decisão de não se iniciar o corte no Estado do Rio até uma solução.

## Preços do café saem em junho

Brasília — Os novos preços de garantia do café serão anunciados em junho pelo Governo para vigorar a partir de 1º de julho de 1981, informou o Ministro da Indústria e do Comércio, Camilo Pena, após debater sobre o assunto com o presidente do IBC, Embaixador Octávio Rainho.

Embora o Ministro não tenha revelado os novos percentuais de aumento, assessores disseram que o preço da saca de 60 quilos deverá ficar entre Cr\$ 8 a 9 mil. Os produtores de café solicitaram um aumento de Cr\$ 11 mil a partir de 1º de maio e outro reajuste para Cr\$ 13 mil 300 para entrar em vigor a partir de 1º de julho.

## Os reajustes

Segundo decisão dos Ministros do Planejamento e da Indústria e do Comércio, os preços da tonelada da cana do Nordeste e no Rio de Janeiro tiveram um reajuste de 27,3%. Assim, o preço da cana ao produtor no Nordeste

Se depender dos fornecedores de cana, que possuem ponderável influência no eleitorado na Zona Rural de suas regiões, o PDS sofrerá as consequências da política econômica para o setor. Só colaborará politicamente com a situação se forem atendidos em suas reivindicações, deixou claro o Sr Amaro Gomes, convidado a apoiar o PDS pela cúpula do Partido.

Na reunião, vários fornecedores se manifestaram contra o Ministro do Planejamento, Delfim Neto, mas preservaram das críticas o presidente do IAA, Hugo de Almeida, que, segundo eles, tem-se empenhado bastante na busca da realidade de preços.

O Sr Hugo de Almeida vai à reunião de terça-feira com os técnicos do IAA e da FGV.



**LIEBHERR BRASIL**  
CONSTRUTORES E MÁQUINAS OPERATRIZES LTDA.

Escritório RIO DE JANEIRO  
Rua Isidro de Figueiredo, 44 — Maracanã

**COMUNICA**

NOVO NÚMERO DE TELEFONE: **264-4141**

## Petrobrás pode mover ação contra a Chicago

O chefe do Departamento Jurídico da Petrobrás, Celso Barreto, deverá recomendar hoje ao presidente da empresa, Shigekaki Ueki, que recorra à Justiça contra a Chicago Bridge para se ressarcir do prejuízo de 54 milhões de dólares causados pelo acidente com a torre de processo, instalada pela firma norte-americana no sistema provisório de Garoupa.

Segundo uma fonte da empresa, tudo indica que a Petrobrás não conseguirá fazer um acordo amigável com a Chicago Bridge para ser indenizada, daí a decisão de recorrer à Justiça, 60 dias depois de o Departamento Jurídico estudar todas as causas apresentadas pela laudo técnico sobre o acidente.

O laudo, feito por uma equipe de técnicos da Petrobrás e

professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (responsáveis pelo teste de cálculo da torre), concluiu por "erro de projeto", o que provocou o acidente com o equipamento.

O sistema de Garoupa ficou paralisado durante cinco meses e os prejuízos acumulados foram de 54 milhões de dólares, dos quais 45 milhões de dólares gastos no projeto alternativo para colocar novamente os poços de Garoupa em produção.

A Chicago Bridge não chegou a um acordo amigável com a Petrobrás, alegando não dispor do dinheiro para indenizá-la. A quantia exigida pela Petrobrás é pouco menor do que seu lucro líquido, nos Estados Unidos, o ano passado, de 68 milhões de dólares.

## Leonídio dá prioridade à democracia

O presidente do Grupo Sul América, Leonídio Ribeiro Filho disse, em Nova Iorque, que o setor empresarial "deve assumir posição clara e incondicional a respeito da prioridade da democracia sobre a economia". Segundo ele, "um Governo democrático é um objetivo permanente, enquanto problemas econômicos são circunstanciais".

Leonídio Ribeiro Filho falou ontem, por ocasião do jantar da Câmara de Comércio Brasil-EUA da qual recebeu o título de Homem do Ano de 1981 a que compareceram mais de 600 empresários brasileiros e norte-americanos. O presidente do Grupo Sul América destacou, ainda, que sem democracia não há capitalismo, mas, também, sem este não há democracia.

— Reconheço que no mundo de hoje, perturbado por tantas e tão velozes mudanças na filosofia, nos costumes, na economia, na política, na ciência e na tecnologia, é preciso certa dose de coragem para defender princípios como estes — reconheceu o Sr Leonídio Ribeiro Filho.

Para ele, "se quisermos democracia e livre iniciativa, teremos de lutar por ambas", acrescentando que, no longo dos anos — muitas vezes sem protestar como, quando e tanto quanto deveríamos — observamos o avanço exagerado do Estado em áreas nas quais a iniciativa privada está presente e tem condições de enfrentar os desafios do progresso".

# GREVE NO ESTALEIRO MAUÁ

A Companhia Comércio e Navegação (Estaleiro Mauá), em face da paralisação do trabalho de seus empregados diaristas, iniciada sem pré-aviso no dia 20 de maio sob a alegação de falta de pagamento de salários, vem a público esclarecer o seguinte:

- 1 — A Consolidação das Leis do Trabalho, em seu Artigo 459, parágrafo 1º, dispõe que a empresa deve pagar aos seus diaristas até o 5º dia útil posterior a cada quinzena de trabalho;
- 2 — Por liberalidade, a empresa vinha pagando seus diaristas de 1ª quinzena até o dia 20 de cada mês, embora o disposto na CLT lhe faculte efetuar esse pagamento até o dia 22, no caso deste mês de maio;
- 3 — Após exaustivas negociações durante o dia de ontem, com os representantes dos empregados, e para evitar o acirramento de ânimos na presente conjuntura nacional, e mais, para não prejudicar a sua programação de trabalho — conforme a política de construção naval — a Companhia Comércio e Navegação acordou com seus empregados diaristas o seguinte:
  - a) pagar integralmente as horas perdidas durante o movimento grevista;
  - b) compensar a paralisação com trabalho no sábado, pagando exclusivamente o valor das horas trabalhadas, como em dia útil, e não com o acréscimo de 100%.
- 4 — Está encerrado o movimento grevista e o Estaleiro Mauá já voltou às suas atividades normais.

Rio de Janeiro, 21 de maio de 1981, às 18 horas.

Hélio Paulo Ferraz  
Presidente em exercício (P)

## Empresa dos EUA quer acordo satisfatório

Washington — A Chicago Bridge está interessada em chegar a um pronto acordo com a Petrobrás que seja satisfatório para todas as partes por considerar que a atual disputa está prejudicando as perspectivas da empresa no Brasil, afirmou ontem de Chicago seu porta-voz, Gram Harper.

Ele mencionou que a indústria do petróleo é o principal mercado para as estruturas metálicas fabricadas pela Chicago Bridge e que a empresa pretende continuar a fazer negócios com a Petrobrás. O Sr Harper disse que a Petrobrás não eliminou a Chicago Bridge de sua lista de empresas habilitadas a participar de suas licitações. E que depois do incidente da plataforma a Chicago Bridge já fechou novos contratos com a Petrobrás.

Sem entrar no mérito da disputa ou da responsabilidade do naufrágio da plataforma, o porta-voz disse que a Chicago Bridge tem no Brasil "um interesse vital" por um acordo satisfatório para todas as partes. Acrescentou que a empresa espera solucionar o caso para continuar a ser um importante fornecedor da petrobrás.

## Armando Ourique

O Sr Harper procurou destacar a tradição da Chicago Bridge no mercado brasileiro. Disse que ela se instalou no Brasil há cerca de 30 anos e que mantém uma indústria em Paulínia há 10 anos. Assinalou que a Chicago Bridge forneceu estruturas metálicas para os reatores nucleares de Angra dos Reis, construiu vários reservatórios de petróleo para refinarias da Petrobrás e que sua unidade industrial brasileira tem realizado significativas exportações para a Bolívia.

A Chicago Bridge mantém cerca da metade de suas operações fora dos Estados Unidos. Na lista da revista Fortune das 500 maiores empresas industriais dos Estados Unidos, a sua empresa holding, CBI Industries, tem o número de 395. A Chicago Bridge responde por 90% do faturamento da CBI Industries, segundo o Sr Harper. A CBI Industries, no ano passado, segundo a Fortune, empregou 12 mil funcionários, teve um faturamento de 682 milhões de dólares, manteve um ativo de 780 milhões de dólares e um lucro líquido de 68 milhões de dólares.

## Indústria está investindo mais nos seus programas de expansão

No Brasil se estão criando as condições para uma nova arancada desenvolvimentista. Os investimentos na expansão da produção industrial indicam isso, com os acordos de fornecimento de equipamentos homologados pela Cacex nos quatro primeiros meses deste ano acusando mais 300 milhões de dólares do que em período idêntico de 1980, cabendo aos fornecedores nacionais 94% das encomendas no montante de 1 bilhão 477 milhões de dólares.

O diretor da Cacex — Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, Benedito Moreira, afirma que "o pior já passou" e, ontem, admitiu até mesmo superávit na balança comercial. O presidente da Associação Brasileira de Bancos de Desenvolvimento — Abde, Luis Anibal de Lima Fernandes, por sua vez, acha que o aproveitamento da capacidade ociosa poderá trazer de volta "o ciclo do milagre econômico".

ciclo mundial de prosperidade. No Brasil o chamado milagre econômico foi feito à base de aproveitamento de capacidade ociosa e a fórmula pode ser repetida — disse, ontem, o presidente da Abde, Luis Anibal de Lima Fernandes, também presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Em sua opinião os entraves à expansão dos negócios, neste momento, são os juros altos e a expectativa de recessão em países desenvolvidos. Esta última começa a ficar desacreditada, entretanto, à medida que a economia norte-americana se recusa a passar da fase pré-recessiva à recessão.

Não é o salário que impede este novo ciclo de desenvolvimento, porque a rotatividade de mão-de-obra é praticada com a utilização do FGTB — Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — acrescentou. Ele acha que o Governo poderá reaquecer a economia no momento que julgar necessário, bastando para isso afastar o controle das empresas estatais.

Os bancos de desenvolvimento querem entrar no financiamento à exportação, mas dependem de autorização do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central para repassar recursos das linhas de crédito 674 e 509 para os exportadores.

O presidente da Abde acha que a Resolução 674 será alterada para permitir o financiamento aos consórcios de exportação, formados por empresas sem experiência anterior.

— Não vamos aproveitar um momento de aperto para maximizar nossos lucros — afirmou o Sr Luis Anibal de Lima Fernandes, ao lembrar que a remuneração dos bancos de desenvolvimento está em torno de 3% a 5% ao ano, num patamar inferior ao de outros segmentos do sistema financeiro, uma vez que foi ditado no último congresso dos bancos comerciais que seu spread para o repasse de recursos estrangeiros chegava a 10%.

— Com boas safras agrícolas o mercado interno pode entrar em ascensão no segundo semestre. Osvaldo Collin, presidente do Banco do Brasil, chama isso de chave na cabeceira, pois os recursos descerão do interior para os grandes centros, fazendo crescer a demanda e, consequentemente, provocando o primeiro impacto na indústria de bens de consumo, que colocará encomendas junto à indústria de bens de capital, por sua vez — afirmou o diretor da Cacex, Benedito Moreira.

Salários e Juros

Economistas de vários países concluem que a atual acumulação de capacidade ociosa produtiva, impulsionada pelo petróleo a preços razoáveis, produzirá até 1985 um novo

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA

## NETUMAR

SERVIÇO EXPRESSO

Saídas para COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA				Chegadas de PORTOS DA COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA			
<b>CAÇARA</b>	Santos	08.08.81	08.08.81	<b>ZELUS</b>	Santos	No porto	23.06.81
	Paranáguá	09.08.81	09.08.81		Rio	24.06.81	25.06.81
	Rio	10.08.81	11.08.81				
<b>N.York, Philadelphia, Baltimore, Norfolk</b>	Santos	22.06.81	23.06.81	<b>CAÇARA</b>	Rio	31.06.81	02.06.81
	Paranáguá	24.06.81	24.06.81		Santos	04.06.81	08.06.81
	Rio	26.06.81	26.06.81				
<b>N.York, Philadelphia, Baltimore, Norfolk, Savannah</b>	Paranáguá	29.06.81	29.06.81	<b>AMALIA</b>	Santos	15.06.81	17.06.81
	Rio	30.06.81	01.07.81		Rio	18.06.81	18.06.81
	Santos	02.07.81	03.07.81				
<b>N.York, Philadelphia, Baltimore, Norfolk</b>	OLIVA	Santos	08.07.81	10.07.81			
	Paranáguá	11.07.81	11.07.81		Rio	28.06.81	01.07.81
	Rio	12.07.81	13.07.81		Santos	02.07.81	10.07.81

SERVIÇO EXPRESSO BRASIL/CANADÁ • CANADÁ/BRASIL DIRETO

<b>ZELUS</b>	Rio	16.08.81	16.08.81	<b>DIANA</b>	Rio	04.08.81	08.08.81
	Paranáguá	17.08.81	18.08.81		Santos	07.08.81	11.08.81
	Santos	18.08.81	21.08.81				
<b>Montreal, DIANA</b>	Paranáguá	19.06.81	20.06.81				
	Santos	21.06.81	22.06.81				
	Rio	23.06.81	24.06.81	<b>MINEIRVA</b>	Rio	15.06.81	17.06.81
	Montreal, Valleyfield, Toronto, Milwaukee, Chicago.				Santos	18.06.81	23.06.81

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA

**NETUMAR**

Sede: Manaus: Rua Guilhermina Moreira, 372 - Tel.: 234-3581 - R. de Janeiro: Departamento de Administração de Carga - Av. Pres. Vargas, 452, salas 305/306 - Tel.: 263-1152 (PABX) - End. Teleg. Netumar10.

São Paulo: Filial - Av. Paulista, 1499 - Conj. 1306/1309 - Tel.: 284-5011 (PABX) - Santos: Filial - Rua Augusto Severo, 13 - 2º andar - Tel.: 32-7211 (PABX) - E.U.A.: Escritório próprio em Nova York - Netumar Lines - 26, Broadway - 6th Floor, New York - NY - Agente Geral no Canadá: Navigation Netumar Line Ltd. - Suite 1650, 1200 McGill College Avenue - Montreal - Quebec H3B4Y7 - Canadá.

**MOORE LINES**

**McCORMACK**

CHEGADAS AO PORTO DO RIO DE JANEIRO

MORMACWAVE (Carrega)	MAIO 30
MORMACALTAIR (Descarrega)	MAIO 29
MORMACRIGEL (Descarrega)	JUNHO 10
MORMACVEGA (Descarrega/Carrega)	JUNHO 18
MORMACARGO (Carrega)	JUNHO 30
MORMACDRACO (Carrega)	JULHO 12

Jacksonville — Charleston — Savannah — Boston  
New York — Norfolk — Philadelphia — Baltimore

Agente Gerals no Brasil

Av. Rio Branco, 25 7º e 8º andares Tel. 233-0722 (PBX)

**HAMBURG-SÜD**

**AGÊNCIAS MARÍTIMAS S.A.**  
AV. RIO BRANCO, 25 - 14.º - TEL. 233-0622  
TELEGR.: "SUBMULOC" - RIO DE JANEIRO

Representações:

**HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT - EGGERT & AMINCK - HAMBURG**

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS DE HAMBURG, BREMEN, ROTTERDAM, ANTUÉPIA PARA O BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA E VICE-VERSA

SAÍDAS PARA EUROPA		CHEGADAS DA EUROPA:	
CAPSAN AUGUSTIN	30/5	CAPSAN MARCO	29/5
CAPSAN ANTONIO	13/7	CAPSAN DIEGO	18/6
		CAPSAN ANTONIO	1/7
		CAPSAN AUGUSTIN	14/7
		CAPSAN DIEGO	15/8

**TRANSMARES NAVIERA CHILENA LTDA.**

LINHA REGULAR CHILENA PARA VALPARAISO, TALCAHUANO OPCIONAL, PUNTA ARENAS, SAN ANTONIO, ANTOFAGASTA

PRÓXIMA SAÍDA DO RIO:

CORRAL 23/5  
CONDOR 6/6  
CORDILLERA 13/6

**AGENTES DA IATA**  
PASSAGENS DE TODAS AS LINHAS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

**ESPECIAL**  
**DOMINGO**



JORNAL DO BRASIL

# Corretores e empresários são condenados por emitir ações de empresa fantasma

A CVM — Comissão de Valores Mobiliários condenou os corretores Adilson Tarrés e Manoel Antelo Cancela, da corretora baiana Valcam, em processo de liquidação, à multa de 300 ORTNs (cerca de Cr\$ 280 mil) pela colocação de ações de uma empresa fantasma, a Chryso Aurum Mineração.

Os diretores da empresa, João Guilherme Clark e Lígia Cavalcanti de Figueiredo, assim como a própria Chryso Aurum, foram condenados a pagar multa de 20% sobre as 20 milhões de ações emitidas ilegalmente entre setembro de 77 e julho de 78.

## NAO EXISTE

A Chryso Aurum — cuja diretoria chegou a ameaçar a CVM e a Imprensa de ação penal por tê-la chamado de "empresa fantasma" — não existe legalmente: segundo o inquérito da CVM, ela não tem alvará, não é registrada no Ministério das Minas e Energia, nem na Secretaria da Receita Federal. Não possui qualquer registro, nem no Banco Central nem na CVM, e está com sua inscrição no CGC suspensa, afirma o relatório.

Também a Valcam estava em situação irregular frente à Receita Federal, em 78, e atualmente está em processo de liquidação pela própria Bolsa da Bahia.

O chamatiz para a venda das ações era o abatimento indevido no IR, contra o fornecimento de recibos de aplicação em prospeção de jazidas. Para maior apelo, os grandes investidores eram convidados a participar do Conselho Consultivo da empresa, além do aceno com bonificações "incomuns", diz o relatório.

Das 20 milhões de ações derivadas — das quais 1 milhão colocadas pela própria empresa — a Valcam Arreolar colocou no mercado 7,1 milhões através de seus sócios e agentes.

# Romi tem queda na exportação

São Paulo — O achatamento da taxa do dólar em 1980 e a retração da economia internacional são os dois fatores apontados pelo Sr. Floriano Romi para o decréscimo das exportações de sua empresa, a Indústria Romi SA, produtora de máquinas-ferramenta. Ano passado, a exportação foi de 23 milhões de dólares e a previsão para este ano situa-se em 15 milhões de dólares.

A Romi vinha conquistando, desde 1977, quando exportou 3 milhões de dólares, um ingresso de divisas crescente. Em 1978, as exportações foram de 7 milhões e em 1979 de 15 milhões 500 mil dólares. A participação das vendas externas da empresa no faturamento, que em 1978 foi de 9%, passou para 25% ano passado, devendo cair este ano ao mesmo nível de 1979 — 15%.

Se ano passado as exportações eram gravosas — a entrega dos equipamentos acertada ano passado só ocorrerá em 18 meses, em média — agora, pelo menos, com os incentivos fiscais, não darão prejuízos à empresa.

O Sr. Romi prevê que esteja "bem próximo do ponto de equilíbrio". O contrato de defesa de exportação como uma forma de diminuir a capacidade ociosa e atingir uma economia de escala.

# Villares revela seu pouco interesse em se associar à Krupp

Belo Horizonte — O diretor do Grupo Villares, Vitor Fernando Bhering Cabral, confirmou ontem que a Krupp Indústria Mecânica propôs ao Grupo uma associação para produzir equipamentos agroindustriais. Revelou, também, que, no momento, as atenções de Villares estão mais voltadas para a Pohlig Heckel do Brasil, outra empresa de bens de capital que também teria apresentado proposta de associação.

O Sr. Vitor Cabral, porém, não quis dar detalhes dos entendimentos. Sobre a Krupp, deixou transparecer que não há muito interesse. "Há muito fomos procurados e não temos nada de concreto." Quanto à Pohlig Heckel, cujo diretor da matriz alemã, Wolfgang Zeiss, se encontra no Brasil, disse que "estamos discutindo para ver o que podemos fazer juntos e melhorar nosso desempenho".

## SITUACAO

Instalada em Betim, a 30 quilômetros de Belo Horizonte, desde 1976, nos últimos dois anos a Krupp acumulou

# W. Martins explica lucro maior

Apresentar um lucro líquido de Cr\$ 2,8 bilhões, 690% maior que o de 79, em termos nominais, a White Martins explica no relatório aos seus acionistas que a comparação é feita com um ano "totalmente atípico", afetado pela má depreciação, aumento da alíquota do Imposto de Renda e da correção no ativo permanente e no patrimônio líquido.

Só este último fator penalizou o exercício de 79 em Cr\$ 217 milhões, contra apenas Cr\$ 3 milhões no ano passado. De qualquer modo, o crescimento do lucro também se deveu aos bons efeitos de "um plano de aumento de rentabilidade, através de racionalização de custos, conjugado a um bem delineado programa de geração de caixa e mudança na estrutura de vendas", explica a diretoria.

Apesar de 80, a White Martins faturou Cr\$ 17,7 bilhões brutos — com expansão de 103%, inferior portanto à alta de 110,2% da inflação do período. Em termos nominais, o lucro operacional cresceu 378%, ao atingir Cr\$ 4,1 bilhões — o que, aliado à queda real de 32,5% nas despesas financeiras, propiciou o aumento da rentabilidade. O lucro por ação saiu de Cr\$ 0,24 para Cr\$ 1,24.

# EMPRESAS

## Barra Sul

Amãhã, às 10h, será inaugurada a Comunidade Barra Sul, núcleo residencial com 1 mil 728 apartamentos na Avenida das Américas, Km 13,5.

## Sateplan

O consórcio Sateplan, o mais antigo de automóveis, que teve sua origem entre funcionários do Banco do Brasil, vai lançar-se no mercado de motocicletas, trabalhando com a Honda e Yamaha.

## Souza Cruz

Sob a regência do maestro Benito Juarez, a Orquestra Sinfônica de Campinas, SP, apresenta-se amanhã às 18h, no teatro de Arena do Centro de Convivência. Trata-se do primeiro de uma série de 10 Concertos Souza Cruz.

## Bit

A Bit Eletrônica entregou, mediante contrato com a Embraer de dezembro, a abertura de testes para centrais telefônicas e de desenvolvimento baseados em microprocessadores. Em maio lançou o quadro de monitoração da rede AC Inteligente e o testador de comunicação de dados.

## Cimaq

A Paulo Abib Engenharia S/A vendeu sua participação

acionária na Cimaq S/A Indústria e Comércio à Mineradora Brumadinho S/A, holding das empresas Brumadinho.

## Formplac

O grupo Formplac estará participando da Feira de Intermun, em Colônia, Alemanha Ocidental, expondo todos os seus produtos e a nova linha de laminados decorativos. A feira começa hoje e reunirá mais de 30 países, que mostrarão as novidades em componentes para fabricação de móveis.

## Santa Bárbara

A Usina Santa Bárbara S/A Açúcar e Alcool é a primeira empresa a receber o computador minilume nacional Cobra-530. A entrega oficial do equipamento foi realizada dia 20 na sede da usina, em Santa Bárbara D'Oeste, SP.

## Sumaré

A Sumaré Indústria Química de Campinas, SP, concluiu acordo de cooperação mútua com a Kansai Paint, de Osaka, Japão, com o objetivo de oferecer à indústria naval brasileira os mais avançados produtos disponíveis no mercado internacional para revestimentos marítimos.

## COTAÇÕES DA BOLSA DO RIO

Table with columns: Títulos, Abert., Méd., Fech., Quot. (mil), Luc. em 81, Quot. (mil) em 100. Lists various stocks like D. Isabel pp, Dacas Santos op, etc.

## Mercado Futuro

Table with columns: Títulos, Venc., Úr., Méd., Quot. (mil). Lists futures contracts like Açúcar op, B. Brasil pp, etc.

## Os números do preço

Papéis mais negociados à vista, em dinheiro: B. pp (32,02%), B. on (15,36%), S. Cruz op (9,02%), Petróleo pp (6,03%), D. Santos op (5,16%).

## Volume negociado

Table with columns: Títulos, Quot., Cr\$. Shows volume for A. vista, A. termo, M. futuro, etc.

## SERVIÇO FINANCEIRO

### Títulos públicos

A manutenção nas taxas de juros para os financiamentos de posição a curtíssimo prazo reativou os negócios de compra e venda no mercado financeiro. As Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional voltaram a registrar elevação em seus preços, principalmente os títulos com cinco anos de prazo, juros anuais de 8%, com mais 0,40% pontos percentuais sobre a cotação do dia anterior.

### ORTSP

Table with columns: TIPO, VENC., COMPRA, VENDA. Lists interest rate contracts.

### ORTBA

Table with columns: TIPO, VENC., COMPRA, VENDA. Lists interest rate contracts.

## Mercado de LTN

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional apresentou-se bastante movimentado ontem, com as instituições financeiras demonstrando interesse de compra pelos títulos. Os papéis com vencimento em novembro foram cotados entre 51,20% e 51,10% para compra e o 51,25% e 50,65% para venda. As taxas de juros para os financiamentos de posição por um dia permanecem equilibradas durante todo o período, refletindo manutenção no nível de liquidez. Os negócios oscilaram entre 88,80% e 72,00% ao ano, com a média dos negócios a 80,40%. O total de negócios soma Cr\$ 226 bilhões 92 mil 140, segundo dados da Andima. A seguir, as taxas médias anuais de desconto de todos os vencimentos.

Table with columns: Vencimento, Compra, Venda. Lists LTN rates for various terms.

## Dólar

Londres — O dólar declinou, ontem, frente às demais divisas européias em dia pouco movimentado. As operações se concentraram principalmente no franco francês e na lira. O marco alemão esteve pressionado em virtude da elevação da taxa do Banco Central para os empréstimos aos bancos comerciais. O ouro sofreu uma baixa, fechando a 4,35 dólares e ontem em Londres representando o seu nível mais baixo desde o mês de abril.

## Taxas do Euromercado

Table with columns: Moedas, Compra, Venda, Repasse, Cobertura. Lists exchange rates for various currencies.

## Taxas de câmbio

Table with columns: Moedas, Compra, Venda, Repasse, Cobertura. Lists exchange rates for various currencies.

## MERCADO EXTERNO

Chicago e Nova Iorque — Cotações futuras nas Bolsas de Mercadorias de Chicago, Nova Iorque e Londres, ontem.

Table with columns: MÊS, FECHAMENTO, DIA ANTERIOR. Shows market data for Chicago and NY.

## COTAÇÕES DA BOLSA DE SÃO PAULO

Table with columns: Títulos, Abert., Méd., Fech., Quot. (1000). Lists various stocks like Casa J. Silva pp, CBV Ind. Máx pp, etc.

## COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA IORQUE

Table with columns: Dow Chemical, 31 3/4, etc. Lists NY stock prices.

## COTAÇÕES DA BOLSA DE SÃO PAULO

Table with columns: Títulos, Abert., Méd., Fech., Quot. (1000). Lists various stocks like Aqza VIII, pp, Aqza VIII, pp, etc.

## COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA IORQUE

Table with columns: Dow Chemical, 31 3/4, etc. Lists NY stock prices.

## Mercado Externo

Table with columns: Londres, Cotações dos metais em Londres, ontem. Shows metal prices.

# Devolução do IR estará sujeita a Operação Malha

Brasília — Mesmo os contribuintes que receberam, a partir de hoje, os cheques de devolução do Imposto de Renda do exercício de 1981, ano-base de 1980, não estão livres da Operação Malha da Secretaria da Receita Federal, advertiu o Secretário Francisco Dornelles, ao anunciar o início do programa do Imposto de Renda de 1981.

Este ano a SRF vai devolver Cr\$ 110 bilhões 4 milhões 500 mil aos contribuintes, enquanto apenas cerca de 1 milhão de pessoas pagará Imposto de Renda. O primeiro lote de 300 mil restituições e 150 mil avisos de cobrança será enviado hoje pelo Correio. O Sr. Francisco Dornelles garantiu que até o final de agosto o programa estará concluído.

## O ESQUEMA

De acordo com os dados distribuídos pelo titular do Fisco, 6 milhões 165 mil 996 pessoas serão atingidas este ano pelo programa do Imposto de Renda, menos 1 milhão 180 mil 877 que ano passado (7 milhões 346 mil 873 contribuintes). Até 20 de maio restavam, para serem classificadas, 393 mil 76 declarações.

Do total de atingidos este ano pelo Imposto de Renda, 478 mil 594 estão isentos (1 milhão 912 mil 211 em 1980); 4 milhões 354 mil 886 têm direito à devolução (4 milhões 393 mil 400 ano passado) e 939 mil 460 vão pagar o tributo (1 milhão 41 mil 332 no último exercício).

A queda no número de isentos e com imposto a pagar foi explicada pelo Sr. Francisco Dornelles:

— O limite para declarar passou de Cr\$ 94 mil 200 para Cr\$ 200 mil e, além disso, foi eliminada uma série de exigências. Este ano processaremos cerca de 1 milhão 200 mil declarações a menos que em 1980, que eram prestadas por pessoas que não pagavam o imposto ou que não tinham direito à restituição.

Segundo o programa traçado pela SRF, semanalmente serão enviados novos lotes aos bancos com os cheques de devolução, enquanto as notificações de cobrança vão para a casa do contribuinte. Nas seis primeiras semanas será mantida a média de envio semanal de 450 mil avisos, dos quais 300 mil restituições e 150 mil cobranças.

— Ao contrário do que era feito até ano passado, o esquema de avisos aos contribuintes sobre a chegada de suas restituições aos bancos foi modificado. A SRF se encarregará de mandar, às ordens de crédito para as agências bancárias, ao mesmo tempo em que enviará, pelo correio, um aviso ao contribuinte de que seu cheque encontra-se no banco, inclusive com o local da agência — a mesma onde foi entregue a declaração.

Até o exercício de 1980, ano-base de 1979, os bancos ficavam encarregados de avisar os contribuintes sobre as restituições. No entanto, explicaram técnicos do Fisco, depois que a opção pelo Fundo Fiscal 157 passou a ser feita na própria

declaração de rendimentos — novidade introduzida este ano — os bancos perderam o interesse em avisar os contribuintes.

Em Brasília, entretanto, continua o esquema montado no exercício de 1980: os contribuintes receberam suas notificações em casa, bastando ir à agência bancária onde entregaram a declaração para resgatar suas restituições. Esta fórmula seria estendida este ano a outros Estados, mas a Secretaria da Receita Federal optou por outro esquema.

## A MALHA

Mesmo ressaltando que os contribuintes "não precisam ficar indo ao banco", devendo aguardar em casa, pelo Correio, o aviso da SRF de que seu cheque está à disposição, o Sr. Francisco Dornelles salientou que o Fisco está fazendo força para cumprir seus prazos e entregar todas as devoluções até o final de agosto.

De qualquer forma, advertiu que todos — mesmo os que recebem os cheques de devolução e principalmente os que têm imposto a pagar — estão sujeitos à Operação Malha, que detecta possíveis enganos por parte dos contribuintes no preenchimento das declarações ou falta de dados.

Normalmente, é feito um primeiro exame formal da declaração, no qual é verificado se o contribuinte a preencheu corretamente, se não esqueceu de assinar ou se identificou todos os beneficiários dos pagamentos que diz ter feito — principalmente médicos, dentistas e aluguéis.

Os computadores da Secretaria da Receita selecionam, então, através de uma série de parâmetros não revelados, as declarações que deverão ser mais rigorosamente fiscalizadas. As que têm direito à restituição sofrem fiscalização antes do cheque ser liberado, enquanto os contribuintes que têm imposto a pagar sofrem uma segunda fiscalização.

Se for observada qualquer distorção, o Fisco faz um lançamento suplementar do imposto, que normalmente chega às mãos do contribuinte no final do ano. Mesmo quem recebeu devolução, entretanto, não está livre da Operação Malha, segundo o Sr. Francisco Dornelles, e a qualquer momento os computadores da SRF podem acusar um lançamento errado e o contribuinte ser obrigado a pagar, em vez de receber, ou receber menos do que esperava.

Brasília — A Golden Cross — Assistência Internacional de Saúde continuará isenta do Imposto de Renda, de recolhimento ao INPS e tributabilidade do Imposto sobre Serviços, que o advogado José Josimar Leite pretendia cancelar através de ação popular.

O Tribunal Federal de Recursos manteve a sentença da Justiça Federal do Rio de Janeiro, que julgou improcedente a medida, sob a alegação de que as isenções constituem atos inatácáveis por ação popular, manifestamente imprópria para anular ou nulificar os atos arrolados na ação.

## Estatais devem à indústria pesada Cr\$ 12 bilhões

São Paulo — Levantamento feito pela ABDIB — Associação Brasileira para o Desenvolvimento das Indústrias de Base junto a 40% das empresas produtoras de bens de capital sob encomenda revela que a dívida das estatais com o setor já alcança Cr\$ 12 bilhões. A maior parte das faturas vencidas foi emitida pelas empresas siderúrgicas.

Na reunião executiva de ontem, a ABDIB, constatou também que o atraso médio é em geral de 90 dias, com exceção da Açominas, cujos atrasos são de 120 dias. Para o presidente da ABDIB, Waldyr Gianetti, esses atrasos "estão comprometendo muito o nível de desempenho das empresas". Ele não se recorda de crise pior. "Na década de 60, tivemos uma crise por falta de encomendas. Agora, temos uma crise somada — de falta de encomenda e de liquidez".

## Ermírio vai a Delfim por dívida do INAMPS

São Paulo — Na última reunião da diretoria da Beneficência Portuguesa, o presidente da entidade, Antônio Ermírio de Moraes, narrou aos outros 24 diretores a visita que fez, em Brasília, ao Ministro do Planejamento. Nessa ocasião, fez-lhe uma exposição sobre a dificuldade que a Beneficência enfrenta para receber os pagamentos que lhe são devidos pelo INAMPS. O Ministro Delfim Neto revelou-lhe, então, que o INAMPS deve a fornecedores, instituições financeiras e hospitais, Cr\$ 400 milhões.

A dívida com a Beneficência é de 1% desse total, ou seja, Cr\$ 400 milhões. O Sr. Antônio Ermírio confirmou, ontem, a reunião mantida com os conselheiros e a revelação do fato, porque o Ministro do Planejamento não lhe havia pedido reserva, "mas não sabia que isso iria extrapolar a Beneficência", ressaltou.

Durante a reunião, o Sr. Ermírio de Moraes explicou que a situação da Beneficência era difícil e que, "do jeito que vai, só havia uma maneira de solucioná-la, saindo do INAMPS. Mas, isso não é o nosso objetivo, pois devemos prestigiar o serviço à comunidade. Devemos fazer com que o INAMPS conserte a situação".

## Sest nega montante de Cr\$ 520 bilhões

Brasília — Entre enfático e irritado, o Secretário da Sest — Secretaria de Controle das Empresas Estatais — Nelson Mortada, desmentiu ontem que o volume das dívidas das empresas estatais com a iniciativa privada tenha atingido Cr\$ 520 bilhões. Disse não haver procedência na informação de que os débitos do INAMPS sejam de Cr\$ 400 bilhões.

A irritação com a notícia não foi só de Nelson Mortada. Pela manhã, logo cedo, ele recebeu

telefone do secretário-geral do Ministério do Planejamento, José Flávio Pécora, indagando da procedência da notícia. O secretário da Sest chegou a reunir assessores para elaboração de uma nota de esclarecimento, mas, chamado às pressas a São Paulo pelo Ministro Delfim Neto, para tratar de outro assunto, não revelou, acabou por desistir disso.

"Ele resolveu não se pronunciar oficialmente sobre uma notícia falsa", afirmou um de seus assessores.

## Leia editorial "Dívida Eterna"

## Conde acha que juro deveria cair

Brasília — As taxas de juros internas já poderiam ter declinado mais de 10 pontos percentuais, não fosse a necessidade de captar recursos no exterior, disse ontem o presidente da Febraban — Federação Brasileira dos Bancos — Pedro Conde, após prestar depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados, que investiga as causas do alto custo do dinheiro no país.

Em sua exposição aos parlamentares, ele criticou diversas vezes a concessão indiscriminada de crédito subsidiado "para os que precisamos e os que não precisamos também". Destacou que o subsídio deveria funcionar como um prêmio para os agricultores que apresentam melhor produtividade, pois, da forma como vem sendo concedido, beneficia bons e maus produtores, premiando a ineficiência. O melhor incentivo à produção agrícola, acrescentou, consiste na obtenção de preços remuneradores.

Os excessivos gastos das empresas estatais, "que só agora começam a ser controlados", foram apontados pelo presidente da Febraban como uma das principais causas de inflação que o país enfrenta. Lembrou que o Estado responde hoje por 85% da economia brasileira e seu comportamento é fundamental.

## Abrasca pede mobilização empresarial

Belo Horizonte — "É inadivél a mobilização do empresário nacional através de suas associações de classe. Não contra ninguém, mas a favor do Brasil", pregou, em discurso na Associação Comercial de Minas, o presidente da Abrasca — Associação Brasileira de Companhias Abertas. Vitório Fernando Cabral.

Admitindo um certo grau de intervenção do Estado capitalista na economia, ele advertiu que "no Brasil a média desta intervenção é muito superior à que seria aceitável em qualquer sistema político razoavelmente democrático". E depois de ressaltar o desenvolvimento político, elogiando o esforço do Presidente Figueiredo, lamentou que o processo econômico esteja ainda "girando em torno de situações conjunturais".

Ele conclamou a classe empresarial a assumir posturas políticas, mesmo que suas associações não se liguem a Partidos políticos.

Segundo ele, o processo político vem sendo conduzido pelo Presidente Figueiredo em sintonia intrínseca com o seu propósito de institucionalizar um regime democrático autêntico e duradouro.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1981 (AS) FERNANDO GIL VETROMILE Presidente

## Novas cédulas circulam em setembro

São Paulo — O Banco Central apresentou ontem as novas cédulas de dinheiro que serão colocadas em circulação a partir do início de setembro. Além das novas estampas das notas de Cr\$ 100, Cr\$ 500, Cr\$ 1 mil (estampa B), foram criadas duas novas cédulas, a de Cr\$ 200 e a de Cr\$ 5 mil.

A nova família de papel-moeda circulará simultaneamente com a velha, que não perderá seu valor, sendo retida apenas gradualmente em função do desgaste. O objetivo básico da introdução das notas de Cr\$ 200 e Cr\$ 5 mil foi "ajustar a expressividade (capacidade aquisitiva) do papel-moeda brasileiro à realidade econômico-financeira do país".

## Nova família

A nova família de cédulas incorpora uma série de características de segurança, para evitar falsificações, como a introdução de cores mais intensas entre as figuras, de símbolos em cores que se destacam e do aprofundamento do talho-doce. A marca d'água também foi centralizada na parte branca, ao lado das personagens da História brasileira que as ilustram. Merecem destaque na estampa B da nota de Cr\$ 1 mil a redução do retrato do Barão do Rio Branco, tornando-o mais proporcional e a existência de um corte, com microcaracteres, na nota de Cr\$ 5 mil, onde é possível ler, contra a luz, "Banco Central do Brasil".

O design das cédulas foi criado pelo Secretário de Cultura do Ministério da Educação, professor Aloísio Magalhães, com base em temas da História do Brasil. A nota de Cr\$ 100 tem como tema a Pacificação Interna, focalizada através da figura de Duque de Caxias; a de Cr\$ 200, Abolição da Escravidão, com a figura da Princesa Isabel, em retrato da época; a de Cr\$ 500 traz o Marechal Deodoro ilustrando a Proclamação da República; o Barão do Rio Branco foi mantido na nota de Cr\$



O design tem por base temas da História do Brasil

1 mil sobre o tema Delimitação de Fronteiras, já a nota de Cr\$ 5 mil, que desperta maior curiosidade pelo valor e características, tem como tema a Revolução de 84, com a figura do Marechal Humberto Castelo Branco.

As cores predominantes nas notas são o vermelho (Cr\$ 100), verde (Cr\$ 200), azul-escuro (Cr\$ 500), marrom-castanho (estampa da de Cr\$ 1 mil) e púrpura (Cr\$ 5 mil). Somente este ano, o país está economizando quase 100 milhões de dólares com a impressão de seu próprio dinheiro e a produção de papel-moeda, antes feitos no exterior, segundo cálculos do diretor da Área Administrativa do BC, Antônio Augusto Veloso.

O lançamento das novas cédulas deverá ser precedido de campanha de divulgação ainda em estudos. O volume de colocação do novo papel-moeda ainda não está definido, dependendo do fim do estoque das cédulas velhas em poder do BC, e do desgaste das que estão em circulação. Tradicionalmente, porém, o maior volume de emissão ocorre no último quadrimestre do ano.

**VILLARES** Indústrias Villares SA  
Companhia Aberta  
C.G.C. Nº 41.460.762/0001-65

**AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS**

- A Assembleia Geral Ordinária de 06 de maio de 1981, aprovou o pagamento de dividendo complementar correspondente ao 2º semestre do exercício social encerrado em 31.01.81, à razão de Cr\$ 0,022978 por ação.
- A partir de 26 de maio de 1981, o citado dividendo estará à disposição dos Senhores Acionistas, de segundas às sextas-feiras, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:30 horas, nos seguintes endereços: São Paulo — SP ..... Av. Interlagos, 4455 Rio de Janeiro — RJ ..... Av. Nossa Senhora de Fátima, 25
- Os possuidores de ações ao portador deverão entregar o cupão nº 27 (vinte e sete), colado aos formulários distribuídos pela sociedade, ficando os que possuem ações nominativas dispensados de apresentação dos respectivos títulos.
- Os possuidores de ações nominativas e os possuidores de ações ao portador que optarem pela identificação, deverão apresentar, se pessoas físicas, Cédula de Identidade e o C.I.C. e se jurídicas, o C.G.C. e a Cédula de Identidade de seu representante legal.
- As companhias abertas, as pessoas jurídicas imunes ou isentas do Imposto de Renda, ou as pessoas jurídicas cuja maioria do capital pertença direta ou indiretamente a essas pessoas, cabe fazer prova dessas condições, no ato do recebimento dos dividendos, mediante exibição de documento fornecido pelo Comissão de Valores Mobiliários, ou do Ato Declaratório emitido por Delegado da Receita Federal, ou do formulário de Declaração de IR entregue à repartição, conforme o caso, cujas cópias permanecerão em poder desta empresa, para efeitos da dispensa à retenção do imposto prevista no Decreto-Lei nº 1.841/80, artigo 11, e Instruções Normativas nºs SRF-71/80, 87/80 e 06/81.
- De conformidade com a legislação em vigor, os dividendos não reclamados pelos Senhores Acionistas até 22.09.81 serão considerados como rendimentos de beneficiário não identificado, sem direito à compensação do imposto retido na declaração do Imposto de Renda.

São Paulo, 21 de maio de 1981  
Paulo Diederichsen Villares  
Presidente do Conselho de Administração (P)

**VILLARES** Apoc Villares SA  
Companhia Aberta  
C.G.C. Nº 60.604.810/0001-74

**AVISO AOS ACIONISTAS PAGAMENTO DE DIVIDENDOS**

- A Assembleia Geral Ordinária de 06 de maio de 1981, aprovou o pagamento de dividendo complementar correspondente ao 2º semestre do exercício social encerrado em 31.1.81, à razão de Cr\$ 0,06 por ação.
- A partir de 26 de maio de 1981, o citado dividendo estará à disposição dos Senhores Acionistas, de segundas às sextas-feiras, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:30 horas, nos seguintes endereços: São Paulo — SP ..... Av. Interlagos, 4455 Rio de Janeiro — RJ ..... Av. Nossa Senhora de Fátima, 25
- Os possuidores de ações ao portador deverão entregar o cupão nº 27 (vinte e sete), colado aos formulários distribuídos pela sociedade, ficando os que possuem ações nominativas dispensados de apresentação dos respectivos títulos.
- Os possuidores de ações nominativas e os possuidores de ações ao portador que optarem pela identificação, deverão apresentar, se pessoas físicas, Cédula de Identidade e o C.I.C. e se jurídicas, o C.G.C. e a Cédula de Identidade de seu representante legal.
- As companhias abertas, as pessoas jurídicas imunes ou isentas do Imposto de Renda, ou as pessoas jurídicas cuja maioria do capital pertença direta ou indiretamente a essas pessoas, cabe fazer prova dessas condições, no ato do recebimento dos dividendos, mediante exibição de documento fornecido pelo Comissão de Valores Mobiliários, ou do Ato Declaratório emitido por Delegado da Receita Federal, ou do formulário de Declaração de IR entregue à repartição, conforme o caso, cujas cópias permanecerão em poder desta empresa, para efeitos da dispensa à retenção do imposto prevista no Decreto-Lei nº 1.841/80, artigo 11 e Instruções Normativas nºs SRF-71/80, 87/80 e 06/81.
- De conformidade com a legislação em vigor, os dividendos não reclamados pelos Senhores Acionistas até 22.09.81 serão considerados como rendimentos de beneficiário não identificado, sem direito à compensação do imposto retido na declaração do Imposto de Renda.

São Paulo, 21 de maio de 1981  
Paulo Diederichsen Villares  
Presidente do Conselho de Administração (P)

**VILLARES** Villares Indústrias de Base SA  
VIBASA  
Companhia Aberta  
C.G.C. Nº 47.247.059/0001-88

**AVISO AOS DEBENTURISTAS**

**ENTREGA DOS TÍTULOS DAS DEBENTURES CONVERSÍVEIS EM AÇÕES E PAGAMENTO DE JUROS**

- Convidamos aos Senhores Debenturistas a retirar a partir de 25 de maio de 1981, os títulos representativos das debentures conversíveis em ações de emissão aprovada na Assembleia Geral Extraordinária de 05 de março de 1981.
- A entrega dos títulos das debentures será feita aos debenturistas, ou seus representantes legais, ou procuradores com poderes específicos, mediante a apresentação de "1ª Via-Subscritor, do documento "Boletim de Subscrição de Debentures Conversíveis em Ações" respectivo, nos mesmos locais em que a subscrição foi realizada.
- Na mesma oportunidade os juros de Cr\$ 2.673,24% calculados sobre o valor nominal das debentures atualizado monetariamente nessa data, correspondente a Cr\$ 2.674,09 por debenture, estarão à disposição dos senhores debenturistas, mediante a entrega do cupão respectivo — Vencimento 25.05.81 — e a exibição dos documentos de identidade mencionados no item 5.
- De acordo com a legislação em vigor, os juros recebidos por pessoas físicas, serão tributados na fonte, no ato do respectivo pagamento ou crédito, na alíquota de 25% dispensada a identificação, a critério do beneficiário. Os pagamentos efetuados às pessoas jurídicas, não sofrerão incidência do imposto na fonte.
- Os senhores debenturistas pessoas físicas, que optarem pela identificação deverão apresentar Cédula de Identidade e o C.I.C. e as jurídicas, o C.G.C. e a Cédula de Identidade de seu representante legal.
- Para quaisquer das providências supra citadas os representantes dos debenturistas apresentarão muitos de procuração com poderes específicos, a qual ficará retida na empresa.
- O atendimento dos debenturistas será efetuado de segundas às sextas-feiras, das 8:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:30 horas, nos seguintes endereços:

São Paulo — SP ..... Av. Interlagos, 4455 Rio de Janeiro — RJ ..... Av. Nossa Senhora de Fátima, 25

São Paulo, 21 de maio de 1981  
(Ass.) Paulo Diederichsen Villares  
Presidente do Conselho de Administração (P)

**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**

**SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS**

**AVISO DE CONCORRÊNCIA**

O Secretário de Obras e Serviços Públicos do Estado do Ceará torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar às 9:00 (nove) horas do dia 09 (nove) de junho de 1981 no auditório do DAER, sito à Rua Assunção nº 1.100, a CONCORRÊNCIA nº 01/81 — SOSP que tem por objeto a contratação das obras de construção de AÇUDE JABURU.

O edital desta licitação acha-se à disposição dos interessados, na sede da Secretaria de Obras e Serviços Públicos, sito à Av. Pessoa Anta, nº 274, no horário comercial de 8:00 (oito) às 12:00 (doze) e de 14:00 (catorze) às 18:00 (dezoito) horas.

SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS, em Fortaleza, 18 de maio de 1981.

Luiz Gonzaga Nogueira Marques  
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Visto:  
Virgílio Távora  
Governador do Estado do Ceará (P)

**CIA DE FERRO LIGAS DA BAHIA — FERBASA**

Sociedade Anônima de Capital Aberto  
CGCMF — 15.141.799/0002-94  
DNMCC — RCA — 220 — 77/091

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Comunicamos aos Senhores Acionistas que a partir de 29/06/81 iniciaremos o pagamento de dividendo, conforme deliberação da AG/0E de 29/04/81, assim segue:

- Dividendo Cr\$ 0,17 (dezesete centavos), para as ações representativas do Capital Social de Cr\$ 954.000.000,00.
- Imposto de Renda na Fonte  
Conforme dispõe o DL 1790/80, os dividendos a serem pagos a todos os acionistas (Pessoa Física e Jurídica) sofrerão retenção na fonte à alíquota de 15 por cento. Estarão dispensadas da retenção, as pessoas jurídicas titulares de ações "nominativas" e "ao portador" que se enquadram nas disposições do art. 2º DL 1790/80, com a redação dada pelo art. 11 do DL 1841/80. — As pessoas jurídicas titulares de ações "ao portador" deverão fazer prova de isenção ou da imunidade até 12/06/81. Findo esse prazo, o dividendo será pago com o desconto na fonte.
- Aumento do Capital Social:  
Foi aprovado o aumento do Capital Social subscrito e integralizado, através da correção de sua expressão monetária e incorporação de reservas, de Cr\$ 954.000.000,00 para Cr\$ 1.530.000.000,00, mediante alteração do valor nominal das ações de Cr\$ 2,12 para Cr\$ 3,40, sem modificação do número de ações emitidas, conforme dispõe o art. 167, Parágrafo 1º de Lei 6.404 de 15/12/76. Nota: conforme AG/0E de 29/04/81, foi eliminado do Estatuto, Social da FERBASA, a condição de Sociedade Anônima de Capital Autorizado, permanecendo: Cia. de Ferro Ligas da Bahia — FERBASA.
- Instruções Gerais:  
Para o exercício dos direitos e substituição de certificados, os acionistas devem observar os seguintes detalhes:  
3.1. apresentar os documentos abaixo:  
3.1.1. Cartão CIG (Pessoa Física), e documento de Extorno, nº 3.1.2. Cartão CIG (Pessoa Jurídica).
- Dos eventuais procuradores, solicitamos a apresentação do documento legal de habilitação segundo modelo padronizado fornecido pelo Banco Lar Brasileiro S/A, nos locais de atendimento (item 3.7).
- Preencher formulário próprio fornecido nos locais de atendimento (item 3.7) onde relacionar os certificados em seus poderes, entregando-os contra recibo que será fornecido no ato.
- Com referência ao "Estado dos Direitos", os novos certificados a serem emitidos, conterão no quadro as indicações: DIV-008; BON-008; SUB-001 e serão considerados "ex-diretos", com referência a todos beneficiários já distribuídos.
- O acionista nominativo receberá pelo correio o documento "Aviso ao Acionista" contendo a indicação da agência para retirada do cheque.
- Ficam suspensas as transferências, conversões, desdobramentos, agrupamentos e atualizações de direitos atrasados no período de 12/06/81 a 26/08/81.
- Locais de atendimento  
Os acionistas serão atendidos de 2ª a 6ª feira, no horário das 10, às 18:30 horas nas agências do Banco Lar Brasileiro S/A, que atendem os serviços de acionistas.

Joazeiro, (BA), 07 de maio de 1981  
A Diretoria (P)

**JOÃO FORTES ENGENHARIA S.A.**  
COMPANHIA ABERTA  
GEMEC/RCA Nº 200-76/175  
C.G.C. Nº 33.035.536/0001-00

**AVISO AOS ACIONISTAS**

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, à rua México, nº 21 — 2º andar, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, correspondente ao exercício de 1981, terminado a 1º de março do corrente ano.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1981.  
(as.) JORGE ENÉAS MACHADO FORTES  
Dir. Relação com o Mercado (P)

**MINISTÉRIO DA FAZENDA**

**DELEGACIA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA**

**EDITAL**

**TOMADA DE PREÇOS Nº 049**

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES da Delegacia do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro, torna público que fará realizar no dia 08 de junho de 1981, às 11,00 horas, na sala 1311, 13º andar do Edifício-Sede do Ministério da Fazenda, na Av. Presidente Antonio Carlos nº 375, a TOMADA DE PREÇOS Nº 049/81, tendo como OBJETO: aquisição de CARTOLINA, de acordo com as cláusulas e condições constantes do respectivo Edital.

Esclareço que as firmas interessadas poderão obter cópia do Edital e demais informações, no local acima citado, das 14 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 19 de maio de 1981  
(AS) FERNANDO GIL VETROMILE  
Presidente (P)



## Don George ganha em ótimo tempo o terceiro páreo

Don George venceu o melhor páreo da corrida noturna de ontem no Hipódromo da Gávea, marcando o excelente tempo de 1m3/5 para os 1 mil metros na pista de areia leve. Na segunda colocação finalizou Carisios, um pouco afastado do ganhador. J. M. Silva foi o jóquei do pensionista do treinador Sílvio Morales. Os demais resultados foram os seguintes:

**1° páreo**  
 1° Intentiona, J. Garcia  
 2° La Notícia, G. F. Almeida  
 Vencedor (1) 3,40. Dupla (14) 5,90. Placês (1) 1,80 (7) 1,80. Tempo, 1m02s. Treinador, Rubens Carrapito.

**2° páreo**  
 1° Renon, E. R. Ferreira  
 2° Zinder, F. Pereira  
 Vencedor (3) 1,40. Dupla (12) 1,80. Placês (3) 1,10 (1) 1,20. Tempo, 1m02s. Treinador, C. H. Coutinho. Dupla exata (03-01) Cr\$ 4,10.

**3° páreo**  
 1° Don George, J. M. Silva  
 2° Carisios, G. Meneses  
 Vencedor (2) 3,40. Dupla (12) 1,80. Placês (2) 1,10 (1) 1,00. Tempo, 1m3/5. Treinador, Sílvio Morales.

**4° páreo**  
 1° Valek, E. R. Ferreira  
 2° Cortel, J. Ricardo  
 Vencedor (1) 2,50. Dupla (12) 3,10. Placês (1) 1,40 (3) 2,10. Tempo, 1m03s. Treinador, E. P. Coutinho.

**5° páreo**  
 1° Bedouin, A. P. Souza

**6° páreo**  
 1° Bossie, A. Machado  
 2° Edanka, F. Araújo  
 Vencedor (7) 15,50. Dupla (44) 58,70. Placês (7) 15,10. Tempo, 1m21s2/5. Treinador, O. J. M. Dias.

**7° páreo**  
 1° Fandover, R. Freire  
 2° Ginton, R. Marques  
 2° Kineto, W. Costa  
 Vencedor (10) 4,00. Dupla (24) 3,70. Dupla (44) 10,50. Placês (10) 2,10 (3) 1,30 (9) 2,90. Nesta carreira terminaram na segunda colocação, os números (3) e (9). Treinador, J. Borioni. Tempo, 1m17s.

**8° páreo**  
 1° Cyrille, J. Malta  
 2° Snow Viento, J. M. Silva  
 Vencedor (5) 13,20. Dupla (23) 17,10. Placês (5) 6,80 (3) 3,10. Tempo, 1m01s3/5. Treinador, H. Tobias.

**9° páreo**  
 1° Kibunganza, G. Meneses  
 2° Kad-Am, J. Ricardo  
 Vencedor (5) 10,20. Dupla (12) 5,40. Placês (5) 5,50 (1) 3,70. Tempo, 1m16s. Treinador, C. I. P. Nunes. Dupla exata combinação (05-01) Cr\$ 96,20. Movimento geral de apostas, Cr\$ 23 milhões 719 mil.



Duelling Banjos estréia amanhã na Gávea com ótimo apronto

## Linda tem ótimo apronto

Linda, inscrita na oitava prova de reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea, mostrou visíveis progressos na sua forma física ao marcar 43s para os 700 metros, sempre pelo centro da pista e com o jóquei J. Malta muito tranqüilo no seu dorso.

Delta Wing, uma das forças na quinta carreira, também, agradeceu muito no seu apronto final, já que passou os 700 metros em 44s 1/5, muito contida pelo J.M. Silva nos 200 metros finais do percurso. A pensionista do treinador Sílvio Morales deve conseguir uma total reabilitação nesta oportunidade.

### OUTROS APRONTOS

Na segunda carreira, Urgela, com Adail Oliveira, não fez muita força para marcar 38s nos 600 metros. Chegou ao disco com sobras. Layuca, com W. Costa, passou os 600 metros em 37s2/5, com boa ação final.

Para a quarta carreira, Klarito, com G. Meneses, veio de mais longe e marcou 37s para os 600 metros, muito bem. Ice Jug, com J. M. Silva, desceu a reta final em 38s quase junto à cerca externa, chegando ao disco algo contido pelo jóquei. Duelling Banjos, com J. Pinto, agradeceu muito ao trazer 36s 3/5 para os 600 metros, com facilidade. Figurone, com T.B. Pereira, tinha reservas quando marcou 51s para os 800 metros. Seu faixa, Fito, com A. Oliveira, também igualou a marcar e chegou igualmente com boa ação no disco.

Para a sexta carreira, Bint-lune, não aprontou forte, mas, val ao páreo com um bom trabalho de 1m06s para os 1 mil metros, com sobras.

Para a sétima carreira, Quadrillion, com A. Oliveira, não fez força para marcar 52s nos 800 metros. Quiet Run, aumentou para 53s, com E. Ferreira. Para a carreira final, Bré, com G. Meneses, vai fácil em 46 para os 700 metros. Tentino, muito bem fez 700 metros em 43s2/5, sobrando. Finalmente, Nesbaqui, com G. R. Oliveira, desceu os 700 metros em 45s, fácil.

## Trauta antecipa e agrada

Trauta, inscrita no Grande Prêmio Luiz Fernando Cirne Lima, mostrou boa forma no seu apronto de ontem, ao marcar 43s para os 700 metros, correndo muito quando um pouco exigida pelo jóquei J. M. Silva. A pista de areia estava em boas condições, quando dos exercícios finais para amanhã e domingo.

Outra potranca que vai correr o clássico e agradeceu muito foi Dexter, que, na manhã de quarta-feira, passou os 700 metros em 42s2/5, algo apurada no final pelo F. Pereira. Ainda para a melhor carreira da semana, aprontaram Baise, com J. Ricardo, 800 metros em 49s, fácil, e Acqua Marina, com A. Oliveira, 700 metros em 44s. September Song, com G. Meneses, não foi muito apurada para marcar 45s nos 700 metros.

### ANTECIPADOS

Para as provas comuns da reunião de domingo, outros animais tiveram seus exercícios antecipados. Zunge, com A. Oliveira, os 600 metros em 39s, muito suave, pelo centro da pista. Na terceira prova, Grande Handicap de Outono, Real Nordic, com A. Oliveira, desceu os 1 mil metros em 1m04s, com facilidade. Briatou, com G. Meneses, fez 1 mil metros em 1m04s, muito contido em toda a reta final. Toko, com J. M. Silva, desceu os 800 metros em 49s, muito bem.

Para a sexta carreira, saindo de mais longe e fazendo um galope de saúde na reta final, Típica, com J. R. Oliveira, marcou 40s para os 600 metros.

Na oitava prova, Dona Rosa, com J. Pedro F., não fez muita força para marcar 46s nos 700 metros, sempre pelo centro da pista.

## Volta fechada

Escorial

QUE verdadeiro turfista poderia querer mais que um final disputadíssimo entre quatro concorrentes em uma prova da expressão (ao nível da especialização) de um quilômetro internacional como o importante clássico Associação Brasileira de Criadores de Cavalos de Corrida (Grupo I), corrido sábado último em Cidade Jardim? E foi isto exatamente o que aconteceu, fornecendo um espetáculo de rígida emoção a todos os presentes ao hipódromo paulistano. Esta emoção terminou até por dotar este páreo nobre de uma beleza e de um significado que o real valor de seus concorrentes não indicava (e nem poderia).

Diante da luta havida, da constante movimentação que marcou todo o rápido desenrolar, da decisão surgida somente em cima do dernier poteau, pouco importa até relativizar o exato sentido do resultado. Mesmo lendo-o domesticamente, mesmo obrigatoriamente levando em consideração a precariedade (tendo vista uma comparação internacional) de nossos especialistas (cujas causas estruturais tantas vezes aqui repisamos, infelizmente sem maiores seqüências práticas), temos a impressão de que o Associação Brasileira de Criadores de Cavalos de Corrida deste ano conseguiu preencher suas finalidades.

ONTEM, dissemos que foi o mais emocionante páreo de todos aqueles que compuseram o meeting internacional paulista deste ano. E achamos que não estamos errados.

Os quatro concorrentes que disputaram palma a palma a primeira e consagrada colocação, estavam exatamente entre os candidatos de títulos mais expressivos e possibilidades mais evidentes, todos os quatro possuindo um interessante turf-record anterior. Princesa Grega (Paddy's Light em Greek Princess, por Atlas), criação do Haras Maringá do Atibaia e propriedade de João Abbud, a vencedora sobre a qual falaremos mais adiante, havia sido a ganhadora do simplesmente clássico Presidente Júlio de Mesquita e segunda colocada no simplesmente clássico Erasmo Teixeira de Assumpção. Marceline (Sail Through em Klepsidra, por Pan), criação do Haras Pirajussara e propriedade do Haras Ponta Porã, não precisa nem sequer ser lembrada. Seus triunfos clássicos anteriores ainda estão na memória de todos. E Haffers (Caldarello em Xasquita, por Nordic), criação do Haras São Silvestre propriedade do Stud Mister Gul, e Grammont (Breeder's Dream em Brise Fer, por Inshalla), criação do Haras Patente e propriedade do Haras Rial Brasil, entre outros resultados, foram os ganhadores, respectivamente, dos quilômetros internacionais de São Paulo e do Rio (importante clássico Major Suckow, Grupo I) do ano passado. Logo...

A fragilidade física da neta de Atlas é perfeitamente compensada por um coração realmente incrível. De modelo extremamente leve, cascos muito pequenos, Princesa Grega é dona de uma coragem impressionante e de uma velocidade final mais do que simpática. Cento e cinquenta metros antes do dernier poteau, ela ainda se encontrava na quinta colocação, tentando encontrar o espaço necessário para sua arrancada. E, quando o encontrou, em rapidíssimos galões, juntou-se aos outros três para dominá-los por pequena mas nítida diferença. Um tanto nervosa (ela, inclusive, não caminha no paddock antes do páreo), fez um cânter dos mais simpáticos indicando ter sido apresentada em perfeitas condições de treinamento.

Marceline comprovou ser sprinter, do ponto-de-vista doméstico, extremamente interessante. Perdeu para uma adversária que já se havia mostrado de classe equivalente (uma cabeça deu-lhe a vitória contra Princesa Grega no quilômetro do Erasmo Teixeira de Assumpção) mas portou-se de modo mais do que sugestivo. Haffers chegou à faire illusion à la distance. Teve efetiva participação na parte inicial do percurso para em seguida ser dominado por alguns adversários por dentro. Tout à l'extérieur, retomou seu contato com os ponteiros assumindo a primeira colocação a 100 metros do disco quando, então, foi atacado inicialmente por Marceline e, em seguida, por Princesa Grega. Terminou ocupando o second accessit muito próximo das duas potranças (vitória portanto da geração feminina de 1977 que parece ter nas sprinters o seu lado mais positivo), devendo-se registrar que, ao voltar da pista, apresentou sinais hemorrágicos que, muito possivelmente, devem ter provocado o decréscimo de sua ação final e tirado seu bicampeonato. Finalmente, o último do quarteto, Grammont voltou a correr muito bem após algumas atuações bem abaixo do estilo por ele empregado quando de sua vitória no quilômetro internacional carioca do ano passado. Perdeu mas correndo mais do que honrosamente, indicando uma recuperação significativa. E o próximo encontro com seus dominadores de sábado último deverá ser sensacional.

## No Lute levanta em grande estilo o Prix Lupin 1981

Paris — Apesar da forte chuva que caiu sobre a cidade, o belíssimo Hipódromo de Longchamp recebeu um excelente público para ver o ótimo programa organizado pela Société d'Encouragement des Courses em France para o último domingo. Deste programa, constava somente uma pattern race, o tradicional e importantíssimo Prix Lupin (Grupo I), exatamente o sommet das poules anteriores ao famoso Prix du Jockey Club (Grupo I), a milha e meia corrida no primeiro domingo de junho no campo de corridas dos terrenos dos Princes de Condé, em Chantilly. É o fundamental interesse do Prix Lupin, espécie de termômetro das possibilidades dos concorrentes ao derby castilhan, etapa incomparável para a grandíssima carreira, onde, outrora, venceram, entre outros, Sea Bird, Youth, Acamas e Top Ville, justificado plenamente a expectativa das pessoas que foram até o Bois de Boulogne.

### Uma vitória impressionante

Vencedor em belle course d'attente dos 2 mil 100 metros do Prix Greffulhe (Grupo II) e posteriormente desqualificado por ter surgido traços de anabolizante em seus exames, No Lute (Luthier em Prudent Misa, por Prudent), desta vez levando as cores de seu étèveur, Robert Sangster, associado a M. Mahmoud Fustok, reapareceu, após permissão da Société d'Encouragement diante de novos e rigorosos exames feitos três dias antes do grande clássico, e obteve um triunfo de notável feitura.

Na verdade, o descendente de Tourbillon venceu em poulan excepcional, realizando uma corrida à parte. Desta vez montado por Pat Eddery, monta oficial de Sangster, No Lute foi lançado para a ponta e nela permaneceu aisement até o dernier poteau, deixando seu runner-up, The Wonder (Wittgenstein em The Lark, por Lanark), a três corpos. Todos devem ainda lembrar-se que este filho de Wittgenstein foi também o ocupante do premier accessit no citado Prix Greffulhe, terminando por passar para primeira colocação diante do problema veterinário com No Lute.

A total e incrível facilidade com que o filho de Luthier (também ganhador do Lupin) dominou seus adversários, mesmo levando em consideração a rara infelicidade do percurso de Sir Lester Piggott no dorso de The Wonder, faz com que ele tenha que ser considerado uma das grandes estrelas do próximo Prix du Jockey Club. E seu encontro com Recitation, brilhante ganhador da Poule d'Essai des Poulains (Grupo I), e Rahotep (Mattahawk em La Masure, por Net), promissor vencedor da milha e meia do Prix Hocquart (Grupo II), já está entu-

siasmado todo o mundo turfístico parisiense.

Se estes três nomes surgem aparentemente como as vedetas do grandíssimo clássico de junho, outros candidatos também terão que ser olhados com atenção. O próprio The Wonder há que ser muito respeitado. E seu entraîneur Jean de Chevigny acredita que o filho de Wittgenstein agradecerá enormemente o aumento do percurso e o traçado da pista de Chantilly. Lester Piggott será seu piloto. Dumphy (Riverman em Dourdan, por Pan), de Mmd. Alec Head, terceiro neste Lupin em que foi o favorito, talvez pouco à vontade no terreno pesado, é outro nome a ser observado e a não ser subestimado. Embora em suas duas apresentações este ano (anteriormente havia secundado Silky Baby no Prix de Gulche, Grupo III), o filho do grande Riverman não tenha confirmado o altamente promissor padrão de carreira exibido aos dois anos, todos ainda esperam que o defensor das cores beige, mangas e boné pretos, surja como o bom animal que todos consideram (ou consideravam). Quem sabe se trata de um corredor de outono e não de primavera?

Voltando ao Lupin (e a possíveis candidatos ao Jockey Club), a quarta colocação de Bikala (Kalamoun em Irish Bird, por Sea Bird), logo filho e neto de vencedores do Lupin, foi igualmente bastante interessante, levando-se em consideração que pela primeira vez o descendente de Zeddann enfrentava turma tão seletiva. Corrido longe por Serge Gorli, Bikala trouxe uma simpática fia de course por pouco não roubando o second accessit de Dumphy. Patrick Blancione, seu treinador, estava bastante satisfeito após a carreira e confirmou a presença de seu étève na milha e meia de Chantilly.

Decepção provocou a fraca corrida do até então invicto Ardash (Labus em Audata, por Abdos), criação de seu Marcel Boussac e propriedade de Son Altesse Aga Khan. O neto de Busted terminou em quinto afastado após acompanhar até pouco depois da entrada da reta o train movido por No Lute. Para Yves Saint-Martin, porém, tanto o perfil que a carreira teve quanto o terreno pesado, foram pouco favoráveis ao neto de Abdos e, pour cause, esta défaillance não deve ser lida com rigor. De qualquer modo, sua presença na largada do Jockey Club não deve ser estudada e não está assegurada. Quanto a Silky Baby, potro de belíssima filiação (What a Pleasure em Gazala, por Dark Star), vencedor, em emocionante final, do Prix de Gulche sobre Dumphy, mais uma vez foi acometido dos sérios problemas respiratórios que ele possui. A chuva e o tempo exageradamente úmido foram fatais para o belíssimo irmão de Youth.



Acqua Marina, inscrita no clássico, antecipa sua partida final

### AVISOS RELIGIOSOS

#### ALICE DE PINHO MENEZES

ALICINHA (MISSA 30° DIA)

Sua família agradece sensibilizada as manifestações de pesar e carinho e convida para a Missa a ser celebrada por sua alma dia 23, às 18 horas na Igreja Nossa Senhora do Brasil. Av. Portugal, 772 — Urca.

#### CHIQUITA MONCLAR BRANDÃO

FALECIDA EM GOIÁS (30 DIAS)

Irmãos, Filhos, Netos, Bisnetos e Tetratos, convidam para a Missa a ser celebrada dia 23 às 11 horas, na Cruz dos Militares, em intenção a sua boníssima alma. Agradecem antecipadamente.

#### CORONEL DE CAVALARIA FLÁVIO DE MARCO

MISSA DE 7° DIA

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu sepultamento e convida parentes e amigos para a Missa que manda celebrar em sua intenção, dia 22 de maio de 1981 (Sa. Féria), às 10,30 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1° de Março, 36. (P)

#### CORONEL DE CAVALARIA FLÁVIO DE MARCO

MISSA DE 7° DIA

O Gabinete da Presidência da República agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu sepultamento e convida parentes e amigos para a Missa que manda celebrar em sua intenção, dia 22 de maio de 1981 (Sa. Féria), às 10,30 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1° de Março nº 36. (P)

#### CORONEL DE CAVALARIA FLÁVIO DE MARCO

MISSA DE 7° DIA

Júlio Secco e Senhora, Eduardo Secco e Senhora, convidam para a missa de 7° dia de seu inesquecível amigo e irmão Cel. FLÁVIO DE MARCO, que manda celebrar em sua intenção, dia 22 de maio de 1981, às 10,30 horas, na Igreja da Irmandade de Santa Cruz dos Militares, à Rua 1° de Março nº 36. (P)

#### LEON ALANATI

Regina S. Alanati, Alberto Alanati e família, convidam demais parentes e amigos, para a descoberta da Matzevá, domingo 24 de maio, às 10 hs. no Cemitério Comunal Israelita (Cajú).



#### MARIA GONÇALVES MENAS

(MISSA DE 7° DIA)

Filhos, nora e netos, convidam para a missa que será celebrada pela alma de sua querida mãe, sogra e avó MARIA, amanhã, dia 23, às 9:30hs., na Paróquia da Imaculada Conceição, Praia de Botafogo, nº 266.

#### MOYSÉS KACZELNIK

(DESCOBERTA DA MATZEIVA)

Sara Kaczelnik, filhos, genro, noras e netos, os irmãos Efraim, Tobias e Jayme Kaczelnik, e família, convidam para a cerimônia de Descoberta da Matzeiva do saudoso MOYSÉS KACZELNIK, domingo, 24 de Maio, às 9:30 hs., no Cemitério Israelita (novo) de Vila Rosali. Haverá condução, às 8:30hs., à R. Barão de Iguatemi, 360.



### São Paulo vence Milan por 2 a 1

Milão — O São Paulo obteve boa vitória sobre o Milan, ontem, no Estádio San Siro, por 2 a 1, em seu primeiro jogo da excursão que inclui apresentações também no México e nos Estados Unidos. Paulo César, no primeiro tempo, e Renato, no segundo, marcaram para o time brasileiro, enquanto Vincenzo descontou.

Embora tivesse começado tocando a bola no meio-campo sem a rapidez necessária para surpreender o adversário, o São Paulo pressionou mais em busca do gol, o que acabou conseguindo quando Renato lançou Zé Sérgio, deslocado para o meio. O ponta-esquerda tocou de primeira — e no lance torceu o tornozelo — para Paulo César, que venceu o goleiro Pioto com um chute enfiado.

No segundo tempo, Renato aumentou a vantagem, após receber livre e driblar o goleiro, e Vicenzi diminuiu no último minuto do jogo. O São Paulo formou com Valdir Peres, Getúlio, Oscar, Dario Pereira e Marinho; Almir, Heriberto e Renato; Paulo César (Valinho), Serginho e Zé Sérgio (Assis).

### C. Roberto é dúvida do Bangu

O técnico João Francisco ainda tem uma dúvida para definir o time do Bangu para o jogo contra o Madureira, domingo, em Moça Bonita. Carlos Roberto, que ficou longo tempo sem jogar, está fora de ritmo e poderá dar seu lugar a Índio. Em compensação, o atacante Rubens Feijão confirmou a estréia no primeiro jogo da Taça Guanabara.

João Francisco está impressionado com a deficiência física dos jogadores. Isto, inclusive, vem prejudicando seu trabalho, pois não vem conseguindo definir o esquema tático do time, o que poderá levá-lo a voltar a armar um 4-4-2, está a única maneira de obter um bom resultado na estréia da Taça Guanabara.

Além do mau estado físico do elenco, João Francisco já confirmou que não poderá usar o mesmo esquema tático, que adotava na Internacional de Limeira, porque o time do Bangu tem uma média de idade muito alta.

Vou ter muito trabalho para armar o time do Bangu. Todos os jogadores estão em péssimas condições físicas. Além disso, vou usar um esquema cauteloso porque os jogadores são muitos experientes e já não podem dar velocidade às jogadas.

#### DESISTE

O vice-presidente de futebol, Castor de Andrade, disse ontem que não poderá mais contratar Rivelino. Ele conversou com o jogador e este lhe revelou que o seu clube El Heral não está disposto a liberar seu passe.

Castor de Andrade pretende ainda, antes do início do Campeonato Estadual, contratar mais dois jogadores. O lateral direito Paulo Verdó, do Serra, e De Rossi, meio-campo do Botafogo, de Ribeirão Preto. O dirigente já começou os primeiros entendimentos com os clubes dos jogadores interessados.

### Cruzeiro faz troca com Inter

Belo Horizonte — Trocados por empréstimo pelos zagueiros Wagner e Cláudio Mineiro e o atacante Jair, do Internacional, os atacantes Eduardo, Mauro e Jesus, do Cruzeiro, viajam para Porto Alegre, onde tentarão acertar contrato com o clube gaúcho. O presidente do Cruzeiro, Felício Brandt, anunciou ontem o interesse oficial pelo meio-campo Rivelino, que está voltando da Arábia.

Insatisfeito com os últimos fracassos do time e julgando desvantajosa a negociação com o Internacional, a torcida cruzeirense marcou uma concentração para hoje, às 19h, na Praça Sete, em pleno Centro desta Capital, que será seguida de uma passeata até a sede do clube, a oito quarteirões de distância. Felício Brandt disse que não se envolverá em problemas de torcida.

#### PROTESTO

Os chefes de torcidas uniformizadas do Cruzeiro fizeram ontem convocação, nos programas esportivos das emissoras de rádio, no sentido de que participe do protesto o maior número possível de torcedores.

Felício Brandt anunciou que até segunda-feira os reforços contratados ao Internacional deverão estar em Belo Horizonte e que poderão estreiar já na primeira rodada do Campeonato Mineiro, dia 31, contra o Guaxupé, no Mineirão. Deverão também estreiar o apolador Remi e o meia Jacinto.

### CND estuda propaganda

O tema principal da pauta da reunião de hoje do Conselho Nacional de Desportos será a regulamentação da publicidade nos uniformes. Acredita-se que a resolução que tratará do assunto talvez seja anunciada hoje mesmo, pois os estudos estão em fase final.



O ponta-esquerda Silvinho se firmou definitivamente no time, agora como centroavante, enquanto Wilsinho (D) perdeu o lugar por falar demais

## Nelsinho não define time mesmo com 6 a 1 no treino

Nem a excelente movimentação dos titulares do Fluminense na vitória de 6 a 1 sobre os reservas, no treino de ontem, deu ao técnico Nelsinho a necessária tranquilidade para definir a equipe que enfrenta o Olaria amanhã à tarde, no Maracanã, na abertura do Campeonato Estadual.

Sem poder contar com Cláudio Adão, definitivamente, e na dúvida se pode escalar Tadeu, Zezé e Gilberto — os três fizeram tratamento ontem e não participaram do coletivo — que serão observados hoje, o técnico sabe apenas que poderá colocar Edinho e Edevaldo no time. Se os outros três titulares forem vetados, Adílio, Almir, este se não for negociado até o fim da noite, e Edson, ocuparão seus lugares.

#### Bom treino

Nem a facilidade com que o ataque formado por Robertinho, Gilcimar e Almir marcou os gols do coletivo de ontem serviu para deixar Nelsinho tranquilo quanto às possibilidades do Fluminense na partida contra o Olaria. O exercício durou 45 minutos e Mário, em boa forma física, e Almir, ganhando sempre de Marinho e chegando constantemente à linha de fundo, foram os destaques.

Apesar de tudo, foram os reservas que chegaram logo ao gol. Bem colocado na área, o atacante Renato, em período de testes no clube, Iludiu Paulo Vitor chutando forte no canto. Gilcimar, contudo, empatou na sequência da jogada e Zé Cláudio (contra), Almir, Edson, Mário e novamente Almir completaram a goleada. Depois, Nelsinho comentou:

— Não acho que o treino tenha sido excelente. Acho apenas que a movimentação foi o complemento dos exercícios anteriores e o time mostrou do que é capaz. Estamos preparados para enfrentar o Olaria, que é um adversário desconhecido, e a entrada de Ed-

## América depende só de João Luís para a estréia

João Luís, que ainda não renovou contrato com o América, passou a ser o único problema do técnico Antônio Lopes para a estréia na Taça Guanabara, diante do Vasco. O apolador não admite jogar sem contrato, e o diretor de Futebol, Hildo Nejar, vai tentar contornar o caso ainda hoje.

Os dirigentes deixaram para a última hora as renovações. Mas, no auge do pânico que envolveu o clube, a diretoria acabou de acertar com João Carlos, Porto Real e Russo. Os três, ao lado de Luisinho e Eraldo, que renovaram há pouco, estão liberados para o jogo de domingo, deixando o técnico mais tranquilo e com maiores opções.

#### Mudança de planos

Os jogadores continuam treinando em regime de tempo integral no Hotel Sítio Taquara, em Petrópolis. Com as renovações, Antônio Lopes pode ficar mais tranquilo para a estréia.

Os jogadores fizeram um coletivo na parte da tarde. Se João Luís insistir em não jogar sem contrato, Antônio Lopes deve lançar Eraldo improvisadamente em seu lugar, entrando Edevaldo na zaga. Assim, o time mais provável é: Ernani; Zé Paulo, Marinho Peres, Eraldo (Edevaldo) e Alcir; João Luís (Eraldo), Nélio e Nelson Borges; João Carlos, Luisinho e Marcelo.

Os planos do time para o fim de semana foram mudados. Os jogadores deixam Petrópolis hoje à noite, treinam amanhã no Andaraí e dali seguem para a concentração do clube.

O presidente do Cruzeiro, Felício Brandt, esteve no Rio ontem propondo aos dirigentes do América uma composição para ficar definitivamente com o passe do apolador Remi, que estava emprestado, pelo Brasil de Pelotas ao CSA do Alagoas até o fim do ano e foi cedido ao clube mineiro.

inho e Edevaldo reforçará a equipe. O problema é que ela pode entrar desfalcada de Gilberto e Zezé, além de Tadeu, praticamente afastado, e do Adão, que talvez não possa jogar nem contra o River Plate, na quarta-feira.

— Como todos viram, porém, os substitutos naturais destes jogadores se portaram magnificamente no treino, e, se tiver de lançar mão deles, o faço com tranquilidade, pois estão bem entrosados com os companheiros.

#### Novo apronto

Nelsinho afirmou que a indefinição sobre o aproveitamento dos titulares obrigou-o a alterar a programação de treinos. Em vez da tradicional recreação de véspera de jogo, o técnico pretende orientar novo apronto na manhã de hoje, quando, a partir das observações feitas sobre o rendimento dos titulares e possíveis substitutos, escalará o time e relacionará os reservas para o jogo.

Depois do treino, os jogadores se reuniram no gabinete da vice-presidência de futebol para discutirem entre si a melhor forma de pagamento das gratificações pela conquista da Taça Guanabara e exporem aos dirigentes a decisão, que, entretanto, será encaminhada antes a Edinho, integrante do grupo representante do time nas discussões com a diretoria.

O lateral Edevaldo, embora tivesse chegado ontem de Frankfurt, foi às Laranjeiras para rever os companheiros e tomar massagens. Colocou-se à disposição de Nelsinho para atuar e se queixou de dores musculares, que atribui ao excesso de jogos e viagens. Aconselhado pelos médicos e treinadores, prometeu seguir direto para casa e descansar até hoje.

O goleiro Paulo Vitor, ao assegurar definitivamente a condição de titular da equipe, foi reajustado em seus salários, passando a ganhar mensalmente Cr\$ 120 mil.

## Marcelo tem prazo até hoje para renovar contrato

Marcelo ainda não chegou a um acordo com o Botafogo para a renovação de seu contrato e se não acertar com o clube até hoje não será escalado pelo técnico Paulinho de Almeida para o jogo contra o Campo Grande, domingo, em Italo Del Cima, na estréia do time na Taça Guanabara.

O jogador continua firme na sua proposta de receber Cr\$ 1 milhão 700 mil de luvas, concordando com os salários de Cr\$ 200 mil, enquanto o clube oferece Cr\$ 1 milhão 300 mil de luvas e salários de Cr\$ 140 mil por um ano de contrato.

#### Novo esquema

Desde segunda-feira, o técnico Paulinho de Almeida vem submetendo os jogadores do Botafogo a intenso treinamento, visando a acertar o time para a estréia na Taça Guanabara, dentro do novo esquema que vai usar no campeonato. E hoje ele encerra os preparativos, fazendo o último coletivo, já com o time praticamente escalado.

A dúvida de Paulinho está no ataque, onde Marcelo continua discutindo a renovação de seu contrato com os dirigentes, sem ter chegado ainda a um acordo. Pode ser que isso venha a acontecer a qualquer momento, mas, para o treinador, se Marcelo não resolver sua situação até hoje, a ponta esquerda ficará com Ziza.

Quando ao resto do time, parece não haver maiores dúvidas, devendo jogar Paulo Sérgio, Perivaldo, Gaúcho, Zé Eduardo e Lima; Rocha, Ademir Lobo e Mendonça; Edson, Aloísio e Marcelo ou Ziza.

Edson continua queixando-se de dores musculares, mas os médicos acreditam que não seja nada de mais e que até domingo ele possa jogar normalmente. É o único jogador que está sob os cuidados do Departamento Médico.

## Havelange só deixa FIFA aos 70 anos de idade

Brasília — O presidente da FIFA, João Havelange, reafirmou que vai concorrer às próximas eleições para presidente da entidade. Segundo ele, sua intenção é só largar o posto em 88, quando completará 70 anos.

— Ai terei o direito de ficar em casa.

João Havelange esteve ontem com o Ministro Rubem Ludwig e tratou do problema do esporte no Brasil, da Copa do Mundo e do trabalho que está desenvolvendo através de 151 países filiados à FIFA. Ele já visitou 129 e até o final de 1982 ele pretende terminar o ciclo destas visitas.

Segundo garantiu, as péssimas condições do campo de Vigo, na Espanha, não são motivo de preocupação, pois a técnica moderna pará recuperação de estádios é muito eficiente. Anunciou que nos dias 3 e 4 de maio, juntamente com uma comissão técnica, visitou alguns estádios de Barcelona e Madrid e todos eles estavam dentro das condições estabelecidas pelo cronograma da FIFA.

O presidente da FIFA evitou fazer comentários sobre a situação da Seleção Brasileira na Europa.

Durante a coletiva, foi questionado o problema da propaganda nas camisas dos jogadores brasileiros (raminhos de café) e Havelange afirmou que isso não significou de forma alguma impasse entre a CBF e a FIFA, porque segundo os estatutos da FIFA só são permitidas nas indumentárias dos jogadores propagandas de fábricas de material esportivo.

## Vasco ameaça punir Wilsinho e João Luís

Os jogadores Wilsinho e João Luís foram advertidos ontem pelo gerente de futebol do Vasco, Humberto Torgado, pelas declarações que fizeram não aceitando a reserva e anunciando a intenção de sair do clube se Zagalo não mudar de idéia. Humberto alertou-os de que serão punidos se reincidirem em reclamações contra as determinações do técnico.

A atitude de Wilsinho e João Luís de nada adiantou, pois Zagalo já confirmou as escalas de Brastina na lateral esquerda e Catinha na ponta direita contra o América, na estréia da Taça Guanabara, enquanto os antigos titulares terão que se conformar em ficar no banco. O técnico garante que o caso não perturbará o seu trabalho.

#### CONVERSA

Humberto Torgado considerou suficiente a advertência verbal para resolver o primeiro problema disciplinar na equipe depois de sua contratação. E explicou ter agido assim por entender que os jogadores falaram sem pensar porque não se conformam em perder o lugar no time, o que mostra não estarem acomodados. Mas se voltarem a criticar as decisões do técnico sofrerão punições, já que o novo regulamento disciplinar do Departamento de Futebol do Vasco prevê esses casos.

Também Dudu foi chamado pelo gerente para uma conversa, pois ficou insatisfeito por não voltar ao time, embora já se julgasse em condições depois da operação de amigdalas. Humberto ponderou que ele só começou os treinos físicos esta semana, não trabalhou com bola e, portanto, não

poderia atuar no domingo, o que o jogador acabou aceitando. Ele e Roberto estão exercitando apenas com os preparadores físicos para que voltem aos coletivos quando estiverem nas melhores condições possíveis.

Roberto fez ontem 10 voltas em torno da pista do campo do Bonsucesso, onde foi realizado o treinamento intervalado pela manhã, enquanto à tarde o time voltou ao campo da Portuguesa, na Ilha do Governador. O zagueiro Ivá não participou do treinamento porque levou uma pancada no tornozelo e o local inchou, o que causará sua internação na concentração de São Januário para tratamento, a partir de hoje. Esta é uma das normas do regulamento elaborado por Humberto Torgado para os casos de contusões graves. Guiseppe também não treinou devido a uma tendinite, mas não é considerado problema para o jogo com o América.

O presidente do Cruzeiro, Felício Brandt, foi ontem a São Januário tentar a compra de Ivá, mas os dirigentes vasconos não aceitaram qualquer proposta, pois contam apenas com ele, Orlando e Léo para a zaga de área, além de Celso fora dos planos porque está ainda em recuperação de uma operação de meniscos e que voltou a sentir o joelho depois de começar a treinar com bola.

O atacante César não será dispensado para o jogo com o América e hoje deverá participar do último coletivo da semana, quando Zagalo procurará entrar o time com Mazaroni, Rosemiro, Orlando, Léo e Brastina; Serginho, Guina e Renato Sá; Catinha, Silvinho e César.



Havelange conversou com o Ministro Ludwig sobre os problemas do esporte no Brasil

### Flamengo e Grêmio empatam

Porto Alegre — Grêmio e Flamengo empataram em 1 a 1, ontem, no Estádio Olímpico, e depois cada um converteu nada menos do que sete pênaltis, sem que se chegasse ao vencedor do título do Torneio de Madonado, jogo que na época não pôde ser realizado em razão do mau tempo. No sorteio, conforme combinaram os presidentes dos dois clubes, por causa do adiantado da hora, o Flamengo ganhou o troféu. O juiz Roque Galas, porém, queria que os jogadores continuassem a cobrar os pênaltis.

O jogo, que serviu também para se fazer as entregas das faixas de campeão brasileiro ao Grêmio e esteve até ameaçado de não se realizar, começou com um atraso de uma hora e meia, às 10h35m, em consequência da falta de energia elétrica. No tempo regulamentar, marcaram De Leon e Nunes.

O Grêmio formou com Leão, Uchoa, Vantur, De Leon e Casemiro; China, Bonamigo (Fábio) e Vilsom Tadel; Tarcísio, Baltasar e Paulo Matos (Héber). O Flamengo com Cantareira; Nei Dias, Rondinelli, Marinho e Carlos Alberto; Leandro, Carpegiani e Andrade (Reinaldo); Chiquinho (Peu), Nunes e Barrocinho.

### C. Roberto é dúvida do Bangu

O técnico João Francisco ainda tem uma dúvida para definir o time do Bangu para o jogo contra o Madureira, domingo, em Moça Bonita. Carlos Roberto, que ficou longo tempo sem jogar, está fora de ritmo e poderá dar seu lugar a Índio. Em compensação, o atacante Rubens Felício confirmou a estréia no primeiro jogo da Taça Guanabara.

João Francisco está impressionado com a deficiência física dos jogadores. Isto, inclusive, vem prejudicando seu trabalho, pois não vem conseguindo definir o esquema tático no time, o que poderá levá-lo a voltar a armar um 4-4-2, esta a única maneira de obter um bom resultado na estréia da Taça Guanabara.

Além do mau estado físico do elenco, João Francisco já confirmou que não poderá usar o mesmo esquema tático, que adotava na Internacional de Limeira, porque o time do Bangu tem uma média de idade muito alta.

— Vou ter muito trabalho para armar o time do Bangu. Todos os jogadores estão em péssimas condições físicas. Além disso, vou usar um esquema cauteloso porque os jogadores são muitos experientes e já não podem dar velocidade às jogadas.

O vice-presidente de futebol, Castor de Andrade, disse ontem que não poderá mais contratar Rivelino. Ele conversou com o jogador e este lhe revelou que o seu clube El Hail não está disposto a liberar seu passe.

Castor de Andrade pretende ainda, antes do início do Campeonato Estadual, contratar mais dois jogadores. O lateral direito Paulo Verá, do Serra, e De Rosa, meio-campo do Botafogo, de Ribeirão Preto. O dirigente já começou os primeiros entendimentos com os clubes dos jogadores interessados.

### Cruzeiro faz troca com Inter

Belo Horizonte — Trocados por empréstimo pelos zagueiros Vagner e Cláudio Mineiro e o atacante Jair, do Internacional, os atacantes Eduardo, Mauro e Jéssum, do Cruzeiro, viajam para Porto Alegre, onde tentarão acertar contrato com o clube gaúcho. O presidente do Cruzeiro, Felício Brandi, anunciou ontem o interesse oficial pelo meio-campo Rivelino, que está voltando da Arábia.

Insatisfeita com os últimos fracassos do time e julgando desvantajosa a negociação com o Internacional, a torcida cruzeirense marcou uma concentração para hoje, às 19h, na Praça Sete, em pleno Centro desta Capital, que será seguida de uma passeata até a sede do clube, a oito quarteirões de distância. Felício Brandi disse que não se envolverá em problemas de torcida.

#### PROTESTO

Os chefes de torcidas uniformizadas do Cruzeiro fizeram ontem convocação, nos programas esportivos das emissoras de rádio, no sentido de que participe do protesto o maior número possível de torcedores.

Felício Brandi anunciou que até segunda-feira os reforços contratados ao Internacional deverão estar em Belo Horizonte e que poderão estreiar já na primeira rodada do Campeonato Mineiro, dia 31, contra o Guarani, no Mineirão. Deverão também estreiar o apolador Remi e o meia Jacinto.

### CND estuda propaganda

O tema principal da pauta da reunião de hoje do Conselho Nacional de Desportos será a regulamentação da publicidade nos uniformes. Acredita-se que a resolução que tratará do assunto talvez seja anunciada hoje mesmo, pois os estudos estão em fase final.



O ponta-esquerda Silvinho se firmou definitivamente no time, agora como centroavante, enquanto Wilsinho (D) perdeu o lugar por falar demais

## Nelsinho não define time mesmo com 6 a 1 no treino

Nem a excelente movimentação dos titulares do Fluminense na vitória de 6 a 1 sobre os reservas, no treino de ontem, deu ao técnico Nelsinho a necessária tranquilidade para definir a equipe que enfrenta o Olaria amanhã à tarde, no Maracanã, na abertura do Campeonato Estadual.

Sem poder contar com Cláudio Adão, definitivamente, e na dúvida se pode escalar Tadeu, Zé e Gilberto — os três fizeram tratamento ontem e não participaram do coletivo — que serão observados hoje, o técnico sabe apenas que poderá colocar Edinho e Edevaldo no time. Se os outros três titulares forem vetados, Adílson, Almir, este se não for negociado até o fim da noite, e Edson, ocuparão seus lugares.

#### Bom treino

Nem a facilidade com que o ataque formado por Robertinho, Gilcimar e Almir marcou os gols do coletivo de ontem serviu para deixar Nelsinho tranquilo quanto às possibilidades do Fluminense na partida contra o Olaria. O exercício durou 45 minutos e Mário, em boa forma física, e Almir, ganhando sempre de Marinho e chegando constantemente à linha de fundo, foram os destaques.

Apesar de tudo, foram os reservas que chegaram logo ao gol. Bem colocado na área, o atacante Renato, em período de testes no clube, iludiu Paulo Vitor chutando forte no canto. Gilcimar, contudo, empatou na sequência da jogada e Zé Cláudio (contra), Almir, Edson, Mário e novamente Almir completaram a goleada. Depois, Nelsinho comentou:

— Não acho que o treino tenha sido excelente. Acho apenas que a movimentação foi o complemento dos exercícios anteriores e o time mostrou do que é capaz. Estamos preparados para enfrentar o Olaria, que é um adversário desconhecido, e a entrada de Ed-

## América depende só de João Luís para a estréia

João Luís, que ainda não renovou contrato com o América, passou a ser o único problema do técnico Antônio Lopes para a estréia na Taça Guanabara, diante do Vasco. O apolador não admite jogar sem contrato, e o diretor de Futebol, Hildo Nejar, vai tentar contornar o caso ainda hoje.

Os dirigentes deixaram para a última hora as negociações. Mas, no auge do pânico que envolveu o clube, a diretoria acabou de acertar com João Carlos, Forto Real e Russo. Os três, ao lado de Luisinho e Eraldo, que renovaram há pouco, estão liberados para o jogo de domingo, deixando o técnico mais tranquilo e com maiores opções.

#### Mudança de planos

Os jogadores continuam treinando em regime de tempo integral no Hotel Sítio Taquara, em Petrópolis. Com as renovações, Antônio Lopes pode ficar mais tranquilo para a estréia.

Os jogadores fizeram um coletivo na parte da tarde. Se João Luís insistir em não jogar sem contrato, Antônio Lopes deve lançar Eraldo improvisadamente em seu lugar, entrando Edevaldo na zaga. Assim, o time mais provável é: Ernani; Zé Paulo, Marinho, Peres, Eraldo (Edevaldo) e Alcir; João Luís (Eraldo), Nélio e Néilson Borges; João Carlos, Luisinho e Marcelo.

Os planos do time para o fim de semana foram mudados. Os jogadores deixam Petrópolis hoje à noite, treinam amanhã no Andaraí e dali seguem para a concentração do clube.

O presidente do Cruzeiro, Felício Brandi, esteve no Rio ontem propondo aos dirigentes do América uma composição para ficar definitivamente com o passe do apolador Remi, que estava emprestado, pelo Brasil de Pelotas ao CSA do Alagoas até o fim do ano e foi cedido ao clube mineiro.

inho e Edevaldo reforçará a equipe. O problema é que ela pode entrar desfalcada de Gilberto e Zé, além de Tadeu, praticamente afastado, e do Adão, que talvez não possa jogar nem contra o River Plate, na quarta-feira.

— Como todos viram, porém, os substitutos naturais destes jogadores se portaram magnificamente no treino, e, se tiver de lançar mão deles, o faço com tranquilidade, pois estão bem entrosados com os companheiros.

#### Novo apronto

Nelsinho afirmou que a indefinição sobre o aproveitamento dos titulares obrigou-o a alterar a programação de treinos. Em vez da tradicional recreação de véspera de jogo, o técnico pretende orientar novo apronto na manhã de hoje, quando, a partir das observações feitas sobre o rendimento dos titulares e possíveis substitutos, escalará o time e relacionará os reservas para o jogo.

Depois do treino, os jogadores se reuniram no gabinete da vice-presidência de futebol para discutirem entre si a melhor forma de pagamento das gratificações pela conquista da Taça Guanabara e exporem aos dirigentes a decisão, que, entretanto, será encaminhada antes a Edinho, integrante do grupo representante do time nas discussões com a diretoria.

O lateral Edevaldo, embora tivesse chegado ontem de Frankfurt, foi às Laranjeiras para rever os companheiros e tomar massagens. Colocou-se à disposição de Nelsinho para atuar e se queixou de dores musculares, que atribui ao excesso de jogos e viagens. Aconselhado pelos médicos e treinadores, prometeu seguir direto para casa e descansar até hoje.

O goleiro Paulo Vitor, ao assegurar definitivamente a condição de titular da equipe, foi reajustado em seus salários, passando a ganhar mensalmente Cr\$ 120 mil.

## Marcelo tem prazo até hoje para renovar contrato

Marcelo ainda não chegou a um acordo com o Botafogo para a renovação de seu contrato e se não acertar com o clube até hoje não será escalado pelo técnico Paulinho de Almeida para o jogo contra o Campo Grande, domingo, em Italo Del Clima, na estréia do time na Taça Guanabara.

O jogador continua firme na sua proposta de receber Cr\$ 1 milhão 700 mil de luvas, concordando com os salários de Cr\$ 200 mil, enquanto o clube oferece Cr\$ 1 milhão 300 mil de luvas e salários de Cr\$ 140 mil por um ano de contrato.

#### Novo esquema

Desde segunda-feira, o técnico Paulinho de Almeida vem submetendo os jogadores do Botafogo a intenso treinamento, visando a acertar o time para a estréia na Taça Guanabara, dentro do novo esquema que vai usar no campeonato. E hoje ele encerra os preparativos, fazendo o último coletivo, já com o time praticamente escalado.

A dúvida de Paulinho está no ataque, onde Marcelo continua discutindo a renovação de seu contrato com os dirigentes, sem ter chegado ainda a um acordo. Pode ser que isso venha a acontecer a qualquer momento, mas, para o treinador, se Marcelo não resolver sua situação até hoje, a ponta esquerda ficará com Ziza.

Quando ao resto do time, parece não haver maiores dúvidas, devendo jogar Paulo Sérgio, Perivaldo, Gatocho, Zé Eduardo e Lima; Rocha, Ademir Lobo e Mendonça; Edson, Alotísio e Marcelo ou Ziza.

Edson continua queixando-se de dores musculares, mas os médicos acreditam que não seja nada de mais e que até domingo ele possa jogar normalmente. É o único jogador que está sob os cuidados do Departamento Médico.

## Havelange só deixa FIFA aos 70 anos de idade

Brasília — O presidente da FIFA, João Havelange, reafirmou que vai concorrer às próximas eleições para presidente da entidade. Segundo ele, sua intenção é só largar o posto em 86, quando completará 70 anos.

— Ai terei o direito de ficar em casa.

João Havelange esteve ontem com o Ministro Rubem Ludwig e tratou do problema do esporte no Brasil, da Copa do Mundo e do trabalho que está desenvolvendo através de 151 países filiados à FIFA. Ele já visitou 129 e até o final de 1982 ele pretende terminar o ciclo destas visitas.

Segundo garantiu, as péssimas condições do campo de Vigo, na Espanha, não são motivo de preocupação, pois a técnica moderna para recuperação de estádios é muito eficiente. Anunciou que nos dias 3 e 4 de maio, juntamente com uma comissão técnica, visitou alguns estádios de Barcelona e Madri e todos eles estavam dentro das condições estabelecidas pelo cronograma da FIFA.

O presidente da FIFA evitou fazer comentários sobre a atuação da Seleção Brasileira na Europa.

Durante a coletiva, foi questionado o problema da propaganda nas camisas dos jogadores brasileiros (raminhos de café) e Havelange afirmou que isso não significou de forma alguma impasse entre a CBF e a FIFA, porque segundo os estatutos da FIFA só são permitidas nas indumentárias dos jogadores propagandas de fábricas de material esportivo.

## Vasco ameaça punir Wilsinho e João Luís

Os jogadores Wilsinho e João Luís foram advertidos ontem pelo gerente de futebol do Vasco, Humberto Torgado, pelas declarações que fizeram não aceitando a reserva e anunciando a intenção de sair do clube se Zagalo não mudar de idéia. Humberto alertou-os de que serão punidos se reincluírem em reclamações contra as determinações do técnico.

A atitude de Wilsinho e João Luís de não aceitar a reserva e anunciar a intenção de sair do clube se Zagalo não mudar de idéia, Humberto alertou-os de que serão punidos se reincluírem em reclamações contra as determinações do técnico. Humberto Torgado considerou a advertência verbal para resolver o primeiro problema disciplinar na equipe depois de sua contratação. E explicou ter agido assim por entender que os jogadores falaram sem pensar porque não se conformam em perder o lugar no time, o que mostra não estarem acomodados. Mas se voltarem a criticar as decisões do técnico sofrerão punições, já que o novo regulamento disciplinar do Departamento de Futebol do Vasco prevê esses casos.

Também Dudu foi chamado pelo gerente para uma conversa, pois ficou insatisfeito por não voltar ao time, embora já se julgasse em condições depois da operação de amígdalas. Humberto ponderou que ele só começou os treinos físicos esta semana, não trabalhou com bola e, portanto, não

CONVERSA

podia atuar no domingo, o que o jogador acabou aceitando. Ele e Roberto estão se exercitando apenas com preparadores físicos para que voltem aos coletivos quando estiverem nas melhores condições possíveis.

Roberto fez ontem 10 voltas em torno da pista do campo de Bonsucesso, onde foi realizado o treinamento intervalado pela manhã, enquanto à tarde o time voltou ao campo da Portuguesa, na Ilha do Governador. O zagueiro Ivá não participou do treinamento porque levou uma pancada no tornozelo e o local inchou. O que causará sua internação na concentração de São Januário para tratamento, a partir de hoje. Esta é uma das normas do regulamento elaborado por Humberto Torgado para os casos de contusões graves. Gulin também não treinou devido a uma tendinite, mas não é considerado problema para o jogo com o América.

O presidente do Cruzeiro, Felício Brandi, foi ontem a São Januário tentar a compra de Ivá, mas os dirigentes vascaínos não aceitaram qualquer proposta, pois contam apenas com ele, Orlando e Léo para a zaga de área, além de Celso, fora dos planos porque está ainda em recuperação de uma operação de meniscos e que voltou a sentir o joelho depois de começar a treinar com bola.

O atacante César não será dispensado para o jogo com o América e hoje deverá participar do último coletivo da semana, quando Zagalo procurará entrosar o time com Mazaropi, Rosemário, Orlando, Léo e Brasinha; Serginho, Gulin e Renato Sá; Catinha, Silvinho e César.



Havelange conversou com o Ministro Ludwig sobre os problemas do esporte no Brasil

# Vôlei exclui Hygia do torneio dos campeões

A Confederação Brasileira de Vôlei, em nota oficial divulgada ontem, cancelou o convite feito às equipes masculina e feminina da Hygia para o Brasileiro de Clubes Campeões e em seu lugar convidou o Guarani de Campinas (feminino) e o Botafogo (masculino).

A exclusão da Hygia, diz a nota da CBV, deve-se ao fato de a empresa não ter tido confirmada sua filiação à Federação do Rio de Janeiro. Na assembleia da Federação, realizada dia 18, os clubes votaram pela não filiação da Hygia, considerando-a inidônea, por

possuir dois títulos protestados, como consta da ata da reunião.

A Hygia recorreu da decisão junto ao Conselho Nacional de Desportos, mas é certo que este órgão, por ser considerado última instância esportiva, remeta o recurso à Confederação, onde de fato o pedido deveria ter sido apresentado.

Se o CND encaminhar o recurso à CBV, esta o julgará em 48 horas, conforme anunciou ontem o presidente Carlos Artur Nuzman, pois trata-se de uma decisão da diretoria e não do Tribunal.

# Agberto continua internado com problemas renais mas poderá voltar a competir

São Paulo — O recordista sul-americano dos 800 e 1.500m, Agberto Conceição Guimarães, internado desde sexta-feira no pronto-socorro do Hospital Stella Maris, em Guarulhos, com problemas renais poderá voltar a competir normalmente, admitem os médicos que o assistem.

Estudante de Educação Física nos Estados Unidos, Agberto, com 23 anos, atleta da Associação Atlética Guarani, de Guarulhos, disse que sentiu a crise há 10 dias, quando estava disputando o Troféu Brasil, no Ibirapuera. Os médicos acreditam que ele possa voltar a competir novamente, mas aguardam os resultados dos exames para um diagnóstico mais preciso.

### SENTIU NOS EUA

Sob dieta rigorosa, Agberto revelou que já teve problema semelhante, mas menos grave, nos Estados Unidos. Explicou que desta vez começou a sentir dores leves nas costas na sexta-feira que antecedeu o Troféu Brasil.

— Mesmo assim, concordei em participar das provas. No domingo, o problema se agravou e não tive condições de continuar na competição — disse o atleta.

Quarto colocado nas Olimpíadas de Moscou, nos 800m, Agberto disse que realmente passou muito mal nos primeiros dias de hospital, mas que a pior fase já passou. Acrescentou que em momento algum os médicos lhe disseram que estaria impedido de competir.

Pelo contrário, eles admitem a possibilidade de ele continuar competindo, mas que quem aguardar os resultados dos exames.

### PROBLEMA RARO

O nefrologista José Manoel, que vem cuidando de Agberto Guimarães, afirmou que o recordista sul-americano teve insuficiência renal aguda, mas que atualmente seu estado geral é bom. A saída de Agberto do pronto-socorro do Hospital Stella Maris, segundo o médico, está prevista para dentro de uma semana.

— Ele está muito bem, mas há necessidade de se acompanhar, mais os exames. Suponho que o problema esteja relacionado com o estorpo feito por ele nas provas do Troféu Brasil de Atletismo. Não houve penalização de nenhum dos rins, mas sim uma redução importante na função renal, sem que acontecesse, porém, uma parada total. Esse problema é extremamente raro em atletas.

Correu o boato no início da tarde de ontem que Agberto Guimarães estava à morte e que teria sido internado como indigente. Mas o atleta desmentiu, alegando que fora para aquela casa de saúde por iniciativa da Associação Atlética de Guarulhos, clube pelo qual compete quando está no Brasil.

— Um dos diretores da empresa Balmart, que me adotou como atleta, realmente tentou minha transferência para outro hospital e inclusive chegou a falar, por telefone, com o doutor Gilberto Mendes, que está atualmente nos Estados Unidos. Mas não há necessidade de sair daqui, porque os médicos são bons e estou sendo bem tratado.

Agberto é casado e está há dois anos nos Estados Unidos, cursando atualmente o terceiro ano de Educação Física. Seu grande sonho é voltar o mais breve possível às pistas e está certo de que isso acontecerá.

— Tinha algumas competições previstas para os próximos meses, nos Estados Unidos, mas agora não poderei participar delas. Mas os médicos acham que eu continuarei na pista. As dores que senti no começo da semana passada, principalmente na segunda-feira, foram muito fortes, mas felizmente o problema já passou.

### BABO SURPRESO

No Rio, o presidente da Confederação Brasileira de Atletismo, o médico Hélio Babo, mostrou-se surpreso com o problema de Agberto, pois sempre que a CBA fez exames em atletas convocados para representar o país Agberto nada apresentou. Pelo contrário, acrescenta Babo, ele sempre mostrou que estava muito bem de saúde.

Para o dirigente, a insuficiência renal explica a má apresentação de Agberto no Troféu Brasil. Babo disse que esse problema pode aparecer de repente em qualquer pessoa, mesmo que nada tenha sido constatado antes, e espera que o atleta possa participar em agosto das eliminatórias para a formação da equipe que representará o restante das Américas (os Estados Unidos formam uma equipe exclusiva) na Copa do Mundo de Atletismo, marcada para setembro em Roma.

Na Copa de 1979, Agberto foi um dos seis representantes do Brasil na equipe das Américas e desta vez era franco favorito para conquistar novamente a vaga.



Melhor tenista carioca há alguns anos, Kiki conseguiu um patrocínio para viajar

# Jorge Carneiro é líder da "écharpe-d'or", que elege o melhor cavaleiro do ano

Depois de quatro concursos — o Pão de Açúcar, o Internacional de Recife, o Atlântica Boavista e o Mariboro, em São Paulo — o cavaleiro carioca Jorge Carneiro lidera a "écharpe-d'or" de 1981, com 24 pontos. O vencedor do concurso, promovido pela ABCS (Associação Brasileira de Cavaleiros de Salto) ganha uma passagem Rio — Paris — Rio.

As principais colocações são as seguintes: 1º Jorge Carneiro (RJ), 24 pontos; 2º Justo Albaracin (PR), 21; 3º Cláudia Itajai (RJ), 18; 4º Vitor Alves Teixeira (DF), 14; 5º Marcelo Blessman (RJ), 12; 6º Luis Felipe de Azevedo (RJ), 9; 7º José Roberto Reynoso Fernandes (SP), 8 e 8º José Alberto Malik de Aragão (RJ), 7.

Na categoria Cavalo do Ano, promovida pelo Haras Pioneiro, é a seguinte a colocação: 1º Narcísio, 23 pontos; 2º Anjo, 17; 3º Puma Jim's, 15; 4º Quarup, 15; 5º Natural, 14; 6º Aramis, 13; 7º Bella Bartoc, 12 e 8º M.C. Wandallck, 9. Na categoria Cavalo Nacional, o líder é Quarup, com 15 pontos.

O cavaleiro paulista Ricardo Gonçalves Filho saltará durante um ano com o cavalo Mar Sol, montado até então por Cláudia Itajai. O empréstimo, com opção de compra, foi confirmado ontem pelo proprietário do animal e pai da amazona, José Luis Itajai.

Como Cláudia está grávida e não pode saltar, José Luis preferiu emprestar Mar Sol, um dos melhores cavalos da atualidade, para que ele continue em atividade.

# Kiki Rozwadowski vai pela primeira vez à Europa como tenista profissional

A carioca Kiki Rozwadowski viajou ontem para a Europa, onde vai participar de sua primeira temporada internacional como tenista profissional. A primeira escala será em Frankfurt, para disputar a primeira etapa de um circuito que terá 11 torneios.

Patrocinada pelo Banco Crefisul, ela vai fazer jogos, ainda, na Suécia, Suíça, Itália e França, voltando depois para o Brasil. Junto com Kiki viaja a gaúcha Andréia Meister, com quem vai fazer duplas em todos os torneios.

### NO RIO

A Federação de Tênis do Estado do Rio de Janeiro encerra na terça-feira as inscrições para os torneios por equipes até 16 anos e até 21 anos, masculino e feminino, que serão os primeiros campeonatos estaduais por equipes realizados no Rio desde 1979. Já que, praticamente a Federação não funcionou no ano passado.

O Torneio Azulejos Klabin terá hoje as quartas-de-final, a partir das 18h, nas quadras da Academia Lob. A competição termina domingo e dá ao campeão Cr\$ 40 mil de prêmio.

### RESULTADOS

Paulo Ferraz 6/4 e 6/3 Sérgio Bezerra, Roberto Carvalhas 4/6, 6/3 e 6/3 César Sá e Renato Figueredo 6/2 e 6/3 Alberto Araújo.

Dois tenistas foram promovidos para a segunda classe. O juvenil Eduardo Brício, que era quarta classe, e tem obtido

bons resultados em todos os torneios disputados, e Daniel Azulay, que tinha sido rebaixado à terceira. No feminino não houve nenhuma mudança. Ao todo, contando 3ª e 4ª classes, houve 21 promoções.

Com apenas uma exceção — Vitas Gerulaitis — todos os favoritos venceram nas oitavas-de-final do Torneio Aberto de Roma, que distribui 300 mil dólares (cerca de Cr\$ 17 milhões). Gerulaitis foi eliminado pelo paraguaiense Victor Pecci por 6/2 e 6/4.

Dennis resultados: Guillermo Vilas (Argentina) 6/1 e 6/1 Jose Higueras (Espanha), Jose Luis Clerc (Argentina) 6/1 e 6/2 Jose Luis Damiani (Uruguai), Balazs Taroczy (Hungria) 6/2, 1/6 e 6/1 Angel Gimenez (Espanha), Ivan Lendl (Tcheca) 7/5 e 6/2 Bruce Manson (EUA), Eddie Dibbs (EUA) 6/3, 4/6 e 6/3 Ricardo Cano (Argentina) e Adriano Panatta (Itália) 6/0 e 6/3 Marko Ostoja (Iugoslávia).

# Campo Neutro

**O**BSERVADA pela ótica da paixão, janela humana por onde o futebol costuma ser visto, a Seleção Brasileira, embrulhada para a Europa no papel de pão do descrédito público, desembarca no Galão no salão nobre do deslumbre nacional.

Bastaram três jogos contra equipes respeitáveis para que a glória reservada para o solo espanhol em 1982 fosse antecipada na contabilidade de um encantamento que oferece a perigosa perspectiva de esquecer a fome de comida saciada na nova fome de bola.

A Seleção Brasileira é a melhor do mundo.

Por uma singela razão. É melhor do que as melhores da Europa e, se não é flagrantemente superior à da Argentina, por ela aumenta um temor bem mais cerimonioso do que o desavergonhado desespero com que o técnico Menotti costuma devorar seus maços de cigarro durante as partidas contra o Brasil.

Mas não conseguiu ainda oferecer um futebol à altura da quantidade dos talentos individuais que possui e mesmo da qualidade técnico-profissional de seu encarregado tático, o treinador Telé Santana.

Não por uma singela razão. Por várias.

**U**MA delas reside ainda no gol. No gol em que Valdir Peres tornou-se, reconhecidamente, um dos principais destaques nas duas partidas em que atuou, contra Inglaterra e Alemanha.

É conveniente deixar claro que Valdir Peres jamais mereceu condenação, assim como Leão e vários outros especialistas nativos, no jogo de bola rasa e à meia altura. E os desapaixonados teipes da Europa estão à disposição para mostrar que, em matéria de saída do gol em bolas altas, seu aprimoramento, se ocorreu com os treinamentos especiais, o fez em grau ainda insatisfatório para a qualidade da segurança requerida para o posto. De qualquer forma, fez jus a um crédito de confiança na sua capacidade de aperfeiçoar-se.

Outra, vizinha, localiza-se na lateral direita. Ora, a lógica é das virtudes uma das mais antigas. Dela se vem ocupando a melhor parte pensante da humanidade, desde que o homem começou a discernir a validade de conveniências. Não é justo, pois, que o tratadista Edevaldo arme-se de um par de chuteiras, uma bola e, vestido numa camisa amarela, desmonte toda a estrutura dogmática da lógica, que os gregos tiveram tanto trabalho para erigir.

Aparentemente reinvestido no futebol com que apareceu para o país e para o mundo em 1978, Oscar reincorpora-se ao rol das coisas boas e, com isso, pode esgotar as restrições de ordem individual.

**Q**UE passam a rondar o plano tático, malgrado a evidência de que o time do Brasil dispõe hoje de apreciável solidez defensiva e louvável capacidade de evoluir em campo em ritmo, velocidade e arabescos de fina qualidade.

E o mérito maior do treinador Telé Santana está na mentalização coletiva com que conseguiu superdimensionar os potenciais individuais de Luisinho, Júnior, Cerezo, Sócrates, Isidoro, Zico, Reinaldo e mesmo Eder, todos proprietários de incontrolável capacidade de tocar a bola.

Contudo, é neste mesmo plano tático que a excursão à Europa denunciou um holocausto dos ponteiros à proteção dos laterais que redundou em indiscutível capitis diminutio no seu poder ofensivo.

Salvo raríssimas ocorrências, que, com segurança, não somaram 10 casos nos 270 minutos do expediente dado na Europa, a Seleção Brasileira demonstrou que continua incompetente para explorar os flancos na sua proposta de ataque.

Isidoro, na ânsia de proteger o lado direito, tarefa para a qual Edevaldo é pago em dia pela Tesouraria da CBF, transformou-se num lateral de primeira linha. Com um defeito. Um lateral à antiga. Afinal, lateral moderno tem que saber desembarcar na linha de fundo inimiga. Quanto a Eder, chamado ao combate entre a nuca de Júnior e o nariz de Luisinho, acaba feito de energia para ao menos tentar pela esquerda o que, por exemplo, Rummenigge conseguiu pela direita, ou seja, a penetração ao fundo e o passe fatal para o gol.

Enfim, a sobrecarga defensiva imposta aos dois ponteiros, a tendência de Júnior para invadir pelo meio e a carência de tudo a Edevaldo retriram à Seleção a possibilidade de explorar convenientemente os flancos, com isso afinando suas pretensões ofensivas.

Com isso, permite que as defesas inimigas intensifiquem o seu fechamento a partir da entrada da área, dificultando injustamente as conclusões que deveriam advir com mais frequência do belo conturbismo que vem sendo vivido por Cerezo, Sócrates e Zico.

**DE PRIMEIRA:** O jogador Andrade, punido, queixa-se do que chama regime militar no Flamengo. Vai ver encontra duas bombas no Puma do Sr Dunshee de Abranches.

William Prado  
Redator-substituto

# Cláudio é o milésimo inscrito na Maratona Atlântica-Boavista

Cláudio da Silva Pereira, nono colocado na categoria 15 a 24 anos e 40ª na classificação geral da prova do ano passado, garantiu sua participação na 2ª Maratona Atlântica Boavista, organizada pelo JORNAL DO BRASIL, a ser corrida a 1º de agosto. Ele é o milésimo inscrito e promete desta vez melhor colocação.

Interessado pelo atletismo desde os tempos de colégio secundário — está com 20 anos —, por causa das competições internas e dos Jogos Estudantis, Cláudio está satisfeito com sua colocação no ano passado. Na verdade, ele revela que se surpreendeu com o seu resultado — 3h04m54s — no ano passado, principalmente porque não se julgava bem preparado.

### Mais treino

Para correr na maratona do ano passado, ele diz que começou a se preparar apenas com dois meses de antecedência e que seu principal objetivo era simplesmente completar o percurso de 42 mil 195 metros. Para este ano, ele intensificou sua preparação.

— No ano passado, meu objetivo era realmente apenas completar o percurso e confesso que me



Cláudio foi 9º em 1980

metros e vou aumentando até chegar aos 42 quilômetros, que é o percurso da prova. Estou com muita disposição desta vez e, motivado pela colocação no ano passado, acho que posso lutar pelos três primeiros lugares.

Cláudio, que mora em Magalhães Bastos, está treinando na Vila Militar, que possui duas pistas. Além de se dedicar ao esporte, trabalha como escriturário numa agência do Banerj próximo a sua casa. De família humilde — "minha alimentação não é a adequada para um atleta" — ele tem encontrado um pouco de dificuldade para manter o ritmo de treinos:

— Realmente tenho alguma dificuldade para me manter em forma. Primeiro, porque não me alimento como deveria; depois, porque para quem pretende alguma coisa mais no esporte é difícil conciliar trabalho e treinamento dentro do ritmo que é recomendado. A melhor saída seria conseguir o apoio de alguma empresa, para custear minhas despesas no esporte.

Protestante, Cláudio não fuma nem bebe e, contornando as dificuldades, vai intensificando seu treino, com o apoio de amigos.

# RESULTADO DO SORTEIO SUPER PLANO CBF

Veja aqui os números do último sorteio do Super Plano CBF. Cada um desses números foi contemplado com um (1) prêmio de cada uma das séries A, B, C, D e E, totalizando 15 VW Gol, 5 motos Honda, 15 tevês a cores Sharp e 15 bicicletas Caloi.

Sorteio 20 de Maio/1981.			
PRIMEIROS PRÊMIOS	SEGUNDOS PRÊMIOS	TERCEIROS PRÊMIOS	QUARTOS PRÊMIOS
Automóvel VW - GOL	Motocicleta Honda 125 cc	Televisar a Cores Sharp 36 cm	Bicicleta Caloi Sprint 10
71459	20042	24448	95301
71460		24449	95302
71461		24450	95303

Pague o ticket nº 5 e concorra aos sorteios de maio. Próximo sorteio: 27/05/81. Prêmios deste sorteio: 15 VW Gol, 05 motos Honda, 15 tevês Sharp e 15 bicicletas Caloi.

# Seleção chega pensando na Copa do Mundo



Paulo Sérgio brinca com Sócrates. Tudo era motivo de alegria



Reinaldo só lamenta que ainda falem em seu joelho contundido



Helal recebeu Zico, mas nada falou sobre contrato

Antônio Maria Filho

Renato e Zé Sérgio, que ontem enfrentaram o Milan.

Além dos parentes dos jogadores, havia pouca gente no Galeão, talvez pelo horário em que a delegação chegou: 4h55m. O avião pousou adiantado 35 minutos, segundo Cerezo por pegar "vento a favor".

Ao contrário de outras ocasiões, nenhum jogador ou qualquer outro integrante da delegação estava carregado de presentes. Naturalmente, logo fizeram compras, mas os volumes eram normais, o que facilitou bastante o trabalho do pessoal da Alfândega.

Os jogadores de outros Estados, Cerezo, Reinaldo, Luliano e Eder, do Atlético, e Paulo Isidoro, do Grêmio, fizeram conexão imediatamente para suas respectivas cidades, a fim de se apresentarem nos clubes, já que todos (à exceção de Reinaldo, contundido), jogaram neste fim de semana.

## O SUCESSO

Se as duas primeiras vitórias da excursão, sobre Inglaterra e França, entusiasmaram o público europeu, o resultado obtido em Stuttgart, onde o Brasil venceu por 2 a 1 a Seleção da Alemanha, considerada até então a mais forte do mundo, fez com que todos ficassem maravilhados.

O próprio técnico sentiu isso, pois em vez de observar os métodos de treinamentos empregados pelos alemães, como gostaria de fazer, terá também que participar de algumas palestras na Universidade de Colônia. Em sua companhia, ficou o administrador Ferreira Duro.

Além desses dois, ficaram na Europa o diretor de futebol da CBF, Medrado Dias, que foi à Sevilha inspecionar alguns locais a serem usados como concentração pelo Brasil durante a próxima Copa do Mundo, e os jogadores do São Paulo, Valdir Peres, Getúlio, Oscar,

## PRÓXIMA ETAPA

A próxima apresentação da Seleção Brasileira será em julho, contra a Espanha, em Salvador. Está também previsto um outro amistoso para agosto, contra uma equipe de bom nível técnico que não consiga classificar-se para o Mundial.

O técnico Telê Santana, que ficou na Europa, dará assistência à Seleção de Novos durante a disputa do Torneio de Toulon. Esta delegação embarcará para a França na próxima semana e Vitor, que integrou a de profissionais, também fará parte dela.

Para os próximos amistosos da Seleção Brasileira, um jogador está com sua presença ameaçada: Reinaldo. Embora não exista nada de concreto no momento, Telê deixou claro em suas últimas entrevistas na Europa que o jogador não consegue acompanhar a movimentação intensa da equipe.

## Júnior diz que ataca para cumprir esquema

— As críticas cabem aos críticos. A mim, jogador, cabe-me apenas jogar. Portanto, que critiquem e eu que jogue. Não se pode confundir as duas coisas.

Foi desta forma que Júnior reagiu ao lhe perguntarem sobre as críticas feitas às suas atuações. Tem consciência de que seus avanços estão dentro do esquema traçado por Telê, caso contrário teria sido advertido pelo treinador.

Seus avanços ocorrem com frequência numa forma de surpreender o time adversário, que normalmente marca homem a homem. Neste caso, todos os atacantes estão vigiados e cabe a ele ou a qualquer outro jogador que vem de trás tentar as penetrações.

— Quem busca um lance ofensivo tem que correr algum risco. Sei que minha presença no ataque é importante e estou certo de que as críticas desaparecerão a partir do momento em que a Seleção Brasileira conseguir um tipo de cobertura para os meus avanços.

E, realmente, se o Brasil ganhou a Alemanha deve-se quase exclusivamente às investidas de Júnior. No primeiro gol, coube a ele fazer o passe para Cerezo. E no segundo, graças a um de seus muitos avanços, acabou sofrendo uma falta nas proximidades da área, cobrada por ele mesmo com sucesso.

— Aceito as críticas com tranquilidade, mas acho que muitos detalhes têm que ser analisados antes de se apontar um culpado, se é que existe um culpado.

Na sua opinião, a Seleção Brasileira apresentou um fute-

bol de alto nível, conseguindo resultados expressivos e derrotando adversários difíceis.

— Acho que estamos no caminho certo e estou satisfeito em retornar ao Brasil certo de que nosso time voltou a ser considerado um dos mais fortes do mundo. Esta excursão foi positiva em vários aspectos, principalmente por nos ter possibilitado enfrentar equipes de estilos diferentes.

## VÍTOR MOTIVADO

Vitor foi um dos primeiros a cruzar o portão de desembarque do Galeão e, em sua fisionomia, sentia-se perfeitamente a sua alegria pela oportunidade que teve na Seleção Brasileira.

— Em termos de experiência foi o melhor que poderia ter acontecido comigo. Minhas chances de disputar a Copa do Mundo aumentaram, embora saiba que na minha posição existem jogadores de alto nível, como Cerezo e como Falcão, que pode ser chamado, e o Batista, que saiu da equipe, devido a uma fratura na perna. Mas continuarei jogando com seriedade para merecer novas oportunidades.

Na próxima semana, Vitor seguirá para Toulon com a Seleção de Novos, dirigida por Vavá e assessorada pelo próprio Telê Santana que permanecerá na Europa.

— Lá, Telê terá oportunidade de me ver novamente e aos poucos vou somando. Não perco nunca a esperança, além do mais porque, mesmo atuando poucos minutos, dei conta do recado — concluiu o apolador.

## P. Sérgio acha que conquistou uma vaga

O goleiro Paulo Sérgio, do Botafogo, foi um dos mais solidificados no desembarque. Parecia o mais feliz do grupo, talvez pela certeza de ter aproveitado bem a única chance que teve durante a excursão. Sua preocupação no momento é manter-se em forma e repetir as boas atuações durante a temporada para que possa ratificar sua condição de goleiro da Seleção Brasileira.

— Foi um passo muito importante na minha vida profissional. Tudo aconteceu rapidamente. De um momento para outro pude mostrar que tenho valor e acabei na Seleção Brasileira. Telê confiou em mim, me escalou contra a França e pude mostrar minhas qualidades. Estou realmente feliz, otimista e certo de que permanecerei na Seleção.

## ALEGRIA

Enquanto todos procuravam deixar rapidamente o aeroporto, Paulo Sérgio não se incomodou de atender quem o procurava. Não faltaram inclusive torcedores com a camisa do Flamengo a lhe pedirem autógrafos.

Paulo Sérgio não se cansou de falar no apoio que teve de todos os companheiros assim

como dos integrantes da Comissão Técnica. E esta manifestação de confiança fez com que se sentisse à vontade para o jogo contra a França, muito embora subisse que naquela estréia poderia se consagrar ou se despedir da Seleção Brasileira.

— O importante é que nunca tive medo de nada e sempre confiei em mim. O apoio de todos foi importantíssimo. Ao entrar contra a França, sabia que minha sorte seria decidida naquela partida. Realmente, a expectativa era muito grande, mas me concentrei e procurei sempre pensar de forma positiva. E para minha felicidade, estive tão tranquilo na Seleção quanto no Botafogo.

O goleiro lembrou também um fato que foi decisivo para a sua boa atuação naquela partida.

Logo nos primeiros minutos, a França fez um ataque perigoso. Um de seus atacantes conseguiu se desmanchar e entrou com a bola dominada na área. Ele chutou forte, mas fez a defesa. A partir daquele momento fiquei ainda mais convicto de que me sairia bem. Nos outros ataques também mostrei segurança e, ao voltar para o vestiário, senti que aproveitei a oportunidade.

## Isidoro diz que é a melhor fase

Paulo Isidoro, um jogador às vezes criticado por não exercer o papel de ponta, mas de grande importância dentro do esquema tático traçado pelo técnico, acredita que a Seleção Brasileira atravessa sua melhor fase desde que passou a ser comandada por Telê Santana.

— Reconheço que eu ainda cometo alguns erros, mas que serão facilmente corrigidos com o decorrer da preparação. Na sua opinião, a equipe está bem próxima do ideal e que o importante daqui para frente é todos se manterem humildes e interessados em se aprimorar cada vez mais.

O mais importante foi conseguido: derrotamos as principais equipes da Europa em seus campos, apresentando um futebol de boa qualidade. Isto só foi possível porque o grupo se mostrou unido, confiante e sem medo de nada. As qualidades técnicas do jogador brasileiro são indiscutíveis, mas faltava-nos estes resultados para que aumentássemos a nossa confiança. E este primeiro passo foi dado.

Paulo Isidoro não viu novidades em termos táticos. Para ele, todas as três seleções que o Brasil enfrentou apresentaram um futebol já conhecido.

— A novidade não foram eles e sim nós. O Brasil é que surpreendeu todos. Acho que conseguimos aliar as nossas qualidades individuais com uma movimentação que antes só era utilizada pelo europeu. Eles se surpreenderam com o nosso futebol. Sabem que estamos ainda melhores preparados para a Copa do Mundo e tenho certeza de que a partir de agora vão pensar duas vezes antes de fazerem qualquer crítica ao nosso futebol.

Paulo Isidoro desembarcou preocupado em viajar para Porto Alegre, a fim de descansar e se apresentar ao Grêmio. Considera-se em excelente forma. Sobre a sua forma de atuar, tão criticada por chegar pouco à linha de fundo, tem a seguinte explicação:

— Para falar a verdade, tenho condições de tentar mais as jogadas de linha de fundo. Embora não seja um especialista, não me atrapalho em tentar o dribble sobre o lateral. O problema é que todos nós temos que obedecer a um esquema tático que vem funcionando muito bem. Este meu trabalho é muito mais desgastante do que se ficasse apenas como extremo. Corro bem mais porque ando o lateral, combato no meio de campo, vou por todas as partes e ainda busco os lances ofensivos. Acho que Telê está certo e uma prova disso é que os técnicos europeus ficaram assombrados com a nossa forma de atuar.

## Zico exigirá logo uma definição do Flamengo

Se, na Alemanha, Zico foi assediado por jornalistas italianos que queriam saber sobre sua transferência para o Milan, o mesmo se passou aqui logo que transpôs o portão de desembarque do Galeão. A todos ele respondeu: "Vou conversar com João Batista, meu procurador, e pedir uma definição do Flamengo nestes nove dias que faltam para terminar meu contrato."

Zico, que deixou a partida contra a Alemanha contundido no joelho direito, disse estar recuperado e em condições de enfrentar o Berrano, domingo, em Petrópolis. Explicou que participará do treino de sábado, na Gávea, e se não sentir mais nada se colocará à disposição do técnico Dino Sani.

## Maturidade

Até bem pouco tempo, Zico era um jogador contestado. Para muitos, não passava de um craque exclusivo do Maracanã, pois em outros estádios não se saía bem. Apesar de provar o contrário em várias ocasiões, sempre lhe faziam comentários negativos. Finalmente, reconheceram-no como o melhor jogador do futebol brasileiro, mas ainda assim, havia quem dissesse que a camisa da Seleção lhe pesava. Agora, com três excelentes atuações na Europa, Zico deu mais uma prova de que está acima de todas estas críticas. E, quando lhe perguntaram ontem de manhã se aqueles jogos na Europa serviriam para que esta dúvida fosse dissipada, Zico respondeu com tranquilidade:

— Nunca duvidei do meu futebol. Sempre acreditei em mim e não quis provar nada a ninguém. Não tenho o que provar, pois não estou mais nesta fase ou preocupado com isso. O importante desta excursão, para mim, não foi o fato de me destacar nesse ou naquele jogo ou de provar alguma coisa. O importante é que a Seleção Brasileira mostrou maturidade, um futebol altamente sólido e que nossos adversários não tiveram como nos conter.

## Sua Transferência

Preocupado com as possíveis declarações de Zico, o vice-presidente administrativo, George Helal, foi ao encontro do jogador antes mesmo que ele atravessasse o portão de desembarque. O curioso é que apenas o dirigente recebeu autorização para circular pelo saguão onde está localizada a alfândega antes mesmo que os passageiros tivessem suas bagagens revistadas. Ninguém da imprensa teve acesso.

A presença de George Helal naquele recinto foi para instruir Zico sobre o que deveria falar a respeito do interesse do Milan e também sobre o andamento das conversações que vêm sendo mantidas entre o vice-presidente de futebol, Eduardo Motta, e o procurador João Batista.

— Mesmo assim, Zico não escondeu que foi procurado por Gianni Rivera em Stuttgart e que exigirá uma definição do Flamengo nestes próximos dias sobre a renovação do seu contrato.

Rivera telefonou para mim, mas não o atendi. Sobre a minha permanência no Flamengo não posso falar nada antes de conversar com João Batista. Uma coisa é certa: quero uma definição e espero na próxima semana estar em condições de anunciar algo de bem concreto. Além do mais, meu contrato termina no fim do mês e o Flamengo sabe perfeitamente que não entro em campo sem estar com minha renovação acertada.

Sobre o problema do joelho, asseguro estar bem melhor e que sua escalção depende de como se sair no treino de amanhã, na Gávea. Quando lhe perguntaram se não iria a Porto Alegre enfrentar o Grêmio, soltou um sorriso e respondeu:

— Além de não ter condições de jogar devido ao cansaço e ao problema no joelho, também tenho família.

Em seguida, colocou o braço sobre o ombro de Sandra, sua mulher, e seguiu para o estacionamento do Aeroporto do Galeão, acompanhado também do sogro.

## Reinaldo e o velho problema

Belo Horizonte — Ao desembarcar ontem cedo no Aeroporto da Pampulha, junto dos outros jogadores do Atlético e do médico Neilor Lasmar, o atacante Reinaldo lamentou que o caso de seu joelho tenha sido novamente lembrado, diante de nova contusão sofrida na Seleção Brasileira, desta vez uma torção no tornozelo direito. Ele fica mais 10 dias em tratamento e é dúvida para a estréia do Atlético no campeonato mineiro, dia 31, contra a Caldense, em Poços de Caldas.

Como os jogadores mineiros da Seleção chegaram cedo a Belo Horizonte — 8h45m — não havia a frequência esperada de torcedores na Pampulha. Mas a recepção foi animada pela charanga do clube e por algumas faixas de torcidas organizadas. Para facilitar o trabalho da imprensa, os jogadores concederam entrevistas na sala VIP do Aeroporto.

## Velha Polêmica

O mais procurado foi Reinaldo. Alguns repórteres mais apressados, achando que houve campanha contra o jogador, feita pela imprensa carioca e paulista, lhe perguntavam se sofria muitas pressões e se era verdade que a contusão no tornozelo fora inventada, como desculpava pela sua não escalção contra a Alemanha.

— Não senti pressão nenhuma. Acontece que sempre que sofro uma contusão, todo mundo logo a relaciona com meu joelho esquerdo. Sofri uma entorse no tornozelo direito na véspera do jogo contra a Alemanha e não conseguí reunir condições de jogo. É até maldade pensar que teria sido tudo uma desculpa.

Sobre sua possível substituição pelo centroavante careca, do Guarani, nas próximas convocações, Reinaldo garantiu que Telê nada lhe disse neste sentido e que está tranquilo, certo de que, se estiver em boas condições, será novamente chamado. Ele foi bastante fotografado antes de entrar em um táxi com a namorada, única pessoa a esperá-lo.

Como as contusões envolvendo Reinaldo são sempre motivo para inúmeras discussões, o médico Neilor Lasmar foi também bastante

procurado. Aliás, foi o último do grupo a deixar o Aeroporto.

— Quando Reinaldo foi convocado, estava em boas condições. Contra a Inglaterra sofreu um traumatismo e se recuperou bem. No último treino, antes do jogo contra a Alemanha, sentiu a entorse. No dia do jogo, o local estava dolorido e inchado e ele mesmo disse que não tinha condições. Ficará em treinamento por mais uns 8 a 10 dias.

— Todo mundo sabe os problemas por que passou o Reinaldo. Por que não esquecer isso e passar a tratá-lo como um jogador normal? Ele talvez tenha mesmo mais chances de se contundir do que os outros, principalmente jogando na posição em que joga. Mas isso é da constituição física dele. Reinaldo jogou as eliminatórias e as últimas partidas do Atlético no Nacional. Nada teve nos dois primeiros jogos da Seleção na excursão e sofreu uma entorse, que nada tem a ver com o joelho.

## Melhor do Mundo

Luliano, Eder e Cerezo não passaram das análises apressadas e convencionais, comuns em chegadas de delegações. Os dois primeiros estão satisfeitos por terem jogado bem na excursão e por terem sido mantidos como titulares. Cerezo foi muito elogiado pela atuação contra a Alemanha.

— Ao se dirigirem a Cerezo, os provincianos repórteres também manifestavam certa indignação, dizendo-lhe que "calara a boca de muita gente", que vencerá as pressões e até, caso de um deles, que provará ser o melhor jogador do mundo atualmente.

— A gente tem que receber as críticas com naturalidade e procurar lutar dentro de campo para mostrar do que somos capazes. A Seleção se destacou pela união do conjunto, pela solidariedade, principalmente no jogo contra a Alemanha, o mais difícil, sem dúvida. Por isso, não devemos ficar citando destaques isolados, pois todo o time contribuiu para o sucesso da excursão.

## César pensa em nova chance

César tem consciência de que não se saiu bem na excursão devido ao pouco tempo de adaptação ao esquema tático da Seleção Brasileira. Mas, ao mesmo tempo, está convicto de que o técnico Telê Santana sabe disso melhor do que ninguém e tornará a chamá-lo nas convocações futuras.

Lembra que participou de poucos coletivos e como na maioria das vezes atuou pelos reservas, dificilmente teria condições de conseguir uma perfeita adaptação.

— Mesmo assim, em nenhum momento procurei me movimentar no esquema do Vasco. Apesar das dificuldades, durante todos os jogos tentei fazer aquilo que Telê havia pedido. Para falar a verdade, estou tranquilo e confiante numa próxima oportunidade.

## Dispensa

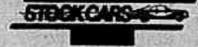
César disse que pedirá dispensa da partida de domingo, contra o América, quando o Vasco fará sua estréia na Taça Guanabara:

ESTA CIDADE MARAVILHOSA E SUAS MÁQUINAS VOADORAS.

TORNEIO OPALA STOCK-CARS.  
Não perca. Neste domingo,  
em cartaz no Autódromo de Jacarepaguá.

Os pilotos dos Opala Stock-Cars não entram na pista pra fazer fita. Dai o sucesso absoluto de público em todos os circuitos. Com sessões corridas pra valer. Venha vibrar com o incrível desempenho dos Opala a álcool. Na direção, os maiores astros do automobilismo nacional. Assista este pega desde o início, neste domingo a partir das 12 horas.

Organização Rio Motor Racing.  
Patrocínio Chevrolet e seus Concessionários.



## JOAN BAEZ HOJE EM SÃO PAULO E AMANHÃ NO RIO AS CANÇÕES DA NÃO VIOLÊNCIA

José Neumann Pinto

**S**ÃO PAULO — O show Conclive do Sol, amanhã, às 21 horas, no Aterro do Flamengo, vai ter uma atração muito especial entre os vários artistas jovens convocados: Joan Baez, aceita entusiasmada a proposta dos organizadores, a Comissão Contra a Energia Nuclear, e deverá cantar, entre outras muitas músicas, Cálice, de Chico Buarque de Hollanda e Gilberto Gil, em português.

Ao ar livre, grátis, os cariocas poderão conhecer neste show a grande musa da esquerda norte-americana dos anos 60, a militante dos movimentos de não violência (ela lidera a Fundação Humanitas, filiada à Anistia Internacional), a intérprete favorita do compositor que mais representou a canção de protesto nos Estados Unidos, Bob Dylan.

Com sua voz cristalina, ela também poderá surpreender o público do Conclive de Sol puxando o coro da multidão numa música que ainda não aprendeu, mas que já a deixou absolutamente fascinada: Pra Não Dizer Que Não Falei de Flores, de Geraldo Vandré.

Antes de se encontrar com o público carioca, Joan Baez terá hoje seu primeiro contato com os paulistas, numa verdadeira maratona vocal: às 18h30m, dará início a um espetáculo-solo no TUCA, onde também abrirá, às 21h, um show já previamente marcado do Clube do Choro. Imediatamente, entrará no carro e encerrará, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, o espetáculo de Zé Ramalho, em que, ao violão e sem ensaios prévios, cantará Imagine e possivelmente Cálice, cuja longa e poética letra fez questão de aprender, apesar de todas as confusões de antontem, por causa dos desencontros entre seus empresários nos Estados Unidos e os daqui.

Muito solícita e sorridente, Joan Baez deu ontem uma entrevista de uma hora no Hotel Comodoro, onde está hospedada, depois de um encontro longo e, segundo ela, compensador, com o presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), o ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema, Luís Inácio da Silva, Lula, com quem almoçou no humilde restaurante do próprio Sindicato.

Foi um encontro ótimo. Filmei Lula para meu documentário e fiz questão de atuar como repórter, fazendo-lhe muitas perguntas sobre as diferenças entre o sindicalismo brasileiro e o sindicalismo norte-americano. Quis saber como são as relações de trabalho no Brasil e fiquei muito bem impressionada com Lula — disse ela depois, no encontro com os repórteres.

A própria Joan Baez explicou que não aceitou o convite para participar de uma reunião do PT em São Miguel Paulista anteontem, à noite, porque não pretende engajar-se a qualquer Partido político. Ela queria apenas um contato pessoal com o líder sindical brasileiro e pensava que teria nessa reunião. Por isso, aceitou participar dela mas, quando soube que seria uma reunião partidária, preferiu não ir. Ontem cedo, recebeu um convite de Lula para o almoço e, então, aceitou entusiasmada, adiando a entrevista coletiva das 13h para as 15h.

Bonita, emitindo sua linda voz com calma e usando até um tom didático, Joan Baez foi paciente com as perguntas dos repórteres, apesar da confusão causada por problemas na tradução de suas declarações, feitas no Salão de Convenções do Hotel Comodoro.

— Desculpem-me não ter contratado um intérprete profissional — disse, depois de ter pedido aos fotógrafos para pararem de fotografar, pois os flashes e o barulho das câmeras fotográficas estavam atrapalhando a clareza de seu raciocínio.

A criadora de It's All Over Now, Baby Blue não escapou do tradicional "estou muito feliz por estar no Brasil" e não conseguiu explicar por que — afinal — não foram realizados os espetáculos programados para o Rio e São Paulo. Como teve problemas na Argentina e no Chile, muita gente (inclusive membros do Secretariado de Não Violência que a acompanham e orientam sua programação no Brasil) atribuiu a não realização dos shows como intimidações políticas con-

caderno  
**B**



São Paulo/João Carlos Brasil

**O almoço com Lula deixou Joan Baez muito impressionada, mas não o bastante para mudar sua decisão de nuca se envolver com Partidos políticos**

tra os empresários. A cantora, apesar de não saber explicar perfeitamente o que, na realidade, aconteceu, preferiu atribuir a não realização a problemas de relacionamento entre seus dois escritórios de Los Angeles e os três empresários brasileiros envolvidos.

— Sei que realmente houve intimidação política aos promotores de espetáculos na Argentina, mas não posso dizer que houve isso no Brasil, porque não sei. Aliás, não acredito que tenha havido. Sei apenas que quero voltar breve ao Brasil e fazer uma temporada um pouco mais planejada e organizada.

Na Argentina houve, segundo ela, duas ameaças de bomba, durante uma visita sua à sede do Serviço de Justiça e Paz, entidade a que pertence o Prêmio Nobel da Paz, Adolfo Pérez Esquivel. Ela também foi expulsa do hotel e a polícia não permitiu que um artista argentino citasse seu nome durante o espetáculo, nem que o compositor e cantor brasileiro Gilberto Gil a conduzisse ao palco.

No Chile, resolveram me deixar em paz. Então fiquei underground e conheci pessoas maravilhosas.

No Chile, num espetáculo improvisado a que compareceram 7 mil pessoas — apesar de não haver saído uma só linha na imprensa de Santiago a respeito de sua presença no país — Joan Baez cantou. Sua grande decepção foi a retenção no aeroporto de filmes e fitas gravadas de um documentário em que pretende estar registrando a realidade latino-americana e que quer ver exibido na televisão dos Estados Unidos.

Na Argentina, ouvi centenas de mães, filhos e parentes de desaparecidos. São uma gente muito forte. Aqui também estou entusiasmada, gosto de ver o povo brasileiro. Tenho fé nesse povo. Fiquei impressionada com o que vi pela manhã no ABC. Na Argentina não pude fazer o que eu queria: cantar. Mas tive minha primeira experiência com um regime forte que se mantém no Poder pela repressão. Aprendi muito. Além disso, tive contatos com grupos de não violência, com o Serviço de Justiça e Paz.

Quando um repórter perguntou-lhe se ela teme um possível atentado num espetáculo seu no Brasil, depois que viu as notícias nos jornais das bombas no Rio-centro, ela respondeu que não temia por ela mesma, mas confessou ter medo de que alguém no público viesse a ferir-se por estar assistindo a um espetáculo seu.

**Ela admite que a não violência organizada pode ter fracassado: "...mas o maior fracasso foi o da violência organizada."**

Ela negou também que tenha pedido proteção policial em São Paulo, conforme chegou a ser noticiado.

— Os atentados contra John Lennon, Ronald Reagan e o Papa estão relacionados entre si, na minha opinião. Durante esse tempo todo, as pessoas estão aprendendo que a violência é uma coisa maravilhosa, desde que aplicada no lugar certo e contra as pessoas certas. Esses rapazes que atiraram em Ronald Reagan e no Papa não entenderam é que, segundo o sistema, a violência só é uma coisa boa se institucionalizada. Eles atiraram nas pessoas erradas e no lugar errado. Por isso, não receberam medalhas. Ao contrário, seu destino será a cadeira elétrica. Não estou querendo justificar a atitude desses rapazes. Estou apenas querendo que todos entendam que a violência institucionalizada contra indivíduos é algo terrível. Pouca gente se incomoda quando alguém leva um tiro no meio da rua. Devemos perguntar: o que nos levou a esse ponto? Temos de atacar a violência institucionalizada e dizer que ela não tem sentido.

Joan Baez definiu como sua política o reconhecimento do caráter humano tal como ele é.

— Temos de admitir que existe um lado estúpido e reacionário e outro lado que é decente e amoroso. Para salvar a raça humana da destruição, é preciso organizar o lado decente. É mais difícil do que organizar a violência e talvez nem haja mais tempo. Mas sempre surgem pessoas que nos dão esperanças como alguns negros norte-americanos, alguns indianos. Posso dar exemplos concretos como esse indiano pequeno chamado Mahatma Gandhi, que expulsou os ingleses da Índia, ou o pastor protestante negro Martin Luther King. Existem pequenos grupos dedicados à pregação da não violência no mundo, mas infelizmente não há em qualquer país um movimento de massas nesse sentido. Acredito numa revolução não violenta. Apesar de muitos não acreditarem nisso, é possível. Acho, por exemplo, que Fidel Castro, inteligente e carismático como é, poderia ter patrocinado essa revolução em Cuba, se ele conhecesse as leis e a disciplina da não violência. Se ele tivesse conhecimento dessas leis, certamente não teria de enforçar tanta gente nas esquinas de Havana.

Joan Baez disse que traz essas idéias desde a mais tenra infância e acha que elas lhe foram inculcadas pelos seus pais.

— Jamais tive ilusões quanto à luta armada. Não gosto dela. Como a jamais tive ilusões em relação aos vietnamitas. Acho que meu trabalho é tirar os norte-americanos das costas deles, mas não tive ilusões quanto ao resultado de sua luta armada. Existe uma expressão de Tolstói que pode ser bem usada aqui: "Quando algum jovem me pergunta qual a diferença entre a violência revolucionária e a violência reacionária, eu respondo que é igual à diferença que existe entre excremento de gato e excremento de um cão." A situação de El Salvador é muito complicada para ser reduzida a uma declaração, mas eu acho que um bebê morto é sempre um bebê morto, seja por quem foi morto. Temos de procurar uma alternativa. Muita gente acha que a não violência não funciona. Quem acha isso nada sabe de não violência. É possível que a não violência organizada tenha fracassado. Mas o pior fracasso tem sido o patrocinado pela violência organizada.

Joan Baez orgulha-se — considera uma honra — de ser recebida em Buenos Aires da mesma forma entusiasmada com que é recebida em Moscou. Para ela, os Estados Unidos e a União Soviética estão no mesmo pé em relação à opressão dos países subdesenvolvidos do planeta. Por isso, tem recebido a crítica de alguns setores de esquerda, que a aplaudiam entusiasmamente nas manifestações públicas nos anos 60 como uma militante de praticamente todos os movimentos pacifistas dos Estados Unidos.

— Trabalhei com a Anistia Internacional e certamente a imagem que os Governos latino-americanos têm daquela organização não é das melhores. Não estou de qualquer forma numa posição muito boa para falar, porque os Estados Unidos fazem muitos estragos pelo mundo afora. A pressão norte-americana sobre o Brasil é a mesma exercida pelos Estados Unidos em muitos outros países do mundo. Os Estados Unidos têm a mesma audácia da União Soviética. As duas principais potências mantêm a maior parte dos outros países do mundo como se eles fossem reféns. Enquanto isso continuar acontecendo, haverá muitas mulheres e muitas crianças no meio para levar tiros.

Joan Baez cantou muito em missas e organizações populares no Chile e está lançando um LP no Brasil pela CBS, o European Tour, com 11 músicas ao vivo em seis idiomas — inglês, espanhol, francês, árabe, alemão e russo.

Na viagem à Europa, em que gravou esse disco, como na viagem à América Latina, a voz e o violão solitários de Woodstock disse ter sempre procurado conversar com os jovens.

Antes que eles sejam obrigados a entrar para a corrente da direita ou para a corrente da esquerda. Nós, da Humanista, sentimos que, sempre que as pessoas se limitam a uma ideologia, passam, através da vida, a enxergar apenas com um olho.

Ela não está particularmente entusiasmada com os movimentos de grupos pacifistas nos Estados Unidos, hoje, mas acredita que, após a posse de Reagan, essa situação pode mudar para melhor.

— Antes, as pessoas estavam certas de que Jimmy Carter poderia fazer esse trabalho por elas. Agora, com Reagan, pelo menos, elas estão conscientes de que o Presidente dos Estados Unidos não se encarregará do trabalho. Não gravaria uma música só de Bob Dylan nessa fase que ele está atravessando agora, aderindo ao misticismo fundamentalista do grupo que o acompanha. Mas quando ele mudar — e isso certamente vai acontecer — voltarei a gravar suas canções. Dylan mudou muito mais do que qualquer outra pessoa que conheci na vida. Essa mudança eu não entendi. Ele tem uma cabeça incrível e o grupo que o acompanha não tem. Qualquer hora, ele vai se encher e mandar todos para o espaço. Para um rapaz judeu muito inteligente não faz sentido ficar seguindo um grupo de cristãos que se limitam à leitura da Bíblia como atividade intelectual. Estou muito ocupada com outras coisas para procurar Bob Dylan, enquanto ele não está mais engajado a qualquer objetivo político. Por isso, não nos encontramos muito.

Agora no Brasil a Cortina de Enrolar DECOSOL: Não entra o sol, nem o calor.  
E a privacidade decore  
Preço Especial de Lançamento.  
Rua Francisco Sa 55 I, Copacabana RJ, 287-0836 267-1103

**PRINTER**  
Com. de tecidos e decorações Ltda.  
R. Cel. Veiga, 1584 Tel. (0242) 42-7473 - Petrópolis - RJ.  
Anuncia sua primeira liquidação de tecidos exclusivos p/ decoração. A partir de Cr\$ 200,00

**A RENASCENÇA**  
Uma tradição em móveis de estilo  
Venha conhecer, nesta mansão, a maior variedade em móveis personalizados e do mais fino acabamento.  
Rua do Catete, 194-196 Esquina c/Corrêa Dutra  
Membres de Superieure Qualité • Fine Furniture • 上品家具 • Qualitäts Möbel • ائمة فاخرة



**EXTRAORDINÁRIO**  
em quadros (sec. XVIII, XIX e XXI)  
Sidney Cooper, David Teniers, Antonio Parreiras,  
Eusebio Visconti, Pancetti, Bianco, Di Cavalcanti,  
Milton da Costa, Sigaud

# Grande Leilão de Outono

Exposição: 23 e 24 de maio — 16:00 às 22:00 hs.  
Leilões: 25 a 28 de maio — 12 e 11 de junho — 21:00 hs.

**Palácio dos Leilões**  
Rua São Clemente, 385 — Rio de Janeiro  
Tel. 0211-298.1244

**ERNANI D.**  
Sena coordenadora

## Festival da Comida Escandinava

DE 13 A 24 DE MAIO

Conheça as delícias da culinária escandinava: arenques, salmão, caviar, linguado, camarões e diferentes tipos de carnes, além de sobremesas típicas. Acquavit à vontade e queijos importados diversos.

**SAS RESTAURANTE SARAU**

**Rio-Sheraton Hotel**  
AV. NIEMEYER, 121 — RIO  
INFORMAÇÕES E RESERVAS:  
274-1122 (R. 420 e 1249)

CARIBE ABRE PARA ALMOÇO AOS SABADOS

**MILHO CARIBE**

RESTAURANTE CARIBE  
ESTRADA DA BARRA DO SÃO CONRADO, 308

**PLAYBOY**

Convida para a exposição internacional  
A Arte de Playboy.

Você terá a oportunidade de ver obras estrangeiras e nacionais criadas especialmente para a revista Playboy por George Segal, Andy Warhol, Brad Holland, Juarez Machado, Aldemir Martins, Ziraldo e outros artistas consagrados.

De 23 a 28 de maio  
Rio Palace Hotel  
Salão Copacabana  
Av. Atlântica, 4240

patrocínio cultural **Rádio** aproxima as pessoas

### ARTISTAS MODERNOS ENQUANTO ILUSTRADORES.

#### COLEÇÃO: MUSEU DE ARTE MODERNA DE NOVA IORQUE.

Exposição de 34 Livros Ilustrados por:  
Picasso, Laurens, Gris, Léger, Derain, Kirchner, Max Beckmann, Villon, Matisse, Rouault, Chagall, De Chirico, Henry Moore, Arp, Max Ernst, Tanguy, Miró, Matta, Sam Francis, Jim Dine, Hockney, Jasper Johns, Uecker, Motherwell, Broodthaers, Lewitt, Warhol.

Museu Nacional de Belas-Artes  
23 de maio a 14 de junho  
3ª a 6ª feira de 12:30 às 18:30 hs  
sábado e domingo de 15 às 18 hs



Sr. Guilherme da Silveira Filho e Sra. Nenet Weinschenk, na mesa principal do Golden Room

Sra. Teresinha Noronha e Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado na estréia do show de Chico Anísio no Golden Room

# Zózimo

## Vitória de Bujones

- Pelo que se pôde depreender da reação da sofisticada platéia — na qual se viam vários brasileiros — presente anteontem ao Lincoln Center, de Nova Iorque, o bailarino Fernando Bujones ganhou amplamente o páreo disputado no palco com Mikhail Baryshnikov e Alexander Gouonov.
- A vitória pôde ser medida pela intensidade dos aplausos, mais fortes e demorados, quando desceu a cortina encerrando o número de Bujones, o balé La Fille Mal Gardée, dançado com Marianna Teherkassky.
- A Baryshnikov, no programa, couberam duas participações, uma, defendendo surpreendentemente um papel secundário.

- Pelo que se pôde depreender da reação da sofisticada platéia — na qual se viam vários brasileiros — presente anteontem ao Lincoln Center, de Nova Iorque, o bailarino Fernando Bujones ganhou amplamente o páreo disputado no palco com Mikhail Baryshnikov e Alexander Gouonov.
- A vitória pôde ser medida pela intensidade dos aplausos, mais fortes e demorados, quando desceu a cortina encerrando o número de Bujones, o balé La Fille Mal Gardée, dançado com Marianna Teherkassky.
- A Baryshnikov, no programa, couberam duas participações, uma, defendendo surpreendentemente um papel secundário.

## Efeito oposto

- As autoridades financeiras encaram o lançamento das cédulas de Cr\$ 5 mil, previsto para os próximos meses, de um modo particular.
- Enquanto todo mundo vê na entrada em cena das novas notas uma vitória da inflação, sinal de que as de Cr\$ 1 mil já não estão mais dando conta do recado, o ponto-de-vista dos donos do dinheiro é exatamente o oposto.
- Acreditam que as novas cédulas de Cr\$ 5 mil, justamente por serem de maior valor, serão mais difíceis de serem trocadas e estimularão a poupança. Além, evidentemente, de terem, pelo menos a princípio, uma aceitação no comércio bem mais restrita que as de Cr\$ 1 mil.

## Mero engano

- Que as pessoas que até então desconheciam o balé soviético não pensem que o que subiu ao palco do Hotel Nacional na noite de anteontem possa ser um bom exemplo da arte da dança clássica russa.
- Apesar da presença à frente do elenco de uma bailarina do calibre de Ekaterina Maximova, o Romeu e Julieta apresentado não conseguiu entusiasmar a platéia, que se mostrou justamente tão fria quanto o balé.
- E de se esperar que a Criação do Mundo, Natalie e A Sagração da Primavera, programas que se seguem à estréia, consigam refletir melhor o que o Balé Clássico de Moscou e o Bolshoi têm de bom.

## Anísio no Golden Room

- A partir do show que abriu anteontem a temporada de Chico Anísio no Golden Room, em noite black tie em benefício da Associação de Assistência ao Adolescente, pode-se dizer que D. Mariuzinha Guinle passou a ter seu nome ligado indissoluvelmente à abertura.
- Tais e tantas foram ditas e feitas pelo artista que a platéia, em boa parte, como acontece em noites do gênero, formada por pessoas ilustres e sisudas, passou a dividir com ele o espetáculo.
- A partir do primeiro palavrão ou da primeira piada cabeleira não se sabia mais o que era mais engraçado, se as estrepitosas de Anísio no palco ou o sorriso constrangido de algumas mesas, que fizeram descer aos níveis mais baixos de sua carreira a agulha do palmômetro do comediante.
- Houve até um casal que, preferindo poupar-se de emoções mais violentas, levantou-se aos cinco minutos de jogo, atravessou impávido a sala e sumiu porta afora, fazendo-o com tanta elegância e determinação que desconcertou o artista durante alguns segundos.
- Logo em seguida refeito, Anísio pôde dar seqüência à torrente de situações cômicas misturadas às impropriedades costurando até o final o show, que alcança seus melhores momentos precisamente quando dispensa como recurso o termo chulo ou a palavra pesada e parte para a crítica política com agilidade e fino humor — "Bons tempos aqueles em que o país vivia com a sua renda e não com a nossa", para citar um exemplo.
- No final, algo acanhado diante da frieza da platéia, Chico, muito mais acostumado às explosões de aplausos, mais habituado à ovação, reagiu com uma delicadeza que chegou a soar como um pedido de desculpas — desceu do palco e entregou rosas às senhoras sentadas em cadeiras mais próximas.

## Fim de festa

- A Alfândega do aeroporto do Rio já avisou ao chef Paul Bocuse que não autorizará mais a entrada no país, na bagagem do cozinheiro, de escargots vivos, como fez em cardêr excepcional das últimas três vezes em que esteve no Brasil.
- Se Bocuse insistir em trazer os escargots, eles serão obrigados a ficar em quarentena e a serem vacinados para entrarem no país.
- Ou então serão comidos sur place.

## Questão de dinheiro

- Andy Warhol, que não é de falar muito, resolveu finalmente contar por que não fala com Cristina Onassis.
- Segundo o artista, Ari O. havia lhe encomendado, dois anos antes de morrer, um tríptico pintado a partir de uma foto sua, tirada pelo próprio Warhol, por um preço em torno dos 300 mil dólares. A obra seria destinada a uma das paredes do late Cristina.
- Como Warhol demorou demais a concluir os quadros e Onassis morreu nesse meio tempo, a encomenda foi entregue à sua filha, que na época já se havia desfeito do Cristina e não parecia mais interessada em investir os 300 mil dólares em retratos do pai — mesmo se assinados por Andy Warhol.

## Fazendo escola

- Todos os candidatos ao Governo do Estado do Rio montaram bem aparelhados escritórios eleitorais, de onde, caso não possam ser encontrados pessoalmente, o são pelo telefone em poucos minutos.
- Todos, menos um: o candidato do PMDB, Saturnino Braga, que não é encontrado, não fala e prefere não aparecer.
- Está-se inspirando, certamente, no modelo de campanha lançado — com sucesso — por François Mitterrand. É só esperar pelas eleições para descobrir se o que é bom para a França é bom também para o Brasil.

## Bom boato

- Corre nos corredores competentes de Brasília um boato alvissareiro.
- O scotch estaria com presença garantida no próximo listão de liberação para importação a ser divulgado nos próximos meses pela Secretaria da Receita Federal.
- Teria sido este o meio encontrado pelas autoridades para combater o contrabando, praticado com tal desenvoltura e tamanho vulto que vinha preocupando seriamente as autoridades, confessadamente incapazes de conter o crescimento daquele comércio ilegal.

## Exaltação

- Quando chegar domingo de Paris, o presidente da CBF, Giulite Coutinho, estará trazendo na bagagem um volumoso acervo de revistas e jornais ingleses, franceses e alemães comentando com o maior destumbramento as façanhas da Seleção Brasileira.
- Em todos, nada se compara, entretanto, ao encantamento dos franceses, talvez porque tenha sido obtida contra a sua Seleção a vitória mais larga e límpida do time brasileiro — 3 a 1.
- O France Football, por exemplo, certamente impressionado com o ritmo dos jogadores brasileiros, saiu com uma manchete de capa que dizia "La Victoire en Dansant".
- Transbordamento semelhante é revelado pelo Le XI, "Vollé le Nouveau Brésil", e pelo sempre preciso L'Équipe, que exaltou a atuação do Brasil abrindo o comentário da partida sob o título "Le Sans Faute Brésilien".
- Os amigos que costumam sentar-se à mesa do Sr. Giulite Coutinho no Bistrô vão ter o que ler.

Zózimo Barrozo do Amaral

**HORSAHOTEL NACIONAL-RIO apresenta**  
**Brazilian Follies-81**  
(Vitrine do Brasil)

O que o Brasil tem de melhor num espetáculo de nível internacional, com 32 quadros, mais de 180 artistas em cena, sem texto, somente dança e música.

Domingo, 3ª, 4ª, 5ª: às 22 hs.  
Sexta e sábado: às 21,30hs e 0,30h  
Informações: tel.: 399-0100  
Ramais 12 e 13 (de dia) e 69 (à noite)

No Restaurante "CEU" (Roof do Hotel Nacional Rio)  
RAMONDA E SEUS VIOLINOS ROMANTICOS

DIVIRTA-SE COM **BERTA LORAN**

**SÓ ATÉ 31 DE MAIO**

Teatro de Praia  
De 4ª a Sáb., às 21,30 hs.  
Dom., às 20 hs.

PREÇOS POPULARES  
200, 100, 300.

**CORTINAS PREGUEADAS**

Um toque de bom gosto. Feito com os mais variados tecidos, em cores e padrões a sua escolha.

**OSTROWER COM. E IND. LTDA.**  
Rua Visc. de Pirajá, 580-sobrelaja 308  
Rua Marques de Abranches, 178 loja D

551-6598  
551-8248

**GRAN BARTHOLO CIRCUS**

APRESENTA PELA TV ZÓZIMO BARROZO

**O PÊNDULO**  
1º Prêmio no Festival de Mônaco.  
HOJE: 21H.

AMANHÃ: 15 e 17 e 21 HS  
(ao lado do Praça Onze)  
Cine Especial

Inf.: 242-3689 Censura Livre.

**JOSÉ LIMÓN DANCE COMPANY**

Direção Artística: CARLA MAXWELL  
Hoje e amanhã: 21 h — Dom.: 17 e 21 h.

**TEATRO JOÃO CAETANO**

2 PRODUÇÕES OFERTAS  
Ingressos à venda no T. João Caetano e T. Municipal (lado Av. 13 de Maio)  
PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 80,00

Patrocínio: Embaixada Americana e de USICA - Agência de Comunicação Internacional dos Estados Unidos da América.

Realização: Sinfonia Produções Artísticas

**JORNAL DO BRASIL EN MIAMI**

Publicidad y Suscripciones:  
Latin AdMérica, Inc.  
1040 W. Flagler Street  
Miami, Fl. 33 130  
Tel: (305) 545-7963/ 6335

JORNAL DO BRASIL

**Roda-Viva**

- Hélène Albicocco era a bonita anfitriã do grande cocktail que inaugurou anteontem em Ipanema a boutique Saint-Laurent. Entre os inúmeros presentes, o Cônsul da França e Sra. Jean-Jacques Galabru.
- A Mini-Alecrim, que dita a moda infantil, funcionando a todo o vapor no mesmo local onde se instala a Alecrim.
- O Reitor da Universidade de Brasília, professor José Carlos Azevedo, é candidato à vaga de Hamilton Nogueira na Academia Brasileira de Letras.
- Movimentando o fim de semana, iniciado no dia 18, o 1º Torneio de Tênis Klabin, que tem como cenário as quadras da Academia Lob e protagonistas nomes como Thomas Koch, Jorge Paulo Lemann e outros.

**Aniversário**

- A música popular brasileira festeja amanhã o aniversário de Sílvia Caldas.
- Como muita gente até hoje ignora a verdadeira idade do cantor, em torno da qual gravitam algumas controvérsias, não custa nada revelá-la: 72 anos, feitos hoje.

**FELJOADA CARIBE**

RESTAURANTE ABRE A PARTIR DE 10 HORAS

**Na Utilitã. Na Barra.**

Armário em marfim  
Cr\$ 22.060,00

Av. das Américas, 2560 - Km 3 - Tel.: 399-9211/399-9266

**BALLET CLÁSSICO DE MOSCOU HOJE ÀS 21 HORAS**

no **TEATRO DO HOTEL NACIONAL - RIO**

**NATALJE**  
de Guirovetz e Carafa di Colobrano.

Ingressos à venda  
Hotel Nacional, Rio, 399-0100 - H. Excelsior, 257-1950  
SHOWMAR, 259-3848 e 239-1432  
e bilheteria do Maracanãzinho  
Ingressos a partir de Cr\$ 600,00

FILATELIA

MÃOS E ROSTOS NOS SELOS DO ROTARY



Carlos Alberto L. Andrade

UTILIZANDO como temática-base as figuras de mãos e rostos entrelaçados, Martha Poppe criou as duas peças que deverão ser lançadas pela ECT no próximo dia 31 de maio...



Administração postal norte-americana lançou ontem um bloco comemorativo das atividades espaciais dos Estados Unidos...

PICOTES & FILGRANAS

O humorista Jô Soares, em uma de suas últimas apresentações pela televisão, comentando hobbies, destacou o selo brasileiro que lhe serviu de tema para um criativo poema em que se critica a falta de goma que obriga o usuário a "desrespeitosas lambidas em figuras históricas"...

A correspondência para esta coluna deve ser dirigida à Caixa Postal 3 908 - CEP 20 100 - Rio de Janeiro - RJ

QUADRINHOS



CRUZADAS

HORIZONTAIS - 1 - diz-se da fruta quando está prestes a amadurecer; 5 - círculo de ouro ou de prata que os líbios traziam ao pescoço como sinal de haverem cortado cabeças de inimigos...

VERÍSSIMO



PEANUTS



A.C.



KID FAROFA



O MAGO DE ID



GARFIELD



LOGOGRIFO

PROBLEMA Nº 692. M J C B N R T. Lista de palavras e soluções para o logogrifo.

HORÓSCOPO

ÁRIES - 21/3 a 20/4. Hoje o ariano terá todo um dia marcado por forte influência de Marte, posicionado dentro de condições excepcionais para suas finanças. Lucros e ganhos. Saíte em investimentos. Atitudes precipitadas no trato pessoal...

LEÃO - 22/7 a 22/8. Uma influência acentuadamente favorável do Sol lhe trará momentos de afirmação e presença marcante, solidificada por seu caráter e criteriosa capacidade de avaliação. Momento oportuno se iniciar qualquer tipo de associação ou candidatura...

LIBRA - 23/9 a 22/10. Esta sexta-feira dará ao libriano indicações neutras para seu trabalho exceto se ligado ao ensino que estará direta e positivamente influenciado. Bons momentos em relação a sua vida pessoal...

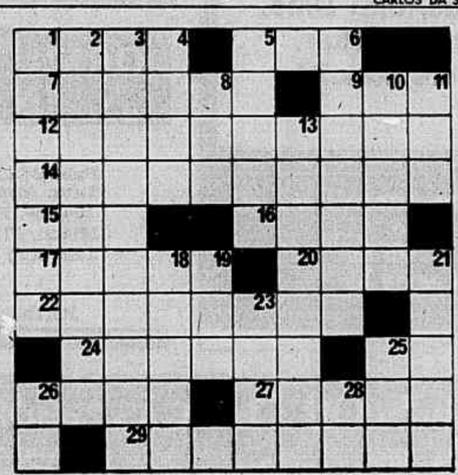
ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11. Toda a força criativa de seu gênio e uma nativa vitalidade lhe darão uma sexta-feira de alto grau de positividade. Marte o influencia e, por isso, lhe dá condições de realização plena. Indicações positivas para viagens de negócios. Bom relacionamento familiar...

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12. Hoje o sagitariano poderá contar com forte influência lunar sobre suas atividades de natureza comercial. Cautela com negócios que envolvam grande quantidade em dinheiro. Progresso marcante refletirá positivamente em sua vida pessoal e social...

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1. Gratias novidade e acontecimentos que podem lhe trazer marcante significado em relação aos seus ganhos e emprego deverão ocorrer neste dia de boas indicações astrológicas. Plano pessoal disposto de forma favoravelmente acentuada. Momento de calma convivência doméstica. Intensa emoção amorosa. Saúde sem alteração. Sua característica: a moralidade.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2. Um posicionamento contraditório marcará o dia do aquariano que terá hoje uma boa disposição para assuntos profissionais, ao lado de intranquilas evidências em relação a suas finanças. Risco de perda de objetos de valor. Dia neutro para o relacionamento familiar. Possíveis desentendimentos e inquietação no amor. Saúde boa. Característica: a agilidade.

PEIXES - 20/2 a 20/3. Dia de neutras indicações astrológicas para o pisciano, que terá apenas momentos de alterações favoráveis em seu setor de trabalho. Evite negócios feitos em base não muito sólida. Favorecidas as negociações com objetos de metal ou artesanato. Neutras indicações para o convívio familiar. Ternura e sensibilidade no amor. Saúde regular.



# SERVIÇO

## ARTISTAS MODERNOS ENQUANTO ILUSTRADORES

Wilson Coutinho

Desde a Idade Média quando nos claustros religiosos os artesãos ergulam, no papíro, os envoltivos traços das luminuras para acompanhar os textos sagrados ou, no Renascimento, quando os tipógrafos humanistas esforçavam-se para complementar o seu ideal humanitário através das formas dos caracteres, o livro tornou-se, ao mesmo tempo, uma experiência técnica e estética.

No século XIX, chegou a ser considerado como uma expressão metafísica e simbólica. É do poeta Mallarmé a frase de que o mundo fora feito para acabar num livro. Artistas plásticos, designers, romancistas, poetas, muitas vezes, se encontram para dotar em seus

livros transformações formais ou ainda procuram alterar o livro tornando-o um objeto plástico.

Para alguns historiadores, a página de rosto de um livro — Wrens City Churches — de Arthur Mackmurdo, editado em 1883, defendendo a arquitetura das igrejas de Wren é o começo do estilo art nouveau. Mackmurdo colocou, na capa, tulipas assimétricas, estilizadas em forma de chamas e estendeu nas margens dois galos de excessivo cumprimento. Questões formais que iam aparecer depois nas obras art nouveau.

Amanhã, a partir das 10h, no Museu Nacional de Belas-Artes, o público poderá acompanhar, na experiência da modernidade, as relações entre as ilustrações propostas por artistas plásticos, que trabalharam sobre poemas e romances ou então realizaram os seus próprios livros.

É um acompanhamento didático do avanço do livro de arte, formulações técnicas e estéticas, surgidas desde o cubismo, como as ilustrações de Picasso para um texto de Max Jacob. Há o importante Jazz, concebido por Matisse, onde sua caligrafia se insere no conjunto formal do livro e até o inesperado encontro entre dois artistas, que são, cada um em seu campo, inventores. O irlandês Samuel Beckett, Prêmio Nobel de Literatura, o autor de Esperando Godot e Jaspers Johns, provavelmente o artista mais inteligente e, atualmente, o mais valioso do movimento Pop. Uma de suas obras — Três Bandeiras — foi recentemente adquirida por um museu norte-americano por 2 milhões de dólares.

A exposição — Artistas Modernos Enquanto Ilustradores — organizada por Riva Castelman, conserva-

dora de gravuras e livros ilustrados do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque (Moma), apresentará uma parcela significativa do acervo do museu. O público poderá ver o trabalho de Matisse ilustrando as poesias de Mallarmé, o expressionista abstrato Motherwell trabalhando o livro de poesias sobre pintura do poeta espanhol Rafael Alberti, Juan Miró sobre um de Paul Eluard, Léger o de um de Blaise Cendrars, Marc Chagall complementando passagens de uma edição do Velho Testamento, além da presença gráfica de artistas pop como Andy Warhol, Indiana, Jim Dine e Sam Francis. Artistas concetuais como Sol Lewitt e Marcel Broodthaers também estarão presentes com suas propostas. Haverá também um audiovisual acompanhando o processo completo de quatro livros.

### DE CHIRICO E JEAN COCTEAU

O recatado Giorgio De Chirico e o turbulento Jean Cocteau uniram-se, numa estreita amizade, quando André Breton começou a olhar os trabalhos do inventor da "pintura metafísica", feitos depois de 1917, como algo fora do movimento surrealista. Jean Cocteau, que foi pintor, poeta, cineasta e homem de teatro saiu em ostensiva cruzada em defesa do artista italiano, escrevendo um ensaio, *Le Mystère Laic*. De Chirico retribuiu, ilustrando o texto e, depois, fez uma coleção de litografias para serem intercaladas ao poema *Mythologie*, de Cocteau. O trabalho foi realizado em 1933 e serviu

para De Chirico, como uma resposta a oposição exercida por André Breton. O artista rechaçou toda a sua produção anterior a 1918. Também é possível imaginar que o poema de Cocteau foi rejeitado pelo próprio poeta. Ele não costuma aparecer em nenhuma antologia do autor. De qualquer forma, a posição de De Chirico se manteve e muito baseada na posição tomada a seu favor pelo poeta. As ilustrações do artista italiano não seguem tematicamente o poema, que fala de deuses mitológicos. Nas ilustrações, os deuses são secundários e essas imagens heróicas se justapõem a diversões burguesas à beira-mar.



Mythologie, de Jean Cocteau, ilustrado por De Chirico

## QUEM ILUSTRA QUEM

O encontro entre artistas plásticos e escritores definem, muitas vezes, as afinidades de gosto entre ambos. Mas também, em muitos casos, é a presença de um editor audacioso como o suíço Albert Skira ou então de marchands como Ambroise Vollard e Daniel Henri Kahnweiler, que encomendam aos artistas ilustrações de importantes e conhecidos livros, que constroem essas ligações. Algumas relações entre artistas e poetas podem ser estabelecidas na mostra *Artistas Modernos Enquanto Ilustradores*.



Auto-Retrato, de Max Jacob, 1938



Gravura de Picasso para o livro de Max Jacob

### PICASSO E MAX JACOB

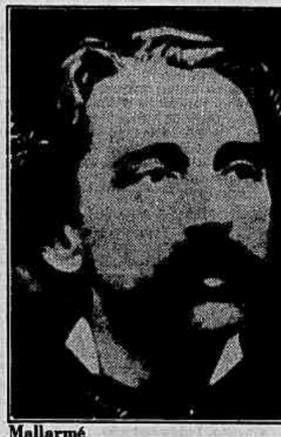
Amizade de Picasso por esse judeu desesperado e rebelde que foi Max Jacob data dos tempos heróicos do cubismo. Max Jacob nasceu em Quimper, na França, em 1876, e morrera, num campo de concentração, em 1944. Convertido ao catolicismo, em 1921, retirou-se para um convento. Paul Claudel observou que o estilo da poesia de Max Jacob lembrava o do alemão Henri Hei-

ne, onde "o riso, pelo menos o sorriso, está sempre vizinho das lágrimas". Autor de livros como *Cornet à Dés*, *le Laboratoire Central*, *Visions Infernales* entre outros foi um poeta irônico e místico. Picasso para *Mlle Leonie in a Chaise Longue de Saint Matorel* executou, em 1910, quatro gravuras, que são consideradas os primeiros trabalhos cubistas utilizando-se dessa técnica.

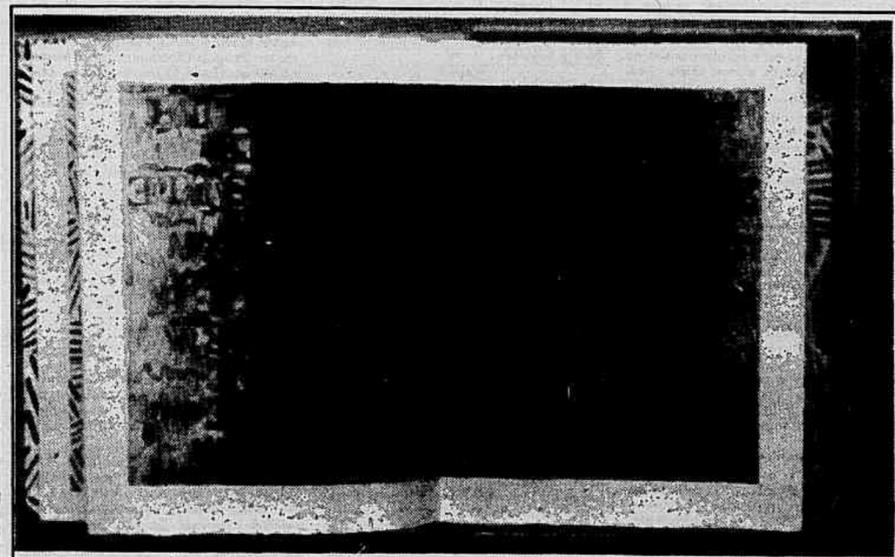
### MATISSE E MALLARMÉ

Henri Matisse nasceu em 1869 em Cateau-Cambrésis, uma cidade no Norte da França e contava com 29 anos quando o poeta Mallarmé morria num 9 de setembro, em Paris, aos 50 anos. A glória de Mallarmé, considerado um poeta simbolista, ultrapassou os limites das questões estilísticas do seu tempo. Poeta de pouca popularidade na sua época, Mallarmé veio influenciar a poesia concreta, Mallarmé tornou-se um nome conhecido, principalmente por obras como *Igitur* ou *Coup de Dés*, considerado o maior poema cósmico da época moderna. Enquanto, durante toda a sua vida, Mallarmé foi apenas um pobre professor de inglês, Matisse abando-

nou sua carreira de advogado para dedicar-se a pintura. Um artista da cor, da alegria da pintura como é chamado, Matisse encontrou-se com Mallarmé, em 1931, quando a pedido do editor Albert Skira criou as ilustrações para *Poésies*. Foi a primeira experiência de Matisse procurando unir imagem e texto. São gravuras em linhas finíssimas que retratam o tom e o clima da poesia de Mallarmé. Mais tarde, Matisse seria um ardente defensor da autonomia do trabalho visual, considerando que "o desenho deve ser o equivalente plástico do poema." Em *Jazz*, Matisse consegue ser Mallarmé, sem ilustrá-lo, mostrando toda a sua capacidade inventiva e que vai aparecer na própria produção do livro.



Matisse



Página de Fizzles com gravura de Jaspers Johns

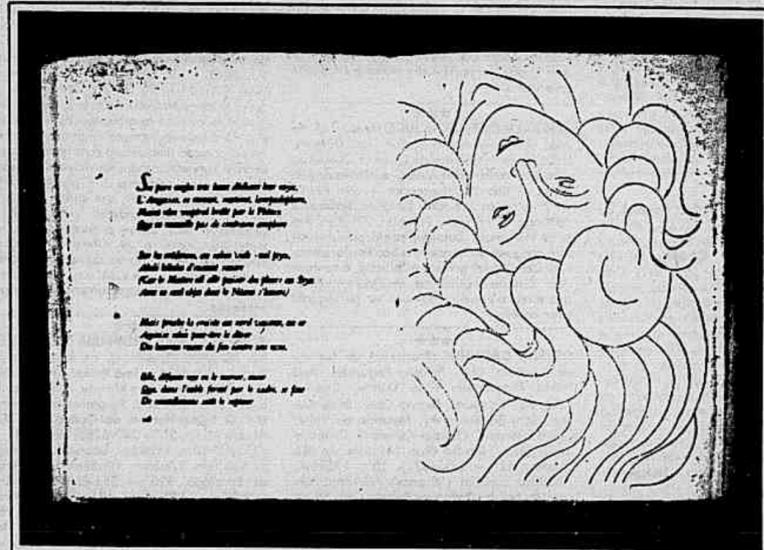
### BECKETT E JASPERS JOHNS

REFERINDO-SE a Jaspers Johns, o pintor Robert Morris observava: Johns levou a pintura a uma condição de não representação como nenhum outro. "Esse artista pop, com mais de 40 anos, realizou certa vez uma escultura que, aparentemente, não passava de latas de cerveja. Mas Johns ironizava a possível semelhança entre as latas de verdade e as esculturas em bronze. "Minhas latas de cerveja não têm cerveja dentro", dizia. Essa relação ambígua com a representação também está presente na obra de Samuel Beckett, esse irlandês, de 75 anos, que foi secretário de James Joyce, autor de romances como *Molloy*, *Mal-*

ne Morre, de teatro como *Esperando Godot* e também de filmes como *The Filme*, cujo ator principal foi Buster Keaton. Entre Jaspers Johns e Beckett, o que os une é o mesmo universo da linguagem. A aliança entre os dois nasceu da sugestão de um amigo que convidou os dois artistas para realizarem, juntos, um livro. Daí surgiu *Fizzles* com textos inéditos de Beckett e gravuras de Johns, que toma como base de suas ilustrações fragmentos de uma pintura de quatro painéis, realizada em 1972. O livro *Fizzles*, editado pela Peterburg Press foi lançado, em Londres, quatro anos depois.



Samuel Beckett



Gravura de Matisse para Poésies

Estréias da semana

- O Homem de Mármore
Muito Além do Jardim

- Meu Tio da América
Cabaret Mineiro
Parceiros da Noite
Delícias do Sexo
Violência na Carne

Cinema

- Cotações
EXCELENTE
MUITO BOM
BOM
REGULAR
RUIM

CONSELHO DE CINEMA / JB

Table with columns for Filmes, Ely Azeredo, Hugo Gomez, Ivanir Yazbeck, José Carlos Avellar, Roberto Mello, Rogério Bitarelli, Susana Schild. Rows include La Luna, Hair, Iracema, Eu Te Amo, Muito Além do Jardim, Meu Tio da América, Cabaret Mineiro.

O HOMEM DE MÁRMORE (Czlowiek z Marmuru) de Andrzej Wajda. Com Krystyna Janda...

EU TE AMO (Brasileiro) de Arnaldo Jabou. Com Sônia Braga, Paulo César Peré, Vera Fischer...

HAIR (Hair) de Milos Forman. Com John Savage, Treat Williams, Beverly D'Angelo...

BARRY LYNDON (Barry London) de Stanley Kubrick. Com Ryan O'Neal, Diana Baranson...

MUITO ALÉM DO JARDIM (Being There) de Hal Ashby. Com Peter Sellers, Shirley MacLaine...

LA LUNA (La Luna) de Bernardo Bertolucci. Com Jill Clayburgh, Matthew Barry, Laura Belli...

IRACEMA — UMA TRAJÉDIA AMAZÔNICA de Jorge Bodansky e Orlando Senna. Com Edna de Cássia, Paulo César Peré...

KICA DA SILVA (Brasileiro) de Cacá Diegues. Com Zé Motta, Walter Chagnon, Altair Lima...

UM CASAL PERFEITO (A Perfect Couple) de Robert Altman. Com Paul Dooley, Martha Heflin...

MEU TIO DA AMÉRICA (Mon Oncle d'Amérique) de Alain Resnais. Com Gérard Depardieu...



Um Casal Perfeito, de Robert Altman



Rede de Intrigas, de Sidney Lumet



Sonata de Outono, de Ingmar Bergman

dise, Nicole Garcia e Roger Pierre. Participação especial do professor Henri Laborit...

CABARET MINEIRO — (Brasileiro) de Carlos Alberto Protes Correira. Com Nelson Dantas, Tamara Taxman...

O DESTINO MUDOU SUA VIDA (Coal Miner's Daughter) de Michael Apted. Com Sissy Spacek, Tommy Lee Jones...

GENTE COMO A GENTE (Ordinary People) de Robert Redford. Com Donald Sutherland, Molly Tyrer...

O HOMEM QUE VIROU SUCO (brasilero) de João Batista de Andrade. Com José Dumont, Cássia Marçal...

OS SETE GATINHOS (Brasileiro) de Neville de Almeida. Com Antônio Fagundes, Ana Maria Magalhães...

PARCEIROS DA NOITE (Cruising) de William Friedkin. Com Al Pacino, Paul Sorvino...

DELÍCIAS DO SEXO (Brasileiro) de Carlos Imperial. Com Sônia Montenegro, Carlos Imperial...

AS NINFAS INSACIÁVEIS (Brasileiro) de John Doo. Com Zilda Maya, Flávia Pardo...

TESS (Tess) de Roman Polanski. Com Nastasia Kinski, Peter Firth...

CONSORCIO DE INTRIGAS (Brasileiro) de Miguel Borges. Com Aldine Muller, Anselmo Vasconcelos...

XANADU (Xanadu) de Robert Greenwald. Com Olivia Newton-John, Gene Kelly...

BONITINHA MAS ORDINÁRIA OU OTTO LARA RESENDE (Brasileiro) de Broz Chediak. Com Lucélia Santos, José Wilker...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

19h30m, 21h30m. Studio-Cafete (Rua do Cafete, 228 — 205-7194)...

ESCOLHA OS FILMES EM SESSÕES DE MEIA-NOITE

NESTE fim de semana, três filmes estão sendo exibidos em sessões de meia-noite...

ASSALTO AO TREM PAGADOR (Brasileiro) de Roberto Farias. Com Eliezer Gomes...

A QUESTÃO AGRÁRIA NO CINEMA BRASILEIRO (IV) - LUGAS CAMPONESAS E ORGANIZAÇÃO SINDICAL...

ALAIN RESNAIS DOCUMENTARISTA - Exibição de Gauguin (Gauguin), Toda a Memória do Mundo...

II GUERRA MUNDIAL: A CONTRA-PROPAGANDA NOROCCIDENTAL (VIII) - Final - Exibição de Espírito Indomável...

FORTE APACHE (Fort Apache) de John Ford. Com Henry Fonda, John Wayne...

COLETÂNEA DE DESENHOS DE BETTY BOOP - Exibição de A Casa dos Sonhos...

O HOMEM QUE VIROU SUCO (Brasileiro) de João Batista de Andrade. Complemento: De Repente...

A MULHER NA SOCIEDADE BRASILEIRA III - A MULHER NO MERCADO DE TRABALHO - Exibição de Pergunta de Amor...

MATINÉS

SESSÃO COCA-COLA - A Espada Era a Lei - Laga Drive-In Amanhã e domingo...

FESTIVAL TOM E JERRY - Jacarepaguê Auto-Cine 1, amanhã e domingo...

Extra

SONATA DE OUTONO (The Autumn Sonata) de Ingmar Bergman. Com Ingrid Bergman...

SOLARIS (Solaris) de Andrei Tarkovski. Com Natalia Bondarchuk...

KRAMER X KRAMER (Kramer vs. Kramer) de Robert Benton. Com Dustin Hoffman...

REDE DE INTRIGAS (Network) de Sidney Lumet. Com Faye Dunaway, William Holden...

AS GRANDES MANOBRAS (Les Grandes Manoeuvres) de René Clair. Com Michèle Morgan...

VIOLENCIA NA CARNE (Brasileiro) de Alfredo Sternheim. Com Helena Ramos, Nelice Ribeiro...

# Música

## THE CLEVELAND ORCHESTRA

### UM ACONTECIMENTO NA VIDA MUSICAL DO RIO

**IV PANORAMA DA MÚSICA BRASILEIRA ATUAL** — Programa: Sinfonia nº 2, de Odegar Brígida e Concertino para Flautim e Orquestra de Cordas, de Osvaldo Lacerda, com Eduardo Monteiro (flautim); Fantasia em Forma de Concerto para Fagote e Orquestra, de Nelson Maciel, com Noel Devos (fagote); Terra de Maringá, de Ronaldo Miranda, baseada em texto de Orlando Costa, com Maria Teresa Pereira (piano), Lydia Podorski (soprano), Inácio de Nonna (narrador) e o Coro da Escola de Música. Sala Leopoldo Miguez, Escola de Música da UFRJ, Rua do Passelo, 98. Hoje, às 18h.

**RECITAL DE VIOLINO E PIANO** — Programa: Sonata nº 4, de Claudio Monteverdi, com Paulo Vieira (violino) e Laís Figueiró (piano); Capricho nº 20 para Violino, de Fiorillo, com Eliezer Gomes de Mello; Concertino, de Guerra Peixe, com Eliezer Mello e Laís Figueiró; Concerto nº 5, em Lá Maior K 219, de Mozart, com Bettina Juskich (violino) e Marcia Toledo (piano); Capricho nº 2 para Violino Solo, de Locatelli e Concerto nº 3 em Si Menor Op 61, de Saint-Saëns, com Chong Wei Tsung (violino) e Marcia Toledo (piano). Sala Arnaldo Estrella, Rua Hilário de Gouveia, 88. Amanhã, às 17h. Entrada franca.

**SÉRIE VESPERAL** — Recital da pianista Vera Astrachan. Programa: Sonata Op 2 nº 3, em Dó Maior, de Beethoven; Danças Populares Romanas, Sonatina e Allegro Barbaro, de Bartók; Seis Peças Op 118, de Brahms; Duas Valsas de Esquina nº 1 e nº 8, de Mignone e Sonata Op 28 nº 3, de Prokofiev. Sala Cecília Meireles, Lª da Lapa, 47. Hoje, às 18h30m. Entrada franca.

**SEQUEIRA COSTA** — Recital de piano. Programa: Chaconne, de Bach-Busoni; Sonata Op 57 em Fá Menor Apassionata, de Beethoven; Sonatina, de Ravel; Balada, de Vianna da Mota e El Puerto Triana, de Albeniz. Sala Cecília Meireles, Lª da Lapa, 47. Amanhã, às 21h. Ingressos a Cr\$ 300 e Cr\$ 150.

**ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA** — Concerto sob a regência do maestro Isaac Karabitschewski. Participação do Coro do Teatro Municipal. Programa: Festival Verdi, apresentando trechos das óperas La Forza del Destino, Macbeth, Ernani, Nabucco, I Vespri Siciliani e Rigoletto. Teatro Municipal, Pª Mal. Fluminense. Amanhã, às 17h. Ingressos a Cr\$ 3.000, friso e camarote, a 400, poltrona e balcão nobre, a Cr\$ 400, balcão simples, a Cr\$ 200, galeria e a Cr\$ 150, estudante.

**II ENCONTRO DE CORAIS** — Apresentação do Coral Infantil da Escola Municipal Soares Pereira, Coral do Colégio Estadual Brigodeiro Short e Coral do Instituto de Educação do Rio de Janeiro, Colégio Estadual Gomes Fria de Andrade, Rua S. Maurício, 87, Penha. Amanhã, às 10h. Entrada franca.

**THE CLEVELAND ORCHESTRA** — Concerto sob a regência do maestro Lorin Maazel. Programa: Sinfonia Praga nº 38, de Mozart; Sinfonia em Três Movimentos, de Stravinsky e Sinfonia nº 2, de Brahms. Teatro Municipal, Pª Mal. Fluminense. Domingo, às 18h. Ingressos a Cr\$ 2 mil 500, poltrona e balcão nobre; a Cr\$ 1 mil 500, balcão simples; a Cr\$ 800, galeria e a Cr\$ 15 mil friso e camarote.

**THE SAINT PAUL CHAMBER ORCHESTRA** — Concerto sob a regência de Pinchas Zukerman. Programa: Elegia para Cordas, de Carter; Concerto nº 5 K 219, para Violino e Orquestra, de Mozart (solista Pinchas Zukerman); Sinfonia nº 5, de Schubert. Teatro Municipal, Pª Mal. Fluminense. Segunda-feira, às 21h. Ingressos a Cr\$ 2 mil, poltrona e balcão nobre; a Cr\$ 1 mil, balcão simples, a Cr\$ 600, galeria e a Cr\$ 12 mil friso e camarote.

### CONTEMPORÂNEOS NA ESCOLA DE MÚSICA

A presença da Orquestra de Cleveland não esgota o fim de semana musical. Hoje às 18h30m, na série *Vesperal da Sala Cecília Meireles*, Vera Astrachan toca um programa substancioso: Sonata Op. 2 nº 3, de Beethoven; Danças Romanas, Sonatina e Allegro Barbaro, de Bartók; as seis peças da Op. 118, de Brahms, duas Valsas de Esquina, de Mignone e a Sonata nº 3, de Prokofiev. Também hoje tem início, na Escola de Música, o sempre auspicioso *Panorama da Música Brasileira Atual*, com peças de Odegar Brígida, Osvaldo Lacerda, Nelson de Macedo e Ronaldo Miranda, com participação do Coro e Orquestra Sinfônica da Escola. Amanhã às 17h, no Municipal, a OSB e o Coro do Teatro, sob a regência de Isaac Karabitschewski, interpretam coros de diversas óperas de Verdi. Na Sala Cecília Meireles, às 21h, o pianista português Sequeira Costa toca Bach, Beethoven, Ravel, Vianna da Mota e Albeniz. Aluno de grandes mestres como Marguerite Long e Edwin Fischer, Sequeira Costa conquistou numerosos prêmios e fundou, em Lisboa, o Concurso Vianna da Mota. (L.P.H.)

Luiz Paulo Horta

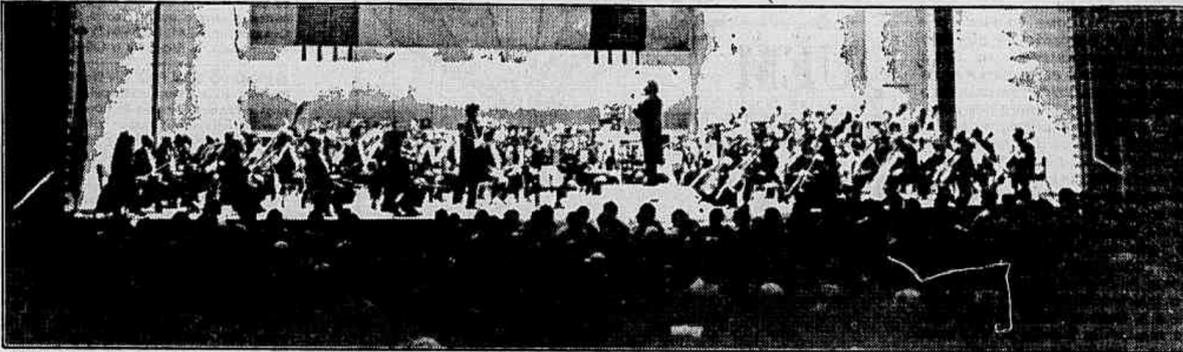
**C**HEGA ao Rio, para uma única apresentação, a orquestra de Cleveland, que George Szell, em 25 anos de trabalho, elevou ao nível das grandes orquestras norte-americanas. Seu atual regente, Lorin Maazel, depois de uma brilhante carreira, assume brevemente, aos 51 anos, a direção da Ópera de Viena — posto de onde Karajan se catapultou a si mesmo para a plena glória.

O programa de domingo, às 18h no Teatro Municipal, está à altura do acontecimento. A Sinfonia Praga, de Mozart, é a primeira das quatro grandes sinfonias que encerraram a sua produção neste gênero. Obra densa, polifônica, ao mesmo tempo energética e intimista — um Mozart essencial. A Sinfonia em Três Movimentos, de Stravinsky, foi composta em 1945, um pouco como reflexo dos horrores da guerra, do nazismo que um perplexo Stravinsky pôde conhecer no nascedouro, em visitas à Alemanha. A música é concebida, como a definiu Ingolf Dahl, "como uma sucessão de planos claramente delineados, unificados por uma força orgânica sempre em evolução". Da Segunda Sinfonia, de Brahms, não é preciso dizer muito, pois é uma das peças básicas do repertório sinfônico. Das quatro sinfonias de Brahms, esta é certamente a mais leve, a mais vienense, repleta de melodia, toda envolvida pela sonoridade das trompas.

A Cleveland Orchestra, fundada em 1918 por Adella Prentiss Hughes, é uma poderosa organização cujo orçamento anual já ultrapassa os 10 milhões de dólares. Seus destinos são dirigidos pelo Board of Trustees da Musical Arts Association de Cleveland. Desse Board, sempre fizeram parte as tradicionais famílias de Cleveland, como a de John Severance, responsável pela construção do Severance Hall, sede de inverno da orquestra, ou a de Dudley Blossom, que está na origem da construção do Blossom Music Center, a moderníssima sede de verão.

Depois de ter tido maestros ilustres como Arthur Rodzinsky e Erich Leinsdorf, a Orquestra iniciou, em 1946, um fecundo período de trabalho com George Szell, que se prolongaria até 1970, e que elevou a Cleveland à primeira linha das orquestras norte-americanas, ao lado das de Boston, Philadélfia, Chicago e Nova Iorque.

Em seguida à morte de Szell, Pierre Boulez, o grande compositor e regente francês, foi indicado como principal Assessor Musical da Orquestra, cargo que exerceu em 1970 e 1971. Neste ano, Lorin Maazel tornou-se o Diretor Musical efetivo. Nascido em Neuilly, França, de pais americanos, Maazel cresceu e educou-se nos Estados Unidos. Quando tinha quatro anos, descobriu-se que possuía ouvido absoluto (a capacidade de identificar uma nota musical sem que ela esteja relacionada com outras); e no ano seguinte iniciou estudos de violino e piano. Mais tarde, Maazel estudaria regência em Pittsburgh (com Bakalnikof). Em 1939, com nove anos, dirigiu a Interlochen Orchestra na Feira Mundial de Nova Iorque, e a Los Angeles Philharmonic no



Lorin Maazel é o regente da Orquestra de Cleveland que se apresenta domingo no Municipal, e que promete ser um dos acontecimentos artísticos mais importantes no Rio em 1981

Desde 1962, a Cleveland mantém uma relação muito especial com a WCLV, uma das principais rádios da cidade, que irradia todos os concertos da orquestra. O Broadcast Service foi inaugurado em 1964, com o objetivo de distribuir gravações high fidelity dos concertos para estações de rádio de todo o país. Esse programa já se estendeu à Europa. Programas de televisão passaram por um desenvolvimento semelhante.

No setor discográfico, o período Szell projetou por todo o mundo uma brilhantíssima imagem da orquestra. Com Lorin Maazel, essa atividade intensificou-se. A orquestra gravou para a CBS as nove sinfonias de Beethoven. De um amplo catálogo, constam ainda as quatro sinfonias de Brahms, uma série Richard Strauss (CBS), Porgy and Bess, de Gershwin, Daphnis et Chloé, de Ravel, etc.

A orquestra tem os seus conjuntos paralelos. O coro vem sendo dirigido desde 1971 por Robert Page, herdeiro de Robert Shaw (1956-1967). Esse coro profissional de 200 vozes, além das apresentações regulares com a orquestra, participa anualmente de um concerto de Natal e de uma execução do Messias. Há um coro infantil, e os próprios membros da orquestra encarregam-se de formar conjuntos de câmara, alguns dos quais já possuem luz própria, como o Quarteto de Cordas de Cleveland.

Entre os organismos paralelos, há ainda o Women's Committee, fundado três anos depois da criação da orquestra, cuja função básica era promover concertos para crianças, séries didáticas para adultos e campanhas para ampliação do público. Com o tempo, esse comitê foi ampliando sua ação, levantando fundos para que estudantes e deficientes físicos, entre outros, pudessem partici-

participar mais intensamente da vida da orquestra. O Severance Hall, principal sede da Cleveland, é um imponente edifício que pode abrigar 2 mil espectadores, oferecendo esplêndida acústica e que foi doado à orquestra por John Severance. Na placa de mármore do vestibulo pode-se ler: "Severance Hall, doado em memória de Elisabeth DeWitt por seu marido John Long Severance, MCMXXXI".

Em 1966, o Board of Trustees da orquestra reconheceu a necessidade de que a Cleveland dispusesse de uma sede de verão. Uma campanha especial levou à construção do Blossom Music Center, à beira de um parque que rodeia o rio Cuyahoga. As obras começaram a 2 de julho de 1967 e estavam prontas um ano mais tarde, servindo de comemoração ao 50º aniversário da criação da orquestra. O nome foi escolhido como homenagem à família Dudley Blossom, que abriu as doações para o Centro e apoiou a orquestra ao longo dos anos.

Com 800 acres de terreno, apenas 100 receberam uma destinação utilitária. O restante, fartamente arborizado, serve como isolamento entre o Centro e seus vizinhos, criando um cenário natural de grande beleza. O pavilhão principal acomoda 4 mil 800 pessoas sob o seu teto. A concha acústica, no palco, é rotativa. Sob o palco, há dois andares de salas, a serem usadas por artistas, técnicos e administradores. O sistema de som e amplificação é um dos mais sofisticados dos Estados Unidos, projetando a execução musical para além do limite coberto do Pavilhão — no interior do qual o sistema não é necessário.

Com 105 integrantes, a Cleveland Orchestra apresenta-se com 34 violinos, 11 violas, 12 celos, 9 contrabaixos, 3 flautas, um piccolo, 3 oboés, um corne inglês, 3 clarinetes, 3 fagotes, um contrafagote, 6 trompas, 4 trompetes, 3 trombones, 1 trombone-baixo, uma tuba, timpanos, percussão, duas harpas e um piano.

Kenneth Haas é o administrador-geral, responsável pelos negócios da orquestra, pelo planejamento material das suas atividades e pela operacionalidade das duas sedes — o Severance Hall e o Blossom Music Center.

Os grupos instrumentais são liderados por Daniel Majeske (violino spalla), Robert Vernon (viola), Stephen Geber (celo), John Mack (oboé), Maurice Sharp (flauta), Franklin Cohen (clarinete), Richard Solls (trompa), Bernard Adelstein (trompete), Robert Boyd (trombone) e Cloyd Duff (timpanos).

## O Que Há Para Ver De Graça

Quem quiser ir ao cinema e não estiver disposto a gastar o dinheiro do ingresso não precisará ficar em casa por falta de alternativas. Estão programadas algumas sessões com entrada franca, nas quais serão exibidos bons filmes. Há caso até de filme novo, recém estreado, como é o caso de *O Homem Que Virou Suco*, de João Batista de Andrade, que estará no domingo, às 19h, na quadra da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense (Rua Professor Ladeira, 235), em frente à estação de Ramos. E ainda com a exibição

do mesmo programa do curta-metragem *De Repente*, de Adilson Ruiz, e com direito a debate no final, com a presença de José Dumont, o principal ator de *O Homem Que Virou Suco*.

Outro filme nacional, só que mais antigo e com exibição prevista para hoje, às 19h, no Auditório Olympio Mello (Rua Teófilo Ottoni, 52/8ª) é *O Assalto ao Trem Pagador*, direção de Roberto Farias, com Eliezer Gomes, Reginaldo Farias, Jorge Dória, Grande Otelo, Ruth de Souza e Jorge Coutinho. O filme conta a história (verídica)

de um assalto ao trem pagador da Central.

A peça infantil *O Guerreiro Esquecido*, em cartaz no Teatro Caclida Becker, é oferecida de graça, não a crianças, mas a professores, desde que mostrem a sua carteira funcional na bilheteria. As sessões acontecem amanhã e domingo, às 18h30m.

E os shows ao ar livre estão voltando. Para amanhã está previsto o *Conclave de Sol*, a partir das 21h e com término previsto para a manhã do dia seguinte e participação de



O Assalto ao Trem Pagador, de Roberto Farias, poderá ser visto, gratuitamente, hoje, às 19h, no Auditório Olympio Mello

Erasmus Carlos, Geraldo Azevedo, Angela Rô Rô, Lecl Branda, Paulo Moura, Xico Chaves. Tudo no Aterro do Flamengo. No teatro apenas Duas Pessoais, no Auditório Suam (Av. Paris, 72, em Bonsucesso), amanhã às 21h, é gratuito. Mas é bom ficar atento: o espetáculo é proibido até 18 anos.

As galerias abrem aos sábados, quase todas, em horário comercial e os museus ficam abertos aos domingos, mas é bom telefonar antes para se certificar.





# Televisão

## OS FILMES DE HOJE

Hugo Gomez

**D**IRETOR de uma obra-prima indiscutível, Cantando na Chuva, Stanley Doren sempre se destacou por um toque de sofisticação elegante que transpareceu a partir de Indiscrета, com Ingrid Bergman, e chegou ao auge do refinamento em Arabe-sque, com Sophia Loren.

O roteiro de Harry Kurnitz se prende demais à sua peça, o que transforma Mais Uma Vez, com Emoção numa mistura de bate-boca azedo entre Yul Brynner e Kay Kendall e um desfile de modas, este a cargo da então mulher de Rex Harrison. Fotografada pelo francês Georges Périnal, a atriz, imagem da vivacidade e do charme com o seu delicioso nariz arrebitado, apesar de doente não sabia que este seria seu último filme. Morreria alguns meses mais tarde, aos 33 anos, vítima de leucemia.

Produção de Sam Spiegel, A Noite dos Generais — e esperamos que desta vez seja realmente exibido — é um filme indefinível. Não chega a ser de suspense porque o assassino é bastante óbvio desde o princípio, nem tampouco um estudo de caso patológico, devido à pobreza de detalhes. Assim mesmo, consegue interessar, apesar da metragem excessiva. Omar Sharif surpreende e do elenco ainda se desta-



Cena de A Noite dos Generais (canal 7, 21h)

cam o inglês Tom Courtenay e o francês Philippe Noiret.

Hoje brilhando na Broadway em Woman of the Year, adaptação teatral de uma divertida comédia de Spencer Tracy e Katharine Hepburn (A Mulher do Ano), Lauren Bacall não deve nem querer ouvir falar de filmes como Dávdiva de Amor, que por contrato foi obrigada a rodar.

### DÁDIVA DE AMOR

TV Globo — 14h30m

(The Gift of Love) — Produção norte-americana de 1958, dirigida por Jean Negulesco. Elenco: Lauren Bacall, Robert Stack, Evelyn Rudie, Lorne Green, Anne Seymour, Joseph Kearns, Edward Platt. Colorido.

\* Vítima de doença incurável, mulher (Bacall) de famoso cientista (Stack) resolve adotar uma criança abandonada e depois de sua morte volta à terra para servir de guia espiritual à filha adotiva e ao marido. Nos cinemas chamou-se A Angústia de Tua Ausência.

**A NOITE DOS GENERAIS**  
TV Bandeirantes — 21h  
(The Night of the Generals) — Produção anglo-francesa de 1967, dirigida por Anatole Litvak. Elenco: Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Philippe Noiret, Joanna Pettet, Juliette Grey, Harry Andrews. Colorido.

\*\*\* Na Polônia, durante a II Guerra Mundial, a Gestapo descobre que um importante general alemão, vítima de caso avançado de loucura, vem matando prostitutas para aplacar um complexo edipiano.

**SABATA, VIVO OU MORTO**  
TV Studios — 21h  
(Wanted: Sabata) — Produção italiana de 1970, dirigida por Roberto Mauri. Elenco: Brad Harris, Vassili Karis, Elena Pedemonte, Gino Lavagetto, Paolo Magalotti, Maria Luisa Sala, Roberto Messina. Colorido.

\* Ao ajudar o homem que acabara de ser baleado pelo próprio irmão, para que não frustrasse seu plano de envenenar os rebanhos da região, Sabata (Harris) é surpreendi-

do por moradores locais, que julgam ter sido ele o autor do atentado.

**AINDA UMA VEZ, COM EMOÇÃO**  
TV Globo — 23h20m  
(Once More with Feeling) — Produção norte-americana de 1959, dirigida por Stanley Doren. Elenco: Yul Brynner, Kay Kendall, Gregory Rattoff, Mervyn Johns, Martin Benson, Geoffrey Toone, Shirley Anne Field. Colorido.

\*\*\* Cansada das escapadas amorosas de seu marido, famoso regente (Brynner), sua mulher (Kendall) resolve separar-se, mas tem de enfrentar obstáculos em sua carreira de harpista e no lar. Último desempenho de Kendall (1926-59).

**W, A MARCA DO TERROR**  
TV Bandeirantes — 24h  
(W) — Produção norte-americana de 1974, dirigida por Richard Quine. Elenco: Twiggy, Michael Witney, Eugene Roche, Dirk Benedict, Michael Conrad, John Vernon, Alfred Ryder, Carmen Zapata, Dave Morick. Colorido.

\* Após sofrer misteriosos acidentes com seu carro, californiano (Twiggy) passa a desconfiar do primeiro marido de sua mulher (Morick), que costumava espancá-la brutalmente, mas descobre que ele está preso. Então, quem poderia querer eliminá-lo?

**JORNADA DO TERROR**  
TV Globo — 1h20m  
(Journey to Midnight) — Produção britânica de 1968, dirigida por Roy Ward Baker. Elenco: Julie Harris, Tom Adams, Tracy Reed, Catherine Lacey, Marne Maitland, Dennis Ramsden. Colorido.

\*\*\* Passando-se por expert em parapsicologia, um investigador (Adams) procura ganhar as boas graças de uma viúva (Harris) que quer entrar em contato mediúnico com o falecido marido, a fim de se apoderar de sua fortuna. Feito para a TV.

### Manhã

- 7.00 [4] — Telecurso 2º Grau.
- 15 [4] — Telecurso 1º Grau.
- 30 [4] — TVE Ginástica com Yara Vaz.
- 45 [1] — Ginástica. Com Yara Vaz.

- 8.00 [4] — Sítio do Pica-Pau-Amarelo. Hoje: O Fazedor de Milagres. Reprise.
- 15 [1] — Cozinhande com Arte.
- 30 [4] — TV Mulher.
- 45 [2] — A Pantera Cor-de-Rosa. Desenho.

- 9.00 [1] — Bozo. Humorístico.
- 30 [1] — Superman. Desenho.

- 10.00 [1] — Super Robin Hood. Desenho.
- 7 [1] — O Despertar da Fé. Religioso.
- 30 [1] — Gaguinho e Seus Amigos. Desenho.
- 45 [7] — Meu Amigo Tubarão. Desenho.

- 11.00 [7] — Cara a Cara. Novela.
- 1 [1] — A Turma do Pica-Pau. Desenho.

- 30 [1] — Popeye. Desenho.
- 45 [7] — Discomania. Com M. Limó.

### Tarde

- 12.00 [1] — Bozo. Humorístico.
- 15 [7] — Bandeirantes Esporte.
- 30 [4] — Globo Cor Especial. Hoje: A Coisa e Super Globetrotters.
- 45 [1] — Looney Tunes. Desenho.
- 7 [1] — Primeira Edição.

- 1.00 [4] — Globo Esporte. Noticiário.
- 7 [1] — Programa Edna Savaget. Feminino.
- 15 [1] — Spectremar. Seriado de aventura.
- 30 [1] — Hoje. Jornalístico.
- 45 [4] — Vale a Pena Ver de Novo. Hoje: Te Conte!

- 2.00 [1] — O Povo na TV. Variações.
- 30 [4] — Sessão da Tarde. Filme: Dávdiva de Amor.
- 45 [7] — Matiné. Filme: Seis Ursos e um Palhaço.

- 4.00 [2] — Telecurso 1º grau.
- 05 [7] — Cowboy na África. Seriado.
- 15 [2] — Grandes Mestres da Pintura. Hoje: Veronese.
- 30 [2] — Ginástica. Com Yara Vaz.
- 4 [1] — Sessão Aventura. Batman.

- 5.00 [2] — Telecurso 2º Grau.
- 4 [1] — Show das Cinco. Desenhos.
- 7 [1] — O Homem do Fundo do Mar. Seriado.
- 15 [2] — Era Uma Vez: Asdrubal, o Terrível.
- 25 [4] — Globinho.
- 30 [4] — Sítio do Pica-Pau-Amarelo. Hoje: O Fazedor de Milagres.
- 2 [1] — A Turma do Lambe-Lambe. Infantil com Daniel Azulay.
- 55 [7] — Atenção. Noticiário.

### Noite

- 6.00 [4] — Ciranda de Pedra. Novela de Teixeira Filho. Direção de Reynaldo Bury. Com Lucélia Santos, Eva Wilma e Armando Bogus.
- 7 [1] — Agente 86. Seriado.
- 25 [7] — Atenção. Noticiário.
- 30 [2] — Sítio do Pica-Pau-Amarelo. Hoje: A Chave do Tamarindo.
- 7 [1] — Os Imigrantes — Novela de Benedito Ruy Barbosa. Com Paulo Autran, Norma Bengell, Fúlvio Stefanini, Rúbens de Falco e Ioná Magalhães.
- 45 [1] — Clube do Mickey. Desenho.
- 50 [4] — Jornal das Sete.

- 7.00 [4] — O Amor é Nosso. Novela de Roberto Freire e Wilson Aguiar Filho. Direção de Gonzaga Blota. Com Fábio Jr, Miriam Rios, Stênio Garcia, Stepan Nercessian, Tônia Carrero e Marlene.
- 2 [1] — Teatro Infantil. Hoje: A Gaiola de Watsu.
- 15 [1] — Tom e Jerry. Desenho.
- 30 [7] — Jornal Bandeirantes.
- 45 [1] — Sessão Premiada. Hoje: Pica-Pau. Desenho.
- 50 [4] — Jornal Nacional.

- 8.00 [7] — Rosa Baiana. Novela de Laura César Muniz. Direção de David José. Com Nancy Wanderley, Joffre Soares e Maurício da Valle.
- 2 [1] — A Conquista. Novela didática.
- 11 [1] — Sessão Bangue-Bangue. Laramie. Seriado.
- 10 [4] — Baila Comigo. Novela de Manoel Carlos. Direção de Roberto Talma e Paulo Ubiratan. Com Reginaldo Faria, Tony Ramos e Lilian Lemmerz.
- 45 [2] — Telecurso 2º Grau.
- 50 [7] — Atenção. Noticiário.

- 9.00 [2] — A programar.
- 7 [1] — Supersessão. Filme: A Noite dos Generais.
- 11 [1] — Sessão das Novas. Filme: Sabata, Vivo ou Morto.
- 10 [4] — Sexta Super. Hoje: Show do Mês.

- 10.00 [2] — 1981. Jornalístico.
- 10 [4] — Obrigado, Doutor.
- 45 [2] — Cineclub. Filme: Dr. Mabuse, o Jogador.
- 55 [7] — Atenção. Noticiário.

- 11.00 [7] — Basquete Internacional. Campeonato Sul-Americano.
- 1 [1] — Sala Especial. Filme: A Gata Devassa.
- 10 [4] — Jornal Nacional (2ª edição).
- 20 [4] — Sessão Dupla. Filmes: Ainda Uma Vez, com Emoção e Jornada do Terror.

### Madrugada

- 0.00 [1] — Jornal da Noite.
- 7 [1] — Cinema na Madrugada. Filme: W, a Marca do Terror.



Rameau está na programação de hoje da FM RÁDIO JORNAL DO BRASIL

### Rádio Jornal do Brasil AM — 940KHZ

9h05m — Debate. De 2ª a 6ª, com apresentação de Eliakim Araújo. Participação de Marcos Reis e apelo do Departamento de Rádiojornalismo.

### FM Estéreo 99,7MHz

#### HOJE

20h — Concerto de Trompetes para as Festas do Canal de Versalhes, de Michel-Richard de Lalande (Paillard — 8:15); 4 Improvisos, Op. 90, de Schubert (Brendel — 27:25); Sinfonia nº 1, em Mi Maior, Op. 26, de Scriabin (Svetlanov — 50:00); Concerto nº 2, em Ré Menor, para 2 Oboés e Continuo, de Haendel (Holliger e Bourque — 7:21); Missa Brevis em Dó Maior, K 257, de Mozart (Davis — 26:30); Sonata nº 1, para Violino e Piano (1922), de Bartok (Sizdon e Jenny Abel — 35:48); Concert in Sextuor nº 6, de Rameau (Paillard — 12:40).

#### AMANHÃ

20h — Abertura Coriolano, Op. 62, de Beethoven (Szell — 8:37); Tocata em Dó Menor, de Bach (Martha Argerich — 10:53); Serenata em Ré Menor, para 10 Instrumentos de Sopro, Cello e Contrabaixo, Op. 44, de Dvorak (Kertes — 24:10); Konzertstück em Fá Menor, para Piano e Orquestra, de Weber (Brendel — 17:10); Le Chasseur Maudit, de César Franck (Barenboim e Orquestra de Paris — 16:00); Suite para Harpa, de Ruiz de Ribayes (Zabaleta — 7:30); Sinfonia nº 41, em Dó Maior — Júpiter, K 551, de Mozart (Karajan — 30:10); Concerto nº 2, em Lá Maior, para Piano e Orquestra, de Liszt (Brendel — 20:57); Quarteto nº 5 (1934), de Bartok (Guarnieri — 30:58).

### De amanhã

**F**ÇA uma Oferta e Antes Tarde do Que Nunca são duas produções inéditas de TV. A primeira tenta devarar a indústria imobiliária de Los Angeles, mostrando os métodos inescrupulosos e desonestos para conseguir clientes e aumentar o preço dos imóveis. A segunda é uma mistura de Aínda Há Fogo Sob as Cinzas, Harry, o Amigo de Tonto, e de quebra uma pitada de Um Estranho no Ninho. Pode ser indigesta.

Baseado em grande sucesso da Broadway, Alô, Dolly! é produto sob medida para o estrelismo de Barbra Streisand, com suas unhas de mandarim. A atriz foi mal-escolhida para o papel, as músicas são softwares, contudo o balado final e a canção-título conseguem agradar, mas aí já é tarde demais.

A vida do cantor morto de maneira trágica é reconstituída fragmentadamente no documentário A História de Jimmy Hendrix. (H.G.)

21h20m — Canal 4 — Faça Uma Oferta (Make Me an Offer). Americano (79) de Jerry Paris, com Susan Blakely, John Rubinstein, Stella Stevens. (Cor)

23h15m — Canal 4 — Antes Tarde do Que Nunca (Better Late Than Never). Americano (79) de Richard Crenna, com Harold Gould, Tyne Daly. (Cor)

1h — Canal 4 — Alô, Dolly! (Hello, Dolly!). Americano (69) de Gene Kelly, com Barbra Streisand, Walter Matthau, Michael Crawford. (Cor)

1h30m — Canal 7 — A História de Jimmy Hendrix (The Jimmy Hendrix Story). Americano (73). Documentário. (Cor)

### De domingo

O idealismo de um médico contra a intolerância e o preconceito do Exercício norte-americano é o tema de Traição Heróica, que tem no elenco a sensível Donna Reed.

Risos e Lágrimas é tentativa de biografar Bud Abbott e Lou Costello, comôicos da Universal que tiveram bastante prestígio na América na década de 50. Não inspira confiança. Fred Astaire, só como comediante, não é ator suficiente para tornar Papai Playboy assistível, mas Debbie Reynolds e Lilli Palmer servem de contrapelo adequado. Com tema superbatido, Marcados pela Vingança é western estrelado por William Holden e Ernest Borgnine, experiências no gênero. Quanto a Chamada para um Morto é filme de espionagem bem conduzido por Sidney Lumet e interpretado convincentemente por James Mason e Simone Signoret, por si só uma garantia de qualidade. (H.G.)

14h — Canal 4 — Traição Heróica (They Rode West). Americano (54) de Phil Karlson, com Robert Francis, Donna Reed, May Wynn, Phil Carey. (Cor)

16h30m — Canal 7 — Risos e Lágrimas (Bud and Lou). Americano (78) de Clyde E. Phillips, com Harvey Korman, Buddy Hackett, Michele Lee. (Cor)

18h — Canal 7 — Papai Playboy (The Pleasure of His Company). Americano (61) de George Seaton, com Fred Astaire, Lilli Palmer. (Cor)

22h15m — Canal 4 — Marcados pela Vingança (The Avengers). Americano (72) de Daniel Mann, com William Holden, Ernest Borgnine. (Cor)

24h — Canal 4 — Chamada para um Morto (The Deadly Affair). Britânico (68) de Sidney Lumet, com James Mason, Simone Signoret. (Cor)

### Novelas Resumos das novelas apresentadas pelas emissoras do Rio.

Os Imigrantes, TV Bandeirantes, 18h30m — Nena conta o que aconteceu a Bia e a Tude. Décio vai à casa de Olavo e Júlio lhe diz que levará Bia e Tude com ele para a Capital. Nena aconselha Décio a chamar de Sálvio e Isabel para tornarem conta da fazenda. Décio resolve atender Nena e manda chamar de Sálvio e Isabel. Décio recebe os dois em casa e diz a De Sálvio que lhe dará uma oportunidade de provar que merece Isabel. No dia seguinte, Décio entrega a responsabilidade da plantação a De Sálvio e lhe diz que os colonos estão ameaçando ir embora. De Sálvio quer saber o motivo e Décio lhe diz que estão reclamando os salários atrasados. De Sálvio conversa com os colonos e os convence a ficar, dizendo a Décio para deixar tudo com ele.

Rosa Baiana, TV Bandeirantes, 20h — Isabel diz a Cláudia que precisam conversar e lhe pede que se afaste de Roberto. Cláudia se recusa a faz-lo e Isabel começa a chorar, desesperada. Agenor comenta com Natália a aposta que fizera com Bráulio, e lhe diz que se ele a perder terá que raspar o bigode. Cláudia fica com pena de Isabel e lhe diz que se afastará de Roberto. Entretanto, o casamento não acontecerá na data marcada.



Lúcia Veríssimo interpreta Isabel na novela Os Imigrantes, às 18h30m no 7

no dia seguinte, ela o procurará. Matilde, Maria e Neide conversam sobre Walter, Agenor e Ivan. Matilde deixa transparecer que está preocupada com seu marido. Na Plataforma são feitos os últimos preparativos para ver qual poço jorrará primeiro: o de Agenor ou o de Bráulio. Rafael entrevista alguns operários na Plataforma. Jorra petróleo no poço de Agenor.

Ciranda de Pedra — TV Globo — 18h — Laura pergunta a Virgínia se suas filhas perguntaram por ela e esta, mentindo, diz que sempre perguntam, pois gostam muito dela. Laura diz a Virgínia que gostaria muito se ela morasse com Prado. Virgínia aceita, então, o seu convite. Luciana liga para a clínica de Daniel e lhe diz que Laura está querendo ir até o escritório de Prado. Daniel não quer contrariá-la e procura ir junto. Leticia fica enclausurada ao ver todo o amor e interesse de Daniel por Laura. Leticia diz a Virgínia que Luis Carlos voltou a namorar Otávia. Bruna vai ao encontro de Sérgio e, ante suas declarações, os dois se beijam. Otávia conta a Luis que Virgínia irá morar na casa dela, deixando-o aborrecido. Laura chega ao escritório de Prado e Idalina a anuncia. Prado fica sem ação.

O Amor é Nosso — TV Globo — 19h — Cintia diz a Léu que está grávida e que não quer o filho, mas ele diz que ela não tem esse direito. Cintia promete que vai assumir a criança. Bruno pergunta a Ivo, Sharlene, Suzy e Frank se eles aceitam Carmem morando lá, mas eles, não gostando muito da idéia, dizem que vão pensar. Sandra propõe a Pedro namorem sem compromisso, mas ele diz que gosta de ser único. Sandra, então, o agarra e o beija ardentemente. Léu vai até à casa de Camargo e diz a ele e a Rosemaria que esteve com Cintia.

Baila Comigo — TV Globo — 21h15m — Vitor vai com Joana até à casa de Lúcia. Esta atende e fica sem ação ao pensar que no quarto está Quinzinho. Silvia aparece e, enquanto distrai Joana, a outra diz a Vitor para ele ir embora pois seu irmão está lá. Vitor, então, vai embora com Joana. Saulo diz a Lia que já está cansado de ouvir suas reclamações e que se vai sair do apartamento de Paula é porque ele quer morar sozinho e não porque ela lhe pressionou. Helena, dizendo a Plínio que vai visitar uma amiga, vai até o hotel de Vitor e o abraça emocionada. Quem a olha feliz e apreensivo.

## POUCAS RAZÕES PARA LIGAR A TV

### Maria Helena Dutra

**D**E paupérrimo passou para miserável. Lógico, estamos falando do fim de semana na televisão que, rigorosamente, é muito pouco indicado e propício aos que optam pelo lar e pela domesticidade. ajudando a inflação, o desmetido veículo não programa para este período nenhuma novidade ou nada que fuja à rotina. convidando, portanto, o povo para ir a rua e gastar seu cada vez mais pobre dinheirinho em outros eventos. A nova programação da Educativa ninguém sabe ao certo quando chega. Enquanto poucos aguardam, a estação rememora todos os seus últimos feitos que nem são tão brilhantes assim. Quem, muito por acaso, chega ao canal 2 só terá reprise. No canal 4 tudo é mais brilhante, mas também sem grandes novidades. A Bandeirantes apenas abusa do Chacrinha, pessoa que já confessou publicamente estar ansioso para retornar à sua tradicional terça-feira, e nunca anuncia com antecedência qual a personalidade que será entrevistada no Canal Livre. Cada vez mais preso ao esquema da improvisação e da falta de conhecimento específico dos perguntadores sobre o trabalho e ideias da pessoa focalizada. No canal 11 apenas os esmaeci-

dos filmes de costume, intercalados por humorismos e produções mais incolores ainda.

Mas para quem teima só resta viver. E talvez assistir hoje, 21h 10m, na Globo, mais um Show do Mês. Para maio foi escolhido realzar homenagem às Irmãs Batista, Linda e Dircinha com a presença da primeira, misturado com passagens sobre o Cometa Hayley, que não lhe caiu em cima, as telenovelas, ninguém sabe por que, Lima Barreto, mais justa, e as Comunicações em geral. Outra oportunidade para a estação pavonar, como adora, suas próprias realizações. Entre os muitos que cantam isto tudo, Cláudia, Jair Rodrigues e o quarteto em Cy. Logo depois, 22h10m, Obrigado, Doutor. Gentileza que os médicos estão dispensado com fervor. Em lugar de episódio sobre a recente greve, foi escalado Go Home, de Ferreira Gullar. O título em inglês deve ter alguma explicação. A direção é de Ary Coslov e no elenco convidado estão Jonas Mello, Roberto Bonfim, Castro Gonzaga e Maria Gladys.

E para o sábado a transmissão, às 23h30m, pela Bandeirantes, da final do Campeonato Sul-Americano de Basquete. Afinal a parte esportiva que lhe coube do latifúndio internacional do esporte este ano. E acredito que tenha poucas novas a mais.



As irmãs Linda e Dircinha Batista serão homenageadas hoje, às 21h10m, no Show do Mês, no 4

# Dança

**JOSE LIMON DANCE COMPANY** — Apresentação do grupo de dança moderna norte-americano, sob a direção artística de Carla Maxwell. Programa nº 1: domingo, às 21h e domingo, às 17h. **Oferenda Coreográfica**, coreografia de Jose Limón e música de Bach; **The Shakers**, coreografia de Doris Humphrey e música do hino tradicional Shakers; **Estranho Herói**, coreografia de Daniel Negrin e música de Stan Kenton e Pete Rugolo; **Mesa de Cozinha**, coreografia de Bill Cratty e música de Baby Dodds e Mexican Marimba; e **Pavana do Mouro**, coreografia de Jose Limón e música

de Purcell. Programa nº 2: Hoje, sábado e domingo, às 21h. **Sonata**, coreografia de Carla Maxwell e música de Bach; **Carlota**, coreografia de Jose Limón; **Figura**, coreografia de Murrey Louis e Música de Paul Winter Consort e **Trechos de Salmo**, coreografia de Jose Limón (reconstruída por Carla Maxwell) e música de Eugene Lester. **Teatro João Caetano**, Pça Tiradentes, (221-0305). Ingressos a Cr\$ 1000 e Cr\$ 800.

**BALÉ CLÁSSICO DE MOSCOU** — Corpo de balé com 50 artistas, sob a direção de Natalia Kasatkina e Vladimir Vasilov. So-

listas: Ekaterina Maximova, Victor Shejafsov, Stanislav Issaev e Vicotr Voloshin. Programa: domingo, às 17h, **Romeu e Julieta**, de Prokofiev; dia 27, às 21h, **A Criação do Mundo**, de André Petrov. Hoje, e dia 28, às 21h, **Natalie**, de Guiravetz e Carafa di Colabrano. Amanhã e dia 29, às 21h, **A Sagração da Primavera**, de Stravinski. **Teatro do Hotel Nacional**. Av. Niemeyer, s/nº, S. Conrado (399-0100). Ingressos a Cr\$ 3000 (filas centrais), Cr\$ 2000 (filas laterais), Cr\$ 1500 (filas de K a R) e a Cr\$ 600 (filas de S a Z).

**PROSOPOPÉIA... UM AUTO DE GUERREIRO** — Apresentado pelo Bolé Popular do Recife. Direção, coreografia e roteiro de André Luiz Madureira. **Teatro Teresa Rachel**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 3ª a 6ª, às 21h, sáb., às 20h e 22h, dom., às 19h e 21h. Ingressos a Cr\$ 200. Até domingo.

**BALÉ DO TEATRO MUNICIPAL** — Programa: **Coppelia**, versão completa, em três atos, com música de Léo Delibes, coreografia de Enrique Martinez e cenários e figurinos de José Varona. Solistas: Ana Batafo-

go, (dia 31), Nora Esteves, (amanhã e dia 30), Aurea Hammerli, (domingo e dia 26), David Cuevas, (domingo e dia 26), Andrew Levinson, (amanhã, domingo e dias 26, 30 e 31). Participação especial de Enrique Martinez, Dennis Gray e Emilio Martins e da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum. **Teatro Municipal**, Pça. Mal. Floriano (262-6322). Amanhã, às 21h, dia 30, às 17h; hoje e dia 28, às 18h30m. e domingo e dia 31, às 10h30m. Ingressos amanhã, a Cr\$ 12 mil, frisa e camarote, a

Cr\$ 1 mil 500, poltrona e balcão nobre; a Cr\$ 750, balcão simples e a Cr\$ 350, galeria; dia 30, a Cr\$ 9 mil, frisa e camarote; a Cr\$ 1 mil 200, poltrona e balcão nobre; Cr\$ 600, balcão simples e a Cr\$ 300, galeria; dia 28, a Cr\$ 7 mil 500, frisa e camarote, a Cr\$ 1 mil poltrona e balcão nobre; a Cr\$ 500, balcão simples e a Cr\$ 250, galeria e domingo e dia 31, a Cr\$ 4 mil 500, frisa e camarote; a Cr\$ 600, poltrona e balcão nobre, Cr\$300, balcão simples e a Cr\$ 150, galeria.

## OS ESPETÁCULOS DO PÚBLICO NOS BALÉS EM CARTAZ

Suzana Braga

Nessa temporada tão carregada de acontecimentos relacionados com o balé, as estréias esta semana do Balé Clássico de Moscou e da José Limón Dance Company não

agradaram plenamente ao público. Se o grupo soviético não honrou as suas tradições na dança numa estréia tumultuada, o elenco norte-americano não chegou a entusiasmar a platéia do João Caetano.



Variação do tema de Oteló em Pavana do Mouro pela José Limón Dance Company

### OS ESPETÁCULOS DO PÚBLICO NOS BALÉS EM CARTAZ

#### JOSE LIMÓN DANCE COMPANY SEM O BRILHO DO PASSADO

O público se dividiu na estréia da José Limón Dance Company, no Teatro João Caetano. Por um lado, os saudistas reclamavam da nova e minguada companhia, de outro os modernistas aplicavam seus gritos de "bravo" incessantemente para tirar o torpor de metade da platéia que não conseguia sequer aplaudir.

Loures Bastas, por exemplo, uma das atraídas pelo revolucionário método de José Limón, quando o assistiu em 1954 e que, a partir de então, voltou-se para a dança moderna, tendo sido discípula do próprio Limón e posteriormente de Pauline Kornner, comentava desalentada:

"Falta emoção, falta alguma coisa. Sei dos problemas financeiros que a companhia passou — há dois anos mantinha apenas 6 bailarinos e hoje já consegue colocar 13 em cena.

A falta de Limón e de Pauline (sua primeira-ballerina durante anos) pesaram. Para mim o mais moderno é exatamente o mais tradicional que a companhia apresenta. Sentiu-se a ausência do sangue e da emoção de Limón, concluiu Loures Bastas, que explica ainda como funcionava a companhia no passado.

Quero contar, gostaria até de gritar (fala enquanto assiste a *Pavana do Mouro*) que na época em que Limón fazia o Mouro ele mesmo media a interpretação com o bailarino que interpretasse o Iago, chegavam a combinar antes do espetáculo qual daria maior carga dramática naquele dia. Hoje é apenas a remontagem de uma coreografia feita de forma correta.

A bailarina Gerry Mareski já é de outra opinião. "É muito bom, isso é o início de tudo, tem cada quebrada, cada ondulação que só bons bailarinos podem executar. Veja os *Shakers*, de Doris Humphrey, criado em 1930. Ali começou tudo na dança moderna americana."

Mesmo sobre as críticas de que *Estranho Herói* ou *A Mesa de Cozinha* só agradariam mesmo ao público americano, Gerry refuta e acredita que está tudo muito bem montado, bem-feito e interpretado. "Isso é dança moderna."

E também foi dessa forma que se dividiu a opinião do público que estava no Teatro João Caetano: impassíveis ou ardorosos. Mas o espetáculo transcorreu entre o lamentável incidente (aliás, quase tradicional) da fita que emperra e que coloca no palco um sêdulo representante do Consulado americano, que explica constrangido: "Por motivos técnicos vamos recomendar o espetáculo" (interrupção que durou mais de 15 minutos). Uma outra senhora (americana), provavelmente ligada à produção, exclamava incessantemente: "Saiu tudo tão per-

feito em Porto Alegre, por que tinha de estragar logo aqui."

Na verdade a falha da fita foi grave, inadmissível até mesmo em espetáculos de escolas de danças em fim de ano. O incidente afastou algumas pessoas definitivamente do teatro e levou outras tantas a buscarem consolo nas pipocas vendidas na porta de entrada.

Uma Oferta Coreográfica, abriu o programa sem brilho. A peça criada por Limón em 1964, com a *Oferenda Musical de Bach*, não teve uma remontagem feliz de Daniel Lewis, fugiu da música no primeiro movimento, não mostrou grandes performances e foi exatamente nela que a fita se enfiou. Repetida na íntegra, foi pelo menos mais correta musical e coreograficamente.

O veterano balé de Doris Humphrey *Os Shakers*, apareceu muito bem. Criado em 1930, com música tradicional, harmonizada por Dan. Juan e abordando a história de uma seita religiosa que floresceu nos Estados Unidos no século XIX, onde os devotos purgavam os seus pecados por intermédio de uma dança mística, o balé dá a idéia de uma obra que nunca vencerá. É realmente um início da dança moderna americana.

Para o *Estranho Herói*, um solo deslocado no programa, a palavra que o define melhor é estranho. Bizarra interpretação que causou inexplicável admiração de Anna Kisselgoff (The N. Y. Times) que o trata como um mito americano. Talvez só eles mesmo possam entender essa intrínseca relação do gangster negro e herói, por sinal interpretado de forma óbvia e apelativo demais pelo bailarino.

A *Mesa de Cozinha* é o balé mais recente trazido pelo conjunto. Foi criado em 1980 por Bill Cratty com música de Baby Dodds. Segue a linha já muito explorada onde a família se reúne em algum ponto para desenterrar seus problemas emocionais. No caso a cozinha é o local escolhido, onde a mesa pode virar berço ou prisão de uma casa acanhada. Se compararmos a peça com *Cenas de Família*, de Oscar Aranz (música de Poulenc) que também explora o mesmo tema, a acharemos inferior e até mesmo de humor infantil. Solta aparece apenas como mais um número onde o elenco se esmerou mas não trouxe nada de novo.

Por fim, a *Pavana do Mouro*, uma das obras-primas de Limón que pela terceira vez foi apresentada ao público brasileiro. A reconstrução da obra de 1949 é fiel mas faltaram bailarinos para interpretá-la, para senti-la e sobretudo corpos trabalhados, como acontecia no passado. A ausência de Limón justificaria, perfeitamente, que a companhia trocasse de nome.



Mesmo com a competência inegável dos bailarinos soviéticos, o Ballet Clássico de Moscou não mostra na sua atual temporada carioca as qualidades da escola russa



### BALÉ CLÁSSICO DE MOSCOU

## UMA COMÉDIA DE ERROS

ESTREOU no palco do Hotel Nacional, normalmente utilizado como centro de convenções, o que já deixa claro não servir para dança, o Balé Clássico de Moscou, tendo à frente, como estrela convidada, Ekaterina Maximova, uma das divas do Bolshoi.

O que aconteceu de cômico nesse espetáculo é difícil de ser narrado, porque quem não presenciou pode pensar que se trata de exagero. Nada deixou de acontecer, em cena ou fora dela.

A falta de venda ou distribuição de programas confundiu, de início, o público e, obviamente, não faltaram aqueles que perguntavam a que obra estavam assistindo, embora ecoasse na sala de espetáculos a partitura de Prokofiev para *Romeu e Julieta*, adaptada para um conjunto de 15 músicos, que representaram mais do que tocaram, auxiliados pelo providencial sistema de play-back, com ampla amplificação, e a maior dignidade do maestro Alexéi Vinogradov, que não perdeu a elegância nem mesmo quando um cachorro pequenino começou a latir insistentemente, bem instalado na última fila de poltronas (as que custam Cr\$ 1 mil 500), ou quando um tumulto aconteceu na cabina de iluminação, o que fez com que muitos se retrissem temerosos de uma ameaça de bomba ou de um assalto. O regente não se deixou perturbar e acabou sendo o maior bailarino da noite.

Ainda no show da platéia, a Sra Leda Serrador abandonava o espetáculo no meio, um pouco irritada e um

pouco assustada. "Esse pessoal discutindo lá em cima (referia-se à cabina de iluminação), já me pregou um susto, pensei de imediato num assalto e como para mim esse *Romeu e Julieta* já morreram há muito tempo, vou embora". Essa atitude foi limitada por muitos, e à 1h, quando encerrou o espetáculo, restava apenas um terço do público que chegou às 21h, hora marcada para o início.

Ainda outros incidentes tragicômicos apareceram para arrimar a festa do público. Um espectador, ao notar que o cachorro só ulvava quando aparecia o frade, exclamou: "Ele está com medo de São Pedro", o que provocou risadas abafadas, enquanto na porta um fiscal, não identificado, era agraciado com um soco ao tentar entrar. A polícia foi chamada.

Para completar, o som do show do Hotel Nacional era ouvido na platéia do Teatro, misturando um samba e um arrastar de pés com a música de Prokofiev e os comandos para o espetáculo dados aos gritos.

Na cena, o outro espetáculo era o balé clássico de Moscou. A coreografia se resumia num amontoado moderno de passos que conseguiriam, pela primeira vez, fazer com que a história de *Romeu e Julieta* (que pode até servir para temas jovens de musicais como *West Side Story*) se perdesse e aparecesse no palco qualquer coisa que nada tinha a ver com Shakespeare e seus heróis, tornando a história de difícil compreensão. Na existência de tantos *Romeu e Julieta* tradicionais, inclusive o pioneiro de

Lavrovski, que é um dos destaques do Bolshoi, ou o de John Cranko (utilizando também a partitura de Prokofiev) ou o de MacMillan (também com Prokofiev) ou ainda o de Maurice Béjart (com a música de Berlioz), é inadmissível que se troque o certo pelo duvidoso, como fizeram Kassatkina e Vassilov (os diretores do conjunto e autores da coreografia). A troca resultou numa péssima produção.

Inegavelmente a escola de dança russa é uma das melhores do mundo e isso pode-se ver na infeliz produção, reforçada nas entrelinhas por alguns ótimos e jovens bailarinos, especialmente as moças que apresentam um trabalho de pernas e pés invejável, com belas linhas além de bons saltos. Os rapazes (muito jovens) aparecem viris, ainda que com uma técnica não muito burilada, acrobática e cheia de emoção. São também russos no estilo solto e interpretativo dos braços, assim como nas ligações entre um passo e outro. Mas também é uma grande verdade que em matéria de coreografias devem-se limitar aos grandes clássicos tradicionais, como *O Lago dos Cisnes*, *Giselle* ou *Romeu e Julieta*, de Lavrovski, onde são insuperáveis. Mas as suas tentativas de modernizar estão muito aquém das expectativas do Ocidente e também dos nossos padrões habituais.

A grande tristeza do espetáculo, fora ele mesmo, fica por conta do mau aproveitamento de Ekaterina Maximova. A estrela do Bolshoi que afirmou estar preparando esse papel há um mês e que já foi intérprete de

outras duas, e por sinal excelentes *Julieta* (na versão de Lavrovski e na de Maurice Béjart), não teve sequer um momento para apresentar um mínimo da sua bela técnica.

Irritada, tropeçando nas imensas caudas que apareciam em todos os figurinos que mais pareciam saídas de um baú de Drácula, Maximova não acertava também com o chão irregular do palco que como melhora teve apenas um tapete plástico que fazia ondas nos deslizes. No intervalo do segundo para o terceiro ato, foi tão visível o seu descontentamento que se chegou a temer que ela abandonasse a cena e não concluisse o balé.

Mas foi até o final, como grande profissional, embora longe da Maximova capaz de rodar 32 fouettes duplas e arrematar com quatro piruetas (como faz em *D. Quixote*), ou da beleza de porcelana com uma musicalíssima técnica como se apresentou, no Rio, ano passado em *O Quebra-Nozes*.

Comentaram os empresários da empresa, que a estrela é muito difícil e cria muitas complicações. Mas a grande verdade, fora o mau humor evidente da bailarina, é que estrela não pode ser tratada dessa maneira. Precisa de um palco no mínimo decente, de uma luz que não a deixe no escuro e de roupas adequadas.

Stanislav Issaev é um jovem bom bailarino (24 anos), mas fraco ainda como parceiro e sem a dramaticidade necessária para um *Romeu*, mas se souber bem Alexandre Gorbatevich e Valéry Trofimchuk, Mercurio e Teobaldo, mostraram também que são potencialmente bons bailarinos.

Ricardo Amaral apresenta

*no Golden Room do Copacabana Palace*

SHOW DE QUARTA A DOMINGO.

**CHICO ANÍSIO**

Direção de **JÔ SOARES**

Venha rir em dobro: Chico dirigido por Jô! E demais!

Jantar opcional. Sem consumação mínima. Música ao vivo para dançar. Couvert artístico, quarta e quinta-feira: Cr\$ 1.200,00. Sexta e Sábado: Cr\$ 1.500,00. Domingo: Cr\$ 800,00. Reservas pelos telefones 256-8590 e 257-1818. Abertura do salão às 21 horas. Show às 23,30 horas. Domingo, às 22 horas.

Patrocínio **Smirnoff**

**ESPECIAL**

DOMINGO JORNAL DO BRASIL

# O HOMEM DE MÁRMORE

(*Czlowiek z Marmuru*), produção de 1976; direção: Andrzej Wajda; roteiro: Aleksander Scibor-Rylski; fotografia: Edward Klosinski; música: Andrzej Korzynski; cenografia: Allan Starzki; montagem: Halina Pugarowa; estúdios e laboratórios: Wytwórnia Filmów Dokumentalnych, Varsóvia; elenco: Krystyna Janda (Agnieszka), Jerzy Radwiłowicz (Mateusz Birkut), Tadeusz Lomnicki e Jacek Lomnicki (o cineasta Burski), Krystyna Zachwatowicz (Hanka Tomezyk), Michal Tarkowski (Witek), Piotr Cislak (Michalak), Wieslaw Wójcik (a secretária Jodla), entre outros.

**Resumo** — Agnieszka está concluindo os seus estudos na escola de cinema e recebe como tarefa realizar um documentário para a televisão. Escolhe como tema a recriação do retrato de um dos poloneses que, no pós guerra, se transformaria num herói do trabalho cotidiano. Nos porões de um museu ela encontra uma escultura abandonada: é a estátua em mármore de Mateusz Birkut, pedreiro e herói do trabalho. Recria a vida desse homem, graças a filmes de arquivo e entrevistas. Mas tem dificuldades em concluir o seu trabalho, já que o prazo de entrega do filme expira antes de que Agnieszka termine a sua pesquisa. Mas nos estaleiros de Gdansk, Agnieszka encontra o filho de Birkut, que faz com que ela se empenhe, de novo, em revelar o perfil do homem de mármore.

Ely Azeredo  
★★★★

**A** imagem do chefe de um destacamento do exército nacionalista polonês assomando à boca de um boeiro, para a morte certa, depois da perda de seus comandados nos esgotos da Varsóvia insurreta, na segunda guerra mundial, permanece a melhor proposta de um logotipo para a trajetória de Wajda. Mais que o heroísmo do personagem de Kanak (seu segundo longa-metragem), a imagem reflete a integridade do cineasta. Integridade me parece a primeira palavra de seu léxico, a virtude que permite à sua obra atravessar sem ferimentos letais as vicissitudes de um totalitarismo esmagador — no caso, o comunista. O Homem de Mármore, além de demonstração de vitalidade (brilha como obra de um jovem apaixonado, enquanto o realizador fez 50 anos no ano em que a criou, 76), é uma proeza que reitera aquela integridade.

Reitera porque, apesar de certa ambiguidade na caracterização do habitat em que evolui Agnieszka, no momento presente — o da realização de um documentário que representará seu trabalho de formatura como diretora de cinema — não faz de tal ambiguidade um alibi. Ontem, como agora, Wajda corre riscos, incomoda os donos da verdade. A um criador de seu porte não se pode exigir a contestação. A partir do momento em que, filmando a estátua "encarcerada" do ex-trabalhador-modelo glorificado pelos estalinistas, Birkut, a jovem dá maior impulso a sua decisão de levantar a cortina oficial que encobre a verdadeira história. Wajda utiliza Agnieszka como encarnação da vontade de questionar a história adotada pelo regime. A um filme sobre um filme de pesquisa não se aplica o dedo em riste da atitude mensageira. Ele optou por acompanhar os passos inquietos da Agnieszka em busca de cine-jornais e documentários dos anos 50 que reconstituam, paralelamente à "ascensão e queda" de Birkut, a corruptela ideológica que montou e destruiu esta legenda. Fazendo O Homem de Mármore, Wajda, até certo ponto, se coloca também como questionado, pois participou de equipes, que, naquela época, com oportunismo ou sinceridade, produziram versões do chamado "realismo socialista".

Wajda jamais assume a posição neutra ou estritamente engajada da câmara-olho. Em um filme também empenhado em mostrar as dificuldades de ser cineasta, de fazer cinema sob qualquer tipo de cerceamento, enfim, em um desafio como O Homem de Mármore, impunha-se uma posição documentária — no sentido nobre da tão injustiçada palavra. Testemunha da história de seu país, Wajda evita o passionalismo e o negativismo. Fazer jus ao título de cineasta é acreditar no papel esclarecedor do cinema.

Ivanir Yazbeck  
★★★★

**D**AS várias lições que se depreendem desta irrepreensível produção polonesa, uma se destaca das demais: é um dos mais contundentes exemplos da luta inglória entre a integridade humana tão simples e tão nobre, contra a barreira opressiva, burocrática e policial de um país totalitário. Curiosamente, o exemplo é dado por um país socialista, às voltas com um dos períodos mais turbulentos de sua história, desde o genocídio de seu povo na II Guerra Mundial. Sua exibição na Polónia, em 1977, foi um acontecimento político que provocou várias reuniões do Politburo do Partido Polonês Unificado, disposto a proibir o acesso do público a mensagens perigosas demais para o regime. A decisão de liberá-lo partiu do Primeiro-Ministro Edward Gierek numa atitude de surpreendente coragem, e os poloneses puderam conhecer a história de um operário ingénio capaz de construir, em tempo recorde, casas para seus companheiros, incentivando-os a acompanhar o seu ritmo de super-homem em prol de um milagre econômico. Uma história reconstruída a partir de um trabalho de pesquisa de uma jovem universitária, que a cada descoberta de antigos e esquecidos fragmentos de cinejornais revela um capítulo da trajetória de um humilde trabalhador braçal: de como sua eficiência e ingenuidade são usadas como símbolo para a propaganda governamental e depois cair na desgraça deste mesmo poder que um dia mandou erigir uma estátua de mármore em sua homenagem.

Quando as mãos de Birkut, o pedreiro, são impedidas de trabalhar, vítimas de um acidente criminoso, seu cérebro começa a funcionar e desperta na força do totalitarismo um sentimento de medo e fragilidade diante de idéias e palavras. (Lulu Massa, o metalúrgico, surge imediatamente na lembrança dos que assistiram A Classe Operária Vai para o Paraíso).

Paralelo ao conteúdo político, ressaia-se também um exemplo a se meditar: enquanto filme, isto é, um espetáculo que comumente nos acostumamos a encarar como diversão, passatempo, O Homem de Mármore ressaia-se como uma lição profissional de que o cinema feito por gente séria e inteligente é um instrumento poderoso de persuasão, cuja contribuição social num processo político, não significa necessariamente abdicar de seus direitos comerciais. As sessões do Leblon-1, onde está sendo exibido com exclusividade, estão abarrotadas de espectadores, que não poupam aplausos a esta obra de arte.

Roberto Mello  
★★★★

**U**M belo filme político. Wajda diverte, educa e instrui. Arrasa o estalinismo, o modelo realismo-socialista na estética e na política. Denuncia, sem deixar pedra sobre pedra, a dimensão ideológica e política da técnica de fazer cinema. Divertidamente, a equipe de filmagem de Agnieszka (Krystyna Janda), a jovem de pouco mais de 20 anos que terá de fazer um documentário para TV, como prova final na Escola de Cinema, discute com ironia a câmara na mão, o cinema-verdade, o tripé, a grande-angular, as entrevistas camufladas, os jeitos de filmar, o documentário, a ficção, as concessões, os truques, o método, o uso da música, marcial versus pop, a maneira de olhar, que faz, por duas vezes, um personagem perguntar à moça: "Você pensa que está na América?"

Wajda faz ficção, cinema-memória, documento histórico e prospectivo. Abala a segurança do Estado. O cinema cria a realidade. A desmitificação dos anos 50 — em que o herói positivo Mateusz Birkut (Jerzy Radwiłowicz), honesto e sincero operário de origem camponesa, forte e tenaz, capaz, por instigação de um jovem cineasta de colocar 30 mil tijolos, em vez dos 10 mil, no mesmo tempo, chega à glória e cai em desgraça na edificação do socialismo — é simbólica de um risco. Custa ao operário fazer política, sob alienação. A vanguarda o desperta da inércia. Ele faz política. E não lhe avisa que é hora de parar, sob o socialismo. Ele continua, se revolucionário, e nada entende, se lhe prendem (os mesmos coronéis, a mesma onipresente polícia secreta, os mesmos burocratas). O que é um operário em desgraça? Há algo mais paradoxal no socialismo? O drama, o afastamento dos amigos, da mulher, a marginalização e a morte não prevalecem. Wajda tem até happy-end. A continuação de O Homem de Mármore não deverá ser apenas O Homem de Ferro (sob cerco das autoridades polonesas). O filme continua na realidade atual da Polónia.

Rogério Bitarelli  
★★★★

**Q**UANDO Agnieszka, a jovem estudante de cinema, que para receber seu diploma de formatura deve fazer um filme documentário, entra nos porões de um museu e encontra a estátua de mármore de Mateusz Birkut, o som recebe interferências do alarido da multidão. Por um momento, as imagens do tempo presente articulam-se simultaneamente com o passado, com a consagração popular de um operário, através de um fragmento sonoro. Isto porque a narrativa de O Homem de Mármore é desenvolvida não somente de modo a juntar imagens e sons, mas também com a preocupação de montar sem linearidade todo um período histórico: a política stalinista na Polónia da década de 50, a partir da trajetória de vida de Birkut, desde que ele começa a trabalhar na construção da cidade de Nowa Huta.

Ora o filme está no presente, ora está no passado. Sua narrativa avança, tem uma progressão dramática, mas acompanha o esforço de Agnieszka em descobrir velhos filmes em arquivos que testemunhem alguma coisa sobre Birkut. Enquanto isso, depoimentos de pessoas que conviviam com o operário ajudam a unir o mosaico de informações que constroem a estrutura fragmentária da narrativa. O filme age conforme as preocupações de sua personagem em sua tentativa de reconstruir e ordenar o passado em forma de imagem e som. As dúvidas e dificuldades da jovem cineasta também pertencem ao espectador que, tanto como ela, necessita partir da absoluta falta de informações, ao descobrir na sala entre luzes e sombras do museu a estátua de Birkut.

Suas pesquisas lembram as investigações do repórter de Cidadão Kane, de Orson Welles (1941), que para descobrir a vida íntima do proprietário de uma cadeia jornalística norte-americana, entrevista diversas pessoas. Agnieszka não é repórter, mas está fazendo um trabalho semelhante, um documentário. Só que, ao contrário do repórter, não tem uma palavra-chave pronunciada por seu objeto de pesquisa, apenas um símbolo esquecido: a estátua de mármore. E sua busca do passado não começa da análise existencial. Esta apenas funciona como suporte das questões políticas que envolvem Birkut, o caminho encontrado para a abordagem das complexas relações sociais do stalinismo.

Wajda também faz uma reflexão sobre os princípios oficiais da estética desenvolvida naquele período, aqueles que seguem os modelos do realismo socialista (do qual o seu filme é claramente negação em termos de forma e fundo): a glorificação mitológica do operário segundo as diretrizes do Estado, sem que lhe reserve nenhum dilema moral e político. Esta estética pode ser percebida na própria figura grandiloquente do operário reproduzido na estátua e sua negação é apresentada no estilo de narração do filme. Entre o passado e o presente, na sequência final, Agnieszka conduz o filho de Birkut pelos corredores do edifício da emissora de TV. São dois jovens que acreditam encontrar a verdade histórica escondida sob o pó da estátua de gesto grandiloquente. É preciso tirá-la da obscuridade subterrânea do museu para que se compreenda melhor a sua história.

Susana Schild  
★★★★

**A**TRAVÉS de um filme denso, forte e vigoroso, Andrzej Wajda denuncia o período stalinista na Polónia enfocando dois aspectos fundamentais na construção da História: o problema da autenticidade e manipulação dos fatos, as deformações propagadas em nome das necessidades do Estado totalitário, o mesmo denunciado por Costa-Gavras em Z ou Seção Especial de Justiça. Em nome dessas necessidades criam-se mitos e bodes expiatórios. A verdade torna-se tão inacessível quanto algum departamento de museu fechado por motivos inexplicáveis, fantasmas kafkianos impedindo a verdade através de entraves burocráticos ou longos e estreitos corredores que na maioria das vezes não levam a lugar nenhum. Através de uma narrativa ágil, no gênero filme dentro do filme, o espectador acompanha duas trajetórias: a da universitária Agnieszka tentando concluir um filme — e reconstituir a vida de um operário-padrão que cai em desgraça, e a do próprio operário, manipulado como marionete. As duas trajetórias convergem para um ponto: a necessidade não só de procurar os verdadeiros fatos, mas também registrá-los e divulgá-los, para que se repense e reavale o passado. Premonitória, Wajda termina seu filme nos estaleiros de Gdansk, onde a universitária de 20 anos encontra o filho do operário, e juntos percorrem mais um corredor. Fazendo cinema, Andrzej Wajda também procura fazer história, por isso Gdansk, onde termina seu Homem de Mármore, é também o ponto de partida de seu filme mais recente — O Homem de Ferro, o cinema feito do presente, no caso as reivindicações sindicais na Polónia.

# Restaurantes

Mais dois endereços se inscrevem no inflacionado mercado gastronômico carioca. O Macondo é um restaurante que pretende servir comida simples e criar um ambiente de boêmia artística, enquanto o Canto de Galo nasce com a extinção do Le Templiers, se especializando num paladar único: pratos à base de aves.

## MACONDO, UM CENÁRIO DE GARCIA MARQUEZ EM BOTAFOGO

Cristina Parangod

Numa casinha simpática, um dos últimos exemplares de uma espécie em acelerada extinção em Botafogo, funciona, há cerca de 20 dias, um novo restaurante: o Macondo. Com uma comida simples, sem grandes sofisticadas gastronômicas, ele não chega a ser, entretanto, mais um dos botecoquins despojados da região — antes, é um lugar onde se pode comer pratos caseiros dentro de um certo requinte estético.

Há muita madeira, plantas, cadeiras de assento de palha. Nas paredes, belos quadros, e nem poderia ser diferente, já que um dos donos é desenhista Miguel Paiva. Associado a Maurício de Mello, Malu Grabowski e Maria Cristina Duarte, ele resolveu aventurar-se na vida de restaurateur em parte pelo prazer de cozinhar e comer bem, em parte pela dificuldade de encontrar nos restaurantes existentes um cardápio diferente.

Este "cardápio diferente" é, hoje, a principal atração do Macondo, onde o mais tradicional dos pratos ainda é a Lula em su Tinta, servida com arroz ou polenta e folhas verdes, o nome da casa para alface ou que outro vegetal semelhante houver. As mesmas folhas verdes aparecem em dois tipos de salada, a Verde Mistra, a Cr\$ 150, com folhas verdes, tomate, pepino, cebola e ovos, e a Mistra Especial, a Cr\$ 200, em que as folhas verdes e tomates juntam-se ovos, azeitonas, atum ou sardinhas, de acordo com o gosto do freguês.

Há os Pratos do Meio-Dia e da Meia-Noite — comidinhas rápidas e leves, numa faixa de preço acessível que não ultrapassa os Cr\$ 300: Rocambole de Frango Frio com Salada, Bolo de Carne Árabe, Picadinho Macondo, Spaghetti Rossi; há as massas, a Cr\$ 350, de um Spaghettili de Verão servido em salada fria de tomate, mozarella, presunto e orégano, e Borboletas com Castanhas, em que o destaque vai para o molho de castanha de cajú.

Há opções mais elaboradas entre as carnes, peixes e aves; aí, os preços também são razoáveis, e não ultrapassam os Cr\$ 520, pedidos pelo Coelho ao Vinho Maurício Babilônia, prato acompanhado por polenta e salada. A média fica em torno de Cr\$ 450, um pouquinho mais para o Filé Gagarin (com logurte), um pouquinho menos para o Carpaccio a Leone, fatias de carne crua temperadas com champignons e lascas de queijo parmesão.

Entre as sobremesas, que variam entre Cr\$ 100 e Cr\$ 150, há três tipos de tortas, frutas da estação, saladas de frutas. Mas não é obrigatório comer. O Macondo tem também um barzinho onde se pode ficar nos drinques, nos tira-gostos e no papo com outros fregueses ou os



Em Botafogo, mais um restaurante: o Macondo

donos da casa; o grande assunto, além da comida, evidentemente, parece ser o desenho e, mais especificamente, o desenho de humor.

Há algumas noites, por exemplo, Millôr Fernandes comentava o lançamento de seu livro de desenhos, enquanto Miguel Paiva tentava convencê-lo a fazer um especial para a casa, baseado no livro Cem Anos de Solidão. A homenagem a Gabriel Marquez não fica só no nome do restaurante, começa a chegar às paredes: a idéia de Miguel é pedir a seus amigos desenhistas que façam, cada um, a sua variação sobre o tema Macondo, cenário de Marquez.

Uma outra idéia, mais audaciosa, é trazer o escritor em pessoa para o lançamento de seu próximo livro em português, já traduzido e por enquanto em estudos em várias editoras. Mas com Gabriel Garcia ou sem, o Macondo anda bem movimentado, especialmente nos fins de semana; aconselha-se fazer reservas, pelo telefone 226-9485. A frequência é jovem. São estudantes, jornalistas, desenhistas, que já começam a ser conhecidos, quando mais assíduos, pelos três garçons de gravata borboleta e camisa quadriculada que circulam entre as 16 mesas.

Um pouco ponto de encontro, o Macondo convivia a bons papos entre uma e outra garfada; é um lugar animado, com música bem escolhida num volume audível, mas que não chega a perturbar a conversa. A comida é boa e generosa, a bebida também. E a casinha antiga, os quartos abertos em salas de jantar lembram um tempo calmo, um ritmo gostoso, longe dos ruídos e apressados refatórios que começam a se tornar regra geral pela cidade.

Macondo — Rua Conde de Irajá, 85 — Botafogo. Telefone 226-9485. Aberto de terça-feira a domingo, para almoço e jantar.

## NA LAGOA, UM RESTAURANTE ESPECIALIZADO EM FRANGOS

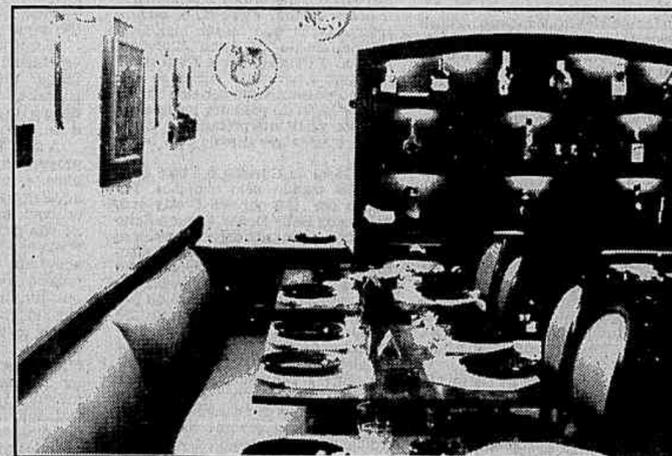
Em 1607, quando Henrique IV assumiu o Governo na França, depois de um período de guerras internas e externas, a situação do país não era das melhores. Para resolver o problema, no que se referia a alimentação de seus súditos, Henrique IV resolveu implantar no país, uma lei que obrigava ao povo, pelo menos uma vez por semana, a comer o La Poule au Pot, um prato semelhante à canja brasileira. Inspirados nessa lei, Jacques Lesaffre e Maurice Barokhel, franceses, resolveram abrir o Canto do Galo, na Av. Borges de Medeiros, 3 207, na Lagoa.

Canto do Galo é um restaurante especializado em frangos e foi inaugurado no dia 1º de maio, substituindo o Les Templiers, também de propriedade de Jacques e Maurice. O antigo restaurante e piano-bar, tinha preços mais caros. Agora, com a especialidade em frangos (que são mais baratos que as carnes), a casa pretende manter um restaurante mais popular e acessível. Sem, porém, deixar de utilizar receitas tipicamente francesas.

A decoração do restaurante foi idealizada por Elsa Lesaffre, esposa de Jacques, e mistura no ambiente, um estilo rústico e ao mesmo tempo confortável. Foi ela também quem fez o cardápio, que consiste na foto de várias personalidades famosas (como Betty Faria, Giscard d'Estaing, Jó Soares, entre outros) anunciando os vários pratos que a casa oferece. O restaurante não tem coquetel, o que segundo o gerente Adir do Carmo, encarece muito a despesa. Para substituí-lo, o Canto do Galo oferece como entrada os Ovos Aurora (ovos sobre tomate, cozido no forno) por Cr\$ 90, a Canja — a Tradicional Ganja Brasileira a Cr\$ 280, o Patê de Fígado de Frango por Cr\$ 130, que vem acompanhado de pão e torradas. Uma boa pedida também, como entrada pode ser a Soup L'Oignon (sopa de cebola) por Cr\$ 150.

Para o prato principal, o restaurante oferece 50 tipos diferentes de receitas à base de frango. Em homenagem a Henrique IV, a casa oferece o Frango Henrique IV, que consiste num frango com molho Bearnaise (gemas de ovos com estragão) a Cr\$ 350, ou o Frango Marengo, que Napoleão I pediu ao seu cozinheiro para fazer, depois da vitória de Marengo. Este último prato é feito com frango cozido com molho de vinho branco, tomate, champignon e azeitonas pretas, por Cr\$ 360. Ou então, pedir o Frango de Leite D João VI, que o próprio D João VI apreciava, frango grelhado, recheado de arroz, banana, passas, molho e Porto, pelo preço de Cr\$ 380. Também não falta na casa o tradicional e muito conhecido Frango ao Catupiry (frango desfiado com queijo catupiry e molho branco) por Cr\$ 360. Todos os pratos principais são acompanhados de arroz branco e batatas fritas, sem acrescentar nada na conta.

Para acompanhar os pratos, a casa oferece coquetéis diversos, sangria (Cr\$ 380), uísque e cervejas. Há tam-



O antigo Les Templiers se popularizou: agora é o Canto do Galo

bém uma variedade muito grande de vinhos, podendo escolher desde os chilenos (Cr\$ 900), argentinos (Cr\$ 1 mil 100), ou os nacionais (Cr\$ 500). Os vinhos franceses, que a casa oferece também, não tem um preço certo, dependendo da marca e principalmente da safra.

Como sobremesa pode-se escolher, dentre as várias que a casa oferece, a Mousse de Chocolate, por Cr\$ 120, a Pera ao Champagne, por Cr\$ 150, ou a Bavaroise (um doce de amêixa) a Cr\$ 120. Ou ainda a Torta da Casa, de maçã, a Cr\$ 120.

Segundo um dos proprietários, Maurice Barokhel, a casa pretende, de três em três meses, variar o cardápio, sempre com novas receitas. Mas seguindo sempre o estilo francês de receitas, pois a cozinha francesa possui muito mais receitas que a brasileira. A não ser pela canja que o Canto do Galo oferece e que é tipicamente brasileira.

O Canto do Galo possui também uma ante-sala, com poltronas confortáveis para eventuais esperas. O som ambiente é de fitas e o restaurante possui ar refrigerado e dispõe de 28 mesas espalhadas por três ambientes e lotação para, no máximo, 100 pessoas.

A casa pretende, segundo Maurice Barokhel, em breve, fornecer aos fregueses, mesmo que não sejam assíduos frequentadores, mas que sabem saborear os diversos pratos do restaurante, diplomas de "bom degustador".

Os proprietários do Canto do Galo são Maitre Rotisseurs, diploma conferido aos chefs depois de uma prova onde é averiguada sua capacidade de preparar diversos pratos, que é conferida por uma cadeia de grandes rotisseurs, na França.

O Canto do Galo está aberto de terça a sábado, das 18h às 3h e nos domingos das 12h às 3h. Para ir ao restaurante não é preciso fazer reservas, mas para grupos grandes o proprietário pede que se reserve. O telefone é 266-1901.